DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração -- Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1938

N. 13.374
ANNO XXXVIII

A equipe brasileira enfrentará hoje os campeões mundiaes de 1934

A linha atacante brasileira escalada para hoje — Lopes, Luizinho, Romeu, Peracio e Patesko

Marselha, 15 (Associated Press) — Os footballers brasileiros, acompanhados de Adhemar Pimenta, chegaram a Marselha ao meio-dia. O trenador brasileiro disse que os players passarão a maior parte do dia fóra de Marselha, no campo, repousando. Farão apenas, apparentemente, alguns trenos individuaes para assegurarem flexibilidade aos musculos, mas não haverá exercicios intensos.

Grande multidão estacionava na gare afim de saudar os jogadores do Brasil.

Marselha, 15 (U. P.) — Os jogadores brasileiros seguiram immediatamente, depois do desembarque, para o Hotel Du Parc, situado na Avenida do Prado.

Leonidas mostrava-se excessivamente fatigado pelos dois jogos disputados contra os tchecos, quando os componentes da equipe brasileira deixaram Bordéos, esta manhã. A noticia segundo a qual a Fifa voltou atrás sobre a sua decisão relativa a Machado e Zezé, o que permitte a estes ultimos tomarem parte na peleja de amanhã, alegrou os brasileiros.

Marselha, 15 (U. P.) — A delegação brasileira permaneceu no Hotel De La Plage poucas horas. Achando que as accommodações não eram satisfatorias, seguiu para o Hotel Thermal, em Camoins, fóra de Marselha, onde á tardinha foram ter os restantes jogadores vindos de Bordéos.

OS QUE RECEBERAM EM MARSELHA OS JOGADORES BRASILEIROS

Marselha, 15 (A. N.) — Na estação de St. Charles receberam os footballers brasileiros, entre outras pessoas, o consul geral do Brasil, o presidente da Liga do Sueste de França, numerosos jornalistas entre os quaes figuravam varios enviados de jornaes italianos.

Tambem se encontrava presente na *garé*, o famoso "player" brasileiro "Jaguaré" que actualmente pertence ao "Olympique Marseille".

Todos os jogadores brasileiros estão encantados com a sua permanencia na França.

OS BRASILEIROS TRANSFERIRAM-SE PARA FÓRA DA CIDADE

Marselha, 15 (Associated Press) — De Roy Porter — A equipe de football do Brasil se estabeleceu, numa zona campestre, em Camoins les Bains, que fica a 15 kilometros do centro de Marselha, á espera do momento ansiosamente aguardado para, em disputa da semi-final do campeonato do mundo, enfrentar o aguerrido conjunto da Italia, detentor do titulo de campeão mundial de football.

Depois de uma viagem mais ou menos fatigante, levada a effeito depois das durissimas partidas com a Polonia e a Tchecoslovaquia, os rapazes do Brasil se encontram no mais absoluto repouso, realizando apenas ligeiros exercicios de passeio ameno pela floresta, espantando apenas a inercia.

Embora esteja o trenador Pimenta empregando todos os recursos conhecidos para collocar o extraordinario player Leonidas em condições de commandar o ataque brasileiro amanhã, são bem reduzidas as possibilidades de que o jogador que mais successo causou até o momento no campeonato do mundo até o momento, possa delicias os fans de Marselha com as suas jogadas espectaculares.

Ha, porém, esperanças que Leonidas surja no gramado no ultimo momento antes de ser iniciada a peleja. Pimenta diz que Leonidas está com auma distensão muscular, motivada por esforço demasiado durante o ultimo encontro.

Logo depois que a primeira parte da delegação chegou ao meio-dia foi para o Hotel Marseille que fica na praia, mas Pimenta não gostou do local e resolveu marchar com a sua rapaziada para Camoins, notavel pelos seus banhos thermas.

A segunda parte da delegação chegou ás 18,05 sendo recebida por grande numero de fans e de autoridades locaes, que acompanharam os cracks para o hotel do campo.

Apezar da estafante viagem de Bordeaux, o humor dos brasileiros é magnifico e elles esperam bater os adversarios de amanhã com grande certesa.

BOM TEMPO

Marselha, 15 (Associated Press) — O Departamento Meteorologico annuncia para amanhã sol e elevação de temperatura.

O JUIZ E OS "LINESMEN"

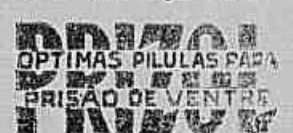
Marselha, 15 (Associated Press) — O Comité de Organização do campeonato mundial de football nomeou o suisso Heirich Wuthrich para juiz do jogo Brasil x Italia.

Para actuar como bandeirinhas foram nomeados Maranco, da França, e Beranck, da Allemanha.

OS ITALIANOS TRENARAM

Marselha, 15 (U. P.) — Os italianos, que treinaram hontem, passaram o dia em repouso, sendo que alguns membros da equipe foram a Aix-en-Provence. O technico da delegação da Italia declarou que sómente depois de conhecida a composição do quadro brasileiro tomará uma decisão definitiva sobre a formação do scratch italiano.

Marselha, 15 (Associated Press) — A equipe italiana reiniciou os trenos leves na vizinha cidade de Aix, em preparativos para o jogo de amanhã contra os brasileiros.

O segundo team realizou hoje um jogo de treno contra o Olympic Club, vencendo por 8 a 5.

TODOS OS ESFORÇOS PARA LEONIDAS JOGAR

Marselha, 15 (Associated Press) — Adhemar Pimenta, com todos os jogadores brasileiros já nesta cidade, entrega-se agora, em companhia dos demais directores da delegação brasileira, ao trabalho de assistir a Leonidas, o inegualavel center-forward brasileiro, afim de ver se consegue o pôr em fórma de modo a que o "Diamante Negro" commande a linha brasileira no jogo de amanhã, contra a equipe da Italia.

Todos os players brasileiros estão ainda sob intensa emoção pela victoria de hontem, notando-se uma cohesão absoluta entre todos os jogadores tanto os do team branco como os do azul, tendo desapparecido alguns pequenos ressentimentos que ainda perduravam entre alguns elementos da delegação. Os brasileiros pelo que se vê no hotel La Plage constituem uma só familia, animada do mesmo desejo — a conquista da Taça do Mundo.

Um outro factor para a satisfação dos jogadores brasileiros tem sido o noticiario dos jornaes francezes que, depois de um longo periodo de restricções ao valor dos representantes da nação sul-americana, após dos jogos com a Tchecoslovaquia, não poupa elogios a todos os jogadores brasileiros, considerando-os mesmo, a maioria dos jornaes como os mais temiveis candidatos ao titulo maximo do football mundial.

"L'Auto" o mais abalisado jornal sportivo da França fórma uma opinião muito lisongeira dos brasileiros mas argumenta que o emprego de dois teams impossibilita os criticos de estimarem adequadamente as possibilidades do team brasileiro que vae jogar amanhã e termina por apontar a Italia como favorita do jogo.

Com a resolução da Fifa, de permittir que Machado e Zezé joguem ficou deliberado que a defesa seja a mesma que enfrentou os tchecos no ultimo domingo, restando portanto sómente determinar a composição da linha de frente. Se bem que Pimenta tenha declarado que talvez Leonidas não possa jogar, este player, todavia, está na firme resolução de tomar parte no jogo o que viria a modificar completamente a linha já annunciada, que apontava Romeu para center-forward e as alas Peracio, Lopes, Tim e Patesko, respectivamente direita e esquerda.

Conversando com alguns dos jogadores brasileiros a Associated Press teve opportunidade de ouvir delles que, depois que se repetiram os chamados telephonicos do Brasil, o seu animo redobrou, estando todos elles agora convictos de que a assistencia de seus compatriotas não lhes é negada.

Essa declaração se prende ao facto de nos primeiros tempos da estadia da delegação, na Europa, muitos de seus componentes terem ficado completamente sem noticias de seus parentes e do Brasil.

"Agora tudo mudou" — dizem elles. "Todos nós conversamos diariamente com o Brasil e tudo havemos de fazer para conquistar a Taça do Mundo e darmos uma demonstração do valor do football brasileiro e sul-americano."

Se bem que os jogadores brasileiros estejam nesta cidade sómente a poucas horas, já tiveram tempo de constatar a sympathia que desfrutam entre a população e que lhes garante, para amanhã, uma assistencia favoravel.

Os circulos sportivos desta cidade estão completamente empolgados pelo jogo, e, praticamente, não existe um fan de football em Marselha que não conheça detalhadamente os lances dos jogos realizados pelos brasileiros contra os poloneses e os tchecos, desejando elles, por seu turno, presenciarem a "virtuosidade" dos sul-americanos, hoje já famosos por toda a Europa.

Camoins Les Bains, 15 (U. P.) — Adhemar Pimenta annunciou esta noite que os brasileiros enfrentarão amanhã o seleccionado nacional da Italia, com o seguinte quadro:

Walter; Domingos e Machado; Zezé, Martim e Affonso; Lopes, Luizinho, Romeu, Peracio e Patesko.

Este quadro foi fornecido pessoalmente por Adhemar Pimenta á United Press, mas subsiste a possibilidade de uma modificação de ultima hora, como aconteceu hontem em Bordéos. Tanto Pimenta como o proprio Leonidas declararam que o ultimo não jogará amanhã, não obstante, póde haver alguma surpresa reservada para os italianos.

Confiança deante do "fantasma da Europa"

Marselha, 15 (A. N.) — O technico Pimenta, falando, á noite, sobre o embate de amanhã, declarou o seguinte:

— Continuo com a mesma confiança com que sahi do Brasil para a conquista da "Taça do Mundo". Espero a nossa victoria, apesar do "team" da Italia ser considerado o "fantasma da Europa". E a seguir declarou: — Posso affirmar que, longe da patria, estamos absolutamente ciosos dos nossos deveres. E' de lamentar, entretanto, que, emquanto isso, espalhem noticias de que nós vivemos em farras. Nada mais infame. Não poderia haver maior calumnia. Na França, só nos temos sacrificado, pensando no Brasil.

PRESENTE DE GREGO PARA OS ADVERSARIOS

Camoins les Bains, 15 (U.P.) — A's 10 horas da noite, Leonidas ainda declarou ao correspondente da "United Press":

"Sinto-me bastante refeito da fadiga de hontem, mas receio que a minha distensão muscular na coxa direita, me impeça de jogar amanhã".

Comquanto os brasileiros aqui admittam sempre a possibilidade de Leonidas ser incluido no team na ultima hora, a impressão geral é que em consequencia do musculo distendido elle não poderá actuar, repousando afim de refazer-se para a final de domingo, caso os brasileiros vençam amanhã.

TÃO NOTAVEL QUANTO OS EXPOENTES MAXIMOS DO VELHO MUNDO

Camoins Les Bains (Arredores de Marselha) 15 — (U. P.) — Leonidas, o maravilhoso atacante brasileiro, cujo nome figura actualmente em quasi todos os jornaes da Europa, com o mesmo destaque que Hitler, Mussolini, Chamberlain, Lord Halifax e todos os expoentes maximos do Velho Mundo, declarou esta noite á "United Press" pouco antes de recolher-se: "Passei a noite muito bem no trem e sinto-me hoje bastante descansado, mas, assim mesmo, penso que não me será possivel jogar amanhã." A impressão geral é que Leonidas estava hoje á noite bastante refeito da sua fadiga, mas uma pequena distensão num musculo talvez o impossibilite mesmo de actuar amanhã.

Leonidas, a grande attracção do Campeonato Mundial e cuja presença no jogo de hoje é incerta

COMO E' INTERPRETADA A DECISÃO DA FIFA

Camoins Les Bains (Arredores de Marselha), 15 (U. P.) — A decisão da F. I. F. A., permittindo que Zezé e Machado voltem a integrar a selecção brasileira, é considerada geralmente como uma victoria pessoal dos srs. Sotero Cosme e dr. Celio de Barros, para a qual contribuiu tambem até certo ponto a opinião publica na França.

Até hontem á tarde os brasileiros estavam convictos de que o seu requerimento, solicitando a revogação da medida imposta pelo juiz Paul Hertzka, seria indeferido, o que não deixou de causar certo resentimento entre os funccionarios da delegação e os jogadores, mas o facto da decisão ter sido proferida favoravelmente ao Brasil, apezar da forte opposição que se esboçou no comité executivo, é tambem attribuido aos poderes persuasivos de Monsieur Jules Rimet, presidente da F. I. F. A., o qual, desde o inicio, fóra favoravel á solicitação dos brasileiros.

Hoje, o sr. Sotero Cosme declarou á "United Press": — "Alguns membros do comité executivo manifestaram-se abertamente contra a nossa solicitação, como os delegados da Allemanha e da Hollanda, dando murros na mesa, pelo facto da maioria ter apoiado o nosso protesto. Parece-nos que, ao enviar o seu relatorio sobre o jogo á F. I. F. A., o juiz hungaro consultou antes o delegado italiano junto á F. I. F. A. dr. Mauro, e o delegado sueco, Anton Johanson. Ambos estiveram em Bordéos assistindo ao jogo de domingo e esta consulta parece constituir um procedimento irregular, visto que, segundo a norma geral, o juiz deve confeccionar o relatorio, de iniciativa propria".

A opinião geral é que o assumpto está solucionado e que todo o team está reconhecido aos srs. Sotero Cosme e dr. Celio de Barros.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ESTRANGEIRA

Os brasileiros têm demonstrado superioridade de estylo e alto espirito sportivo

Paris, 15 (Associated Press) — Os jornaes sportivos desta capital são unanimes em declarar que foi merecida a victoria do Brasil sobre a Tchecoslovaquia, por terem os brasileiros demonstrado superioridade de estylo e alto espirito sportivo.

Paris, 15 (Associated Press) — O chronista sportivo de "Le Matin" diz que os brasileiros obtiveram um merecido triumpho, assim apreciando a performance do team branco: "E' tão rapido e tão intelligente como o primeiro, tendo jogado muito melhor" que o team azul na partida do ultimo domingo.

Paris, 15 (Associated Press) — "L'Auto", jornal de sports, salientando que a victoria do Brasil sobre a Tchecoslovaquia foi conquistada com um segundo team, declara que as possibilidades dos brasileiros não são ainda bem conhecidas. Mas assim mesmo, apenas, aponta a Italia como provavel vencedora do jogo de amanhã, em semi-final pela disputa da Copa do Mundo.

Paris, 15 (Associated Press) — "L'Echo de Paris" diz que o brilho do jogo de passes dos brasileiros no jogo de hontem contra os tchecos e a intelligencia da estrategia posta em pratica deixaram tontos os adversarios e enthusiasmaram a assistencia, que "saudou o triumpho sul-americano com uma ovação indescriptivel".

Indicando a Italia como provavel vencedora da partida de amanhã, "L'Auto" declara que o principal motivo dessa victoria, se verificada, será o esforço que foram obrigados a despender os brasileiros numa série de jogos arduos e com pouco intervallo, além das viagens frequentes a que se viram obrigados.

A IMPRENSA BOLIVIANA EXALTA A VICTORIA DOS BRASILEIROS

La Paz, 15 (U. P.) — Todos os jornaes desta capital exaltam a victoria dos footballers brasileiros no match realizado hontem em Bordéos contra os tchecoslovacos e lamentam que a equipe sul-americana seja forçada a jogar tres vezes em uma semana.

As folhas bolivianas acreditam que o Brasil conquistará o titulo de campeão mundial e elogiam todos os jogadores brasileiros.

GRANDE INTERESSE EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 15 — (Associated Press) — Pode-se affirmar que todos os ninchas argentinos, apesar do match internacional que disputam argentinos e uruguayos, acompanharão com o maximo de interesse a partida semi-final do campeonato do mundo, que será jogada em Marselha, certos que o vencedor do jogo Brasil x Italia será o campeão do mundo, pois nem a Suecia nem a Hungria possuem esquadrões capazes de vencer os da Italia ou Brasil.

DUAS TECHNICAS DIVERSAS

Buenos Aires, 15 — (Associated Press) — Os jornaes publicam extenso noticiario de Marselha com a opinião da maioria dos fans locaes. Accrescentam que as technicas que se vão defrontar amanhã são bem diversas. Os brasileiros são mais technicos, mais estylistas, mais artistas, emquanto os italianos jogam mais forte,, com mais impeto e ardor.

A ESPERANÇA DE TECHNICOS E "FANS" ITALIANOS

Roma, 15 (U. P.) — Com a nitida victoria de domingo sobre a equipe representativa da França, a torcida italiana e tambem os technicos, confiam com renovadas esperanças, na manutenção da Taça do Mundo, por parte da Italia, durante mais quatro annos.

E' verdade que desde hontem o enthusiasmo baixou um pouco com a inesperada victoria dos brasileiros sobre a Tchecoslovaquia, na qual nenhum torcedor italiano acreditava, tanto mais quanto os italianos teriam preferido enfrentar os tchecos. Isto naturalmente, porque elles conhecem os cracks da Tchecoslovaquia, emquanto que os brasileiros continuam a ser o grande enigma e, portanto, uma grande preoccupação.

Todas as esperanças italianas parecem concentradas no que os "fans" classificam de "defesa algo fraca" dos brasileiros, embora não se saiba em que se baseiam para assim opinar.

De qualquer modo, porém, o pesadelo dos italianos é a veloz e desconcertante linha atacante do seleccionado brasileiro.

HUNGRIA X SUECIA

Marselha, 15 (U. P.) — Os jogadores suecos, que repousavam em Antibes, depois da partida contra os cubanos, partiram para Paris em dois aviões do seu paiz, afim de evitar a longa e fatigante jornada por estrada de ferro.

Paris, 15 (U. P.) — O francez Leclerc servirá de juiz no jogo entre a Suecia e a Hungria, auxiliado pelos juizes de linha Scarpi, italiano, e Van Moorsel, hollandez.

FOOTBALL DE GRANDE CLASSE

Paris, 15 (A. N.) — "L'Echo de Paris", domingo passado, criticou a actuação do quadro do Brasil, no primeiro jogo contra a Tchecoslovaquia. Agora, entretanto, a vista da grande partida de hontem, após outros commentarios, affirma: "Os sul-americanos fizeram um jogo prudente, contiveram os tchecos, calcularam com a fadiga dos elementos que tinham jogado domingo e calcularam certo. E' um verdadeiro milagre que o score não haja sido mais severo para os tchecos. Criticados, domingo, pela sua falta de cohesão, os brasileiros nos fizeram mudar de opinião, offerecendo-nos o espectaculo de um football de grande classe. O publico saudou o triumpho dos brasileiros com uma indescriptivel explosão de enthusiasmo."

Todos os "cracks" brasileiros estão segurados

Os dirigentes da C. B. D., antes da partida de nossos vinte e dois "cracks" para a Europa, contrataram com a "Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes" um seguro contra accidentes pessoaes, que garante cada um dos componentes dos "scratchs" azul e branco, em caso de accidente.

Tal seguro, que bem demonstra o apuro com que foi organizada a brilhante embaixada sportiva do Brasil, é uma solida garantia da tranquillidade de nossos "players" e de suas familias, pois cobre os riscos a que estão sujeitos os "cracks" brasileiros quer em campo, quer em viagem ou em recreio. (8447)

RECORD DE ASSISTENCIA

Marselha, 15 (Associated Press) — Espera-se um record de bilheteria para o jogo de amanhã Brasil x Italia, já estando hoje quasi esgotadas as entradas.

Marselha, 15 (Associated Press) — Além do jogo Italia x Brasil que terá logar aqui hoje, a Suecia e a Hungria promettem um prelio muito disputado em Paris. Os criticos dos jornaes, na sua maioria, dão a Italia e a Hungria como favoritos dos jogos semi-finaes do Campeonato, e, consequentemente, finalistas no proximo domingo. Entretanto, o facto dos brasileiros terem vencido os tchecos com a sua equipe de reservas, deixando a sua esquadra principal inteiramente descansada, dá aos sul-americanos uma grande chance.

"Le Journal", pagando seu tributo de admiração ao football brasileiro, embora inclinando-se pela victoria italiana, acha que o jogo Italia x Brasil vae ser muito mais interessante que a outra semi-final e acha que os actuaes campeões do mundo terão uma barreira difficil na equipe brasileira. O tempo está quente e secco, parecendo que amanhã não haverá mudança de temperatura, o que é uma grande vantagem para os sul-americanos.

EMBORA NAO CONTESTANDO A SUPERIORIDADE DOS ADVERSARIOS

Praga, 15 (U.P.) — Lamentando a derrota imposta hontem em Bordéos, pelo team brasileiro ao seleccionado nacional da Tchecoslovaquia, os jornaes desta capital, embora reconheçam "a grande habilidade" dos brasileiros e especialmente do center-forward Leonidas, classificam os mesmos de "jogadores desleaes".

O jornal "Poedni List", orgão da liga nacional, escreve textualmente:

"Os brasileiros degradaram um jogo de football, transformando-o numa brutalidade e os players tchecos sairam castigados com graves ferimentos."

O orgão "Ceské Slovo" diz textualmente:

"Os seus fouls evidentes obscureceram um brilhante acontecimento sportivo."

O jornal "Venkov" publica o seguinte:

"Os brasileiros são excellentes jogadores, mas completamente indisciplinados."

Finalmente o "Narodn Listy" diz:

"Os brasileiros são excellentes players, todavia devem ser censurados pelo seu jogo violento."

Uma apreciação geral nos circulos sportivos de Praga, revela entretanto que, para os "fans" tchecoslovacos, a victoria do Brasil não surprehendeu, embora até o fim do primeiro tempo do jogo de hontem renascessem as esperanças. Depois do empate de domingo foram poucos os que aqui contaram com uma victoria, especialmente quando se tornou conhecido que os brasileiros collocariam em campo um team inteiramente novo e o scratch nacional jogaria desfalcado dos seus melhores players: Planicka e Nedjely.

JAGUARE' CONFIA NA VICTORIA

Camoins les Bains, 15 (U.P.) — Jaguaré de Vasconcellos, antigo keeper do Club de Regatas Vasco da Gama do Rio de Janeiro e actual player do Olympic F. Club de Marseille, campeão da "Coupe de France" desta anno, saudou os players brasileiros por occasião da sua chegada a Marselha tendo dirigido aos mesmos palavras de estimulo para o jogo de amanhã.

Jaguaré, declarou esta noite á "United Press":

"Já joguei em trenos contra a maioria dos teams italianos e penso que Piola, o center-forward, é um jogador formidavel, mas os demais forwards não são extraordinarios e a mesma coisa póde ser dita dos halfs. Os backs e o keeper são bons. Os italianos são muito tenazes, mas não possuem a mesma agilidade e a mesma rapidez dos meus patricios, por isso, confio na victoria do Brasil, amanhã."

Adhemar Pimenta, declarou:

"Os players supportaram bem a viagem e conseguiram dormir no "wagon-lit". Aqui elles se encontram muito bem accommodados."

De facto o hotel de Camoins les Bains, é cercado por um grande jardim, com muitas arvores e hoje á noite os brasileiros tocaram violão depois do jantar, até ás 10.30 da noite, quando os players que jogarão amanhã se recolheram.

(xxx)

COMO SE MANIFESTA O PRESIDENTE DA C. B. D.

Vão enfrentar a mais rude partida do campeonato

Porto Alegre, 15 (Havas) — A imprensa entrevistou, em Itaquy, o sr. Luiz Aranha, que se mostrou enthusiasmado com os resultados obtidos pelos nossos jogadores no Campeonato Mundial de Football.

Salientou que o maior realce da victoria foi terem vencido os vice-campeões do mundo. Accrescentou que amanhã os jogadores vão enfrentar a mais rude partida da Taça Mundial. Vamos defrontar uma equipe orientada mais approximadamente pelo nosso estylo de jogo e que possue dois jogadores americanos, um argentino e outro uruguayo", disse o sr. Luiz Aranha. Affirmou que o quadro italiano é de facto um seleccionado, e rematou com as seguintes palavras: "vamos enfrentar um grande adversario, mas estou certo de que se perdermos, o score deve ser muito apertado.

O presidente da Confederação Brasileira de Deportos declarou que seguirá para o Rio, afim de esperar os jogadores brasileiros.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os Snrs. JOSE' COELHO DA SILVA e ARY MARINHO MACHADO, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

OS ONUS DA UNIDADE

E' deploravel que tenham sido suspensas, por carencia de meios, as communicações aereas com o territorio do Acre, mantidas pela Panair em linha regular.

Essa linha proporcionava-nos a viagem, desde o Rio, em quatro dias, ao passo que por via maritima e fluvial o percurso consome de sessenta a setenta dias.

Volveu, assim, o Acre ao antigo isolamento. Suas communicações, para serem menos demoradas, haverão de fazer-se pela Bolivia, com estes tramites, a partir do Rio: viagem aerea do Rio a Cuyabá; viagem aerea de Cuyabá a Cuchabamba; viagem aerea de Cuchabamba a Cobija; finalmente, viagem de cinco a oito dias, de Cobija a Rio Branco, descendo o rio Acre, em embarcação especialmente fretada.

A aventura custa ao passageiro entre seis e sete contos de réis. Praticamente, vale dizer que o Acre será inaccessivel.

A Constituição de 1937 — já aqui sustentei, exactamente em relação ao Acre — mantem, e chega mesmo a promover o espirito da unidade nacional. E' isto uma de suas caracteristicas e uma das razões pelas quaes oppoz certas regras de impedimento ao exagero do principio da autonomia estadual. Não proscrevendo a autonomia, traçou-lhe, entretanto, rumos peculiares, reivindicando para o poder federal a capacidade — e, com a capacidade, o dever — de acudir a todos os problemas geraes da patria, no campo da economia e da affirmação espiritual.

Quem diz unidade não diz, porém, é claro, isolamento. A unidade abrange. Para abranger, não póde ignorar as questões locaes, pois são estas que, totalizadas, compõem o sentido da unidade.

Assim, quando dispõe sobre determinado interesse de determinada zona, o poder federal está mantendo a unidade nacional tão rigorosamente quanto o faz em relação a um assumpto, supponhamos, de segurança ou educação, pelo motivo obvio de que, desintegrado, esse interesse póde faltar ao conjunto.

Não basta, portanto, que a Constituição consagre o principio da unidade. Cumpre que lhe dê o governo existencia pratica e objectiva, donde o conceito de que manter a unidade não é só uma prerogativa do poder federal; é muito mais um dever imprescriptivel de assistencia e vigilancia, de que ao poder local sem duvida cabe reclamar a observancia.

Estes raciocinios favorecem o Acre para a manutenção de suas communicações aereas.

A incorporação do Acre foi uma obra prima do genio diplomatico brasileiro, mas seu aproveitamento não tem correspondido á significação da victoria. O Acre acha-se isolado: primeiro, pela distancia; em seguida, pelo esquecimento.

Ora, a distancia e o esquecimento formam dois factores removiveis pelo poder federal — removiveis quanto a qualquer dos Estados federados e com maior apoio no argumento politico se no caso se trata, como realmente se trata, de um territorio federal.

Mas o facto é que tanto a distancia como o esquecimento já não opprimiam o Acre na antiga proporção de seu isolamento. Devia-se este começo de vida communicativa á linha da Panair, que punha Rio Branco ao alcance rapido do Rio de Janeiro, com escalas pelas cidades principaes do Madeira e de Porto Velho, nos limites com Matto Grosso e a Bolivia.

O avião não resolve em sua complexidade o problema dos transportes, mas leva, em contacto immediato, a civilização: elimina o isolamento; fomenta as relações; estimula o intercambio da cultura; propaga, em summa, o espirito. A Panair, por conseguinte, revelou o Acre ao Brasil e o Brasil ao Acre. Revelou-os reciprocamente e não poude evitar que entre elles novamente corresse a cortina isoladora. Foi-lhe impossivel, por motivos de ordem financeira, manter a linha regular de aviões.

A suspensão agora dessa linha equivale a verdadeira catastrophe. Todas as actividades do commercio e das demais classes laboriosas do Acre basearam seus negocios contando com os transportes aereos. Falhando estes, a região voltará ao isolamento pela distancia.

E' o isolamento, pois, que se deve evitar, dentro do principio da unidade patria, que ao poder federal compete pela Constituição preservar de quaesquer deliquios. Não será jámais real nem effectiva a unidade que não collocar em permanente e continuo commercio as zonas de nossas fronteiras com o resto do Brasil.

O Acre é uma especie de sentinella do paiz. Para que desempenhe seu papel na entrosagem politica, requer attenções especiaes. Nem tudo ainda é possivel dar-lhe. Devemos dar-lhe, entretanto, de qualquer fórma, os meios rapidos de communicação. Se as linhas aereas para suas cidades não offerecem condições de rendimento identicas ás das exploradas na costa do Atlantico, é encargo indiscutivel da communhão ajudal-as, e a communhão é o Estado federal, o governo central, que a Constituição, armando de autoridade para assegurar, tambem sobrecarregou de onus para manter a unidade do paiz.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Vamos torcer!

O assumpto, hoje, é football. Todo o Brasil espera que o nosso *team* bata o da Italia, e eu estarei logo de tarde, na hora negra, empenhado numa torcida violenta pelo radio, com o sr. Amaral Peixoto e outros amigos, — depois de um almoço commemorativo da victoria... contra a Tchecoslovaquia. Nada de festejar as coisas com antecedencia.

Eu desejei immensamente que o Brasil vencesse a Polonia, e isso por duas razões: primeiro, porque não podia desejar outra coisa, sendo brasileiro. Esta consideração invalida qualquer outra. Entretanto, ha uma outra: a Polonia agitou ha pouco tempo, ás claras e agita ainda, nos bastidores, a questão colonial. Houve na Hollanda, no anno de 1936, quem apontasse o Brasil como um paiz apto a ser colonizado por europeus, — "mais fortes, mais intelligentes, mais aptos para tudo". Essa é a opinião dos europeus. O nosso team, entretanto, pensa de modo contrario, e demonstra que tem razão ganhando as partidas a que comparece.

Em França, hoje, a torcida é positivamente a nosso favor. *Vive la France!* Ora, com uma torcida favoravel, um juiz que não roube e onze homens dispostos a defender as côres do Brasil, tudo leva a suppor que venceremos a peleja. Se vencermos, esses onze rapazes (e mais os outros onze do *team* de reservas) terão feito mais, pela propaganda do Brasil no exterior, do que todos os escriptorios que por lá mantemos e que ninguem visita a não ser para apreciar pelles de jacaré, photographias de cobra cascavel e outras curiosidades do mesmo jaez.

Isto posto, vamos conversar um pouco sobre a questão dos sports. Raros jornalistas terão mais autoridade do que eu para falar sobre o assumpto, pois sou bacharel na materia, isto é, — ignoro-a por completo. E nada existe melhor do que a ignorancia para dar audacia a uma pessoa na hora da pabulagem.

Vençamos ou não o jogo com a Italia, o certo é que os nossos rapazes fizeram bonito e demonstraram poder o Brasil competir com vantagem nos prelios sportivos europeus, onde se tem contentado, até hoje, em tirar os ultimos ou penultimos logares. Perdemos no remo, nas corridas de cem, duzentos, quatrocentos metros, etc., em basket-ball, natação, lançamento de peso, e em tudo o mais. Por quê? Porque somos incapazes de ganhar? Não. Porque temos até hoje seguido, nos sports, uma politica de monocultura semelhante á que seguiamos no campo economico. Plantavamos apenas café, e nada mais. Nos sports, o football é o café.

Da mesma maneira que o governo teve de intervir na economia nacional afim de iniciarmos em grande escala o plantio do matte, do algodão, da laranja, etc., terá de intervir nos sports afim de que se dê uma chance ao tennis, ao salto de vara, a todos os jogos athleticos em que hoje os Estados Unidos e a Allemanha são eximios e em que brevemente poderemos batel-os, querendo, como os batemos agora no football.

Entretanto, viva o Leonidas!

Gondin da Fonseca

Um primeiro secretario e um consul geral removidos

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta das Relações Exteriores, removendo o primeiro secretario Oswaldo Furst da embaixada em Buenos Aires para a embaixada em Montevidéo e o consul geral Arno Konder, da embaixada em Berlim para a secretaria de Estado.

Deixou a Commissão de Efficiencia do Ministerio do Exterior

Assignou o presidente da Republica um decreto exonerando, a pedido, o consul geral Mario de Deus Fernandes das funcções de membro da Commissão de Efficiencia do Ministerio das Relações Exteriores.

PINGOS & RESPINGOS

No restaurante. Um pedido absurdo:

— Traga-me uma macarronada á italiana... com "pimenta".

* * *

Os italianos acabarão mesmo levando uma lavagem.

— De certo; com sabão de Marselha.

* * *

Espirito das ruas:

— Que foi isso?

— Aggrediram o *chauffeur* do taxi...

— Por que?

— Andava ahi com um carro velho, *tchéco, tchéco...*

* * *

O embaixador italiano felicitou por telegramma o ministro Oswaldo Aranha e fez votos para que o jogo de hoje una ainda mais os dois paizes.

Não os desuna, seria mais razoavel; unil-os é impossivel com as "linhas" em luta e os "pontos" a disputar.

* * *

Em Bello Horizonte, Francisco Ferreira, no auge do enthusiasmo, quando o "speaker" annunciou a victoria dos brasileiros, tal foi a sua emoção que engoliu a dentadura.

Foi chamado um medico para destruir o "goal" do torcida e pôr a dentadura "out side".

* * *

Os funccionarios municipaes pediram ao prefeito que declare ponto facultativo das duas horas em deante.

E' que todos querem torcer pelos "pontos" obrigatorios do "team" brasileiro.

* * *

Um estudante de algebra, convidado a dar um palpite sobre o jogo Brasil x Italia, figurou-o nesta formula: $x + n a x$.

Estamos de accordo.

Cyrano & Cia.

A DATA DA SUECIA

Transcorre hoje o 80º anniversario de Gustavo V, soberano dos suecos, figura de mundial sympathia e que tem imprimido á Suecia uma orientação firme e brilhante. Além de perfeito cavalheiro e homem de Estado dos mais notaveis, o democrata rei sueco é um apaixonado do tennis, jogador impenitente do aristocratico sport.

O 80º anniversario significa, para Stockholmo, um dia de festas e de galas, de povo que homenageia sinceramente um grande rei. Nesta capital, commemorando tão grata ephemeride, o ministro da Suecia e senhora Weidel offerecem, no palacete da Legação, á rua Marquez de Olinda 64, das 6 ás 8 horas, uma recepção a todos os membros da colonia sueca entre nós domiciliada. Promette revestir-se de grande brilho a reunião de hoje, unindo subditos suecos que homenagearão o venerando monarcha.

(8312)

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro da Fazenda e o ministro interino do Trabalho; e, em conferencia, o prefeito do Districto Federal e o director-presidente do Banco do Brasil.

Recebeu em audiencia d. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira e a directoria da Federação das Associações de Viajantes do Brasil.

Transferido para Montevidéo o consul geral argentino

Buenos Aires, 15 (U. P.) — Foi decretada a transferencia para Montevidéo do consul geral do Uruguay no Rio de Janeiro, senhor Juan José Varela. Será substituido pelo consul geral addido á secretaria da presidencia da Republica, sr. Edmundo Calcagno.

Um bispo brasileiro recebido pelo Papa

Castel Gandolfo, 15 (Associated Press) — O Papa recebeu em audiencia especial o bispo Ranulfo da Silva Faria, de Guaxupé, no Brasil, e o bispo Tomas Aspe, de Cochabamba, na Bolivia.

A concessão de ajudas de custo para os funccionarios diplomaticos e consulares

Regulada por um decreto-lei

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto-lei regulando a concessão de ajudas de custo para os funccionarios diplomaticos e consulares.

Diz o decreto-lei que os funccionarios diplomaticos e consulares, de carreira, que forem designados, removidos ou transferidos para postos fóra do seu domicilio, receberão, a titulo de auxilio para despesas de viagem, para si e por pessoa de sua familia, uma quantia calculada na razão da distancia entre os postos respectivos, de accordo com a tabella relativa a distancias, em milhas entre os differentes postos diplomaticos e consulares. Essa tabella será revista annualmente.

O decreto considera pessoas da familia do funccionario a esposa os filhos menores e as filhas solteiras, e determina que, em hypothese alguma, serão concedidos auxilios de viagem para pessoas de outro grão de parentesco. Os tutelados ou curatelados serão equiparados aos filhos menores, quando indigentes.

Além do auxilio referido acima, os funccionarios diplomaticos e consulares receberão, para attender aos demais gastos de viagem, inclusive os de installação nos seus postos, as seguintes bonificações: embaixador effectivo, 30 contos; embaixador em commissão ou ministro de primeira classe, 27 contos; ministro de segunda classe ou consul geral, 21 contos; primeiro secretario ou consul de primeira classe, 15 contos; segundo secretario ou consul de segunda classe, 12 contos, e consul de terceira classe, nove contos.

Os funccionarios diplomaticos e consulares solteiros, desquitados, ou viuvos sem filhos, terão direito á metade da bonificação.

Os calculos, segundo a tabella de que trata este decreto-lei, serão feitos na seguinte base: aos menores de 2 a 6 annos, será abonada na base de 400 réis por milha ou fracção; aos menores de 6 a 12 annos, na base de 800 réis tambem por milha ou fracção; ás familias com filhos menores de 10 annos serão abonadas passagens na base de 1$200, para uma criada; os embaixadores, ministros e consules geraes receberão auxilio para criado, quando tiverem familia.

Tremor de terra no Chile

Santiago, 15 (Associated Press) — Foi sentido forte tremor de terra nesta cidade ás 9 horas e 45 minutos da manhã.

O epicentro do phenomeno parece ter sido Valparaiso. Foram tambem bastante abaladas as cidades de Iquique, Antofagasta e Copiapo.

Desligado do curso de engenheiro por motivo de saude

Foi mandado desligar do curso de Engenharia da Escola das Armas, em face do resultado da inspecção de saude a que foi submettido, o capitão Lauro de Moraes Carneiro, ficando-lhe, entretanto, garantida nova matricula em época opportuna.

Encarregado do Serviço de Material Bellico, na — Bahia —

O capitão Floriano Peixoto Torres Homem foi designado para exercer as funcções de encarregado do Serviço de Material Bellico da 6ª Região, na Bahia, em substituição ao capitão Mario Nunes da Silva, que foi mandado continuar no 4º Regimento de Artilheria Montada.

Conselho de Economia do Estado do Rio

Sob a presidencia do interventor Amaral Peixoto, reunir-se-á mais uma vez, no proximo dia 17, sexta-feira, ás 10 horas da manhã, no palacio do Ingá, o Conselho de Economia e Finanças.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O que, hontem, foi julgado, em sessão plena

O Supremo Tribunal Federal realizou, hontem, uma sessão plena, julgando os seguintes feitos: habeas-corpus 26.752, 26.777, 26.745; aggravo de petição 7.050, e recurso extraordinario 2.148.

Ferroviarios allemães em visita a Roma

Roma, 15 (U. P.) — Chegaram a esta cidade trezentos e vinte ferroviarios allemães que foram recebidos na estação por collegas italianos, tendo, em seguida percorrido diversos pontos da cidade e depositado uma corôa no monumento ao soldado desconhecido.

A ESPIONAGEM INTERNACIONAL NOS ESTADOS UNIDOS

Quatro mulheres envolvidas na trama

Nova York, 15 (U. P.) — Na investigação que o Grande Jury está fazendo em torno da descoberta de uma trama internacional de espionagem, acham-se envolvidas quatro mulheres — duas das quaes occupam logares proeminentes — mais algumas pessoas cujos nomes não foram revelados, e vinte homens, dos quaes somente meia duzia foram identificados.

Durante uma quinzena espera-se que sejam feitas mais de vinte denuncias, de vez que o Grande Jury continuou a funccionar antes do meio-dia e interrogou Gustav Rumrich — um dos primeiros suspeitos a ser preso — o qual já compareceu á barra do tribunal por diversas vezes, desde fevereiro.

A ultima mulher presa como suspeita de ligação com os espiões foi Miss Senta de Wagner, proprietaria de um deposito de bebidas alcoolicas em Hampstead, Long Island, localidade nas immediações de importantes aeroportos e a cerca de vinte milhas da fabrica de aviões Seversky.

As autoridades revelaram que Senta vem sendo detida em "Custodia protectora", modo de agir das autoridades que aqui não tem sido levado a effeito.

Senta acha-se acompanhada de outra mulher, possivelmente, uma auxiliar, constando que ambas se encontram no grande edificio da Côrte dos Estados Unidos. As outras 3 mulheres são as seguintes: Johanna Hoffmann, presa pela accusação de exercer a espionagem, senhora Ignatz Griebl, como testemunha material. O marido desta senhora seguiu em condições mysteriosas para a Allemanha, no dia dez de maio.

Outra testemunha importante no processo é Kata Moog Busch.

Afastado das funcções de inspector geral de vehiculos de Nictheroy

Por deliberação do chefe de policia do Estado do Rio, foi afastado de suas funcções, até conclusão do inquerito instaurado na 1ª delegacia auxiliar, o inspector geral de vehiculos, Telemaco Augusto Nogueira.

Exonerou-se o secretario de Educação e Saude Publica de São Paulo

São Paulo, 15 (Havas) — Por decreto de hoje o interventor concedeu a exoneração pedida pelo sr. Augusto Meirelles Reis Filho do cargo de secretario da Educação e Saude Publica.

Outro decreto tambem assignado hoje designa o secretario da Agricultura, sr. Mariano Wendel, para responder pelo expediente da Secretaria da Educação, cumulativamente com a sua pasta.

O "Almirante Saldanha" em Cuba

Havana, 15 (Associated Press) — O commandante do navio Escola "Saldanha da Gama", Washington Perry de Almeida acompanhado da officialidade do navio e do encarregado de negocios do Brasil em Cuba, Leopoldo Teixeira Leite, foram recebidos hoje pelo secretario de Estado dr. Juan Remos, em visita de cortezia. Foram tambem recebidos pelo secretario de Defesa dr. Alonso Pujol, pelo chefe da Marinha e da Guerra coronel Angel Aurelio Gonzalez e pelo alcaide Antonio Beruf Medieta. A's 15 horas o almirante Saldanha" se poz ao largo para dar os tiros de protocolo ares de saudação o secretario de Estado quando foi pagar a visita dos brasileiros. O presidente da Republica, sr. Laredo Bru, receberá a officialidade esta semana.

Falla-se numa alliança militar entre a Italia e Yugoslavia

O encontro do conde Ciano com o chanceller yugoslavio

Veneza, 15 (Associated Press) — O conde de Ciano chegou para encontrar-se com o ministro do Exterior da Yugoslavia, sr. Stoyadinovitch, com o qual conferenciará durante quatro dias sobre as relações italo-yugoslavas. Acredita-se e assumptos commerciaes serão tratados nas conversações. Existem porém rumores de que uma alliança militar entre os dois paizes será tratada. Taes rumores, porém são desmentidos, pois poderiam vir a abalar o eixo Roma-Berlim.

A decoração de um "grill-room"

Os decoradores são os artistas dos ambientes... São os pintores do quadro em que vivemos...

A decoração é uma arte subtil e os seus maiores artistas são os francezes, mestres de todas as subtilezas da arte de viver e de bem viver...

O nome de Jansen assignando um projecto de decoração tem a autoridade da assignatura de um Corot para um quadro...

Por isso, a direcção do CASINO COPACABANA encommendou ao grande artista parisiense da decoração, o ambiente de côres e de bom gosto em que pretendia realizar o seu novo "grill-room"... E Jansen concebeu essa maravilha que a alta sociedade carioca vae admirar no dia 2 de julho.

Num ambiente dos mais suaves e discretos, sob a meia luz de coloridos inesperados, o verde, côr da moda, será o tom dominante na espessura de seus tapetes crême...

E' a combinação feliz das tonalidades, mais raras e mais discretas, para caracterizar um ambiente de distincção social, de bôas maneiras e de elegancia, que fazem o prestigio e a tradição do CASINO COPACABANA. (8430)

Londres continúa sendo abalada por phenomenos sismicos

Londres, 15 (Associated Press) — Ligeiros tremores de terra fizeram estremecer o mobiliario nas casas londrinas, pela segunda vez nos ultimos quatro dias. Os abalos foram registrados ás 14.35 e 14.40, sem causar prejuizos.

Novo typo de avião de bombardeio

Roma, 15 (U. P.) — Noticias não confirmadas dizem que os allemães criaram um novo typo de avião de bombardeio equipado com um apparelho capaz de transmittir "raios da morte". O apparelho, segundo se presume, é baseado num systema de transmissão de ondas curtas susceptiveis de parar qualquer motor dentro de certa distancia.

(xxx)

Augmentados os effectivos da aviação militar franceza

Paris, 15 (U. P.) — O "Diario Official" publica hoje os decretos assignados hontem relativos á arma da aviação.

Em virtude da decisão do gabinete os effectivos do corpo da aviação militar foram augmentados em 7.445 homens elevando-se agora a 3.085 officiaes e 59.410 praças contra 2.550 officiaes e 52.500 homens de antes.

Medicos brasileiros em estudo na Allemanha

Hamburgo, 15 — (Associated Press) — Cinco medicos brasileiros, tendo á frente o professor dr. Antonio de Abreu Fialho, chegaram a Hamburgo a bordo do "Cap Norte", para tres semanas de viagem de estudos medicos na Allemanha, a convite do professor Ferdinando Sauerbruch, chefe da Academia Medica Ibero-Americana.

(xxx)

General Lucio Esteves

Vindo de Juiz de Fóra, esteve hontem, á tarde no gabinete do ministro da Guerra o general Lucio Esteves, commandante da 4ª região Militar. S. s. que veiu a serviço desse alto commando, pretende se demorar alguns dias nesta capital.

Precauções da policia franceza para proteger a vida de Lindbergh

Saint Brieuc, França, 15 (Associated Press) — A policia franceza vigiava hoje trinta e dois kilometros do litoral da Bretanha, no norte da França, afim de proteger o aviador Charles August Lindbergh, em sua nova tentativa para encontrar a paz e a segurança em um ponto isolado da costa bretã.

Algumas cartas contendo ameaças levaram as autoridades locaes a tomarem precauções extremas para impedir que pessoas não autorizadas chegassem ao par de ilhas situadas á altura da costa, onde Lindbergh tenciona viver e trabalhar com o scientista Alexis Carrel, nas novas experiencias a respeito do chamado "coração mecanico."

Carrel é o autor do livro famoso que se intitula "L'Homme cet Inconnu".

Reorganizado o quadro da arma de aviação

Creado, na Directoria de Aeronautica, um elemento de Estado Maior

O presidente da Republica assignou um decreto-lei creando, na Directoria de Aeronautica, um elemento de Estado Maior, que passará a funccionar, provisoriamente, em acção conjunta com os orgãos actuaes dessa direcção de serviço, sob a chefia de um coronel da arma.

Para esse fim, o ministro da Guerra regulamentará o funccionamento em conjunto desses dois orgãos de modo a attender á dupla funcção transitoria da Directoria de Serviço e de Inspectoria de Arma, que ora está á Directoria de Aeronautica, emquanto não for organizada essa inspectoria.

Determina mais o decreto-lei que o actual serviço de vias aereas fica desmembrado de uma das divisões da Directoria de Aeronautica para constituir um orgão directamente subordinado ao director da Aeronautica.

Esse serviço será denominado Serviço de Bases e Rotas Aereas e, sob a chefia de um coronel da arma de aviação, constará dos elementos necessarios para assegurar: o funccionamento dos transportes aereos, do correio aereo militar e policia aerea; a preparação, conservação e equipamento dos aeredromos e campos de pouso; o funccionamento dos meios necessarios para a protecção á navegação aerea; transmissões radio electricas, balisamento de rotas e informações meteorologicas.

SOB A ACCUSAÇÃO DE ESPIONAGEM

Foi guilhotinado um casal em Berlim

Berlim, 15 (Associated Press) — Anna Schwitzer, guilhotinada esta manhã com o marido, George Schwitzer, na prisão de Ploetzensee, foi a terceira mulher a morrer na guilhotina por crime de espionagem depois da execução de duas damas da nobreza em fevereiro de 1935.

O casal Schwitzer foi julgado pelo Tribunal Popular em novembro de 1937 e condemnados á morte, sob a accusação de "terem estado a serviço da espionagem de uma potencia estrangeira por mais de dois annos."

Tribunal do Jury de Nictheroy

Não tendo havido numero, hontem, para installação dos trabalhos do Tribunal do Jury de Nictheroy, o juiz substituto da Vara Criminal, dr. Jacyntho Lopes Martins, adiou para amanhã a sessão.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Decretos assignados nas pastas da Educação, das Relações Exteriores, da Viação, da Fazenda, da Agricultura e da Justiça

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando o dr. Geraldo da Gama Rangel, em commissão, assistente da cadeira de pharmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil; Frederico José Christoffel, interinamente, inspector de alumnos da Faculdade de Medicina de Porto Alegre;

Exonerando o dr. Jacy Carneiro Monteiro do cargo em commissão, de assistente da cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Na pasta das Relações Exteriores:

Promulgando a Convenção sobre facilidades aos films educativos ou de propaganda, firmada entre o Brasil e diversos paizes, em Buenos Aires, a 23 de dezembro de 1936, por occasião da Conferencia Inter-americana de Consolidação da Paz.

Na pasta da Viação:

Nomeando para o cargo de escripturario da classe C, os auxiliares de identificador, em disponibilidade, dos extinctos cartorios eleitoraes do Districto Federal Humberto dos Santos Vianna, José Botelho de Azevedo, José Acreano Rodrigues Lima, Raymundo de Siqueira Campos, Joaquim José da Silva Sardinha Netto, João Carlos Castro Nunes, Edgard Seixas e Julio Rosselher.

Nomeando os machinistas em disponibilidade da Central do Brasil, Oscar Santiago, de 2ª classe; Americo Antonio Serpa, de 3ª classe; e Manoel dos Santos, de 4ª classe, para exercerem respectivamente, os logares de machinistas das classes I, H, e G, da mesma via-ferrea.

Na pasta da Fazenda:

Removendo o collector federal em Jaboatão, Sergipe, Luiz Simões de Oliveira, para identico logar na collectoria federal em Itaporanga, no mesmo Estado.

Na pasta da Agricultura:

Promovendo por antiguidade á classe immediatamente superior o agronomo da classe J, José Orestes Montéra.

Nomeando: Alcides de Oliveira Franco, professor cathedratico da cadeira de geologia agricola da Escola Nacional de Agronomia; Olavo Prats, professor da Escola Agricola de Barbacena; Daniel Corrêa Trindade, interinamente, official administrativo da classe H; Samuel Hardmann Cavalcanti d'Albuquerque, medico clinico da classe G; Sylvio Prado Pastana, para o cargo da classe K, da carreira de biologista; José Machado Sant'Anna, interinamente, para o cargo da classe G, da carreira de agronomo do Departamento da Producção Vegetal; e William Wilson Coelho de Souza, agronomo da classe K, de plantas texteis.

Transferindo o classificador de café Jarbas Bueno; do Serviço Technico no Paraná para egual cargo do mesmo Serviço, no Espirito Santo; e o funccionario de egual cathegoria Deusdedit Moraes Campanelli, da 3ª secção do Serviço Technico, para egual cargo do mesmo Serviço, no Paraná.

Concedendo aposentadoria a Raymundo Nonato da Silva, na carreira de auxiliar de ensino.

Demittindo, por abandono de emprego, o official administrativo da classe H, Marina de Araujo Menescal Campos.

Extinguindo os cargos vagos, excedentes: um de zootechnista; um de auxiliar de ensino; um de continuo e tres de serventes.

Renovando a titulo provisorio a autorização concedida a Eugenio Gomes de Carvalho para pesquisar ouro e diamantes no leito do rio Itapicurú, em Queimadas, na Bahia; e renovando a concessão feita a Miguel Lafundes Deiró, a titulo provisorio, para lavrar as jazidas de areia monazithica existentes em terrenos de marinha na Ponta da Barreira e Paixão, no municipio de Prado, na Bahia.

Autorizando, a titulo provisorio Djalma Hollanda a pesquizar chumbo no logar denominado Ribeirão das Canoas, districto de Epitacio Pessoa, municipio de Bocayuva, no Paraná.

Na pasta da Justiça:

Nomeando Manoel Elizio Feijão, interinamente, para as funcções do cargo da classe F, da carreira de Policia Especial.

Condemnado um irmão do leader fascista na Rumania

Bucarest, 15 (Associated Press) — A Côrte Militar condemnou Jon Codreanu, irmão do leader Corneliu Codreanu irmão do leader Corneliu Codreanu a seis mezes de prisão por haver feito propaganda favoravel aos Guardas de Ferro. A Côrte está estudando o appello feito por Corneliu Codreanu da sentença que o condemnou a 10 annos de prisão com trabalhos forçados.

Organizando o serviço postal aereo entre a Italia e a America do Sul

Roma, 15 (Associated Press) — O governo acaba de nomear o coronel Biseo para o cargo de chefe do serviço postal aereo que vae ser estabelecido para a America do Sul, tendo como seu assistente o capitão Bruno Mussolini. Ambos os pilotos serão collocados na reserva afim de que lhes seja possivel devotar todo o seu tempo ao trabalho de estabelecimento da nova linha aerea, que deve ser iniciado dentro em pouco com o uso de "Savoia Marchetti" do typo "79", o que indica que serão empregados aviões de preferencia a hydroplanos na nova linha. Dentro em breve serão iniciados os vôos de experiencias para o Brasil e a Argentina.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio assignou os seguintes actos:

— Nomeando, nos termos do decreto n. 346, o cidadão Guttemberg de Carvalho, agente auxiliar e Jarbas Moreira Garcia Pinto, agente auxiliar de quinta classe; d. Cliéa Pederneiras de Lima Bastos, interinamente, para o cargo de professora de musica da Escola do Trabalho; Hermano Otto Sperllinger para guarda da Casa de Detenção; d. Carmen Pereira Amancio Machado, cathedratica interina de Geographia e Geophysica do Instituto de Educação de Campos; d. Consuelo Manhães, cathedratica interina de Mathematica do mesmo Instituto.

— Concedendo gratificação addicional de mais 5 %, a partir de 20 de julho de 1933, ao delegado fiscal das Rendas do Estado, Jayme Cardoso da Cunha; de 15 % sobre 3:600$000 annuaes ao delegado fiscal de Entre Rios, a partir de 24 de junho de 1933.

O sub-delegado saiu da orbita de suas attribuições

Havendo o supplente de delegado em exercicio no municipio de Itaborahy transgredido o decreto n. 330, que estabelece serem as nomeações privativas do chefe do governo do Estado, o interventor fluminense, sr. Amaral Peixoto, por intermedio do secretario do governo, solicitou do secretario do Interior para que o chefe de policia faça chegar ao conhecimento de todas as autoridades sob sua jurisdicção a necessidade da observancia do referido decreto.

Essa providencia foi motivada pelo facto de haver o alludido sub-delegado nomeado para carcereiro da cadeia publica o cidadão Euclydes Gomes da Silva.

Uma exclamação de Combi

Camoins Les Bains (Arredores de Marselha), 15 (U. P.) — Antes de partir de Bordéos, o antigo goal-keeper do scratch italiano, Combi, exclamou para os brasileiros:

"Vi o vosso team de reservas bater os tchecos. Não queria encontrar o vosso quadro effectivo na minha frente."

Fallecimento em Cruz Alta

Porto Alegre, 15 (Havas) — Falleceu hoje o capitalista Joaquim Lima, residente em Cruz Alta, o que hontem foi victima de um desastre nesta capital.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

N. VIANNA

Para tratar de assumpto do seu interesse, convidamos este senhor a comparecer ao escriptorio da gerencia deste jornal.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5

TELEPHONES:

Gerencia	22-6037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1033
Publicidade	22-2490
Contabilidade	42-1027
Director proprietario	42-2701
Redacção	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0123
Portaria — Gomes Freire	22-5151

O EXECUTIVO ERA DE TRINTA CONTOS

A companhia executada não vae pagar a multa

A Fazenda Nacional moveu, na 3ª vara da extincta justiça federal, executivo fiscal contra a Companhia Jirandy, para cobrança da quantia de 30:000$000, relativa a multa que lhe fôra imposta por haver realizado operações de cambio, que estão sujeitos á fiscalização.

Feita a penhora, a executada entrou com emgargos, tendo o juiz absolvido a ré e recorrido ex-officio para o Supremo Tribunal Federal, onde os autos foram relatados, ha tempos, pelo ministro Arthur Ribeiro, já fallecido. O tribunal deu provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo da União, para manter a penhora, mandando proseguir no feito. Sobrevieram os embargos, que hontem foram julgados. O tribunal recebeu-os, reformando o accordão e julgando improcedente o executivo.

O RAPTO E ASSASSINIO DO MENOR JAMES CASH

O Tribunal reconheceu hontem a culpabilidade de McCall, que deverá ser hoje condemnado

Miami, 15 (U. P.) — A Côrte reconheceu a culpabilidade de Franklin McCall, accusado do crime de sequestro do menino James Cash Junior. A sentença deverá ser proferida amanhã, ás 10 horas. McCall confessou haver raptado o menor, mas affirmou com insistencia que a morte da creança fôra accidental.

Miami, Florida, 15 (Associated Press) — O chauffeur Franklin Pierce McCall, de 21 annos de edade, foi hoje julgado culpado do rapto do menor James Bailey Cash Junior, de 5 annos, pelo juiz de circuito H. P. Atkinson, que annunciou a sua intenção de pronunciar a respectiva sentença amanhã pela manhã.

NÃO MATEI INTENCIONALMENTE O MENINO, DECLARA O ACCUSADO

Miami, Florida, 15 (Associated Press) — Toda a Florida interessava-se hoje vivamente em conhecer a penalidade a ser imposta pelo sequestro confesso do menor James Bailey Cash Junior, de cinco annos de edade. O juiz H. F. Atkinson convocou uma sessão da Côrte para se determinar a punição a ser infligida a Franklin Pierce McCall, que confessou o rapto.

McCall declarou-se porém innocente no caso do assassinio da creança, dizendo: "Sómente duas pessoas sabem que eu não matei intencionalmente o menino. Uma é Deus todo poderoso e a outra eu proprio".

As leis da Florida determinam a pena de morte para crimes de sequestro.

AS PRECAUÇÕES DA POLICIA

Miami, 15 (Associated Press) — A policia tomou precauções excepcionaes para a segurança pessoal de Franklin Pierce McCall, durante a sessão do tribunal em que foi ouvido a respeito do rapto do menino James Bailey Cash Junior.

Os duzentos homens e mulheres que se achavam presentes á sessão foram revistados para verificar se carregavam armas. Dois guardas sentaram-se em posições que commandavam toda a sala.

SERÁ' CONDEMNADO A' MORTE

Miami, 15 (U.P.) — O promotor publico affirmou que o individuo McCall, sequestrador do menino James Cash, será julgado e mente condemnado á morte, de vez que essa é a pena capital para os sequestradores.

MATOU O PEQUENO POR ASPHYXIA!

Miami, 15 (U.P.) — Franklin McCall, ao depôr, hoje, perante o tribunal, envidou os maiores esforços no sentido de escapar á sentença de electrocução, affirmando que o menino James Cash Junior morreu em seus braços pouco depois de ter sido tirado da cama. Antes, porém, McCall confessou-se culpado do crime de sequestro para o qual a pena maxima é a morte na cadeira electrica.

Reinou durante o julgamento a maior tensão nervosa e as autoridades tomaram todas as providencias tendentes a impedir a possibilidade da multidão apossar-se do bandido para fazer justiça por suas proprias mãos.

O accusado depoz pouco depois que a mãe da victima, dominada por extraordinario nervosismo, o identificou. McCall reaffirmou a sua culpabilidade no tocante ao rapto mas insistiu em que a morte do menino foi accidental — devido a que lhe amarrou lenços á bôca para evitar que elle gritasse.

McCall explicou do seguinte modo o occorrido: Retirou o menino da cama, fechou-lhe a bôca com lenços e em seguida caminhou pelos bosques até sua casa, onde deitou a victima em uma cama. Julgando que o menino estivesse simplesmente desacordado, tentou a respiração artificial e em seguida, humedecendo panos, collocou-os sobre a testa do pequeno. Nesse momento verificou que elle tinha morrido. Não sabendo o que fazer mas avaliando a sua culpa, McCall abandonou a casa e correu pelos bosques, deixando o cadaverzinho em uma motta de pinheiros, onde mais tarde foi encontrado.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Varios officiaes de marinha condemnados e outros absolvidos

No Tribunal de Segurança Nacional realizou-se, hontem, mais um julgamento, sob a presidencia do juiz Lemos Bastos.

Os accusados, que não compareceram ao Tribunal, são todos officiaes de marinha e guardas-marinha da nossa Armada. Eram elles: tenente Arnaldo Hasselmann, capitão-tenente José de Carvalho Cerejo e tenente Christoforo Osorio e os guardas-marinha Leopoldino Cardoso de Amorim, Amilcar de Castro e Silva, Mario Rodrigues da Costa, Epaminondas Franco Magoulas, Carlos Alberto de Araujo Werlang, Carlos Albuquerque Corrêa Gondim, Oswaldo Luiz, Paulo Corrêa de Barros, Paulo Rodrigues, Helio Junqueira Meirelles, Helio Ferreira Machado, Luiz Rodolpho de Sá Miranda.

A accusação foi sustentada, longamente, depois do relatorio, pelo adjunto do procurador Adhemar de Faria Lobato, que pediu pena maxima. Os accusados tiveram como patronos os advogados Bulhões Pedreira, Ferreira de Souza e Sobral Pinto.

Este ultimo, em sua defesa, levantou a preliminar de não ser o crime da competencia do Tribunal de Segurança e sim do Tribunal Militar, por se tratar de crime militar. Essa preliminar, entretanto, foi desprezada.

Eram mais ou menos quatro horas, quando os debates foram encerrados, começando, então, o julgamento secreto e confecção da sentença do juiz Lemos Bastos, que só á noite foi conhecida.

Foram condemnados a 2 annos e 8 mezes os seguintes accusados: capitão-tenente José de Carvalho Cerejo, tenentes Hasselmann e Christoforo Osorio; guarda-marinha Leopoldino de Amorim, Amilcar de Castro e Silva, Epaminondas Magoulas Amilcar Cabral e Carlos Alberto de Araujo, sendo os demais absolvidos.

Quanto aos réos Helio Ferreira Machado e Luiz Rodolpho de Sá Miranda, o juiz remetterá copia de seus depoimentos ao ministro da Marinha, que agirá como entender de direito.

A ABERTURA DOS CURSOS DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

A solennidade hontem realizada

Realizou-se, hontem, ás 5 1|2 da tarde, no Theatro Municipal, a solennidade de reabertura dos cursos da Universidade do Districto Federal, sob a presidencia do secretario geral de Educação e Cultura da municipalidade.

Compareceram o ministro interino do Trabalho, sr. João Carlos Vital e representantes dos ministros da Justiça, Educação e Fazenda, bem como o prefeito Henrique Dodsworth, além de muitos professores, do director do Instituto de Educação e numerosos alumnos dos cursos universitarios.

A solennidade foi iniciada ao som do Hymno Nacional, cantado pelo Orpheon dos Professores.

Só houve um discurso, que foi pronunciado pelo professor Amoroso Lima, reitor da Universidade, depois de cuja oração foi encerrada a cerimonia.

O presidente Roosevelt criticado na Camara dos Representantes

Washington, 15 (U. P.) — Na sessão de hoje do Senado alguns senadores atacaram furiosamente o governo sob a allegação de "ter o presidente Roosevelt usurpado os direitos dos Estados".

Devido á lentidão do processo de encerramento da actual sessão do congresso muitos senadores recommendaram a acceleração das discussões e outros voltaram a tomar parte nas tarefas parlamentares na esperança de que as duas camaras possam terminar seus trabalhos antes das 24 horas.

Um grupo de senadores republicanos e democratas dissidentes tentaram impedir a approvação definitiva do projecto de lei que autoriza a execução de importantes obras orçadas em 376.000.000 de dollares destinadas a controlar as inundações.

No decorrer da discussão final do projecto o governo foi censurado vigorosamente, sob a allegação de que a medida constitue o mais violento golpe desfechado contra os direitos dos Estados desde ha muitos annos.

O Senado reunir-se-á novamente ás dez horas e a Camara dos Representantes durante a tarde de hoje. Nessas sessões proseguirá o debate sobre o plano de controle das inundações.

OBRAS DE INSTITUIÇÃO SOCIAL

W. M.

Pelo dedo se conhece o gigante, reza antigo proverbio. E' impossivel reconhecer-se intelligencia num governo, quando não ha obras varias, ou unifiendamente prestaveis, que lhe attestem e confirmem a actividade de seus labores e a sobriedade de sua bôa vontade.

Teriamos, então, que lhe reconhecer uma origem dannificada de pendores, sem o dynamismo imprescindivel, natural e util das iniciativas, pequenas ou grandes, mas sempre iniciativas, repetimos.

Um governo que dormitasse na sua mesa de trabalho, descuidando das necessidades que lhe estariam mais proximamente affectas não acudindo a tempo em sua obrigatoriedade prestimosa, não mereceria, é certo, a confiança dos cidadãos e a consideração, se mal não nos exprimimos, internacional.

O Instituto Nacional de Previdencia, instituição genuinamente nacional, o que já é sympathico, vem, ha longos annos, prestando inestimaveis serviços ás causas do funccionalismo publico, com as multiformes variações de vantagens e multiplas garantias — synthese concreta das aspirações divisionarias da collectividade.

Um paiz como o nosso, democraticamente liberal, como qualquer outro nova latina, com outras flammulas de aspirações e grandes designios de futuro, com os seus quarenta e tantos milhões de habitantes, não poderia prescindir (mesmo que fosse á titulo de emergencia), dessa instituição de Previdencia Social, de caracter não decorativo mas essencialmente verdadeiro.

Nalguns paizes, de civilização mais facil, e por isso mesmo mais adeantada, taes Institutos, ás vezes numerosamente ramificados em differentes sectores de classe, não representam nenhuma novidade.

Nada mais meritorio, acertado e digno de calorosos applausos. Apparecido em bôa hora, sempre fazendo frente ás difficuldades, cada vez mais prementes e accentuadas de vida, abrindo novas perspectivas de trabalho e progresso para a União, novas esperanças de um relativo e, quanto possivel equilibrado bem estar dos contribuintes, o Instituto Nacional de Previdencia assignalou, pois, a realização de mais uma obra de alto valor patriotico, philantropico e social do nosso governo, estando, como sempre esteve, desde o inicio, com as suas finalidades assentadas, apto a satisfazer ás maiores exigencias de seus contribuintes, dentro das normas traçadas.

Oxalá possamos dar sempre destas noticias aos nossos leitores!

PARA MELHOR CONHECER O BRASIL

O embaixador inglez visitará varios Estados do norte

Como bom inglez e, portanto um legitimo filho da "globe-trotter", sir Hugh Gurney, embaixador da Inglaterra junto ao nosso governo, não se contenta em

O embaixador britannico, Hugh Gurney

ver as maravilhas do Rio, mas quer conhecer todo o territorio nacional. Desta festa visitará o illustre representante da Grã-Bretanha varios estados do Norte do Brasil, pretendendo chegar até a capital amazonense, completando suas excursões através do Brasil.

Tendo visitado em abril do corrente anno o Estado de São Paulo, pela terceira vez, o diplomata britannico percorreu, em avião, durante o anno passado, varios outros Estados do Sul. Tambem agora, nas viagens que vae fazer, sir Hugh Gurney utilizará quasi que sem excepção, o caminho dos ares.

Ao chegar á Bahia, o embaixador da Grã-Bretanha será hospede do Estado. Após a chegada, feitas as visitas officiaes, varias homenagens ser-lhe-ão tributadas, de accordo com o programma estabelecido para a sua estada de tres dias em São Salvador. Domingo proximo, segundo se espera, effectuar-se-á o banquete que o embaixador offerecerá ás autoridades do Estado, membros da colonia britannica e sociedade bahiana. No dia 21 deixará a Bahia, dirigindo-se ao Recife onde pernoitará. A 22 deverá chegar a Belém onde passará dois dias. De Belém a Manáos, a viagem será por via fluvial, a bordo do "S. S. Hilary".

Ao voltar, o embaixador inglez passará na capital pernambucana o domingo 3 de julho proximo. O programma das visitas, excursões e homenagens projectadas, não é conhecido ainda detalhadamente.

Sir Hugh Gurney e lady Gurney, acompanhados do addido naval junto á embaixada britannica, capitão de mar e guerra P. J. Mack, viajarão pela panair, devendo deixar esta capital sabbado proximo, 18 do corrente, chegando a São Salvador neste mesmo dia. O embaixador deverá estar de volta ao Rio de Janeiro no dia 4 de julho proximo.

AS COMMEMORAÇÕES DO 80.º ANNIVERSARIO DO REI GUSTAVO V

A vida e a popularidade do velho soberano da Suecia

Stockolmo, 15 (Associated Press) — Sua Majestade o rei Gustavo V da Suecia prepara-se para a celebração de seu 80º anniversario. Hontem o soberano dormiu tarde, após o baile de gala no palacio. Hoje á noite os holophotes dos vasos de guerra illuminarão profusamente a frontaria do Castello, marcando isso o ponto de partida das celebrações do natalicio de Gustavo V, ás quaes concorrerão representantes de casas reinantes européas e enviados especiaes de governos estrangeiros.

O velho rei Gustavo, alto, sempre sorridente e pouco formalista, disse certa vez que a sua popularidade se funda em duas coisas: evitar que seu paiz entre em guerra e saber jogar tennis.

O mais edoso entre os monarchas reinantes é um dos mais felizes entre os soberanos europeus.

A Suecia tem procurado constantemente livrar-se das complicações internacionaes, e a paz e a prosperidade no paiz deixam o seu rei livre para dividir o tempo entre os deveres quotidianos e as devoções sportivas.

Povo amigo dos sports, os suecos orgulham-se naturalmente de seu monarcha, que ainda pratica tennis e com galhardia notavel. São poucos os dias em que elle não passa pelo menos uma hora nos côrtes — nos terrenos do palacio, em Stockolmo, no palacio de verão, em Drottningholm, e no de inverno, na Riviera. A rapidez nos lances e a agilidade tornam-no um adversario sempre perigoso.

O rei é uma figura bem popular nos torneios de inverno que se realizam no sul da França. Durante a ultima temporada elle teve como parceiro Karl Schroeder.

Succede que Schroeder vende café quando não joga tennis, e o rei lhe deu permissão para lançar nos mercados uma nova marca intitulada "Café do Sr. G."

O rei apparece sempre com o nome de "Sr. G.", nos programmas das partidas. Gustavo é tambem um dextro atirador e todos os outomnos sae a caçar com grupos de amigos.

Mas elle não esquece com isso os seus deveres officiaes. Todas as terças-feiras elle offerece uma recepção publica, e nas sextas-feiras preside a reuniões do Conselho de Ministros.

Os seus dias enche-os elle com audiencias, correspondencia particular e assumptos correntes do Estado.

Além disso é figura indispensavel para a sociedade de Stockolmo. E' raro que perca a primeira noite da Opera Real ou do Real Theatro Dramatico. As outras noites passa-as Sua Majestade a jogar o seu bridge.

Adora a musica, e algumas vezes se fecha em uma sala para tocar no piano algumas melodias predilectas. Mas é frequente que trabalhe tambem durante a noite, assignando decisões ministeriaes que pedem o assentimento real.

Oscar Gustavo Adolpho, rei da Suecia, dos Godos e dos Wendos, assistiu a mudanças radicaes em seu paiz e no estrangeiro, desde que subiu ao throno em 8 de dezembro de 1907.

Nascido no Castello de Drottningholm em 16 de junho de 1858, filho do rei Oscar II e que traz nas veias o sangue de Bernadotte, o rei Gustavo V casou-se em 1881 com a princeza Sophia Maria Victoria de Baden, que então contava dezenove annos de edade. Ella falleceu em 4 de abril de 1930.

Desde muito cedo Gustavo da Suecia teve de enfrentar alguns problemas graves.

Na Suecia uma controversia calorosa precedeu a eventual acceitação do Parlamentarismo em seus moldes actuaes e a reforma radical da Constituição. Em 1909 uma grève geral e os problemas de defesa agitaram a opinião publica.

Veiu em seguida a Grande Guerra, em que a Suecia vigorosamente defendeu a sua neutralidade.

Gustavo interveiu com frequencia nos negocios publicos, provocando por vezes violentos conflictos de opinião.

Uma prova, entretanto, de sua popularidade, foi a maneira pela qual os sociaes-democratas, antigamente de tendencias accentuadamente republicanas acabaram por se congregar em torno da monarchia e por acceitar o principio da defesa nacional.

Os subditos de Gustavo V estimam-no. A opinião generalizada é de que elle soube viver de accordo com o seu lemma:

"Com o povo e pela Patria!"

Eddie Cantor e as creanças — judias —

Hollywood, 15 — (Associated Press) — O famoso actor cinematographico Eddie Cantor passará este anno as férias na Inglaterra, levantando fundos para o transporte de creanças judias da Allemanha, da Austria e da Polonia para a Palestina.

Declarou Eddie Cantor que embarcará no dia 6 do proximo mez de julho para Londres, accrescentando:

"Já auxiliei 227 pequenos judeus a abandonarem a Allemanha e a Polonia. Pretendo elevar agora esse numero a 500 e não farei ponto ahi nos meus esforços, proseguirei sempre."

Jack Beny, George Burns, Gracie Allen, Al Jolson, Ted Lewis e Sophie Tucker auxiliam Eddie Cantor na campanha que resolveu emprehender. O popular comediante disse que as creanças levadas para a Palestina passam a ter meios proprios de vida depois de dois annos e que é necessario obter 360 dollares para viagem e manutenção das creanças nesses dois annos.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina vae reunir-se amanhã dia 17, ás 21 horas, sob a presidencia do professor Aloysio de Castro, sendo secretario o professor Leonel Gonzaga.

Nessa occasião, tomará posse de membro titular, na secção de pharmacia, o pharmaceutico Oswaldo Costa, eleito para occupar a cadeira vaga com a morte do academico Julio Cesar Diogo.

O acto será paranymphado pelo pharmaceutico Abel de Oliveira, que pronunciará a oração da pragmatica em nome da Academia, a que o empossado responderá.

Na ordem do dia acham-se inscripto os academicos Adauto Botelho e Aloysio de Castro para falar respectivamente sobre "tratamento da esquizofrenia pelo cardiazol" e "meralgia paresthesica no aneurisma da aorta-abdominal".

O NOVO GOVERNO DO URUGUAY

Festas em honra dos embaixadores estrangeiros

Montevidéo, 15 (U. P.) — Hontem á noite realizou-se uma funcção de gala no Theatro Municipal, á qual assistiram as autoridades do novo e do governo passado, bem como os membros do corpo diplomatico. Uma vez terminada a funcção, o sr. Baldomir offereceu uma recepção no Club Uruguay em honra das embaixadas extraordinarias enviadas para assistir á transmissão dos poderes presidenciaes.

EM TORNO DE UM EXECUTIVO DE 297:000$000

O Supremo Tribunal decidiu serem inadimissiveis os embargos

A The Texas Cy Ltd (South America) propoz na extincta 1ª vara federal uma acção summaria especial, afim de anullar acto administrativo, que a condemnou ao pagamento da multa de réis 297:000$000, por infracção do artigo 60 letras C e F do Regulamento que acompanha o decreto 17.538. Esse acto foi do director da Recebedoria do Districto Federal, proferido em 13 de novembro de 1931, por infracção da lei do sello, tendo sido denunciado por um ex-empregado. Esse despacho foi confirmado pelo ministro da Fazenda. O juiz de então, não tomou conhecimento, por se tratar do acto do governo provisorio e em face do artigo 18 das Disposições Transitorias.

Dahi aggravo da Fazenda, que foi, relatado pelo sr. Carlos Maximiliano. O tribunal deu provimento, para mandar que o juiz julgue a causa. Sobrevieram os embargos, que foram, hontem, julgados. O tribunal decidiu não serem os embargos oppostos admissiveis, visto não tratar-se de decisão terminativa.

A exportação do manganez do Brasil para os Estados Unidos

Um congressista suggere seja suspenso o accordo vigente

Washington, 15 — (Associated Press) — O representante republicano por Dakota do Sul, senhor Cash, declarou hoje que o governo deve restaurar o imposto de um por cento por libra de manganez importado, se deseja estabilizar a industria domestica do manganez.

Em 1930 foi affixado o imposto de um por cento por libra do manganez importado, mas depois diminuido para meio por cento, em consequencia do accordo com o Brasil. O sr. Cash diz que o augmento de meio por cento do imposto só elevaria de sete centimos o custo da tonelada de aço. Adeantou ter esperança de obter no actual periodo congressista seja dado curso á medida em que pede ao secretario de Estado que não inclua o manganez nos accordos commerciaes reciprocos com a Grã Bretanha e o Canadá e que ponha fim ao accordo vigente com o Brasil.

UM TENNISTA BRASILEIRO EM LONDRES

Os resultados alcançados por Procopio no Torneio do "Queens Club"

Dawson, 15 (U. P.) — A dupla formada pelo brasileiro Alcides Procopio e pelo australiano Crawford venceu a formada pelo australiano Weston e o inglez Freed, na segunda rodada em

Alcides Procopio

disputa do tropheu da "Queens Club".

Dawson, 15 (U. P.) — Na segunda rodada do campeonato de tennis, realizada no Queens Club, a dupla Kukul Jewich e Andrus bateu a dupla Alcides Procopio e Anita Lizana por 6 a 2, 4 a 6 e 6 a 3.

Londres, 15 (U. P.) — No torneio de tennis ora em realização no Queens Club, a dupla mixta composta pelo brasileiro Alcides Procopio e pela chilena Annita Lizana derrotou a antagonista Wilson-Wills por 6 x 1 e 6 x 3.

Terrivel epidemia de cholera na India

Lucknow, India, 15 (Associated Press) — Uma das mais terriveis epidemias de cholera de toda a historia moderna ceifou doze mil vidas durante as sete ultimas semanas, nas Provincias Unidas no Extremo norte da India.

Duas mil victimas da cholera sucumbiram só em uma semana. Autoridades sanitarias britannicas e indianas mobilizaram centenas de medicos para o combate ao mal.

O BANCO GERMANICO APRESENTA O RELATORIO DO ANNO DE 1937

Berlim, 15 — Na assembléa geral do Banco, que mantém filiaes no Brasil, sob a denominação Banco Germanico da America do Sul, foi hontem apresentado e approvado o relatorio do anno de 1937.

O resultado financeiro, mais elevado que o dos annos anteriores, foi levado ás contas de Depreciações e Reservas diversas.

A constituição especial do capital do Banco, por ser seu principal accionista o Dresdner Bank, permitte o augmento constante das reservas pela desistencia da distribuição de dividendos, o que torna a esse estabelecimento cada vez mais facil o cumprimento de sua missão, seja o incremento do intercambio commercial entre a Allemanha e os paizes da America Latina.

Do lucro verificado, foram levados RM 142.319,99 a titulo de depreciação ordinaria e mais RM 1.000.000 — a titulo de depreciação especial, para a conta de Edificios do Banco; RM 600.000 — a uma reserva especial; e RM 200.000 — foram applicados na constituição de um fundo de aposentadoria e beneficencia do funccionalismo. O saldo remanescente, accrescido ao transporte da conta de lucros e perdas do anno anterior, passou para o exercicio novo, com RM 110.000.

Quanto ao anno financeiro corrente, o relatorio diz ser satisfactorio até agora conhecido, não obstante, devido ao retrahimento geral de negocios, ultimamente verificado, se achar ainda aquem das cifras do anno passado.

Os membros do Conselho fiscal, cujo tempo de exercicio se havia esgotado, foram reeleitos.

EXPULSO DO BRASIL, VOLTANDO FOI CONDEMNADO

O Supremo Tribunal negou-lhe habeas-corpus

Max Levechovicy, de nacionalidade russa, foi expulso do Brasil em 1928 e voltou annos depois. Preso, foi condemnado a dois annos de prisão, achando-se, agora preso, á disposição do juiz da 2ª vara da extincta justiça federal.

Recolhido á Casa de Detenção, cumpriu a pena e vae ser de novo expulso.

Sob o fundamento de que essa condemnação já foi cumprida, desde 7 de outubro de 1937, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal, ordem essa, que foi, hontem, relatada pelo ministro Carlos Maximiliano, tendo o tribunal indeferido o pedido.

A IMPRENSA VISITA O ARSENAL DE MARINHA

Os navios em construcção

Estiveram hontem, na ilha das Cobras, a convite do ministro Aristides Guilhem, os representantes da imprensa, que ali foram observar o progresso das construcções que a Marinha iniciou, afim de attender aos claros existentes na nossa frota de guerra.

O ministro da Marinha e o chefe do Estado Maior da Armada, receberam os jornalistas na ilha das Cobras, tendo comparecido, além dos representantes da imprensa acreditados junto ao gabinete do titular da pasta, varios jornalistas directores e secretarios de diversos periodicos desta capital.

A visita foi bastante demorada e o ministro Aristides Guilhem, que foi incansavel em mostrar os detalhes das construcções, que são chefiadas pelo capitão de mar e guerra Julio Regis Bittencourt, illustre engenheiro naval, offereceu á imprensa um "cocktail", mantendo amavel e instructiva palestra com todos os presentes. O ministro da Viação, coronel Mendonça Lima, compareceu e pôde apreciar todos os detalhes da collocação da pôpa do navio-mineiro "Carioca", operação essa que foi feita por meio do possante guindaste do respectivo estaleiro.

A visita deixou fundas impressões no espirito de todos os visitantes, que puderam vêr, no local, os progressos rapidos das diversas construcções do novo Arsenal! Podemos affirmar que, ainda este anno, serão lançados, pelo menos dois dos actuaes vasos de guerra ora em construcção naquelle Arsenal, facto este que prova a rapidez com que são feitos já, os navios que vão constutuir a nossa proximo futura esquadra.

VOAVAM DO PARANA' PARA BUENOS — AIRES —

Um dos aviões caiu na provincia de Santa Fé

Buenos Aires, 15 (U.P.) — Nas immediações de Puerto Borghi, provincia de Santa Fé, tombou um avião militar que integrava a esquadrilha que se dirigia do Paraná para Buenos Aires. O avião caiu semi-destroçado sobre um ilhote.

O piloto que saiu em um apparelho para pesquisar conseguiu verificar que o aviador se encontrava illeso no ilhote, sendo despachada uma lancha para recebel-o. Ignora-se a sorte do companheiro do aviador.

O jornalismo brasileiro de antes e depois de 1900

O jornalismo tem no Brasil varias phases vertiginosas, interrompidas por periodos mais ou menos longos de apathia, quando as folhas impressas ou se encolhem pelas perseguições politicas ou deixam de ser nossas pela infiltração de elementos allienigenas nos seus quadros dirigentes. Num seculo, de 1800 a 1900, os progressos da publicidade em nossa terra apresentam verdadeiros saltos allucinantes e revestem-se de caracteristicas originaes na fórma e no conceito. E, se a muitos males as gazetas serviram em dias tumultuarios da nossa vida, pode-se, por outro lado, affirmar que nenhuma das grandes conquistas civilizadoras, nenhuma metamorphose, das que nos elevam e dignificam, se conseguiu sem a sua cooperação e ás vezes sem a sua pugna de vanguarda.

Nos episodios culminantes da formação da nacionalidade são de sobra conhecidas as publicações que concorreram para a nossa independencia. De Londres, ao abrigo da pressão das autoridades do Reino, Hyppolito da Costa manda o "Correio Braziliense", pamphleto que se propaga difundindo noticias e idéas, e mais tarde cáe no desagrado dos patriotas exaltados que o condemnam por accommodatício. Na "Sentinella da Liberdade" de Cypriano José Barata de Almeida, encontram-se frequentemente epistolas no dispasião desta, de 23 de setembro de 1823, a que mereceu ser transcripta pelo assumpto e pelo estylo:

"Sr. redactor. — Grita. Não vê V. mercê que os inimigos da nossa causa unirem-se aos corcundas para o trazerem atrapalhado com enredos, afim de não ver o que estão fazendo? O mesmo vão fazendo com os mais escriptores: O "Correio" ("Correio brasiliense") que se tinha feito estimavel pela franqueza de caracter, hoje não traz senão enredos, pois seus correspondentes se vão desacreditando e nós compramol-o a 80 réis a folha para vermos patifarias que não interessão; amquanto V. mercê occupado em dar-lhe satisfações que de nada servem a quem lhe falta vergonha, vão elles impondo doutrinas revoltosas como a que vem no "Diario do Governo" de primeiro do corrente, convidando o povo a fazer revolução, ferro, fogo, etc. O que quer dizer isso, sr. Sentinella?...

V. mercê calado, não vê que logo mandaram inserir o "Clarim do Inferno", pagando o impresso de 80 folhas e o fizeram distribuir com o "Diario do Governo", só por trazer o servilismo de dizer que os Reis vinham de Jesus Rei dos Judeus?"

Assigna esta carta um pseudonymo: "Brazilio desconfiado". Esse missivista, como outros, mostra que mesmo com as tiragens reduzidas os jornaes do tempo são tidos na conta de poderosos instrumentos da opinião publica, de interpretes do sentimento collectivo. Nesse jornalismo, porém, o que ha digno de exame mais detido é o seu traço pessoal, o que elle reflecte do pensamento do individuo que o dirige, especie de philtro de aspirações confusas da maioria instinctiva das massas. Toda uma época está nos titulos de alguns periodicos e nos nomes dos que os superintendem: "O Tamoyo", é José Bonifacio atravéz a penna de Vasconcellos Drummond; "A Malagueta" é May, que apanha uma surra dos agentes do Andrada pelas diatribes da sua escripta; o "Correio brasiliense" é Hyppolito da Costa; o "Reverbero Constitucional Fluminense" é Gonçalves Ledo; a "Aurora Fluminense" é Evaristo da Veiga. Um decennio de vida politica do paiz encerra-se inteiro nas paginas desses orgãos que se batem por principios, semeiam tempestades, elevam e depõem gabinetes, alimentam movimentos subversivos e mudam a face das coisas com a deposição de um monarcha a 7 de abril de 1831.

Durante o segundo reinado a imprensa se modifica: estabelece-se a natureza intelligente partidaria e a de apparencia informativa, sem côr, embora de facto objectivando apenas o pluto de interesses á sombra do governo. A primeira, de ambito limitado, paira nas espheras altas da doutrina e se confunde com os livros. E' um dos seus padrões o "Libello do Povo" de Timandro, que se conta as tendencias de Salles Torres Homem. De 1870 a 1889 apparecem os vozeiros republicanos e anti-escravagistas. Cessam os motivos das suas campanhas com a sua circulação. Permanecem, porém, os diarios de indole mercantil, do genero neutro, que se adaptam a todas as situações e dellas auferem proventos, mas da existencia ephemera, alguns que atravessam os annos sob os mais variados disfarces a fazer o jogo de conveniencias privadas, mesmo em detrimento das conveniencias sagradas da nacionalidade.

E' na alvorada do seculo XX que o jornalismo brasileiro se emplumou de novo com as galas dos primordios da nossa emancipação, quando os paladinos assumem a responsabilidade plena das proprias attitudes e são effectivamente conductores das multidões cuja alma procuram e cujos direitos sustentam e defendem.

Ahi desempenham elles o papel expressivo de homens-antennas, hyper-sensiveis, a captar com o seu espirito vigilante as forças dispersas do ambiente social para disciplinal-as e submettel-as a um criterio civico. Nessa altura surge o "Correio da Manhã" que é na ordem chronologica, depois da Republica, o primeiro orgão de opinião da nossa imprensa moderna. Elle traduz a opinião de um homem representativo que é no Brasil, transpostos tres decennios e pouco do seu advento, um symbolo e um paradigma como o foi na França um Rochefort, um Jules Janin, um Louis Veillot. Esse homem — Edmundo Bittencourt — embora ainda muito proximo de nós, póde ser apreciado na plenitude e esplendor da sua acção, interessando-nos a sua obra é panoramica, e o seu apostolado obedeceu a nobres directrizes constructoras.

Para encabeçar um typo de gazeta opinativa não basta a possibilidade financeira de possuil-a e de mantel-a. São precisas para isso condições excepcionaes de cultura, de intelligencia, de probidade e de galhardia, e não raro até de desapego á vida, que raramente se reunem numa unica pessoa. Por um privilegio do destino Edmundo Bittencourt é uma synthese dessas qualidades mestras que lhe permittiram lançar os fundamentos do jornalismo que faltava no Brasil e transformal-o em força organica a serviço das causas da Patria, nem sempre comprehendidas pelos que as devem melhor entender nos momentos precisos. Quantas victorias não devemos ao verbo candente desse extraordinario batalhador que realizou na sua escripta o milagre da clareza e do poder convincente, sem perder em brilho e fascinio nas exteriorizações energicas da sua idéa!...

Carlos Maul

O LIVRO

A industria do livro no Brasil, no ultimo decennio, vem progredindo vertiginosamente. Não só em quantidade, como em qualidade. Em todos os Estados, São Paulo e Districto Federal á frente, as artes typographicas se aprimoram nos seus lavores e dia a dia alargam os seus quadros de servidores. As montras das livrarias estão crivadas de livros, monographias, opusculos, com a faixa seductora do "vient de paraitre", da attraente novidade. E' bem verdade que a seára distribuida ao consumo intellectual, muito aquem do que fôra necessario, deixa ainda muito a desejar.

Trata-se, porém de uma quadra ainda formativa, tentando crear no publico habitos de leitura, periodo portanto catechetico, com predominio comprehensivel da quantidade sobre a qualidade. Uma safra de livros feitos á elevada temperatura da pyrexia de publicação dos nossos autores, sobretudo da juventude ancIosa de apparecer, merecedora de uma alfandega mais rigorosa com tarifas onerosas e fiscalização severa, incidindo tambem sobre as traducções atiradas copiosamente ao publico em pesadas e altas pilhas semanalmente, com respeitaveis assignaturas, que em verdade não passam de meros pseudonymos. São traducções vindiçosas, mas traições seguríssimas... O livro nacional, no surto impetuoso em que brota ás golfadas, precisa ser seleccionado, menos pelo publico que pelos editores, que se devem louvar em avisados e escrupulosos conselheiros criticos. E' justo que o nosso livro, consagrando em suas paginas a sabedoria de nossa cultura e fixando indelevelmente no espaço as bellezas que o tempo fugidio faria desapparecer sem deixar doces e gratas recordações, é justo que elle busque um logar á luz do dia para viver a existencia nobre das conquistas da intelligencia.

Tem o Brasil, porém, em materia de bellas letras, na sua breve mais scintillante trajectoria intellectual, uma tradição das mais confortadoras, imposta ao apreço de todos e á veneração de muitos. Apresenta elle valores humanos que honrariam as mais opulentas e extraordinarias literaturas do universo. Assim sendo, tem o presente para com o passado um compromisso de responsabilidade: o de manter nas alturas o renome de uma cultura. Se os padrões das obras de arte, com reflexos perennes da inspiração e do saber, se transformam aos imperativos voluveis das épocas, do egolismo das modas, o seu valor é eterno porque eterna é a intelligencia.

Varia a fórma, mas o valor é sempre imutavel, venha donde vier, cercado de applausos ou cadeado pelas perseguições. Já se está impondo um tamizamento cuidadoso nas centenas de livros que annualmente surgem no horizonte seductor dos nossos livros novos. A atalaia fiscalizadora dos nossos criticos silencia cada vez mais nas suas advertencias orientadoras ao publico, que aliás constitue clientela escassa das livrarias. A critica literaria é mesmo entre nós um genero que morre em rapida involução. Infelizmente!

Há poucos dias celebraram-se, nesta capital, solennidades festivas em honra ao Livro. Foi promotora a Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira.

Robert Garric encantou o publico presente com uma palestra sobre "os ultimos successos da livraria na França e no Brasil".

A majestade do Livro bem merece hymnos e louvores, sendo credora de gratidão a organização da iniciativa. Tão relevante para a historia do homem tem sido o motivo central da homenagem que em rigor a Festa do Livro deveria ser permanente, todo dia. Torna-se necessario, porém, a todos — e foram muitos — que se dispuzeram e se dispõem ao apostolado de encarecer a grandeza do destino do livro, elegendo-o o maior e o melhor dos nossos companheiros, encarar o problema por um duplo aspecto: o do autor e o do publico.

Triste verdade, que os melhores autores são frequentemente os mais impiedosamente castigados pela vida. Festejando-se o "Livro", devemos ter os olhos da alma nos meios de melhor amparar os seus creadores, pugnando por medidas que estão longe de ser mediocremente protectoras, em nossos dias de acelerada e fervente arregimentação de classes.

* * *

Tambem a qualidade das obras deve ser alvo da maior attenção. O máo livro não só compromette a cultura, aviltando-a ao juizo do publico consciente, como offende aos bons autores, envolvendo-os no mesmo circulo de desapreço, desservindo ainda ao paiz no impatriotico descredito que o envolve no conceito do exterior.

O combate ao máo é um excellente meio de advogar a digna causa dos bons livros.

A festa do Livro, merecedora de todos os encomios, deve repetir-se muitas vezes, trazendo no pavilhão de sua meritoria cruzada os lemmas principaes: festa dos bons livros e dos autores de merito.

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas esparsas. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, sujeito a rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem):

O tempo decorreu instavel até cerca de 10 horas, com chuvas fracas e chuviscos, ante-hontem, e bom hoje. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 22º1 e minima 13º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 21º6 e minima 15º6, respectivamente, até 13 horas e 6 horas e 50 minutos. Os ventos predominaram de norte e leste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu ameaçador com chuvas. A's 9 horas, era bom nublado, salvo em São Salvador, onde chovia. Os ventos sopraram do sudeste, frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu, em geral, instavel com chuvas. A's 9 horas, hontem, era bom, nublado, e encoberto com nevoeiros esparsos. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu, em geral, bom nublado, salvo em Paranaguá e Florianopolis, onde chovia. A's 9 horas, hontem, era bom nublado. Os ventos foram variaveis e fracos.

O inicio

Pensava-se, por informações telegraphicas anteriores, que havia começado a propaganda de café nos Estados Unidos, promovida por um consorcio dos paizes productores, inclusive o Brasil, e confiada á orientação e responsabilidade do Escriptorio Pan-Americano, de Nova York. Agora se diz que a propaganda só terá inicio até ao fim do anno em curso. O motivo de ter sido assim retardada não se divulga. Nas declarações que fez sobre o assumpto, o gerente da firma Kudner apenas explicou, esboçando o plano em perspectiva, que todos os torradores e varejistas do producto mostram excellente disposição para cooperar, no sentido de serem obtidos os melhores resultados possiveis.

Essa cooperação — é claro que se trata de encargos commerciaes, e o "dinheiro é a alma do negocio" — custará, da primeira arrancada, 10 milhões de dollares, retirados do capital formado pelos paizes interessados. Mas, se a execução plena do plano de defesa, por meio dessa propaganda, só se fará sentir no fim do anno, a primeira phase já deve ter sido aberta a 2 deste mez, com uma larga affixação de annuncios por toda a parte. Não é essa, todavia, a iniciativa que nos interessa, como a mais pratica e de maiores probabilidades de exito.

Os responsaveis pela propaganda, ainda segundo as declarações do respectivo chefe, farão servir café em todas as empresas de transporte. De todos os processos que venham a ser adoptados, é esse, indiscutivelmente, o que dará resultados mais compensadores. A melhor propaganda, repetimos, é a que visa levar o café ao paladar do consumidor. Não ha meio mais efficaz para se mostrar a excellencia de qualquer artigo destinado ao consumo diario, como devemos desejar que seja o café, em todos os lares ou nos estabelecimentos especializados, daqui e do estrangeiro.

Duvidámos sempre do exito de espectaculosos e caros cartazes collimando recrutar clientes para o café. A nossa duvida se fortaleceu com o fracasso de mais de uma iniciativa feita com esse fim, burocraticamente, por conta exclusiva do Brasil. Nem por isso, porém, devemos antecipar qualquer pronunciamento sobre o plano a ser executado pelo Escriptorio Pan-Americano de Nova York, por delegação a terceiros. Como não é o Brasil o unico interessado, o serviço terá a fiscalização de muitos, se bem nos pareça mais ardua tarefa fiscalizar a propaganda do que marcar todas as suas etapas, em perfeito ajustamento com as condições do meio e as possibilidades dos mercados em vista.

Conflictos de jurisdicção

O projecto de lei organica da Justiça do Trabalho, num de seus artigos, declara que os conflictos de jurisdicção surgidos entre os tribunaes especializados a crear e a Justiça commum serão dirimidos pelo Supremo Tribunal Federal, sem que, porém, isso importe na suspensão do andamento dos feitos.

A restricção trará confusões e determinará tumultos. E' contraria á bôa razão e não tem por si nenhuma logica. Não se concebe a possibilidade da mesma acção correr por dois juizos differentes, desde que o respectivo conflicto esteja suscitado e apresentado em termos. Basta considerar, por um lado, a immensidade territorial do paiz, o numero de Pretorios privativos que o projecto estabelece, preparando e accelerando os processos, e, por outro, a invencivel morosidade da mais elevada Côrte Judiciaria da Republica, para onde, geralmente, se canalizam todas as demandas, para se fazer idéa de como jámais um accordão do Supremo, resolvendo qualquer conflito, baixará antes da decisão da justiça trabalhista. Ficar-se-á nas discussões interminaveis, nos recursos protelatorios, nos incidentes sobre incidentes, sem que, afinal, se positive onde está e onde não está o direito das partes.

Avolumar-se-ão as duvidas e alastrar-se-ão as desconfianças. O projecto, em estudo, carece de exame sereno e ponderado.

Curiosidades holerithicas

A introducção, nos serviços de saude publica, do systema Holerith, que hoje invade todas as repartições, já poz á mostra sério inconveniente.

Quando um medico, daquelle departamento publico, é chamado a opinar sobre a natureza de um caso clinico, sujeito a seu exame, tem elle que pronunciar-se por uma das tres respostas: o caso é positivo, negativo ou suspeito. Tão claro é o sentido dessas palavras que não haveria necessidade de explical-as. Não obstante, vamos fazel-o. Se a autoridade sanitaria encontra um enfermo com signaes evidentes de determinada molestia, classifica-o de positivo. Se, pelo contrario, os signaes falam decisivamente contra a presumpção formulada, o medico conclue pela negativa. Ha, porém, innumeras circumstancias em que não lhe é possivel fazer declaração peremptoria, nem positiva nem negativa: o caso então é suspeito. A Saude Publica cerca o presumido doente de todos os cuidados, mas não o póde considerar comprovadamente [illegible] a um [illegible]. Com certas enfermidades, como a diphteria, em que o laboratorio entra em campo para decidir, a espera é inevitavel.

Mas, de accordo com o systema Holerith, não ha senão a alternativa de duas respostas: ou o caso é positivo ou é negativo. E, conforme uma ou outra das decisões seja a proferida, o cartãosinho será furado de uma ou outra maneira. Para attender a essa exigencia, os medicos da Saude Publica foram notificados de que não haverá mais no Rio, casos suspeitos de enfermidades contagiosas! Elles serão positivos ou negativos, para que caibam dentro dos buraquinhos dos cartões da Holerith.

Ora, a sobredita exigencia, desvirtuando a verdade, trará incontaveis desvantagens ás estatisticas de saude publica, e com ellas a tudo quanto visem orientar.

A Leopoldina e as leis trabalhistas

Transformou-se em Syndicato dos Ferroviarios da Leopoldina um antigo centro beneficente de seus empregados. Como era e é desejo dos directores da estrada, esse Syndicato nunca alcançou sua finalidade legal. E' um orgão viciado, dirigido por elementos que agem abertamente como delegados patronaes e não como representantes dos seus collegas empregados.

Os interesses da Leopoldina não admittem transigencias com as leis brasileiras. Tem ella cerca de dez mil empregados e para annullar tão poderosa força não regateará esforços. Não é por outra razão que, desde 1934, esse pretenso Syndicato está sendo dirigido por uma "junta governativa". Organizada em caracter provisorio, essa junta vae-se eternizando porque a sua acção satisfaz as conveniencias da direcção da Leopoldina.

Mas tal situação não póde perdurar, porque attenta contra as leis e burla a defesa de uma classe numerosa de trabalhadores, cuja sorte se encontra desse modo inteiramente entregue aos interesses dos patrões.

O Ministerio do Trabalho está no dever de intervir immediatamente para restabelecer a lei, fazendo que seja um orgão de defesa dos empregados e não dos empregadores o Syndicato dos Ferroviarios da Leopoldina.

Impertinencia

O que se nota de mais interessante, a proposito das versões correntes sobre a possibilidade de um *modus vivendi* entre os paizes productores de café da America, é a insistencia com que se attribue á Colombia essa tentativa. Digno de reparo o facto, porque foi sempre desse paiz que partiu a opposição irreductivel a qualquer accordo. Temo-nos reportado, por varias vezes, a insinuações que de vez em quando apparecem na *Revista do Banco da Republica, da Colombia*, referentemente ao assumpto.

Ainda no ultimo numero dessa publicação, distribuido em abril, encontra-se uma allusão directa ao imaginado accordo, na qual transparece a esperança de que o Brasil virá ainda a modificar a politica economica adoptada em novembro, para entrar no almejado consorcio da ajuda mutua. Ora, os factos se encarregam de demonstrar que, se isso foi possivel ou mesmo pleiteado um dia pelo Brasil, deixou de estar definitivamente em cogitação, por parte dos dirigentes da politica economica do café brasileiro.

Registre-se, não obstante, que as referidas insinuações circulam por intermedio de uma publicação official da Colombia, como é a *Revista do Banco da Republica*, de Bogotá. Não seria necessario dizer mais, para evidenciar a exacta situação da politica economica do café naquelle paiz e para deixar fóra de duvida que o Brasil está no caminho certo, do qual não se deve afastar, sejam quaes forem as suppostas vantagens de uma cooperação.

Deve julgar-se feliz o nosso paiz, pela opportunidade que lhe proporcionaram os fracassos das Conferencias visando a frente unica, para uma completa e proveitosa modificação no plano de defesa da sua mercadoria ouro.

Abastecimento dagua

Já démos a devida acolhida, e o faremos quantas vezes deseje o director do Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal esclarecer o publico, a uma carta em que o dr. A. P. Amarante traz, a titulo de refutação parcial, valiosas contribuições aos commentarios que fizemos sobre o abastecimento dagua no Rio de Janeiro.

Não iremos repetir o que escrevemos, aliás sem combater a quem quer que seja, mas simplesmente animados pelo desejo de beneficiar a collectividade, encaminhando aos poderes publicos os seus legitimos anseios. Em linhas geraes, o que saiu de nossa penna foi a affirmação, que hoje repetimos, de que desde 1908, ha portanto trinta annos, não se fazem no Districto Federal obras destinadas a augmentar, por meio de novas adducções, o provimento dagua da metropole. Segundo os calculos então estabelecidos, as captações projectadas dariam para abastecer a população durante quinze annos. Ora, já são decorridos trinta, e sómente agora se cuida dessas novas captações.

Outro ponto de nosso commentario referiu-se á situação da rêde de distribuição dagua. Ha realmente, para consummar o abastecimento, duas providencias complementares: consiste a primeira na captação de novas fontes e no transporte, para os reservatorios centraes, da agua captada; vem depois a distribuição dessa agua dos reservatorios pelas habitações, fabricas, etc... onde ella ha de ser consumida. Mostrámos que as novas obras em execução, em virtude de um contrato que opportunamente discutimos, attendem á primeira das duas providencias. Restava-nos, ou melhor restava á administração, cogitar da segunda providencia, pois se o não fizesse, teria o desprazer de ver a canalização da cidade estourar com as novas quantidades de agua que lhe fossem injectadas.

O dr. A. P. Amarante, zeloso director do Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal, reconhece que "realmente as ultimas obras de vulto realizadas para reforço do abastecimento dagua da capital datam de 1908, com a captação do Xerem, Mantiqueira, Camorim e Rio Grande" — tal qual affirmámos. Apenas, elle menciona que durante o governo do sr. Getulio Vargas, embora sem realizarem-se captações, foram tomadas providencias que permittiram augmentar a adducção da agua num volume avaliado em quarenta milhões de litros. Como se vê, fomos perfeitamente exactos nos commentarios que fizemos, para mostrar a falta de iniciativas durante esses trinta annos. E a propria excepção não nos escapou, pois escrevemos que as "pequenas obras realizadas, como a captação de Cabuçú e outras, pela sua insignificancia em face do problema, de fórma alguma poderiam modificar a situação". Rejubilamo-nos pelo facto de num commentario que se referia a materia de natureza technica, termos feito considerações que de fórma alguma foram contestadas pelo chefe do serviço a que ellas se referem. Quanto ao mais, a noticia de que a repartição trabalhou, teve iniciativas, fez em summa alguma coisa, embora já estivesse implicitamente reconhecida em nosso artigo, quando nos referimos ás pequenas obras realizadas, trouxe-nos egualmente a maior satisfação, pois reconhecemos os esforços dessa repartição em favor da collectividade, e nunca foi intuito nosso responsabilisal-a pelo longo interregno verificado entre as captações de 1908 e as actuaes.

Ha, entretanto, em nosso mesmo artigo, um ponto que reputamos de grande importancia, e para o qual o dr. A. P. Amarante traz esclarecimentos que são preciosos. Dissemos que a rêde de distribuição offerecia motivos para receio, quanto á sua resistencia, efficacia e segurança. Refere-se esse engenheiro ás obras complementares "de cuja execução, aliás, não se tem descuidado". Para a necessidade de serem ellas executadas em tempo de attender á ampliação do volume dagua injectado na canalização, é que chamámos a attenção dos poderes publicos. Mas, ainda ahi, o dr. Amarante não desfaz o que affirmámos, apenas tranquillizando-nos quanto ao receio de que, por falta de providencias, se verificasse a impossibilidade da rêde distribuidora dagua servir ás condições oriundas das novas captações. A administração cuida de substituir a antiga linha de emergencia, na rua Derby Club, por outra de maior diametro. Fará além disso, em varios pontos, revisão da rêde distribuidora; e ainda accentua, o que folgamos em consignar, que a substituição "das canalizações antigas ou deficientes deve ser feita, mas a maioria dessas substituições carece entretanto de urgencia". Tudo emfim — concorda o director do Serviço de Aguas — precisa attender á necessidade de estarem todas as obras principaes terminadas a tempo de receber a canalização os contingentes fartos de Ribeirão das Lages.

Como se vê do exposto, o que disse o dr. A. P. Amarante estava clara ou implicitamente contido em nossos alludidos commentarios. O que desejamos, fazendo para tal ardentes votos, é que, uma vez obtida a execução do contrato, no que se refere ás novas captações e sua distribuição aos depositos dagua, não falte a indispensavel canalização, de cuja imperfeição tantas provas já vae tendo o povo carioca.

Promoção

O sr. Amaral Peixoto mandou promover Roberto, funccionario no Estado do Rio, de cuja capital é filho, no quadro da repartição a que pertence. Parece que esse homem, ainda que venha a merecer e conquistar outros accessos, jámais reputará nenhum tão espontaneo, tão merecedor, tão digno da sua preferencia como esse. Não foi premio concedido a um simples jogador de *football*, não obstante dos mais classificados em seu sport. Em campos nacionaes desse passatempo sportivo terá Roberto vencido mais de uma batalha e conquistado varias victorias, talvez maiores do que a de Bordéos.

O que se deve considerar, porém, para bem apreciar o acto do governo fluminense, é que esse conjunto de *sportmen* que se encontra na Europa representa mais alguma coisa do que as côres de suas agremiações. O *football*, como qualquer outro sport, transportado para o scenario da competição internacional, toma outro caracter, porque leva um pouco da patria e do pavilhão que a distingue.

Cada um daquelles rapazes, que esforçadamente pelejam num campeonato memoravel, luta pelo nome de seu paiz e só por amor delle faz verdadeiros milagres no combate em que se empenha. Não pensou de outro modo, certamente, o interventor fluminense, quando determinou que Roberto fosse promovido. Acto de uma simplicidade tocante, mas muito expressivo e perfeitamente justificavel como expoente de civismo. Não foi a conquista de um *goal* que melhorou a situação de Roberto como funccionario publico: foi a sua actuação como brasileiro, num torneio internacional em que o Brasil tem forçosamente de entrar com o seu nome, como as outras nações que concorrem á empolgante batalha sportiva de caracter mundial.

Cultura do trigo

Intensifica-se em todas as zonas agricolas do Rio Grande do Sul a cultura do trigo, com as maiores probabilidades de exito. O interesse pelo progresso dessa lavoura já se faz sentir, até mesmo em municipios cujos habitantes se dedicavam á plantação de outros cereaes.

E' o que se verifica presentemente em Santa Maria. Está sendo feita alli gratuitamente a distribuição, entre os nucleos de agricultores, da semente de uma variedade de trigo a que se dá o nome de Pinhal. O acolhimento dado a essa bem inspirada iniciativa official é francamente promissor.

Tudo faz crer que os lavradores de outras zonas, consideradas egualmente favoraveis ao plantio do trigo, imitem esse bom exemplo, cujos resultados se farão sentir promptamente na economia do proprio Estado.

Combustivel importado

Importámos no primeiro bimestre do corrente anno combustiveis diversos no valor de 95.350 contos. Em comparação com o mesmo periodo de 1937, quando comprámos 60.615 contos, tivemos este anno o accrescimo de acquisição na importancia de 34.735 contos.

Por especie de combustivel, as entradas foram as seguintes:

Briquettes, carvão de pedra e coke, 33.632 contos em 1938 e 29.263 contos em 1937;

Gazolina, 31.458 contos em 1938 e 15.684 contos em 1937;

Oleo combustivel, 16.981 contos em 1938 e 5.142 contos em 1937;

Kerosene, 13.279 contos em 1938 e 10.526 contos em 1937.

No volume da importação houve reducção apenas na entrada de briquettes, carvão de pedra e coke, que cahiu de 239.658 toneladas o anno passado para 204.858 toneladas no corrente anno.

A "cola"

Parece que até os bons estudantes querem contribuir, com o que pódem, para a moralização do ensino. Num estabelecimento de instrucção secundaria de São Paulo foi iniciada uma campanha contra a *cola*. Todos os que passaram por escolas sabem o que significa essa palavra na vida estudantina. A *cola* é o recurso extremo do alumno que vadiou, durante o anno, e que tem pela frente o fantasma de uma banca examinadora. Nada sabendo do ponto que lhe cáe em exame, elle appella para o desprimoroso processo.

O *colante* não é, em regra, o estudante que não se preparou por não o ajudar a intelligencia. E' até o contrario que se observa: o *colante* geralmente é intelligentissimo e por isso mesmo se encontra despreparado na hora critica dos exames. Ha uma infinidade de processos de *cola* e alguns dos que os praticam são tão habeis que chegam a terminar o curso preparatorio completamente *in albis*.

Na pratica da *cola* está, conseguintemente, uma das causas da decadencia do ensino secundario e esse mal, que tem escapado a todos os remedios, só poderá acabar com a cooperação dos proprios estudantes. Não conseguirão os alumnos do instituto de ensino de São Paulo, ao qual nos referimos, a solidariedade de todos os collegas do paiz?

Seria essa uma campanha supplementar de grande alcance pratico, objectivando a elevação do nivel do ensino secundario no Brasil. O estudante que perdesse a esperança no recurso extremo e deprimente da *cola* procuraria supprir com o estudo a falta da chave falsa com que muitos abrem as portas das Academias.

Victoria eleitoral dos sudetos

O Partido Allemão Sudeto acaba de obter noventa e nove decimos por cento sobre os votos germanicos apurados nas eleições de ante-hontem na Tchecoslovaquia. Na pequena Bratislava, a principal cidade da Slovaquia, o henleinismo obteve quinze mil suffragios contra cinco mil recebidos em 1935.

Nos pleitos realizados nos tres ultimos domingos de eleições naquella Republica da Europa Central, a lista de candidatos de Henlein reuniu 1.154.946 votos sobre um total de 1.268.694 votantes germanicos. Quer isso dizer que a maioria absoluta da população minoritaria allemã se colloca ao lado do *leader sudeto*.

Qual a attitude de Henlein em face do resultado das urnas? Não é difficil responder, dado o rumo que tomam os acontecimentos na Europa. Não é de se acreditar que o partidão allemão, muito augmentado nestes ultimos tempos, com a esperança do auxilio do hitlerismo, se limite apenas ao pedido de pequenas concessões para a minoria que representa. Quando mesmo não se tentar a realização do programma racial de Hitler pela unificação de todos os povos tudescos, a autonomia, sem a separação da Tchecoslovaquia, como entendem os sudetos, não poderá ser concedida pela Tchecoslovaquia, sem a quebra de sua soberania.

As difficuldades da solução do problema sudeto permanecem.

Exercicios de tiro

Mantém o Corpo de Bombeiros uma secção no Humaytá. Está localizada no centro do populoso bairro de Botafogo. Ao lado direito do quartel fica a rua Vicente da Costa e ao lado esquerdo a rua Viuva Lacerda.

Com o progresso das construcções, essas duas ruas estão habitadas em quasi toda a sua extensão até á base do Corcovado, mantendo-se sempre em alinhamentos parallelos ao quartel de bombeiros.

No fundo do respectivo quintal, diariamente, de 6 ás 10 da manhã, os bombeiros fazem exercicios de tiro de guerra, com fuzil e com metralhadoras.

Não parece que seja apropriado o local para taes exercicios. E sobretudo não é justo que se despertem as familias a tiro.

Se entra nas attribuições e deveres dos soldados do fogo o mister das forças de linha, então procure-se local afastado para os exercicios de tiro.

Realizal-os nas vizinhanças de residencias, com a desenvoltura que se dá ao manejo das armas no Corpo de Bombeiros do Humaytá, não está certo.

A Villa Militar não é tão longe assim...

Arte religiosa

Neste momento, faz-se na Bahia uma intensa campanha de protecção e defesa do patrimonio artistico e historico do Estado. A velha metropole da America Lusitana estava, realmente, precisando de um movimento neste sentido. E quem o chefia é o padre Manoel Barbosa, jornalista com um cargo de responsabilidade na direcção do Archivo Publico e Inspectoria de Monumentos.

A terra bahiana achava-se naturalmente indicada para dar ao paiz um dos mais bellos e ricos Museus de Arte Religiosa. Quando da reunião ali do Congresso Eucharistico Nacional, tivemos occasião de alludir a essa iniciativa, mostrando aos governos directamente interessados as razões que para isso subsistiam. Os conventos e as egrejas coloniaes, que se encontram não só em São Salvador, como em diversas cidades do interior, cheios de raridades e preciosidades em ouro e prata, objectos trabalhados com caprichos que hoje difficilmente se repetem, sem falar nas esculpturas, nas pinturas e nos estuques, careciam dessa solicitude dos poderes publicos.

Em 1924, creou-se ali uma repartição especializada, cujo fim seria o de conservar nas melhores condições todos os valores tradicionaes existentes. Visava-se o resguardo de reliquias que attestassem o grão de desenvolvimento do Brasil em suas differentes phases, testemunhando, por outro lado, as grandes scenas da colonização onde os Jesuitas e os frades missionarios desempenharam uma nobre e civilizadora tarefa. Mas essa repartição ficou, apenas, no papel. Nunca se deu execução á lei que dispunha sobre ella. Não houvesse semelhante desidia, e posteriormente a picareta demolidora do urbanismo não teria arrasado tres dos templos mais lendarios da velha séde, entre nós, do governo geral portuguez.

A campanha que se reenceta agora merece apoio. E' um pouco tarde, talvez, se considerarmos a somma enorme de objectos valiosos que já emigrou para a Europa e para os Estados Unidos, onde os Museus têm os cuidados excepcionaes que lhes dão os grandes povos cultos. De qualquer sorte, porém, ainda chega a tempo de se amparar o que resta.

Rumo á burocracia

Accentua-se cada vez mais no Brasil o amor á burocracia. Muito maior do que o numero de pessoas que exercem funcções publicas é o exercito que ronda as repartições do Estado, esperando uma brecha para penetrar ali.

Apparece sempre uma legião de candidatos para qualquer posto vago, embora modesto. Não faz muito, disputou a nomeação de cargo subalterno num dos nossos Ministerios um milhar de pretendentes. A avalanche dos candidatos inscriptos nos concursos que se abrem para preenchimento de vagas em repartições publicas federaes ou estaduaes augmenta invariavelmente em proporções impressionantes aqui e nos Estados.

O que occorre presentemente no Rio Grande do Sul é muito frisante. Abriu-se ali um concurso para alguns cargos de escripturarios de 4ª classe da Viação Ferrea. Inscreveu-se logo, uma legião de candidatos. Compareceram á prova, estabelecida em lei, apenas 514 concorrentes. Desertaram vinte por cento na hora do exame.

Tambem o cobre

Materia prima considerada indispensavel á industria bellica, tambem o cobre está sendo consumido em grande escala. Nunca elle foi tão procurado como nos ultimos tres annos. Segundo as observações dos technicos inglezes e norte-americanos, que o *Financial Times* resumiu, confrontando as estatisticas, esse augmento de compras do metal em franco triumpho nos mercados internacionaes começou precisamente após a occupação symbolica do Ruhr e a offensiva fulminante dos italianos na Abyssinia. Parece que foram esses os dois mais significativos toques de rebate para a corrida armamentista na Europa.

Só em 1937, os gastos attingiram a quasi dois milhões de toneladas. Particularmente nos Estados Unidos, o desenvolvimento da producção é enorme: cerca de 378.500 toneladas em 1935 e 605.000 em 1936. Um accrescimo de 60 %.

Nos demais paizes, egualmente em 1936, as reservas pronunciaram-se de maneira bem expressiva: Chile, 244.600 toneladas; Canadá, 173.400; Rhodesia do Norte, 144.600; Congo Belga, 95.000; Japão, o maior comprador no anno passado, 86.500; Russia, ... 85.500; Allemanha, 59.400; Yugo-Slavia, 39.400 e Perú, 35.800.

O Brasil não figura na relação.

Nada ha que estranhar por isso. No estrangeiro, costuma-se dizer que falhamos muito nas estatisticas, porque não gostamos que se saiba das materias primas que possuimos. No que toca aos minerios, cuja exploração e exportação ha dezeseis annos se discute sem resultados praticos, a critica tem sua procedencia.

CORREIO AEREO MILITAR

Tenente-coronel ARARIGBOIA

A existencia do Correio Aereo Militar é obra da revolução de 1930. Antes della a nossa Aviação limitava suas actividades aos vôos sobre os aerodromos e, praticamente, sómente sobre o Campo dos Affonsos, pois este era o unico nucleo de nossa incipiente força aerea militar. Até então uma simples viagem a São Paulo ou a Victoria era considerada como um "raid", cuja execução demandava uma série de medidas preparatorias e de precauções de tal ordem que os nossos pilotos tinham a impressão de que sobrevoar toda a extensão do territorio nacional seria façanha irrealizavel para os seus dias. Ao simples cumprimento de ligeiras missões aereas estava circumscripto o papel da Aviação Militar no Brasil.

Mas a revolução de 30 fez voltar á activa a figura já lendaria de Eduardo Gomes, o sobrevivente heroico dos 18 do Forte, que trazia crystalizada a idéa de abraçar numa vasta rêde aerea todos os recantos de sua patria.

O emprehendimento apresentava-se eriçado de difficuldades, pois tudo estava por fazer.

O estabelecimento de uma infra-estructura, isto é a organização de campos de pouso dotados de condições elementares para o vôo com hangares e depositos, o estabelecimento de uma rêde radio-terrestre, ligando-os entre si, constituia o primeiro ponto do programma e sem elle seria impossivel pensar em manter em trafego regular qualquer rota, por menor que fosse.

Mas o então major Eduardo Gomes, dominado pela idéa patriotica de levar as asas brasileiras a todos os rincões, approximando da civilização os seus irmãos afastados pela deficiencia de meios de transporte, não se deixou dominar pelos espinhos e urzes encontrados na estrada do seu sonho grandioso.

A primeira linha aerea estudada e posta em execução foi a de Goyaz. Motivos geographicos e ausencia de estrada de ferro determinaram esta escolha. Era a marcha para Oeste que se delineava, era a garantia de rapidas communicações com a capital do rico e futuroso Estado central, até então inexplicavelmente isolado da metropole.

A rota projectada abrangia uma extensão de cerca de 1.400 kms., do Rio a Goyaz, passando por São Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Uberlandia, Araguary, Ipamery, Viannopolis e Annapolis, para ir finalmente attingir a capital goyana.

10 de julho de 1931. Anniversario da Escola de Aviação Militar. Entre os numeros do programma commemorativo da data, figura a partida do primeiro avião correio, na primeira linha preparada e posta em trafego.

E com a presença prestigiosa do então chefe do Governo Provisorio é inaugurado officialmente o Correio Aereo Militar.

O sonho de Eduardo Gomes começava a tomar fórma e consistencia reaes.

O patriotismo do illustre chefe do governo permittia-lhe encarar o problema do Correio Aereo Militar sob o verdadeiro prisma, considerando-o obra de sadio nacionalismo, constructor, capaz de levar os beneficios da civilização e do progresso aos mais afastados pontos do nosso "hinterland", approximando dos maiores centros do paiz as populações afastadas pela deficiencia de vias de accesso.

Com os recursos fornecidos pelo governo, que comprehendia o alto alcance da grandiosa realização, novas rotas são inauguradas.

O sertanejo habitua-se á visita semanal do avião militar, o commercio local encontra maiores facilidades no intercambio com os centros com os quaes negocia.

Depois da linha de Matto Grosso, alcançando inicialmente Campo Grande, é preparada e posta em trafego a rota do Ceará, que de Bello Horizonte se lança sobre o São Francisco, sobrevoando-o em quasi toda a extensão, atravessa o Estado de Pernambuco e pelo interior alcança Fortaleza. Esta nova via aerea trouxe incalculaveis beneficios ás populações marginaes do grande rio brasileiro, que só contavam até então, como meio de transporte de qualquer natureza, com as "gaiolas" archaicos e as barcaças a remo, tripuladas pelos fortes sertanejos, representantes admiraveis da sub-raça a que pertencem.

Como exemplo elucidativo, basta citar um facto que os habitantes da região não desconhecem. Até então, uma simples carta para ir de Joazeiro, na fronteira pernambucana, até Pirapóra, levava seguramente dez dias, rio acima, conduzida por um vapor de rudimentares condições de navegabilidade. Hoje em dia parte o avião de Petrolina, na margem opposta, e hora depois, tendo ainda aterrado em Chique-Chique, Lapa, Carinhanha e Januaria, attinge a cidade do norte mineiro.

Seria fastidioso enumerar, de 1931, até hoje, o desenvolvimento anno a anno do Correio Aereo Militar. Isto constaria de uma progressão crescente de novas rotas inauguradas, de maior volume de correspondencia transportada, de cada vez mais augmentado o numero de viagens e de kilometros percorridos semanalmente.

Vamos, finalmente, attingir o anno de 1938 com os dados a seguir e que bem dizem do esforço realizado, da persistencia na idéa grandiosa e até que afinal conseguida, de abranger a superficie da nação na mais vasta rêde aerea militar de todo o mundo. Com effeito, distribuida em treze rotas diversas, a extensão total chega hoje a 13.858 kms.

Para que se tenha uma noção de grandeza, façamos uma ligeira comparação desta cifra com outras que possam representar qualquer coisa de real no espirito de todos. Ora, a maior extensão, do Brasil, na linha Norte-Sul é de 8.383 kms. e na linha Este-Oeste, de 4.322. Isto significa que a actual rêde do Correio Aereo Militar ultrapassa, em muito, os quadrantes da superficie nacional.

E os 13.858 kms. comprehendidos nas treze rotas em trafego estão distribuidos da seguinte fórma:

Rota	km.
Rota do Ceará	2.450 km.
" da Therezina	375 "
" de Belém	900 "
" de Goyaz	1.493 "
" do Paraguay	1.080 "
" do Paraná	917 "
" de Guaíra	760 "
" do Rio Grande	680 "
" do interior do Rio Grande	928 "
" da fronteira sul de Matto Grosso . . .	980 "
" de Belém a Santo Antonio do Oyapock . .	840 "
" de Fortaleza a Mossoró	200 "
" de Rio a Caravellas .	835 "

Para que os aviões militares cruzem o céo do Brasil em todas as direcções, são empregados ao todo 86 campos de escala obrigatoria e 70 campos de emergencia, utilizaveis em caso de força maior, além de 40 estações de radio, distribuidas entre as differentes rotas, garantindo maior segurança aos aviões em vôo e assegurando um indice quasi perfeito de regularidade no cumprimento dos horarios estabelecidos.

Transportando toda a correspondencia sem qualquer sobretaxa, o Correio Aereo Militar merece, por todos os motivos, a preferencia do publico, por ser esta a melhor fórma de prestigiar o trabalho herculeo e patriotico de nossos aviadores militares.

A VIDA SOCIAL

Siqueira Campos

Precisamente á meia-noite de 4 de julho de 1922, eu entrava no Café Universo quando avistei Francisco Souto. Para que o velho reporter, que commigo trabalhava junto á secretaria da presidencia da Republica, estivesse aquella hora na rua, elle, que habitualmente se recolhia cedo á casa, haveria, com certeza, motivo grave. Souto foi logo informando-me de que algo de muito sério se passava.

— Disse-me o Calogeras, que saiu agora do Cattete, ter sabido de qualquer coisa de anormal numa das fortalezas.

*Fomos ambos ao Ministerio da Guerra. O ministro não voltára e tudo parecia mergulhado no mais profundo silencio. **De alguma sorte, um silencio dramatico que não escapou á nossa curiosidade. Dali, seguimos ambos para o Arsenal** de Marinha, onde topámos com os portões fechados. Dirigimo-nos, então, para a chefia de policia, em cujo gabinete lográmos esclarecimentos. O Forte de Copacabana exigia a renuncia do governo e bombardearia, caso não fosse attendido, os pontos guarnecidos da cidade. Seus canhões chegaram mesmo a dar o aviso.*

Toda a madrugada fiquei no enorme pardieiro da rua da Relação. As noticias succediam-se nervosas, absurdas, as mais contradictorias possiveis. Cerca de 7 horas, tendo Souto tomado rumo ignorado, corri ao palacio do Cattete. Não me foi difficil entrar. Falei ligeiramente a Marcolino Fagundes, que lá retirar-se com um ar absolutamente mysterioso. Só ás 10 verifiquei que o presidente diligenciava em Botafogo. O tempo escoava-se numa confusão medonha. Já depois do meio-dia, tendo Marcolino regressado na companhia do capitão Euclydes da Fonseca, certifiquei-me de que os bravos revolucionarios haviam sido mortos ou feridos e presos de armas na mão, quando avançavam ao longo da praia, nas proximidades da entrada da rua Constante Ramos.

Vi, depois, no Hospital de São João Baptista da Lagôa, o tenente Siqueira Campos. Tinha o ventre metralhado. Quando reparei em sua physionomia contorcida de dôr, lembrei-me de que não me era de todo estranha. Na vespera, no pequeno reservado da manicure Emilia Fortini, dentro de um salão de barbeiro da rua Chile, eu o vira tranquillamente a receber polimento nas unhas. Por signal que a vez me pertencia, mas o joven militar, pretextando urgencia, collocou-se na minha frente. Elle me agradeceu o insignificante obsequio com tanta delicadeza e num sorriso tão amavel que nunca eu seria capaz de imaginal-o um dos heroes da epopéa que foi a arrancada de 5 de julho desse anno, precursora de outras revoluções.

João Paraguassú

—◎—

Para o Album de Mlle...

INVEJA

Quando vejo essa banhista
tentadora a se banhar,
sinto turvar-se-me a vista
e tenho inveja do mar.

Telles de Meirelles

— Em verdade, nós só somos felizes quando temos a certeza de que fazemos a felicidade alheia.

RUY BARBOSA — *Elogio da caridade.*

—◎—

—◎—

A moda e a rainha

Elisabeth

Londres, 15 (Associated Press) — A rainha Elizabeth teve recentemente a considerar o problema de um excesso de 14 libras de peso, ganhas durante o inverno, para difficultar-lhe a escolha do guarda-roupa de verão.

Os costureiros da soberana britannica declaram-na "graciosamente roliça" e ella não se esforça por diminuir de peso. Escosseza, cem por cento, aprecia os prazeres da mesa e não tenciona riscar de sua alimentação, sonhos, batatas, leite, creme. Tendo todas as horas do dia muito tomadas por deveres sociaes, sobra-lhe pouco tempo para exercicios physicos.

Como resultado, vê-se obrigada a evitar os vestidos e costumes ou casacos que "cortam" a silhueta, dando preferencia aos que conservam a continuidade da linha.

Por isso, recebeu jubilosa a moda dos *ensembles*, agora em vigor, escolhendo para o verão, tres generos que prefere: um costume tres-peças, de casaco curto, usado sob um casaco do mesmo comprimento da saia; um casaco tres quartos, acompanhando um vestido que combine com o casaco; um vestido e casaco inteiro, aberto na frente.

A rainha Elizabeth e a rainha-mãe Mary, são as unicas mulheres da familia real que não vão aos costureiros. Quando desejam comprar vestidos, os costureiros reunem uma collecção e levam-nos á presença das soberanas.

—◎—

Correio Literario

A obra literaria de Eduardo Tourinho é das mais suggestivas pela variedade dos themas e pela sua nota profundamente emocional. Viajando pelo mundo ou pelos livros elle é sempre um impressionista que sabe tirar do que observa ou do que lê, conclusões interessantes. Assim é o seu livro sobre o Mexico, e assim é a sua recente collecção de ensaios criticos subordinada á epigraphe: *"Os ultimos dias de Oscar Wilde e outros estudos"*. O primeiro capitulo que dá titulo ao volume examina aspectos emocionantes do crepusculo do extraordinario artista das *Invenções* e de *Salomé*, em Paris, e os outros, são estudos literarios variados.

O livro de Eduardo Tourinho está obtendo exito com applausos da critica.

— O ultimo numero de *Brasil Dynamico*, correspondente a maio, está como os anteriores, bem apresentado graphicamente e interessante na variedade da sua leitura.

— *"Annuario de La Razon"*, panorama da vida argentina, correspondente a 1938, é um repositorio de informações uteis sobre o paiz vizinho e amigo, editado pelo grande periodico de Buenos Aires, *La Razon*.

Artigos sobre assumptos economicos, sociaes, politicos e literarios, acompanhados de gravuras, fazem desse annuario, uma leitura valiosa.

—◎—

Natalicios

Faz annos hoje o ministro João Alberto, vice-commandante da Columna Prestes, ex-chefe de Policia, desta capital e ex-interventor em São Paulo. Por esse motivo, e celebrando a sua proxima partida para Genebra, Olegario Mariano, Mario Altino, Gondin da Fonseca e outros amigos lhe preparam, hoje, significativa homenagem.

— Faz annos hoje, a professora, senhorita Anadyr Amazonas, filha da viuva Maria José Amazonas.

Por este motivo, será rezada uma missa em acção de graças, que terá logar ás 10 horas, na egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus.

—◎—

Bodas de prata

No proximo dia 30, o estimado e considerado casal coronel José Edeltrudes de Lima e a senhora Florentina da Fonseca Lima, commemorarão suas bodas de prata, com as solennidades de estylo, na vizinha cidade de Barra do Pirahy.

Seus filhos, dr. Annibal Fonseca Lima, o cadete Amilcar Fonseca Lima e a normalista Therezinha Fonseca Lima, farão celebrar na rica capella do Collegio de Nossa Senhora Medianeira, missa solenne em acção de graças, por esse acontecimento.

Officiará nessa cerimonia, monsenhor Marciano Bernardes da Fonseca, da parochia de Santa Rita de Jacutinga, do Estado de Minas Geraes e tio da sra. Florentina da Fonseca Lima.

—◎—

Festas

O Tijuca Tennis Club abrirá, no proximo sabbado, os seus luxuosos salões para o grande baile commemorativo do 23.º anniversario de sua gloriosa fundação. No gymnasio do sporte haverá pequena pista para tangos, valsas e rancheiras.

O traje para esse baile será o de rigor: casaca, smocking e dinner-jacket, exclusivamente.

—◎—

Viajantes

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no aeroporto o aeronave *Marimbá*, do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Guilherme Mertens.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: Theodoro Carlos Etzberger e sua esposa a sra. Georgina Etzberger, coronel José Rodrigues Sobral, Pompeu Osorio de Souza e sra. dona Dóra Osorio de Souza e Joaquim Agé; de Florianopolis: dr. Emigdio de Moraes Vieira e sra. dona Zella Moraes Vieira e Carlos Alberto B. Carvalho; de Paranaguá: Ruthenio de Almeida Arantes; e de Santos: Anton Schmidt, Willi Neuenhaus, Augusto V. da Silva, Andréas Deutsch e Dermeval Vianna.

Além dos referidos passageiros, o avião *Marimbá* trouxe grande numero de malas e cargas postaes, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.

—◎—

Em acção de graças

O dr. Gil Pereira, director de *A Noite Illustrada*, e sua senhora, mandam rezar, quarta-feira, 22 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Cesar Corrêa d'Azevedo, advogado do nosso [illegible].

—◎—

Fallecimentos

Falleceu, hontem, o capitão de mar e guerra Alberto Frederico de Rocha, devendo o enterramento realizar-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua do Acude n. 216, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

—◎—

Missas

Na egreja de São Francisco de Paula será, hoje, rezada missa de 30.º dia pelo fallecimento do engenheiro Odorico de Assis.

— Na egreja Bom Jesus do Calvario, amanhã, ás 10 horas, será rezada missa pela alma de Antonio dos Reis Faria.

— Na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, ás 9.30 horas será rezada missa de 30.º dia, por alma de dona Maria da Gloria Nunes de Souza.

— Na egreja da Candelaria será rezada, amanhã, ás 10 horas, missa por intenção da alma de dona Lydia Marinho de Góes.

— Sabbado, ás 10.30 horas, na egreja de São José, será rezada missa por alma de Antonio Fernandes de Vasconcellos.

— Na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, ás 9 horas, será rezada missa por alma de dona Herculia Vidal de Mattos.

— Na egreja de São Francisco de

O 37.º ANNIVERSARIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

(Conclusão da ultima pagina)

"Associação Commercial Suburbana aproveita ensejo passagem anniversario desse grande matutino imprensa brasileira apresentar-lhes effusivas saudações augurando-lhe grandes victorias maior prosperidade. Attenciosamente. — *Francis Antonio Pinto*, presidente."

"Felicitamos brilhante matutino passagem mais um anniversario desejando continua prosperidades — Empreza Paschoal Segreto."

"Touring Club do Brasil, tem grata satisfação apresentar calorosas congratulações transcurso anniversario desse brilhante e importante orgão imprensa carioca. Cordeaes saudações — *Juvenal Pinto Nobre*, presidente em exercicio."

"Associação Empregados Commercio Rio de Janeiro apresenta effusivos cumprimentos passagem data hoje formulando votos prosperidades brilhante matutino, defensor intemerato nossa classe — *Aristo d'Avila*, 1.º secretario."

Tambem nos enviaram telegrammas: Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, Hygino Ribeiro Carvalho, Thurmann e Nielsen pela Dybwad, Classes Femininas do Brasil, Lux Jornal, Confederação Geral dos Pescadores, Sociedade Scientifica Supermentalista T. Nirmanakala, Grande Consorcio Publicidade Acervia, Ricardo Xavier da Silveira, Congregação Technica Assistencia Dentaria Infantil Zeferino de Oliveira, Club Gymnastico Portuguez, Castro Rebello, Hermes Lima, Leonidas Rezende, "Tribuna Livre", R. H. Mc Crimmon, Bellarmino Tavora, Campos Porto, Antonio Nogueira Penido, Octavio Lopes, Mario de Andrade Ramos, José Pereira Chira, Anisio Alves, Arthur Victor, João Alves Borges Junior, Raul de Azevedo, Grant Keener, Humberto Olegario Dantas, Distribuidores Casimiras Miratex, Joaquim Pontes de Miranda, Bricio Filho, Théo Filho, Godofredo Maciel, Pinheiro Chagas, Clodoaldo Santos Junior, Adalberto Coelho, Nicolau Teperino, Geraldo Mello, Genny Ramos, Alcebiades de Mello, Galhardo, Arthur Tavares, coronel Manoel Gonçalves dos Santos, Laurindo de Britto, João Miranda, Tetrá de Mello, Icarahy Praia Club, Paris Assis Memoria, reitor da Universidade da Capital Federal, Residencia dos Franciscanos da Matriz de Nossa Senhora da Paz de Ipanema, Centro Loterio, dr. Raul Pederneiras, Ivo Soares, Arthur Caetano, George A. Gepp, Herculano Rebordão Souto de Cara, Ildefonso Silveira, Povoas Junior, João Lacerda, Firmo Dutra, dr. Nunis Freire, general Pedro Cavalcante, João Baptista Braga, José Claro, Antonio Pitanga, Manoel Barandres, Delphio Bahia, general Alfredo de Assumpção, dr. Helion Póvoa, Casa dos Artistas, Camara de Commercio Argentina do Brasil, Pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos, Olegario Mariano.

OFFICIOS E CARTAS

Distinguiram-nos com officios e cartas: Liga Naval Brasileira, Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, Associated Press, Centro dos Professores Nocturnos Municipaes do Districto Federal, Directoria de Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, Centro Carioca, Casa de Minas Geraes, Almerindo Januario de Mello, Fernando Petra, Alberto Garcia, Luiz Lopes da Silva, Aristides Mascarenhas, João Martins Pires, Bernardo de Oliveira, general José Ribeiro, general Moreira Guimarães, Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro.

VISITAS

Distinguiu-nos o ministro Frederico Clark, illustre representante do Brasil na Suecia, com a gentileza de nos apresentar em pessoa as suas felicitações.

Egualmente nos captivou o commandante Attila Soares, secretario geral do Interior do Districto Federal, por ter vindo á nossa redacção congratular-se de viva voz pelo transcorrer do anniversario deste jornal.

ULTIMAS SPORTIVAS

O Fluminense superou o America

No gramado da rua Campos Salles, o Fluminense e America mediram forças hontem, á noite, cabendo a victoria do leader do Torneio Municipal, que se impôz por 3x1, placard construido na phase inicial, pois nos quarenta minutos finaes não foram assignalados tentos.

Sob as ordens do sr. Loris Cordovil, os quadro actuaram assim constituidos:

Fluminense: — Nascimento; Ernesto e Guimarães; Bioró, Santamaria e Milton; Novelli, Celeste, Sandro, Fogueira e Orlandinho.

America: — Thadêu; Vital e Alcibiades (Badu'); Pellizari (Allemão), Og e Possato; Oscar, Placido, Gallego, Carola e Pirica.

Conquistados no periodo inicial, os goals o foram na seguinte ordem:

1º e unico do America, Gallego; 1º do Fluminense, Fogueira; 2º do Fluminense, Novelli; 3º e ultimo do Fluminense, Sandro.

O Bomsuccesso venceu por 4 x 3

No Campo da Estrada do Norte, mediram-se hontem, á noite, os quadros do Bomsuccesso e Flamengo, actuando como juiz o sr. Roberto Porto.

Os locaes, apezar da desvantagem de 2x0 com que terminaram o primeiro tempo, reagiram na phase final, vencendo, por fim por 4x3.

Os quadros actuaram assim constituidos:

Flamengo: — King; Natal e Rodriguez (Carlos Alves); Caldeira, Jocelyno e Medio; Sá, Waldemar, Providente, Jayme e Jarbas.

Bomsuccesso: — Inglez; Newton e Mario; Camisa, Neco e Otto (Hermes); Paulo, (Rebolo), Euclydes, Gradim, Pedro Nunes e Odyr.

Os goal foram conquistados na seguinte ordem:

1º goal do Flamengo, Jayme; 2º goal do Flamengo, Sá. Termina o primeiro tempo com o score de 2x0.

1º goal do Bomsuccesso, Gradim; 3º do Flamengo, Jarbas; 2º do Bomsuccesso, Odyr; 3º do Bomsuccesso, Pedro Nunes; 4º do Bomsuccesso, Pedro Nunes.

Otto foi expulso do campo, tendo sido das mais fracas a actuação de King.

Tremor de terra na Argentina

Buenos Aires, 15 — (Associated Press) — Noticias procedentes de Mendoza informam que se sentiu hoje um tremor de terra de curta duração nos territorios daquella provincia e na de São Juan. Os sismographos do observatorio de La Plata registram o epicentro em uma distancia que se julga ser na cordilheira dos Andes. Até agora não se conhece o local do epicentro nem tampouco os possiveis prejuizos.

Morto por omnibus em Nictheroy

Na avenida Jansen de Mello, o carvoeiro Olyntho Januario foi victima do omnibus n. 8, linha "Fonseca", tendo morte instantanea.

O commissario Diniz esteve no local, e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A mais alta egreja do mundo

Os footballers brasileiros que disputam o campeonato mundial, proporcionaram em Strasburgo um espectaculo memoravel, no jogo em que saíram victoriosos. Para compensar, Strasburgo mostrou-lhes tambem alguma coisa de raro que possue: a igreja mais alta do mundo. A pequena cidade franceza póde gabar-se disso. A egreja mais alta do mundo, com os seus 152 metros de flecha, lá está, orgulhosa, por ser o numero um entre todas as demais que existem.

Passando pela Italia, verão os nossos patricios a maior igreja do mundo: a de S. Pedro de Roma, que mede 182 metros de comprimento.

Esse verdadeiro "record" é seguido pela cathedral de S. Paulo de Londres, com 158 metros. A de Reims, 138. A essa seguem-se a cathedral de Colonia, com seus 134 metros, e a de Westminster, com 119, acompanhada de perto pela de Nossa Senhora de Paris, que tem 117. Finalmente, a de Santa Sophia, em Stamboul, tem 109 metros de fundo, e é uma das mais bonitas.

Nesse torneio, estamos desclassificados.

O carcere fel-o escriptor

Obteve pleno exito a campanha ha pouco tempo emprehendida, por varios eminentes escriptores polacos em favor de um delinquente condemnado á prisão perpetua. O presidente da Republica polaca indultou o assaltante chamado Piasecki, que, em onze annos de prisão, se transformou em um escriptor de talento. Seus livros têm alcançado edições numerosas, seu notavel talento foi egualmente descoberto por um editor de Varsovia, que leu o manuscripto de um dos seus livros e o publicou.

Os criticos dividiram-se. Alguns viam no romance uma excessiva idealização da vida dos bandidos, mas todos concordaram que estavam deante de uma autentica vocação literaria. A vendagem [illegible]

Como esse miseravel, quantos haverá que são intelligencias aproveitaveis e preciosas, que o carcere inutilisa!

Quando se empresta a um artista

"Um dia — conta Orrick Johns em seu livro "Time of our lives" — o esculptor Jo Davidson entregou-me um cheque dizendo: "Pareceu-me que você está necessitado." E effectivamente o estava. E, na esperança de lh'o poder restituir, acceitei a offerta. Foi quando Jó me contou a seguinte historia:

"Em meus dias de luta em Paris, um amigo abastado me assegurou a existencia durante um anno. Muito tempo depois, quando já havia reunido as minhas economias, convidei-o para um almoço. E o amigo me lembrou a minha divida. Comprehendeu que o pagamento, mas retruquei-lhe:

— Não, senhor. Não tenho a menor intenção de lhe pagar. Já dei a quantia que o senhor me deu, multiplicada muitas vezes a uns quantos necessitados. Os emprestimos aos artistas jovens devem ser pagos dessa forma. Devem passar das mãos de um para as de outros."

Depois, olhando-me com olhos amigos e:

— Orrick, faça o mesmo com esse dinheiro, que lhe dou agora.

Já o fiz — Fiz varias vezes. E só desejo que aquelles a quem ajudei possam fazer o mesmo."

O CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

RECORDANDO O CERTAMEN MUNDIAL DE 1934, EM ROMA

COMO FOI FEITA A SAGRAÇÃO DOS VENCEDORES DA "TAÇA DO MUNDO"

ITALIA, 2 — No dia 10 de junho de 1934, ha cerca, portanto, de quatro annos, disputou-se em Roma a final do Campeonato Mundial de Football, promovido pela F. I. F. A., tendo-se defrontado como finalistas os possantes quadros da Italia e Tchecoslovaquia.

O embate foi durissimo. No fim de 90 minutos de jogo o score era 1 x 1. Nem vencedores nem vencidos. A prorogação de 30 minutos, porém, deu a victoria ao esquadrão peninsular pela differença de um ponto. Os technicos europeus e os observadores de todos os paizes foram unanimes em affirmar que, á rigor, o empate seria o mais justo premio aos contendores. A luta foi renhidissima e os adversarios portaram-se como leões.

A prova foi disputada no monumental stadium do Partido Nacional Fascista perante cerca de 55.000 pessoas, dentro de um enthusiasmo delirante.

O jogo desenvolvido pelas duas equipes justificou amplamente a alta classe de ambas, tendo-se mostrado os italianos e os tchecoslovacos dignos da prova final.

Varias caravanas estrangeiras, principalmente de suissos, francezes, hespanhóes e tchecos haviam chegado a Roma, dirigindo-se todos em grandes grupos para o local da pugna maxima, do maior certamen de football mundial.

A's 5 horas da tarde entrou em campo a equipe tchecoslovaca, trajando calções pretos e camisas preto e branco, ouvindo-se por essa occasião o hympo nacional de seu paiz, dentro de rigoroso silencio e com toda assistencia de pé.

Logo depois, entraram em campo os italianos, trajando a sua classica camisa azul escuro e calções brancos, sob intensas acclamações.

E foi debaixo de grande emoção que sob o apito do juiz sueco, sr. Klim, deu-se inicio ao jogo, obedecendo os teams á seguinte formação:

Tchecos: — Planicka; Cernicek e Stirock; — Kostaleck, Kambal e Kricil; — Lunck, Srodoba, Sobotka, Nejiddly e Puec.

Italianos: — Combi; Monzello e Allemandi; — Ferraris, Monti e Bertolini; — Gucyta, Meazza, Schiavo, Ferrari e Orsi.

Os competidores, como frisamos acima, mostraram-se amplamente á altura do certamen. Os 90 minutos do periodo normal e os 30 da phase de prorogação foram muito movimentados e o equilibrio das duas turmas não chegou nunca a ser destruido. Se, por vezes, um dos bandos permanecia por mais tempo nas immediações da meta adversaria, assediando-a perigosamente, logo depois a situação se invertia, passando atacantes a atacados e vice-versa. Foi essa, aliás, a caracteristica principal da memoravel peleja.

Mesmo ponto de parte os aspectos propriamente technicos do "match" para fixar a attenção sobre as circumstancias accessorias que o rodearam, os louros e as glorias ficaram divididos. Com effeito, a esquadra campeã dos azues teve em seu favor o factor importante da assistencia, que em sua totalidade fremia pela victoria dos locaes. Contra isto, porém, manteve-se durante quasi 20 minutos a supremacia de contagem, favoravel aos visitantes.

Os tchecos tiveram contra si a efficiencia desse incentivo imponderavel mas real e sempre presente, que é a ancia da multidão, manifestada em successivas explosões de enthusiasmo.

Não havia no stadium nem 5 %, talvez, que desejassem a victoria dos sportistas da velha Bohemia. Valeu-lhes, todavia, pelas circumstancias do desenrolar da peleja, a supremacia da contagem durante uma larga phase, o que só poderia concorrer para augmentar, ainda mais o moral excellente que os homens de Praga souberam manter.

A contagem final do periodo normal de jogo, ou seja o empate de 1 x 1, seria uma expressão justissima da pugna, se não fossem os vae-vens da sorte, nos 30 minutos de prorogação, que deu a victoria a um dos teams, como, egualmente, poderia ter dado ao outro.

A CERIMONIA DE CONSAGRAÇÃO DOS VENCEDORES

Depois de terminada a partida que definiu o campeão mundial de football, teve inicio a cerimonia de consagração dos vencedores.

Perduravam ainda as acclamações aos contendores, quando entrou em campo, uniformizada, a equipe allemã que, derrotando a da Austria havia conquistado o terceiro logar do campeonato.

Em seguida, as tres equipes se alinharam, occupando o centro a italiana, que tinha á sua direita a da Tchecoslovaquia e á esquerda, a da Allemanha.

No mastro principal do Stadium foi nesse momento erguido o pavilhão italiano, que estava ladeado pelos da Tchecoslovaquia e da Allemanha, ouvindo-se, então a marcha real italiana, logo seguida dos hymnos nacionaes dos outros dois paizes, todos applaudidos calorosamente pelo publico.

Em seguida, com as tres esquadras ainda formadas, destacaram-se do conjunto os tres capitães que foram conduzidos á tribuna official, onde o sr. Benito Mussolini, chefe do governo italiano e Duce do Fascio, lhes fez entrega dos trophéos que lhes cabiam.

O quadro italiano recebeu a taça do mundo, estando presente o sr. Rimet, presidente da Federation Internacional de Football Association (Fifa) que foi a segunda pessoa a cumprimentar o capitão da esquadra nacional italiana.

O quadro tcheco recebeu a taça de prata "Littorio", offerecida pelo Comitê Olympico, e o da Allemanha recebeu tambem uma taça de prata, intitulada "Partido Fascista", offerta da "Federazione Italiana di Fascio".

Os tres capitães voltaram então ás fileiras, levando aquelles trophéos, tendo sido acompanhados por seus respectivos delegados. A taça do mundo foi carregada até o meio do quadro italiano pelo capitão italiano e pelo general Vaccaro, presidente da Federação Nacional.

Poucos momentos depois, ao som da "Giovinezza", executada pela banda de musica e acompanhada em côro pela multidão, o sr. Mussolini deixou o stadium, o mesmo fazendo em seguida os jogadores dos tres teams e a grande assistencia, registrando-se a cada passo, scenas de enthusiasmo e regosijo.

Os varios hymnos foram executados por uma banda de musica militar, composta de 600 figurantes.

O REGOSIJO PUBLICO EM TODO O PAIZ

A REPERCUSSÃO DO ESPLENDIDO TRIUMPHO DE BORDEAUX

Santos, 15 (A. N.) — Foi acompanhado com grande interesse, nesta cidade o desenrolar da partida internacional brasileiros x tchecoslovacos, disputada em Bordéos. As peripecias do jogo eram avivadas pelos ouvintes, que escutavam a irradiação pelos alto-falantes espalhados pelo centro da cidade e em varias sacadas.

Logo que os brasileiros marcaram o ponto da victoria, populares apossados de um verdadeiro delirio, pulavam, abraçavam-se, emquanto outros soltavam, rojões, num espoucar ensurdecedor. Terminada a partida a favor de nossos patricios, redobrou o enthusiasmo. As firmas commerciaes e os bancos hastearam a bandeira nacional.

Os vapores nacionaes ancorados no porto, apitavam, assim como as fabricas. Formaram-se grupos, que percorreram o centro da cidade, dando salvas aos vencedores. Foi um enthusiasmo invulgar, que se apossou do povo. E até bem tarde continuava o estouro de fogos.

TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES

São Paulo, 15 (A. N.) — Milhares de telegrammas têm sido enviados, desta capital, á Delegação Brasileira de Football, pelos elementos mais representativos da sociedade paulista. Entre esses despachos, os jornaes destacam os seguintes:

"Os socios do Automovel Club de São Paulo, enthusiasmados com a esplendida victoria de hoje, saudam, agradecidos, os magnificos patricios."

"Os funccionarios do Banco do Brasil, de São Paulo, vibrando de enthusiasmo, felicitam mais uma vez, pela extraordinaria victoria, os valorosos irmãos. Essa magnifica actuação garantirá a victoria final. Abraços."

"Os funccionarios do Banco do Estado de São Paulo, enthusiasmados com a brilhante actuação dos denodados patricios, enviam effusivos abraços, confiantes em seu alto valor para confirmação do prestigio sportivo do nosso querido Brasil."

"Os funccionarios do Banco Commercial de São Paulo, jubilosos com os memoraveis feitos, cumprimentam calorosamente os bravos patricios, animando-os para os proximos jogos para a conquista da Taça do Mundo."

"Patricios. Confiamos na repetição dos feitos anteriores. Enthusiasmados aguardamos o triumpho de hoje. Viva o Brasil! — Corretores da Bolsa de Mercadorias."

"Os redactores do "Estado de São Paulo", acompanhando com exaltado enthusiasmo os jogos do Campeonato Mundial, vêm felicitar os gloriosos patricios pelas fulgurantes victorias alcançadas. Aos desejos unanimes, juntam votos ardentes para que nos proximos encontros, decisivos para o nosso renome sportivo no Exterior, os bravos jogadores patricios continuem realizando milagres de energia, technica e cavalheirismo que conquistaram a admiração do mundo. Interpretando o sentimento do povo paulista, vimos repetir que o Brasil não poderá perder o proximo encontro, pois representa, além de victoria sportiva, uma affirmação de galhardia da nossa mocidade."

EM CAMPINAS

Campinas, 15 (A. N.) — A noticia da victoria alcançada hontem, pelos futebolistas brasileiros provocou enthusiasticas manifestações de regosijo nesta cidade.

Logo que se tornou conhecida a victoria, foram queimados morteiros, em varios pontos da cidade. Immediatamente, grupos de sportistas iniciaram uma "marche aux flambeaux".

Essa manifestação se realizou á noite, della participando centenas de sportistas, estudantes e populares, com o concurso da banda do 8º B. C.

Dando expansão ao seu regosijo pelo triumpho conseguido em Bordéos, os manifestantes visitaram as sédes dos clubs sportivos as redacções dos jornaes e a estação de radio local, sendo pronunciados varios discursos durante a manifestação.

EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 15 (A. N.) — Esta capital paralysou, hontem á tarde, as suas actividades diarias, para concentrar-se na irradiação da grande partida de football, que foi jogada em Bordéos. Todos os radios estavam cercados por densa massa popular. O enthusiasmo foi indescriptivel. Fogos, foguetes, bombas, apitos de sirenes e hurrahs da multidão dominaram a cidade, durante toda á tarde, entrando pela noite.

ENGULIU A DENTADURA...

Bello Horizonte, 15 (A. N.) — Varios factos aqui occorridos, durante a irradiação do football de hontem, mostram quanto Bello Horizonte tem se emocionado com a victoria do Brasil.

Um facto pittoresco se registrou em uma residencia á rua Tymbira.

O sr. Francisco Ferreira tão impressionado ficou com o desenvolvimento da partida, que, ao ser irradiada a noticia do "goal" de Leonidas, fez um movimento brusco, e a sua dentadura desprendendo-se, desceu-lhe pela garganta, quasi asphyxiando-o. A familia assustada providenciou a vinda de um cirurgião, que só a custo conseguiu livrar o incauto torcedor da morte por asphyxia.

PASSEATA PELAS RUAS DE S. SALVADOR

Bahia, 15 (A. N.) — A victoria do Brasil, no jogo de football de hontem, em Bordéos, foi aqui recebida com grandes demonstrações de regosijo pelo povo. Quando o "speaker" annunciou o nosso triumpho, gyrandolas de foguetes subiram ao ar, espoucando festivamente. Os automoveis busharam, insistemente, e a multidão, não se contendo, gritava com enthusiasmo. O povo abraçava-se nas ruas, num delirio indescriptivel, dando vivas ao Brasil. As estações de radio fizeram executar, no fim da irradiação o Hymno Brasileiro, ouvido sob uma emoção extraordinaria, pelos milhares de bahianos que encheram os logares onde foram collocados altos-falantes. Pode-se dizer que a Bahia vibrou, inteiramente, com a magnifica jornada sportiva de hontem, em Bordéos, reforçando-se, agora, suas esperanças de novos e mais retumbantes triumphos para os brasileiros. Hontem, á noite, houve uma grande passeata das sociedades sportivas da Bahia. Milhares de pessoas partiram do Terreiro, em demanda do palacio da Acclamação, afim de cumprimentar o interventor Landulpho Alves, pela victoria do Brasil. Varias bandas de musica acompanharam o prestito. O delirio popular attingiu o auge.

UMA SYNCOPE DE EMOÇÃO

Bahia, 15 (A. N.) — No momento em que foi annunciada a victoria dos brasileiros, todo o povo vibrou de um enthusiasmo poucas vezes visto. Um popular, Agenor Palmeira, caiu com uma syncope, na praça Municipal. Conduzido para a Assistencia e reanimado, Agenor Palmeira teve como primeiras palavras um "viva ao Brasil".

EM RECIFE

Recife, 15 (A. N.) — Durante a irradiação do jogo de hontem, brasileiros x tchecos, milhares de pessoas se comprimiam em frente á redacção dos jornaes, acompanhando o desenrolar do sensacional prelio pelos alto-falantes collocados nas sacadas.

Os cafés, bars, e as ruas regorgitam. O povo aclamou incessantemente os jogadores brasileiros num delirio ensurdecedor.

UM TEAM AFRO-BRASILEIRO...

Recife, 15 (A. N.) — O prof. Gilberto Freyre, falando sobre a victoria do scratch brasileiro, em Bordéos, disse o seguinte:

"Creio que uma das condições da victoria dos brasileiros nos encontros europeus, prende-se ao facto de termos tido a coragem de mandar á Europa desta vez um team francamente afro-brasileiro. Tomem os arianistas nota disto."

PORTO ALEGRE VIVEU UM GRANDE DIA

Porto Alegre, 15 (A. N.) — O desempate Brasil x Tchecoslovaquia empolgou a cidade, que vinha se mantendo em anciosa espectativa, desde domingo.

Desde a primeiras horas do dia, em todas as rodas e a proposito de tudo, falava-se do encontro marcado para á tarde, na longinqua Bordéos.

Como não poderia deixar de ser, até a administração publica foi contagiada pelo enthusiasmo.

O funccionalismo estadual e federal, em sua totalidade, não podia attender ao serviço. O match entre brasileiros e tchecos não sahia do pensamento do porto-alegrense. Os chefes começaram a se ver envolvidos por perguntas levemente reticenciadas:

— Pode trazer um radio hoje á tarde? — Não se poderá entrar mais tarde hoje?

— Haverá expediente logo mais?

O telephone do palacio do governo não cessava de tilintar. Todo mundo queria saber se haveria expediente á tarde.

O coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, levemente adoentado, demorou a sair dos seus aposentos particulares. E a "torcida" pelo feriado tornava-se cada vez maior.

O secretario do interventor, sr. Ibanez Vieira, não fazia mais nada do que attender o telephone.

Finalmente, já quasi ao ser encerrado o expediente da manhã, appareceu o interventor, que foi informado do que se passava.

O interventor Cordeiro de Farias, que assistiu os primeiros matchs, ainda hontem demonstrava seu grande interesse pela sorte das cores brasileiras.

Satisfazendo uma aspiração da collectividade, determinou s. ex. que as repartições estaduaes não abrissem á tarde.

A alegria dos funccionarios foi intensa. E o exemplo não tardou a ser imitado. As repartições federaes tambem não se interessaram pelo "ponto" da tarde. Nos bancos e principaes casas de commercio, egualmente os funccionarios tiveram ampla liberdade para "torcer".

Houve, mesmo, casas, de negocios e escriptorios particulares que mandaram buscar apparelhos de radio para seus empregados assistirem a todas as minucias da partida.

Houve um caso que merece registro á parte: o de uma firma estrangeira do arrabalde de São João.

Ao começar o expediente da tarde, os operarios pediram duas horas de tolerancia, com a promessa formal de tirarem a differença entre hoje e amanhã.

O chefe da fabrica, que não é brasileiro, respondeu que quem quizesse "torcer" perderia o dia de trabalho.

E, segundo o nosso informante, os operarios, em sua totalidade, abandonaram o serviço e deixaram a fabrica aos cuidados do seu proprietario...

Não ha expressões para descrever o enthusiasmo com que todo o Rio Grande recebeu a estrondosa victoria dos azes do football nacional.

Mal terminara o jogo, os empregados de um drogaria dirigiram, via aerea, a seguinte carta á delegação brasileira:

"Os empregados da Drogaria, reunidos em um dos depositos da firma, e que acabam de ouvir a irradiação, da grande pugna de hoje, não podem deixar de trazer aos brilhantes patricios, que tão alto elevaram o sport brasileiro em terras estrangeiras, as suas calorosas felicitações com um vibrante viva ao nosso querido Brasil.

Esperando de vós a continuação das victorias para o Brasil, abraçamos um por um os valorosos jogadores brasileiros."

O SR. EDGARD ESTRELLA VAE SER SUBSTITUIDO

São Paulo, 15 (Havas) — Noticia-se que o sr. Edgard Estrella deixará as funcções que vinha exercendo de director do Trafego de São Paulo e que será substituido pelo major do Exercito Tourinho Bittencourt que já se encontra nesta capital sendo hoje recebido pelo interventor federal.

O SR. SYLVIO DE CAMPOS APRESENTOU-SE A' PRISÃO

São Paulo, 15 (Havas) — O sr. Sylvio de Campos, acompanhado dos advogados Roberto Moreira, Synesio Rocha e Teixeira Pinto bem como de varios amigos, apresentou-se hoje á prisão, perante o juiz da 2ª vara criminal.

Os advogados impetraram ao juiz que o sr. Sylvio de Campos fosse encaminhado a um hospital, visto encontrar-se o mesmo com a saude alterada. O juiz no seu parecer ao pedido, opinou que antes dessa concessão fosse o sr. Sylvio de Campos submettido a um exame de saude por dois medicos.

O INTERVENTOR PAULISTA VISITOU A FACULDADE DE MEDICINA DO ESTADO

São Paulo, 15 (Havas) — O interventor federal visitou hoje a Faculdade de Medicina. O sr. Adhemar de Barros foi saudado pelo director do estabelecimento, professor Cunha Motta. Ao responder á saudação, o interventor assegurou que o governo do Estado tem o maximo empenho em que seja apparelhada convenientemente a Faculdade de Medicina bem como seja construido o Hospital de Clinica com todos os recursos modernos e indispensaveis.

O PALPITE DE UM VETERANO

Filó diz que venceremos por 1 x 0

São Paulo, 15 (A. N.) — Filó, que já foi campeão mundial de football pela Italia, concedeu uma entrevista á imprensa. Esse jogador que integra, agora, o quadro do Palestra Italia affirmou que o Brasil vencerá por um a zero.

— O jogo de amanhã, entre o Brasil e a Italia vae ser muito disputado, porque os dois "scratches" são de facto muito fortes. Todavia, pelo que demonstrou o nosso quadro no ultimo jogo, não pode haver duvida sobre a superioridade technica dos brasileiros. Podemos derrotar os italianos e conquistar o titulo de campeões do mundo. E' essa minha opinião como conhecedor de football europeu e do campeão mundial. A victoria ha de nos sorrir.

OS BRASILEIROS VENCERÃO HOJE E DOMINGO

A OPINIÃO DO REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO ARGENTINA JUNTO Á FIFA

Camoins les Bains (Arredores de Marselha), 15 (Edward de Pury, enviado especial da United Press junto scratch brasileiro) — O sr. Garcia Cueto, representante da Associação Argentina de Football junto á FIFA, que conhece tanto o football sul-americano como o europeu, e está acompanhando os brasileiros, declarou esta noite textualmente á United Press:

"Posso dizer com a maxima convicção que os brasileiros vencerão amanhã e conquistarão a taça do mundo. Os reservas, que hontem derrotaram os tchecos, constituem uma prova da sua capacidade. Os tchecos apresentaram hontem um jogo muito superior ao de domingo passado e, apezar de tudo, foram derrotados pelo segundo team do Brasil. Acho que a "saison" do football continental este anno apresentou como força maxima o seleccionado da Tchecoslovaquia. No auge da "saison" sportiva, os tchecos jogaram contra o team mais representativo da Inglaterra, e na propria Inglaterra, perdendo apenas por 5 x 4, sendo que o goal da victoria inglez foi marcado no ultimo minuto de jogo. Os tchecos este anno não foram inferiores a nenhum team da Europa. Na minha opinião, o seleccionado italiano actual não póde ser comparado com o team que conquistou em 1934, em Roma, a Copa do Mundo.

Os italianos, hoje, estão longe de possuir jogadores eguaes a Orsi, Guaita e Monti, que jogaram em 1934. O melhor jogador actual é o center-forward Silvio Piola, que precisa ser vigiado constantemente, porque esse é mesmo perigoso. O extrema-esquerda Ferrari é tambem um bom jogador. O center-half Andreolo, que aliás é uruguayo, não parece estar actualmente em boa fórma."

Referindo-se novamente ao jogo de hontem em Bordéos, o sr. Garcia Cueto commentou:

"Não ha duvida de que o juiz de hontem foi melhor do que aquelle hungaro do match de domingo, mas tambem não era o que eu poderia chamar de *referee* internacional de primeira classe.

Comquanto tenha elle sabido reprimir o jogo violento e implantar harmonia entre os dois teams, errou na marcação dos off-sides e dos corners, prejudicando principalmente o quadro brasileiro.

Na minha opinião, o goal de Luizinho nunca foi off-side. A façanha praticada hontem pelos brasileiros é tanto mais notavel quanto os players que jogaram estavam ha muito tempo sem tranamento. Isto se refere particularmente a Britto e Patesko. Estou certo de que Patesko amanhã apresentará uma actuação excellente. Mesmo que Leonidas não possa jogar, o que de facto representa uma perda, mas não póde ser considerado uma tragedia, os brasileiros vencerão, porque dispõem ainda de optimos elementos, como Romeu e Peracio. Outra coisa: o publico não deve se impressionar muito com a victoria da Italia sobre a França, porque na realidade os italianos jogaram contra um team de cinco homens. Isto porque o seleccionado francez só possue actualmente de cinco players que pódem ser considerados como "internacionaes". Consequentemente, repito que o Brasil vencerá não sómente a semi-final, mas tambem o jogo final."

DIVERSAS

— Foi enviado hontem o seguinte telegramma á delegação brasileira:

"Funccionarios do Touring Club do Brasil saudam enthusiasticamente denodados patricios pelas victorias inegualaveis de domingo e hontem, aguardando confiantes a consagração final do nosso Brasil na Taça Mundial."

— Os funccionarios da Policia Municipal enviaram o seguinte telegramma ao sr. Castello Branco:

"Policia Municipal, empolgada pela actuação patriotica, applaude technica exposta momentos inemoraveis pelejas, elevando raça e mostrando mundo nosso valor sportivo. Confiante, aguarda conquista Copa."

— Attendendo ao grande interesse da população de Nictheroy, despertado pelo jogo Brasil-Italia, o Departamento de Propaganda e Turismo do Estado do Rio retransmittirá todo o desenrolar da peleja por meio de possantes alto-falantes installados na praça Martim Affonso e nos principaes centros da cidade.

— O ministro Fernando Costa enviou á delegação brasileira de football, que se encontra em Marselha, o seguinte telegramma:

"Com mais vivo sentimento brasilidade peço transmittir jogadores brasileiros minhas effusivas felicitações brilhantissimo desempenho campeonato mundial."

— *Porto Alegre*, 15 (Havas) — O interventor Federal, coronel Cordeiro de Farias, autorizou os directores das repartições a permittirem que os funccionarios possam ouvir, amanhã, a irradiação da partida de football entre brasileiros e italianos, que será feita em diversos pontos da cidade.

Em algumas repartições os chefes permittiram que fossem installados apparelhos de radio.

Numa fabrica dirigida por um estrangeiro, os operarios pediram permissão para suspender os trabalhos ás duas horas e reenceial-o depois de terminada a pugna. O patrão não acceitou a proposta e os operarios resolveram unanimemente não compareceram ao serviço.

A CASA DO FUNCCIONARIO PUBLICO SOLICITOU DO GOVERNO O ENCERRAMENTO DO EXPEDIENTE A 1 HORA DA TARDE

A todos os ministros o presidente da Casa do Funccionario Publico expediu hontem o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. ministro:

Estando a disputar-se neste momento o campeonato mundial de football e devendo decidir-se na proxima quinta-feira uma das partidas mais importantes do certamen pelo seu caracter decisivo, e na qual está empenhado o bom nome desportivo dos brasileiros, dado o justo interesse que o embate desperta entre todas as classes, inclusive entre o funccionalismo publico, venho pedir a v. ex. de accordo com o desejo de todos os collegas, que se digne de determinar o encerramento do expediente ás 13 horas nas repartições subordinadas a esse ministerio.

Respeitosas saudações — *Romulo de Avelar*, presidente."

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA E O SEU REGOSIJO PELA VICTORIA DOS NOSSOS JOGADORES

A Companhia Antarctica Paulista que já contava com a brilhante victoria dos jogadores brasileiros havia encommendado cem duzias de bombas e foguetes, que fez queimar, mandando servir, em profusão cervejas e licores a todos, que compareceram á sua séde. Os funccionarios dessa conceituada companhia exultantes de alegria telegrapharam á delegação brasileira enviando felicitações e manifestando confiança na victoria final.

(Continúa na ultima pagina)

O MAIOR COMBATE PUGILISTICO DOS ULTIMOS ANNOS

MAX SCHMELING E JOE LOUIS PREPARAM-SE PARA A GRANDE LUTA DO DIA 22

Nova York, 15 Por Frank Frese (correspondente da U. P.) — O pugilista allemão Max Schmeling, ex-campeão do mundo, tentará recuperar o titulo no dia 22, em uma luta de 15 rounds no stadium yank nesta cidade, contra Joe Louis, o actual detentor do sceptro.

Os dois mil espectadores que em Speculator, Estado de Nova York, assistiram aos treinos de Schmeling ficaram enthusiasmados com os formidaveis directos desfechados pelo e-campeão. Joe Jacobs assim se expressou: "Max está melhor do que nunca. Está preparado para a maior das pelejas". Para o seu trenador Mahon, "a unica coisa que Schmeling tem a fazer é conservar as suas actuaes condições".

As quinhentas pessoas que em Pompton Lakes presenciaram os exercicios de Joe Louis notaram que este melhorou consideravelmente. Os seus soccos tornaram-se mais rapidos e certeiros. Tunney, que foi um dos espectadores, predisse que no embate de 22 do corrente Joe conservará o seu titulo. Para Tunney, o actual campeão possue hoje um punch de direita mais firme do que Schmeling, mas este é mais ardiloso. A proxima peleja — accrescentou elle — será uma das mais terriveis e espectaculares batalhas da historia do pugilismo. Fiquei realmente surprehendido com os ultimos resultados.

A luta vem despertando entre os apreciadores desse sport, em todo o mundo, um interesse maior do que qualquer outra peleja desde a noite em que — ha dois annos passados — o allemão pôz a knock-out o formidavel negro em um encontro espectacular, no qual Joe Louis era o favorito.

Espera-se que 80.000 a 100.000 espectadores assistirão á peleja de 22 de junho.

Quando Schmeling subir ao ring, isso representará mais do que um simples test da habilidade dos contendores. O match Louis-Schmeling porá á prova o velho axioma, circulante nos meios pugilisticos, segundo o qual os campeões peso-pesados não conseguem nunca uma volta victoriosa ao ring. Desde o começo do box estandardizado, nenhum ex-campeão jamais conseguiu rehaver o titulo.

Schmeling recusa-se a ser influenciado por esse axioma, que tem constituido um entrave mental a todos quantos têm tentado provar que o mesmo carece de fundamento. Tão disposto está Schmeling a recuperar o sceptro, que alguns entendidos acreditam que esse axioma poderá até servir-lhe de estimulo. Schmeling encara, comtudo, as suas possibilidades de victoria de um ponto de vista pratico. Quando os criticos lembram o caso de Jack Dempsey, que era considerado um dos melhores pugilistas peso-pesado de todos os tempos e que fracassou ao tentar rehaver o titulo de Gene Tunney, Schmeling responde que Dempsey já estava em decadencia naquella occasião, ao passo que elle, Schmeling, se acha precisamente no apogeu.

Jack Sharkey e Schmeling defrontaram-se em 1930 para disputar o titulo que Tunney abandonára ao retirar-se do ring. Schmeling ganhou por um foul, mas o seu reinado foi curto, pois Sharkey arrebatou o titulo do allemão dois annos depois. Quando a maioria dos frequentadores de box acreditava que a carreira de Schmeling estava prestes a encerrar-se, o pugilista europeu veiu aos E. Unidos medir forças com Joe Louis, que era então considerado o melhor peso-pesado, mas que ainda não havia participado de uma peleja em disputa do titulo.

Joe Louis era saudado como o guerreiro invencivel, e os fans apostaram 20 contra 1 que Schmeling não conseguiria ficar de pé mais de meia duzia de rounds. O knock-out espectacular infligido por Schmeling a Louis no 12º round não sómente estonteou o mundo pugilistico senão tambem trouxe immediatamente para o boxeur allemão um prestigio como jamais desfrutara, mesmo durante o seu reinado.

Schmeling desejou ardentemente enfrentar o campeão James Braddok logo depois de haver derrotado Joe Louis, mas nunca lhe foi proporcionada a opportunidado. Nessas condições, o sceptro passou para o boxeur negro quando este, em 1937, isto é, dois annos depois, venceu Braddock por knock-out. Se Schmeling tivesse lutado com Louis naquella occasião, teria sido um forte favorito para recuperar o titulo, pois, quando da sua luta com o pugilista negro, os apreciadores de box reconheceram que Schmeling demonstrara sua superioridade sobre o actual campeão do mundo. Schmeling encontrou tanta difficuldade para conseguir um encontro com Louis como com Braddock e a data para o encontro Schmeling-Louis só foi marcada no ultimo outomno.

Desde a catastrophica derrota de Louis, ha dois annos passados, tem havido muita actividade entre os boxeurs da categoria peso-pesado, e o proprio Louis tem delais participado bastante. Conseguiu onze victorias decisivas, inclusive por knock-out sobre adversarios como Jack Sharkey, Jorge Brescia, Al Ettore, Nathan Mann e Harry Thomas, além de Braddock, de quem arrebatou o titulo.

Nesse interim, Schmeling teve apenas 3 pelejas, todas das quaes occorreram no ultimo semestre. Os registros de 1936 para cá, rehabilitaram Louis aos olhos do publico. Embora Schmeling ainda conserve o respeito dos espectadores, estes inclinam-se a duvidar que um pugilista possa manter-se em fórma com um numero realmente diminuto de competições.

Ambos estão hoje preparados para a peleja que se ferirá no dia 22. Joe Louis diz haver imaginado um systema defensivo que o protegerá contra o violento socco de direita de Schmeling, que o lançou por terra ha dois annos. Ademais, allega haver vencido a desvantagem da experiencia, que desta vez "Schmeling não lutará com um amador". Finalmente, insiste em que se acha em optimas condições physicas.

Se bem que Schmeling possa não ter agora, em materia de experiencia, a consideravel vantagem que levou no encontro de 1936, o saldo ainda será ligeiramente a seu favor, pois a sua carreira pugilistica começou muito antes de Joe Louis ingressar nas fileiras dos amadores. Muito embora Max seja 9 annos mais velho do que Louis — pois tem 33 annos, emquanto que o seu adversario fez 24 em 13 de maio, — Schmeling affirma que nunca se sentiu tão bem em sua vida, e orgulha-se da sua vida hygienica e do seu treno sincero.

As proprias pessoas envolvidas no embate do dia 22 são sufficientes, graças ao seu antagonismo, para despertar interesse: Schmeling, idolo allemão, amigo de Adolph Hitler, versus Louis, um negro cuja ascensão espectacular no box profissional o levou no titulo de campeão com a edade de apenas 23 annos, em uma luta, organizada por Mike Jacobs, um judeu que é o mais destacado emprezario nos dominios do pugilismo. De um lado, veremos Louis, disposto a conservar em seu poder o titulo, revidando, ao mesmo tempo, a humilhação que soffreu quando era idolatrado como invencivel. De outro lado, teremos Schmeling, obcecado pelo desejo de recuperar as honras ha tanto tempo perdidas e de provar ao mundo que ainda é superior ao homem que surrou completamente ha dois annos. Mais ha mais do que um motivo pessoal: A nação allemã inteira espera que elle vença, não importa qual possa ser o adversario, porque Schmeling é allemão. O seu dever para com a patria distante será um incentivo tão grande quanto os motivos pessoaes.

Ambos os contendores pesarão quasi o mesmo. Schmeling accusará provavelmente 197 libras, ao passo que Louis pesará cerca de 202.

Os preços dos ingressos variarão de $3.75 a $30 dollares, e como se espera que 80.000 espectadores compareçam, acredita-se que a bilheteria ultrapassará a somma de um milhão de dollares — sendo assim a maior renda desde o encontro Tunney-Dempsey em 1927. Se prevalecessem hoje as mesmas condições economicas de então, poder-se-ia esperar uma receita bruta de tres milhões de dollares.

CONTRA EVENTUAES ATAQUES AEREOS

As medidas adoptadas pela municipalidade de Londres

Londres, 15 (U. P.) — O escriptorio da United Press assim como todas as firmas commerciaes desta capital receberam uma circular impressa da Corporação Municipal de Londres pedindo informações detalhadas sobre as precauções e facilidades que prepararam para o caso de emergencia. Na circular, as autoridades municipaes desejam conhecer os meios de que dispõe a população para a defesa contra eventuaes raids aereos.

O formulario dirigido a todos os escriptorios da cidade de Londres, está acompanhado de uma carta do sr. Alfred Roaell, secretario da Prefeitura appellando para todos os habitantes da cidade no sentido de cooperarem com as autoridades municipaes "na execução de todas as medidas que possam ser consideradas necessarias no caso de hostilidades visando esta grande metropole. Todos os cidadãos devem estar preparados para enfrentar essa situação". O questionario comprehende os seguintes pontos:

1º — Está disposto a ceder á Corporação Municipal seu escriptorio ou parte delle, afim de ser usado como posto de auxilio para os primeiros soccorros ou de abrigo da população?

2º — Está o senhor ou qualquer membro do pessoal a seu serviço dos dois sexos disposto a auxiliar qualquer organização de ataque de aviões estrangeiros nos postos de soccorro, conducção de feridos, transporte de cadaveres, etc.?

Em seguida pergunta o nome e o endereço dos voluntarios. O terceiro quesito indaga se o inquilino juntamente com os outros occupantes do escriptorio no mesmo edificio, tomou alguma medida de precaução contra as bombas, gazes venenosos e outros elementos de destruição e pergunta em caso affirmativo, quantas pessoas poderão ser protegidas e abrigadas.

As informações fornecidas pela população permittirão ás autoridades municipaes de Londres, organizar um plano afim de se saber com que elementos de caracter particular poderá contar se a cidade de Londres inesperadamente for atacada por aviões inimigos.

O objectivo da Corporação Municipal de Londres é estimular a iniciativa da população civil no sentido de procurar meios efficazes, pessoaes e de protecção de quantos precisarem de auxilio no momento critico de um bombardeio aereo. A preparação dos meios mais accessiveis é tida como de grande valor e devem ser aproveitadas todas as medidas de protecção imaginaveis embora não pareça imminente o perigo de um ataque aereo á capital do Imperio Britannico.

UM CASO DE FAVOR

Londres, 15 (Por Webber Miller, correspondente da United Press) — William James Gray, tem o sentimento de ver que a sua residencia fôra attingida pelos gazes asphyxiantes durante a Grande Guerra.

O facto de seus amigos se referirem diariamente ás precauções contra os ataques aereos concorreu para o suicida, segundo declararam as pessoas ouvidas no inquerito. As narrativas dos seus amigos deram motivo a que Gray sonhasse constantemente com aeroplanos despejando bombas e gazes sobre a grande metropole e dahi o suicidio.

Hoje, na Inglaterra, milhares de pessoas estão sendo opprimidas pelo mesmo receio.

Pessoas de minhas relações que se alistaram voluntariamente para os serviços de protecção contra os ataques aereos em tempo de guerra, dizem que, quasi invariavelmente, em todo o paiz são pronunciadas conferencias relatando os effeitos dos gazes e dos explosivos.

O primeiro ministro Chamberlain disse:

"Somos como um povo que vive na base de um vulcão. Tenho recebido numerosas cartas e sei que o receio dos ataques sobre..."

Em Londres não se póde deixar de ver os intensos preparativos para a guerra aerea. Depois que me mudei para nova residencia, ha dias, a minha parte nos impostos comprehendeu uma importancia adicional para precauções contra raids aereos superior á que pagava para o serviço de saude publica. Todos são convidados para ouvir as conferencias que a organização local organizou para instruir o povo sobre o modo de agir em caso de ataque vindo dos ares. Todos recebem uma notificação official, o guarda visitará as familias para ensinal-as a usar as mascaras contra gazes e habitual-as a conserval-as no rosto. Juntamente com as contas de gaz ou luz o morador recebe um livreto de doze paginas com instrucções sobre o que deve fazer durante um raid aereo. Esse livreto comprehende ainda as mais detalhadas instrucções e especificações para a construcção de quartos á prova de gazes nas residencias.

Tenho á minha frente o folheto editado pelas autoridades do meu bairro. Entre os mais significativos itens encontro o seguinte:

"O aviso de raid aereo significará que elle póde verificar-se dentro de alguns minutos, talvez sete a dez".

O folheto explica como um quarto á prova de gaz póde ser preparado. Suggere trinta e nove artigos ou categorias de objectos que se deve ter no quarto quando soa o alarme. Salienta que, muito embora o raid já tenha terminado ha alguns minutos, poderá tornar-se necessario que a população permaneça por algumas horas ainda no quarto á prova de gazes. Recorda que as bombas incendiarias cujo peso é de duas libras, podem permanecer accesas durante uns minutos produzindo um grau de temperatura de mil graus centigrados e que o quarto mais conveniente é o que não se encontra no primeiro andar. Além do mais deve ser dada a preferencia ao quarto que não tenha janella.

Nos jornaes tenho encontrado frequentemente os seguintes annuncios: "Logar seguro para o raid aereo. Velho pharol modernizado, quatro quartos, setenta e cinco libras" ou "Abrigo seguro e garagem para jardim. Preço barato". O "Daily Express" publica diariamente os nomes de logares seguros em caso de ataque aereo.

O chefe dos Bombeiros de Londres declarou que na cidade poderiam ser atendidos simultaneamente cerca de mil incendios, em vista de que, como em Barcelona, um ataque aereo produziria cerca de cem incendios simultaneos.

A apolice de seguro de minha nova residencia tem uma clausula especial explicando que aquella apolice não cobre riscos de guerra.

Transferencias e classificação de officiaes

Foram transferidos:

Na Infantaria: 2º tenente, convocado, Victorino Folgoni, do 15º B. C. para o [illegible]; do Q. O. (1º R. I.) para o Q. S., o 1º tenente Raymundo Telles Pinheiro, á disposição da [illegible] para exercer as funcções de ajudante de ordens do general Firmino Antonio Borba, conforme D. O. de 1 deste mez; 2º tenente convocado, Rapholpho Corrêa, do 23º para o 30º B. C., deste para aquelle batalhão, o 2º tenente de Aquino Pereira; o 1º tenente Caio Franco, do 4º para o 10º R. I.

Na Cavallaria: do Q. O. (1º R. C. I.) para o Q. S., o 1º tenente Manoel Saraiva Martins, visto se achar matriculado no curso de revisão da E. T. E.; o 1º tenente Alvaro Fleury Diniz, do 7º R. C. I. para o R. A. N.; o 2º tenente Adão Sebastião Ferreira de Almeida, do R. A. N. para o 2º R. C. I.

Na Artilharia: 1º tenente Benjamin da Costa Lamarão, da 3ª B. I. A. C. (Forte de Imbuhy) para o 5º G. A. C. (Forte de Itaipu); o 1º tenente José Bernardo Leitão, do 2º G. A. Do., para o 2º G. A. Do.

Do Q. O. para o Q. S., continuando addidos aos corpos a que pertencem os seguintes primeiros tenentes: Lincoln Freire de Carvalho, do 4º G. A. C.; Affonso Jorge Von Trompowsky, do 3º G. O.; José Ourif Alves de Souza, do 4º G. A. C.; Antonio Hamilton Mourão, do 8º R. A. M.; Aldemar Valente Quinderé, da 1ª B. I. A. Do., e Edmir Mello, do 5º G. A. C.

Foi classificado no 3º R. C. Divisionario, o convocado, Vital Rodrigues Vasconcellos, devendo continuar á disposição da 1ª Divisão de Levantamento, em Porto Alegre.

A INVESTIDA NACIONALISTA SOBRE VALENCIA

Londres, 15 (Jan H. Yindrich, Correspondente da United Press) — Comquanto a quéda de Castellon de la Plana, a ser seguida da tomada de Valencia, represente um serio golpe para a Hespanha legalista, os circulos hespanhoes governistas desta capital não acreditam que isso venha a significar a rendição automatica de Madrid.

A tomada de Castellon e Valencia privará os republicanos sob a direcção suprema do general Miaja, de dois importantissimos portos, sob o ponto de vista da proximidade de Madrid e Marselha; mas os legalistas ainda manterão seiscentos kilometros de littoral para o sul, inclusive os portos de Alicante, Cartagena e Almeria, além de numerosos outros menores, por onde poderão ser desembarcados viveres e material.

A tomada de Valencia, entretanto, representará o fechamento da importante arteria por onde, ha quasi dois annos, Madrid recebia os supprimentos necessarios para resistir ao cerco do general Franco, inclusive aviões e canhões. Alicante passará, provavelmente, a ser o novo porto de desembarque, o que representa uma via com kilometros de estrada para a capital.

Valencia fica, approximadamente, a trezentos e cincoenta kilometros de Madrid, por uma excellente estrada, facilmente defensavel pelos caminhões. Se perderem Valencia, acredita-se que os legalistas se utilizarão da linha Albacete — Alicante, que tambem é excellente estrada, exceptuando dois pequenos trechos, o primeiro de Quintanar a Tarazona, e o segundo de Ferrolas á Ponta de Arganda.

A captura de Castellon e Valencia estabelecerá o problema de saber-se qual será o plano seguinte do general Franco, se tentará abrir caminho para Barcelona, se isolará Madrid, ou se procurará interceptar a fronteira franceza, por onde allegam os nacionalistas que os republicanos estão recebendo constantes partidas de material de guerra.

Não se acredita que o general Franco tente isolar Madrid de Valencia em vista da vasta extensão do terreno que teria de tomar, sendo mais admissivel que ordene o fechamento das tenazes que, ha dezoito mezes, envolvem quasi completamente a capital.

Ha ainda outra alternativa, a de descer pelo littoral em direcção de Alicante; porém, mesmo tomada essa cidade costeira, ainda restaria aos legalistas Cartagena, de onde parte uma estrada de primeira classe para Madrid, via Albacete, muito embora a distancia seja accrescida de cerca de duzentos kilometros.

Tomada Cartagena, restaria ainda aos republicanos o porto de Almeria.

Os peritos militares acreditam que o movimento mais intelligente será isolar os legalistas da fronteira franceza, envolvendo gradualmente a Catalunha, e em seguida marchar sobre o territorio do general Miaja.

A CONFERENCIA DE PAZ

A Bolivia está disposta a examinar a proposta dos mediadores

Buenos Aires, 15 (U. P.) — O chanceller da Bolivia, sr. Diez de Medina, em declarações feitas á imprensa, disse que o seu governo estava disposto a entrar em discussão sobre a proposta da Conferencia de Paz, desde que houvesse pequena e reciproca compensação territorial.

Accrescentou que a Bolivia propuzera ao Paraguay entabolar essas discussões "sempre sobre a base da linha suggerida pela Conferencia, pois já dera provas da sua vontade de paz, acceitando-a, porquanto era inferior á proposta pela Conferencia em 1935 e então recusada pela Bolivia".

"A Bolivia, proseguiu o sr. Diez de Medina, não acceitará maiores sacrificios, nem fará concessões que não sejam reciprocas". Interrogado por um representante dos jornaes se considerava que a cessão de um porto aspirado pela Bolivia no rio Paraguay podia entrar na ordem das compensações, o chanceller boliviano limitou-se a asseverar que a questão do porto era o aspecto basico da proposta de mediação.

UMA FONTE DE RIQUEZA NACIONAL

A Allemanha interessada na compra de toda a soja que o Brasil produzir

Na conferencia que teve hontem com o ministro Fernando Costa, o director do Fomento da Producção Vegetal apresentou um relatorio da firma Hansa Muhle, da Allemanha, que, dando o resultado de analyses a que procedera em diversas amostras de soja produzida no Brasil, salienta que esse nosso producto é optimo, devido ás qualidades que apresenta. Essa analyse conclue asseverando que a soja do Brasil contem 19 % de proteina, porcentagem essa superior á offerecida pela soja da Mandchuria, cuja producção é de 60 milhões de saccos por anno.

O technico em apreço declarou ao ministro que a Allemanha está disposta a comprar toda a soja que fôr produzida por nós, desejando mesmo estabelecer um commercio regular, sempre crescente, com esse producto.

A soja, como se sabe, era a maior fonte de riqueza e principal objecto de exportação do Mandchuko, que, todos os annos, fornecia milhares de toneladas á Inglaterra, Dinamarca, Allemanha e Estados Unidos, em sementes e tortas, para servir de materia prima ás gigantescas fabricas que esses paizes possuem para sua industrialização. A guerra sino-japoneza, entretanto, veiu paralysar por completo o cultivo e exportação da leguminosa, que fornece oleo superior, tortas para animaes, alimento para o homem, etc.

Variadissimos são os sub-productos obtidos com essa planta, nos paizes onde é utilizada pelos mais modernos e engenhosos processos. O leite da soja é muito usado em varios paizes. Da soja se estrahem vinte e tanto productos, entre elles a farinha.

O ministro Fernando Costa mandou estudar a possibilidade da distribuição de sementes do alludido producto entre os agricultores do paiz.

Um novo navio belga na linha sul-americana

Realizando sua viagem inaugural, aportou á Guanabara, hontem pela manhã, o "Copacabana", novo navio mixto belga, que será empregado na linha sul-americana.

No "Copacabana", que tem accommodações para pequeno numero de passageiros, chegou um artista belga.

Trata-se de Charles Liten, que aqui já esteve ha alguns annos, assim como na capital argentina, em tournée artistica. Charles Liten pretende, durante a sua permanencia no Rio, realizar um ou dois recitaes de declamação.

Recitará versos de Corneille e Racine, de Musset, Verlaine, Baudelaire e outros, e tambem de François Villon.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 1|2 horas, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Sobre o ante-projecto da Justiça do Trabalho, falarão no expediente os drs. Adamastor Lima, Otto Gil e Carlos Guimarães de Almeida.

Ordem do dia: I) — Votação do parecer da commissão de admissão de socios; II) — Discussão do parecer sobre a obrigatoriedade dos advogados contribuirem para os Institutos de Pensões e Aposentadorias; III) — Idem sobre a interpretação do artigo numero 1.135, n. II do Codigo Civil — Inscreveu-se para falar sobre o assumpto o dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

NÃO QUER SER EXPULSO, POR SER CASADO COM MULHER BRASILEIRA

O Supremo Tribunal, entretanto, negou-lhe habeas-corpus

Luiz Villela se encontra preso ha mais de dois mezes, submettido a processo, para ser expulso do Brasil, sob accusação de exercer o lenocinio. Achando ser illegal essa prisão, impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal, allegando a qualidade de ser casado com mulher brasileira, achar-se no Brasil ha mais de dois annos e de exercer a profissão de motorista.

Os autos foram distribuidos ao ministro Maximiliano. O ministro da Justiça, informou que o processo do paciente se encontra em sua phase final.

O Tribunal, na sessão de hontem, indeferiu o pedido contra os votos dos ministros Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Costa Manso e Plinio Casado, que concederam a ordem.

INSTITUTO HISTORICO

Na proxima segunda-feira, ás 5 1|2 horas da tarde, realiza o Instituto Historico e Geographico Brasileiro a sua terceira sessão ordinaria deste anno.

A convite do presidente perpetuo, conde de Affonso Celso, fará o ministro Tavares de Lyra, 2º vice-presidente, a leitura da parte do trabalho que escreveu especialmente para o III Congresso Nacional, de Historia, intitulado Organização Politica Administrativa no Imperio e na Republica.

Esse Congresso fará parte do programma das commemorações do centenario do Instituto e se reunirá a 21 de outubro proximo.

DECRETOS DO INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DO RIO

Creado o cargo de despachante junto ás repartições arrecadadoras

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Amaral Peixoto, assignou varios decretos, a saber:

— Considerando o municipio de Saquarema sob regimen de intervenção, em virtude da situação de desordem administrativa em que se encontra, pelo espaço de trinta dias, e nomeando para interventor no dito municipio o sr. Antonio Francisco da Silva Leal Junior, alto funccionario da extincta Assembléa Legislativa;

— Approvando o Regulamento de Administração da Força Militar do Estado, composto de 69 artigos e seis capitulos, regulamento que permitte a reforma dos serviços administrativos daquella corporação sem augmento de despesas;

— Revogando a alinea *d*, na parte referente ao fornecimento de electricidade e gaz, bem como toda a alinea *f*, ambas do artigo 3º, do decreto n. 68, de 7 de janeiro de 1936;

— Abrindo um credito de réis 30:000$000 supplementar á verba constante do § 104 do artigo 4º, da lei orçamentaria;

— Creando, junto ás recebedorias e collectorias, cargos de despachantes nomeados e demittidos livremente pelo governo;

— Determinando que a designação de Horto é privativa dos estabelecimentos officiaes que cultivem plantas horticolas de jardim e essencias com a finalidade de fomentar sua cultura mediante o fornecimento de especies seleccionadas e de absoluta garantia.

DEZ ANNOS PERCORRENDO AS TRES AMERICAS

Os expedicionarios brasileiros foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas

Mappas da rota da grande estrada de rodagem Rio-Nova York

Foi recebida no Palacio do Cattete, pelo presidente Getulio Vargas a expedição brasileira, que promoveu estudos para o estabelecimento da rota da estrada de rodagem pan-americana, Rio-Nova York. Tres patricios daqui partiram de automovel, no dia 16 de abril de 1928, e chegaram a Washington a 12 de novembro de 1937. Levaram dez annos nessa travessia por regiões inhospitas. Percorreram vinte e seis mil kilometros, através de quinze Republicas. A viagem foi por vezes cheia de perigos, faceis de imaginar, pois cruzaram selvas, atravessaram pantanos, transpuzeram rios, em pontes improvisadas, e abriram caminho a machado e a facão, a picareta e a dynamite. As féras e os selvagens muitas vezes os ameaçaram, e ainda tiveram que lutar, sem recursos, contra as molestias infecciosas. Foi, realmente, uma marcha penosa por caminhos desconhecidos. Mas nada os deteve. Levaram a cabo, a custo de todo sacrificio, a sua missão. Regressaram ao Brasil, trazendo o levantamento topographico das regiões atravessadas.

Mappas e varios outros documentos foram entregues ao presidente Getulio Vargas, além de saudações dos chefes de Estado dos paizes por onde passaram e onde foram recebidos com todas as honras. A obra que realizaram foi louvada e bem comprehendida pelos povos americanos. A elles ficaremos devendo esse serviço de traçar a rota da maior estrada de rodagem do mundo. Acreditam que dentro de seis annos já se poderá ir de automovel do Rio a Nova York.

"EU NUNCA ACREDITEI NA FATALIDADE DA GUERRA"

Paris, 15 (Associated Press) — O sr. Daladier, em seu discurso de hoje, exaltou o seu desejo de prestigiar a não-intervenção na Hespanha, dizendo textualmente: — "Nós permanecemos fieis á politica de não-intervenção mas é necessario que todos os accordos internacionaes sejam interpretados com lealdade reciproca e simultanea". Isso é entendido como uma referencia velada á Italia que suspendeu as negociações para a pacificação de animos entre os dois paizes, logo após o discurso que o sr. Mussolini fez em Genova quando disse que a França e a Italia estavam separadas pela guerra civil da Hespanha.

O primeiro ministro francez proseguiu em seu discurso dizendo:

"O nosso amor pela paz é reforçado na hora presente pelo espectaculo contristador pela sua violencia e que nos perturba completamente. Nós sentimos como um golpe na civilização esses bombardeios deshumanos que arruinam a Hespanha e a China e em poucos segundos destroem a herança deixada por tantos seculos e levam ao mesmo tempo milhares de vidas innocentes. Esse massacre de tantas mulheres e velhos, bem como creanças victimados pelas bombas atiradas cegamente, constitue uma chaga sangrenta no flanco do nosso mundo.

"A historia em que figuram tantos massacres, alguns delles cheios de traços sangrentos, tomará em suas paginas os que agora se estão praticando como os mais crueis de quantos têm havido. O nosso dever é combater sem treguas e sem desfallecimentos contra a propagação e o contagio da violencia. Eu nunca acreditei na fatalidade da guerra. Pelo contrario, eu creio firmemente que não existem conflictos que não possam ser resolvidos pelos methodos pacificos".

O sr. Dadadier passa depois a discorrer sobre as providencias de caracter economico e financeiro que foram postas em pratica pelo gabinete para terminar dizendo que os preparativos do governo para a elaboração de um plano de larga duração era a prova evidente de que elle acreditava na manutenção da paz.

Perdido quando realizava uma excursão nas montanhas

Continuam as providencias para localisar o professor Meyer

Arequipa, (Perú), 15 (U. P.) — O professor allemão Fritz Meyer, quando realizava uma excursão nas montanhas vizinhas de Chachani, em companhia de um compatriota e de um guia, perdeu-se. O guia e o companheiro do professor allemão regressaram a esta cidade, depois de buscas sem resultado.

Recebida a noticia, partiram á sua procura cinco allemães, um guia e dois policiaes, os quaes chegaram hontem á noite a Chachani annunciando a sua presença por meio de uma fogueira. Espera-se com ansiedade o regresso dos expedicionistas.

Na manhã de hoje um avião da Lufthansa vôou sobre as montanhas de Chachani, num esforço vão para localisar o paradeiro do professor Meyer.

VAE SER CONVOCADA UMA SEGUNDA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DO TRABALHO

No Rio ou em Havana.

Genebra, 15 (U.P.) — A commissão de resoluções da Conferencia Internacional do Trabalho decidiu a convocação de uma segunda Conferencia Pan-americana do Trabalho no proximo anno.

A resolução foi calorosamente applaudida pelo sr. Garcia Oldini. Na sexta-feira a resolução será apresentada á approvação da commissão executiva, esperando-se que a Repartição Internacional do Trabalho seja autorizada a concorrer com metade das despesas, que montarão a cerca de duzentos mil francos suissos.

Em seguida a resolução será encaminhada pela commissão á Conferencia do Trabalho com parecer favoravel.

Ainda não foi determinada a séde da Conferencia Pan-americana, sabendo-se, entretanto, que a escolha oscillará entre Havana e Rio de Janeiro.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020
— HORARIO DE HOJE: —
2 — 4 — 6 — 8 — 10
A UFA ART FILMS Apresenta
SERENATA
(improprio até 18 annos)
— COM —
HILDE KRAHL
ROBERT MATTERSTOCK
COMPLEMENTO NACIONAL
FOX MOVIETONE NEWS COM A REPORTAGEM SOBRE O JOGO DE FOOTBALL BRASIL x POLONIA

ODEON
Telephone: 42-0083
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10
A R. K. O. RADIO Apresenta
KATHARINE HEPBURN
CARY GRANT
— EM —
Levada da breca
O FOGUETE FANTASMA — Desenho
COMPLEMENTO NACIONAL
FOX MOVIETONE NEWS COM A REPORTAGEM SOBRE O JOGO DE FOOTBALL BRASIL x POLONIA

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A COLUMBIA PICTURES Apresenta
JOE E. BROWN
LIDA ROBERTI
— EM —
Fanfarrão das Arabias
NO MUNDO DOS SPORTS — Natural
COMPLEMENTO NACIONAL
FOX MOVIETONE NEWS COM A REPORTAGEM SOBRE O JOGO DE FOOTBALL BRASIL x POLONIA

ALHAMBRA
Telephone — 22-7092
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10
A UFA ART FILMS Apresenta
SEGUNDA SEMANA
VIVER
— COM —
TITO SCHIPA
FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã — estréa do Show do Casino Atlantico. — No palco, ás 4 e 9 horas. Na téla — Dolores del Rio em FASCINANTE PERIGOSA (Fox)

IMPERIO
Telephone: 42-0068
HORARIO DE HOJE:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A 20th CENTURY FOX Apresenta
A baroneza e o mordomo
AQUI SOU O GALLO — Desenho
COMPLEMENTO NACIONAL
FOX MOVIETONE NEWS COM A REPORTAGEM SOBRE O JOGO DE FOOTBALL BRASIL x POLONIA

S. JOSE'
Telephone — 42-0592
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
H O J E — H O J E
A 20th CENTURY FOX Apresenta
DOLORES DEL RIO
GEORGE SANDERS
e PETER LORRE, em
"LANCEIRO ESPIÃO"
Complementos: — MICKEY O MAGICO — desenho. — FOX MOVIETONE NEWS — Actualidades e Nacional da D. F. B.
POLTRONA e BALCÃO 2$ — N O B R E — ESTUDANTES — E — CREANÇAS 1$
SEGUNDA-FEIRA
MARTHA EGGERTH e JAN KIEPURA em "L A B O H E M E"
HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
— UFA ART FILMS —

IPANEMA
Telephone — 27-0935 — 36
— H O J E —
A "20th CENTURY FOX" Apresenta
DOLORES DEL RIO
GEORGE SANDERS
— EM —
LANCEIRO ESPIÃO
COELHO TIMIDO — Desenho
PARAMOUNT NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
Só na Matinée de domingo "AMEAÇA DAS SELVAS"

PIRAJA'
Telephone — 27-0958
HORARIO DE HOJE
8 e 10 horas
A COLUMBIA PICTURES Apresenta
FRANCIS LEDERER
MADELEINE CARROLL
— EM —
SERA' TUDO TEU
PELO AMOR A ARTE — Desenho
FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
Só na Matinée de domingo "RADIO PATRULHA"

ONDE O OURO SE ESCONDE
GEORGE BRENT — OLIVIA De HAVILLAND — CLAUDE RAINS — MARGARET LINDSAY
O FILM CLASSE — A — EM TECHNICOLOR! COMPL. "O CIRCUITO NA GAVEA DE 1938" Horario — 2 — 4 — 6 — 8 e 10. Improprio até 10 annos

BRASIL x POLONIA
O film especialmente feito em Strasburgo por Ponce & Irmão synchronisado e descripto em portuguez do principio ao fim — por — ARY BARROSO!

Venham rir ás gargalhadas com EDWARD G. ROBINSON — em — *"UM SIMPLES ASSASSINATO"* A gosadissima historia tragica de um "gangster"!

DE VENEZA A PEKIN — PARA CONQUISTAR UMA CHINEZINHA...
SAMUEL GOLDWYN apresenta
GARY COOPER em "AS AVENTURAS DE Marco Polo"
com BASIL RATHBONE
ERNEST TRUEX • GEORGE BARBIER
ALAN HALE • BINNIE BARNES
direcção ARCHIE MAYO
SIGRID GURIE
2ª FEIRA
UNITED ARTISTS

THEATRO GLORIA

TELEPHONE — 42-0097

H O J E — em VESPERAL DA MOCIDADE, ÁS 16 HORAS — A PREÇOS REDUZIDOS — E A' NOITE ÁS 20 E 22 HORAS

JAYME COSTA

E SEUS COMPANHEIROS OFFERECEM AO SEU PUBLICO MAIS TRES ESPECTACULOS DA MAIS LINDA E HILARIANTE COMEDIA DO MOMENTO:

Zuzú

3 ACTOS DE VIRIATO CORREIA

NOTA: — 3.ª-FEIRA, JAYME COSTA APRESENTARA' AO RIO MAIS UM ORIGINAL DE ARMANDO GONZAGA — "T I N O C O" — COMEDIA DE ALTO VALOR ARTISTICO E CHEIA DE MOTIVOS DE GRAÇA.

CINEMAS

Leonidas

O METRO EXHIBIRA' SABBADO O FILM SOBRE O JOGO EM QUE O BRASIL VENCEU A TCHECOSLOVAQUIA — Sabbado, já na matinée, o Cine Metro deverá apresentar o film especialmente feito pela Metro Goldwyn Mayer para a direcção do luxuoso e querido cinema exhibir no nosso publico detalhes da renhida peleja que deu, ante-hontem, em Bordeaux, a victoria ao Brasil, sobre a Tchecoslovaquia, com o score de 2x1.

A dupla de "A Princeza e o Galan"

GLADYS SWARTHOUT E JOHN BOLES DEVEM CONTINUAR JUNTOS!... — Os studios cinematographicos de Hollywood tinham por norma manter no cartaz, immutaveis, certas duplas de artistas a quem o publico demonstrava accentuada preferencia. E' só recordar as grandes "estrellas" de hontem e immediatamente acudirá á memoria a lembrança dos astros que com ellas repetidamente trabalharam.

Os maravilhosos resultados alcançados pela união de John Boles e Gladys Swarthout em "A princeza e o galã", o estupendo film-musical que o Plaza vae exhibir na proxima semana, deixa prever que, pelo menos neste caso, a Paramount voltará a norma antigamente observada.

NACIONAL
R. V. PATRIA — 26-6072
HOJE, em Matinée e Soirée
Setimo Céo
SIMONE SIMON
JAMES STEWART
TERRA DE ALVOROÇO
Um bello film de amor, cheio de cantos
DICK FORAN

PARISIENSE — Hoje
Sessões a partir das 12 horas
ANJO
com MARLENE DIETRICH
MENINA DOS MEUS OLHOS com JOHN HOWARD
O CIRCUITO INTERNACIONAL NA GAVEA DE 1938
2ª Feira — "O Tufão", "Entre Duas Mulheres", Imp. até 10 annos

OPERA — HOJE
Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 hs.
O TUFÃO
com OSCAR HOMOLKA
MADAME X
com GLADYS GEORGE
Imp. até 18 annos
O CIRCUITO INTERNACIONAL NA GAVEA DE 1938.
2ª FEIRA, PARNELL, O REI SEM COROA

VARIETE' — HOJE
MADAME WALEWSKA
(METRO)
com CHARLES BOYER e GRETA GARBO
NACIONAL
PARIS — HOJE
LAFITTE, O CORSARIO
FREDRIC MARCH
Imp. até 10 annos
PASSAPORTE NUPCIAL
NACIONAL

VARIAS NOTAS

"AVENTURAS DE MARCO POLO" — Samuel Goldwyn não é de hoje um descobridor de "astros" e "estrellas" cinematographicas. Sua especialidade foi sempre essa, a de saber distinguir no anonymato de typos, no agglomerado de extras, no turbilhão de milhares e milhares de seres humanos de ambos os sexos, aquelles que devem, mais tarde, attingir o "estrellato".

Todas as roupas, em "Aventuras de Marco Polo", foram desenhadas por Omar

Gary Cooper

Kiam e copiados de modelos fornecidos pelo Museu de Pekin. Mas esse museu forneceu ainda muito material para a reconstituição dos ambientes da época, a China do Seculo XIII. Os modelos femininos já estão sendo tambem copiados pelos grandes costureiros americanos e europeus e a moda lançada dos chapéos e vestidos em estylo Mongol está francamente causando furor, tendo sido inspirada no majestoso film que a United Artists, amanhã, finalmente, terá estreando no monumental São Luiz.

—□—

A "ESTRELLINHA" SHIRLEY TEMPLE OBTEM UN NOVO LOURO EM "SONHO DE MOÇA" — Shirley Temple tem sido uma verdadeira sensação em todos os seus films, sendo o ultimo que vimos, "Heidi", em que a "veterana estrellinha" fez o papel de uma infeliz menina, com tanta naturalidade, que deixou o publico encantado, entretanto, nenhuma pellicula será considerada tão boa, quanto "Sonho de Moça", que apparecerá brilhantemente no cartaz do Palacio.

Uma scena de "Sonho de Moça"

Além de ser uma optima comedia-musicada, tem um "elenco" seleccionado, sendo a "estrella n. 1", a mais querida "garota" de Hollywood.

—□—

OS JOGOS BRASIL x TCHECOSLOVAQUIA SABBADO NO BROADWAY — Um verdadeiro record cinematographico

Hercules

conseguiram Ponce & Irmão fazendo filmar, em Bordeaux, os dois matches entre o Brasil e a Tchecoslovaquia e exhibindo-os no Broadway já sabbado, depois de amanhã.

Lutando com toda a serie de difficuldades, arriscando grandes capitaes, aquella empresa não vacillou em fazer apanhar pela "camara", no estadio municipal de Bordeaux, as duas sensacionaes partidas que abriram ao Brasil o caminho para as semi-finaes do "Campeonato do Mundo".

—□—

"LA HABANERA", COM A MAIS FORMOSA NORDICA DO MUNDO, ZARAH LEANDER!, SEGUNDA-FEIRA NO ODEON — Zarah Leander a maravilha sueca que vimos pela primeira vez no luxuoso film da Tobis "Première" foi contratada a seguir pela Ufa.

Agora a empresa de Berlim nos envia

Zarah Leander

o primeiro film da sua nova "estrella". "La Habanera" é um romance de contrastes. O amor de uma formosa nordica por um ardente filho dos tropicos. Thema que se allia optimamente á belleza suggestiva e heraldica de Zarah Leander — sem duvida uma artista que se destina a grande successo em todo mundo.

—□—

HOJE O PATHE' PALACIO CONTINUA EXHIBINDO O JOGO BRASIL x POLONIA E "O DIABO FEZ-SE ERMITÃO" — O Pathé Palacio, continúa exhibindo ainda em sua tela, a sensacional peleja entre Brasil e Polonia, o film que mostra nos seus minimos detalhes, o que foi o piramidal jogo de domingo que deu para o Brasil a almejada victoria com um score de 6 a 5.

Juntamente com este film, completo e unico, o Pathé Palacio nos apresenta interpretado magistralmente por um grupo de "players" formidaveis, o film policial inedito da Columbia: "O Diabo fez-se Ermitão".

Anderson and Allen, que estrearão amanhã no Alhambra

MUSICA

RECITAL DE CANTO DE CONCHITA BADIA

Conchita Badia, cantora catalã, de uma terra em que a musicalidade parece fazer parte dos ares que se respira, deu-nos ante-hontem á noite, no Municipal, o prazer do seu primeiro recital de canto.

A apresentação da eminente artista hespanhola fez-se sem bulha, sem estardalhaço, sem nada de sportivo e footballesco... O nosso publico não se interessa muito por essas manifestações de arte. Resultado: a estréa se fez *en petit comité*, para algumas duzias de espectadores, sempre os mesmos, e que, ás vezes, até parece que se fazem substituir por sosias, tal a constancia admiravel que demonstram na frequencia de todas as tertulias musicaes.

Se era questão de nome no cartaz, nenhum mais em evidencia do que o de Conchita Badia, louvado e incensado por Alfred Cortot, Pablo Casals, Arnold Schonberg, Robert Gerhard, Maurice Imbert, Vuillermoz, Brussel, etc.

Evidentemente, o ambiente sportivo e civico em que vivemos, na hora presente, devia prejudicar um genero de diversão mais delicado, que depende mais da collaboração do cerebro do que dos pés e do muque...

As pessoas que foram ao Municipal, entanto, não se arrependeram.

Conchita Badia é uma artista muito fina, dispondo de uma voz maravilhosa de suavidade, temperada por uma pontinha de acidez é cujo timbre guarda reminiscencias infantis. A sua admiravel dicção, seja qual fôr a lingua em que se exprima, é perfeita, de absoluta correcção.

Os ares de Barcelona deram-lhe esse espirito de *musicalidade*, a que já nos referimos e que é um dos motivos de encanto das suas interpretações, seja nos antigos, nos classicos, nos romanticos, nos hespanhoes ou simplesmente no folklore universal.

Mas ninguem a definiu melhor do que Cortot, trecho que já citamos, quando escreveu a seu respeito:

"Fazer de uma voz de timbre encantador um instrumento docil a todas as exigencias da musica; passar, com egual facilidade e identica felicidade da interpretação refinada de Mozart e Schubert á valorização viva e colorida das melodias hespanholas do nosso tempo; assegurar tanto a uns quanto a outros os privilegios de uma musicalidade sem jaça, taes me parecem as raras qualidades que tornam Conchita Badia uma das cantoras mais notaveis que me foi dado ouvir e acompanhar."

Mais não se póde dizer.

O programma de Conchita Badia foi o mais eclectico possivel — principiando em Pergolesi, Scarlatti e Mozart, passando por Schumann e Schubert, foi ter ás duas modalidades hespanholas mais expressivas, representadas pelas duas correntes — Albeniz, Falla, Monpou, Nin, Granados, Turina — a mais fina e a mais esthetica — e Alló, Otaño, Galvez, Vives — a mais popular e typicamente regional, já se approximando do estylo da zarzuela.

Tal foi o successo conquistado por Conchita Badia que a cantora teve de bisar a maioria dos numeros.

Alexandre Vilalta, pianista excellente, fez os acompanhamentos com bella efficiencia e na segunda parte do programma exhibiu-se na qualidade de solista, evocando algumas das obras mais celebres do repertorio hespanhol, com relativo brilho e colorido, mas sem aquelle *élan* a que estamos habituados (ou mal habituados) pela arte inimitavel de Rubinstein.

Assim, quatro numeros ficaram prejudicados: "Corpus Christi em Sevilha" e "Triana" — ah! a "Triana"! — de Albeniz; e as "Dansas do Terror" e "Ritual do Fogo", de Falla.

Em compensação a "Canção e Dansa" (sobre um thema popular da Catalunha) de Monpou, e "Farruca", de Falla, tiveram interpretação deliciosa.

O segundo concerto de Conchita Badia realiza-se sabbado, ás 5 horas da tarde, no Municipal, com bellissimo programma.

Esperemos melhor concorrencia para apreciar a grande cantora hespanhola. — *JIO*

MANIFESTAÇÕES PELA CHEGADA DE BIDU' SAYÃO

A volta de Bidú Sayão dos Estados Unidos vae constituir este anno um acontecimento que será caracterizado por um enthusiasmo invulgar em todas as manifestações que estão sendo organizadas.

Tudo quanto ha de mais selecto nos ambientes artisticos e nas rodas sociaes cariocas vae se juntar, participando das excepcionaes homenagens que serão tributadas á inconfundivel embaixatriz da arte brasileira no estrangeiro, sendo innumeras as personalidades do mundo official, artistico e social, e as associações artistico-culturaes, que adheriram ao convite da commissão organizadora dos festejos á nossa grande artista.

A commissão central promotora

dessas homenagens está presidida pelo dr. Herbert Moses, incansavel animador de todas as glorificações brasilienses, e trabalha activamente para que o grande banquete a Bidú Sayão, cuja data será marcada após a sua chegada ao Rio, tenha uma grandiosa repercussão e constitua um notavel exito social e digna homenagem á inconfundivel brasiliense que, ha dois annos, se tem tornado o idolo do publico do "Metropolitan" de Nova York e das principaes cidades dos Estados Unidos, que acaba de percorrer numa "tournée" de concertos, todos elles coroados por indescriptivel enthusiasmo.

Outra noticia mais agradavel podemos adeantar hoje aos innumeros "fans" do "rouxinol brasiliense". Entre as manifestações que terão logar na proxima volta de Bidú Sayão ao Rio, parece assegurada, tambem, a realização de um grande concerto, promovido e patrocinado pela Associação dos Artistas Brasilienses, de que é presidente o dr. Celso Kelly, concerto este que terá enorme repercussão, pois uma parte da receita será destinada ao "Retiro dos Jornalistas".

Bidú Sayão viaja no "Southern Cross", que chegará ao Rio no dia 17 proximo, e seu desembarque constituirá um notavel acontecimento mundano.

"SONATAS DO PERIODO ROMANTICO" NUM RECITAL DA A. A. B.

Em mais um concerto official da temporada da Associação dos Artistas Brasilienses, ouviremos no proximo dia 22 do corrente, ás 9 horas da noite, na Escola Nacional de Musica, o violinista Issac Feldmann e o pianista Arnaldo Estrella, interpretando "Sonatas do periodo romantico", de Miguez, Grieg e Saint-Saens.

O VIOLINISTA ZINO FRANCESCATI

O Rio no proximo dia 2 de julho irá conhecer esse novo Paganini. Paris declara: "Zino Francescati é no violino o que Vladimir Horowitz é no piano; um joven deus". E Londres responde: "Zino Francescati nasceu violinista; sua technica perfeita, sua sonoridade admiravel, seu phraseado excellente, tornam-no um dos maiores violinistas apparecidos nestes ultimos tempos". Vienna interpella: "Zino Francescati tem correspondido á reputação que o precedeu. Sua interpretação, pela nobreza de sua sonoridade, seu gosto e a segurança da comprehensão musical revelaram um violinista de grande valor. Francescati pertence aos expoentes mais destacados da escola franceza. E depois ainda Berlim affirma: "O segredo de seu exito é a sua sonoridade e uma força juvenil em sua interpretação". E assim iremos ouvir Zino Francescati um dos grandes artistas do arco que enaltece o violino.

THEATROS

O Recreio

Vae ficar fechado, por alguns dias, o Recreio, um dos mais velhos e dos mais populares theatros da cidade. E' que embarca, hoje, para São Paulo, a companhia Luiz Iglezias-Freire Junior, que ali trabalhou até hontem, mantendo em scena, peças alegres, que tiveram larga permanencia no cartaz. Leva o conjuncto a São Paulo, uma das figuras mais interessantes do palco brasileiro, nos dias actuaes, a menina Isa Rodrigues, que causa admiração á gente de hoje e trás á lembrança dos velhos frequentadores de espectaculos, uma creança extraordinaria, Gemina Cuniberti, que andou por aqui, ha meio seculo, e era, segundo as opiniões coévas, genial.

Isa Rodrigues, representa sem ter tido escola nem mestres, com absoluta naturalidade e inflexiona e mantem o dialogo como não o fazem muitos artistas que já attingiram tres vezes a sua edade. Nos fins do corrente mez, será o Recreio occupado por uma companhia portugueza de revistas.

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO GLORIA — Despede-se, hoje do cartaz, do Gloria, a alegre comedia de Viriato Corrêa, *Zuzu*. Amanhã, teremos, ali, as primeiras representações de uma peça engraçadissima, *O Tinoco*, de Armando Gonzaga, que terá o desempenho dos principaes elementos da companhia Jayme Costa.

—:—

DULCINA—ODILON — A companhia Dulcina-Odilon continua a representar, no Rival, a desopilante comedia de Paulo de Magalhães *O marido n.º 5*, na qual Dulcina, Conchita, e Odilon têm excellentes trabalhos.

—:—

"OS SANTOS DA MARQUEZA", NO CARLOS GOMES — Alda Garrido reappareceu no Carlos Gomes, numa burleta que é uma fabrica de gargalhadas: *Os Santos da Marqueza*, de Paulo Orlando. Hoje, nas duas sessões, *Os Santos da Marqueza*.

NOTICIAS DE PORTUGAL

VÃO ESTUDAR O PROGRAMMA DE FORTIFICAÇÕES DAS FRONTEIRAS DE MOÇAMBIQUE E ANGOLA

Lisboa, 15 (Associated Press) — Esteve em longa conferencia com o ministro das Colonias a missão militar que vae á Africa estudar o novo programma de fortificações das fronteiras das colonias de Moçambique e Angola. Fazem parte dessa missão os srs. Brigadeiro Pereira Lourenço, major Marques Valente, capitães Julio Moniz, Humberto Delgado e Tassara Machado.

FALLECIMENTOS

Lisboa, 15 (Associated Press) — Segundo noticias recebidas, falleceram: em Aveiro, o sr. Manoel Ignacio Gomes; em Aldeia do Matto, a sra. d. Bimvinda Thomé Mendes.

CONSTRUCÇÃO DE REDE ELECTRICA

Lisboa, 15 (Associated Press) — A Camara Municipal de Fundão, depois de estudar detidamente as propostas apresentadas, resolveu adjudicar a contrucção da rede electrica para Alcaria, Valverde, Donas, Alcaide, Valle de Prazeres, Alpedrinha, Castello Novo, Aldeia de Joanes, Aldeia Nova, Souto de Casa e Castelejo á firma G. Perez Ltda, do Porto.

O montante da construcção da rede electrica para cobrir as necessidades dessas localidades é de 690.950$000.

VAE EDITAR EM INGLEZ OS DISCURSOS DO SR. SALAZAR

Lisboa, 15 (Associated Press) — O sr. Antonio Ferro partirá para Londres no proximo dia 16, afim de organizar a edição em inglez dos discursos do sr. Salazar.

CRIME DE UM MONSTRO

Lisboa, 15 (Associated Press) — Na localidade de Carrapatas um camponez violou uma mulher depois de matal-a a golpes de pá.

A assassinada era Conceição Marques, de 26 annos, esposa do patrão do criminoso, Serafim dos Anjos, e foi morta quando levava o almoço para o assassino, Manoel Mattos, de 34 annos.

O matador foi preso por soldados da Guarda Republicana numa matta proxima ao local do crime e confessou já ter praticado outro assassinato semelhante em Agorchão, em março de 1937, quando mergulhou por cinco minutos dentro d'agua Carmella Rito, de 20 anos, que lavava roupa á beira de um rio, e violou-a moribunda. A morte de Carmella Rito foi considerada accidental pelas autoridades.

MOINHOS DESTRUIDOS POR UM INCENDIO

Lisboa, 15 (Associated Press) — Um violento incendio destruiu em Caxarias moinhos pertencentes ao sr. Joaquim Reis Vieira, causando um prejuizo de mais de 300 contos.

O NOVO GOVERNADOR GERAL DA INDIA PORTUGUEZA

Lisboa, 15 (Associated Press) — O coronel José Cabral, governador-geral da colonia de Moçambique acaba de apresentar sua resignação tendo sido nomeado governador-geral da India Portugueza.

LIVRO SOBRE A "COMPANHIA DE JESUS NO BRASIL"

Lisboa, 15 (U. P.) — O jornal "Novidades" refere-se elogiosamente á obra "Historia da Companhia de Jesus no Brasil", da autoria do padre jesuita portuguez Seraphim Leite, cujo primeiro volume foi agora publicado, dizendo que a apresentação da obra honra as artes graphicas portuguezas.

A obra completa constará de seis volumes ,tratando do estabelecimento dos jesuitas no Brasil e sua tarefa na catequese dos aldeiamentos, nas sciencias, letras, artes e colonização.

MONJAS PORTUGUEZAS PARA O BRASIL

Lisboa, 15 (U. P.) — Referindo-se á partida de sete monjas portuguezas para o Brasil, o jornal "Novidades" diz: "Seria interessante e honroso para Portugal o conhecimento dos altos serviços de ordem moral e material que as nossas religiosas vêm prestando aos estabelecimentos de beneficencia e hospitalares da patria irmã. Entre as referidas instituições figuram a Beneficencia Portugueza do Rio de Janeiro e sua congenere da Bahia.

HOMENAGEM A UM MEDICO HESPANHOL

Lisboa, 15 (U. P.) — O antigo physiologo hespanhol Manoel Tapia, foi homenageado em Lisboa com um banquete ao qual, entre outros, compareceram os distinctos medicos Francisco Gentil, Annibal Castello e Costa Sacadura.

Um escrivão condemnado ao pagamento do alcance

Na tomada de contas do collector das rendas federaes em São Pedro da Aldeia, Estado do Rio de Janeiro, foi apurada a responsabilidade do escrivão João Carlos de Almeida, no periodo de 1 de fevereiro de 1930 a 31 de dezembro de 1932, sendo o mesmo condemnado ao pagamento do alcance de 1:846$895, verificado nas ditas contas e provenientes de percentagens, compensação entre o debito de 2:039$164 e o credito de 192$269.

De accordo com as instrucções approvadas pelo Tribunal de Contas, mandando applicar ao caso o estatuido no artigo 347 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, recommendou o director geral da Fazenda providencias ao delegado fiscal naquelle Estado no sentido de ser recolhida aos cofres publicos a mencionada importancia de 1:846$895, no prazo de 30 dias.

NA ESCOLA AURELINO LEAL, EM NICTHEROY
Inauguração do retrato do chefe da nação

Realizou-se, hontem, na Escola Profissional Aurelia Leal, em Nictheroy, a inauguração do retrato do presidente Getulio Vargas.

O acto, que foi festivo e solenne, foi presidido pelo representante do interventor Amaral Peixoto, o sr. Alfredo Neves, que pronunciou um discurso sobre a significação da festa.

Encerrando a solennidade as alumnas daquelle educandario entoaram o hymno nacional.

O pedido foi deferido por equidade

O ministro interino do Trabalho, sr. João Carlos Vital, de accordo com o parecer do director geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, deferiu, por equidade, o pedido formulado pela Sociedade Anonyma Rio ... no sentido de ser admittido cumprir uma exigencia do technico em relação ao pedido de melhoramento de "apparelho adaptavel a qualquer caixa de agua e qualquer circuito electrico".

Tomaram posse perante o director do Pessoal

Perante o director do Pessoal da Fazenda, tomaram posse hontem os srs. Ulderico Bezerra Cavalcanti e José de Magalhães Bravo, promovidos, recentemente, a official administrativo L e contabilista K do Imposto de Renda; José Renato Ribeiro Carneiro e Alfredo de Albuquerque Bello agentes fiscaes do imposto de consumo, transferidos respectivamente para o interior do Estado do Rio de Janeiro e interior de São Paulo.

OBRAS E MELHORAMENTOS NA RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE
Tres mil contos para as despesas

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 3.000:000$000 á Delegacia Fiscal no Ceará, para attender ás despesas com "obras e melhoramentos" na Rêde de Viação Cearense.

DRAGAGEM DO CANAL NORTE DO PORTO DE FLORIANOPOLIS
Um credito de 400 contos para as despesas

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do credito de 400:000$000 á Delegacia Fiscal do Thesouro em Santa Catharina, para attender ás despesas de dragagem do canal Norte do porto de Florianopolis, a cargo da Fiscalização dos Portos, no referido Estado.

A ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES NO MARANHÃO
A distribuição de um credito de mais de 1.600 contos

O Tribunal de Contas recusou registro á distribuição do credito de 1.667:000$900 á Delegacia Fiscal do Thesouro no Maranhão, destinado a attender ás despesas com a construcção do novo edificio da Escola de Aprendizes Artifices no mesmo Estado, por não existir contrato registrado recentemente á construcção em apreço.

O retrato do presidente da Republica na Ilha de Paquetá

Em diversas casas commerciaes da ilha de Paquetá, o professor João de Camargo pediu e obteve a collocação do retrato do presidente da Republica. Naquellas onde houve solennidade, o director da Escola Brasileira de Paquetá compareceu, pronunciando, em discurso que leu, o elogio do sr. Getulio Vargas.

Para servir na Fiscalização do Sello nas Operações Bancarias

O director geral da Fazenda poz á disposição da Directoria das Rendas Internas o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Piauhy, Luiz Felippe Gonçalves Cabral de Mello, para servir na Fiscalização do Sello nas Operações Bancarias.

Novos modelos de invenção approvados

Despachando com o director geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial o ministro interino do Trabalho, sr. João Carlos Vital, assignou 19 patentes de invenção, 3 de modelo de utilidade e 1 de garantia de prioridade.

O ministro da Fazenda mandou cumprir a precatoria

O director geral da Fazenda communicou ao almirante director do Lloyd Brasileiro, que mandou cumprir a precatoria do juiz da 4ª vara civel, que solicitou a penhora do credito de 190:000$000, da firma Gonçalves Lopes & Cia. na antiga Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

A aposentadoria de um collector federal

O director geral da Fazenda resolveu approvar o acto da Delegacia Fiscal no Paraná, pelo qual foi designado o escripturario Joaquim Pereira, para exercer as funcções de collector federal de Araucária, visto o respectivo exactor, Antonio Alves Pinto, haver sido julgado invalido, na inspecção a que se submetteu para effeito de aposentadoria.

A CONSTRUCÇÃO DO HOSPITAL DO FUNCCIONARIO PUBLICO
O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 400:000$000 com o pagamento ao Instituto de Previdencia ,de subvenção para a construcção do Hospital do Funccionario Publico.

A RENOVAÇÃO DO ARMAMENTO DA POLICIA MILITAR

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 500:000$000 aberto pelo Ministerio da Justiça, para attender ás despesas com a renovação de armamento da Policia Militar do Districto Federal.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 62.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia [illegible] amanhã, 17, á rua Pedro I ns. 28-30.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 15º dia util: Montepio da Viação, de O a I.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, major Astolpho; official de dia ao quartel general, capitão Balthazar; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, civil dr. Ferreira de Souza; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda, 2º tenente Gilberto, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Pinto Ribeiro, do 6º; guarda da Moeda, 1º tenente Antenor, do 1º B. I.; ronda de sargento, Domingos, do 3º; ronda de empregados: sargentos Darcy, do R. C.; Ferreira Junior, da I. G.; Dantas, do 2º B. I.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Gabriel, do 3º B. I.; musica de promptidão, a do 2º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Aguiar. Pratico de dia, soldado Ignacio.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Jocelyn; no 2º, capitão Blanco; no 3º, capitão Landelino; no 4º, capitão David; no 5º, 1º tenente Almeida; no 6º, 2º tenente Agenor; no regimento de cavallaria, 2º tenente Edson; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente José Guimarães.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Castello; no 2º, 2º tenente Aulceto; no 3º, 2º tenente Idalberto; no 4º, aspirante J. Cunha; no 5º, 2º tenente Paranhos; no 6º, aspirante Gurgel; no regimento de cavallaria, aspirante Chaves;

O DIA POLICIAL

A LAMPARINA CAIU SOBRE O COLCHÃO

Matando a infeliz que repousava

Em pequeno quarto existente no porão do predio n. 65, da rua Conselheiro Ferraz morava, de favor, Maria Oliveira Maia, portugueza, de 40 annos, viuva. Aos fundos da casa, em outra modesta dependencia, reside a domestica Maria Silva, a qual, na madrugada de hontem, foi despertada por gemidos que logo lhe pareceram vir do commodo occupado por Maria Oliveira Maia. Correndo até lá, póde Maria Silva certificar-se de que se manifestara um pequeno incendio no quarto da infeliz. De facto. Uma lamparina de kerozene de que Maria Maia se utilisava tombára sobre a cama. E o kerozene, attingindo as cobertas, fizera com que o leito em que a infeliz repousava fosse, todo, tomado pelas chammas.

Quando uma ambulancia do posto do Meyer chegou ao local nada mais havia a fazer por isso que Maria Oliveira Maia, com horriveis queimaduras, fallecera logo.

Maria Silva, em companhia de outras pessoas da vizinhança, abafou o fogo a baldes dagua. Não houve necessidade da intervenção dos Bombeiros.

O caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 22º districto que fizeram abrir inquerito. O corpo de Maria Maia foi removido para o necroterio.

Um collegial victimado por auto

Ao atravessar a avenida Rio Branco, proximo a Galeria Cruzeiro, o collegial Ivan Marcos foi victima de um auto que lhe produziu ferimentos na perna esquerda.

A Assistencia medicou-o.

CAIU E FRACTUROU A PERNA

Foi internada no H. P. S. a viuva Anna Assumpção Borges Gomes, de 70 annos, residente á rua Theophilo Ottoni, 64, em consequencia de ferimentos recebidos numa queda, na residencia. A infeliz senhora soffreu fractura da perna esquerda.

Atropelado, no largo da Lapa

Foi pensado na Assistencia, retirando-se, depois, para o domicilio, á rua Juvenal Galeno, 45, o major reformado do Exercito, Fausto Domingos de Menezes Doria, o qual, quando tentava atravessar o largo da Lapa, foi atropelado por um auto, soffrendo contusões e escoriações. O chauffeur fugiu.

POR SUSPEITA DE IMPERICIA DA PARTEIRA

Foi sustado o enterro, sendo o corpo mandado ao necroterio

A's autoridades do 24º districto foi endereçado um officio subscripto pelo dr. Herculano Pinheiro, director da Maternidade de Cascadura, pedindo seja mandado á autopsia o corpo da recem-nascida Elita Maria, filha de Maria Nair Suzanna, residente á Villa Santos, 33, em Rocha Miranda. Suspeita aquelle medico que o obito haja resultado da impericia da parteira que assistira, hontem, a d. Maria Nair Suzanna, em sua residencia. O pequenino corpo foi removido para o necroterio.

Enciumada, aggrediu a outra

A' rua Laura de Araujo, moram respectivamente, no 71 e no 77, Brasilina Oliveira e Alzira de tal.

Acontece que as duas disputam o mesmo homem e Alzira, enciumada, porque estava sendo desprezada, armou-se com uma navalha e foi á casa da outra, dando-lhe um talho no rosto.

Depois de medicada na Assistencia, foi internada no Prompto Soccorro.

O cyclista foi victima de um auto

José Pedrosa Pereira é empregado no armazem da rua S. Clemente n. 128.

Hontem, fazia elle entrega das compras á freguezia quando na esquina da rua Bambina foi apanhado pelo auto n. 17.472, dirigido por Adelino Pereira, soffrendo fractura de costellas, contusões e escoriações pelo corpo.

O motorista fugiu.

O EX-REI DOS REIS

Na ultima sessão da Liga das Nações, o Negus, vendo o seu caso diminuir em possibilidades, devido aos indicios de uma conciliação anglo-italiana, mas invocando o seu direito de ser ouvido pessoalmente pelo Conselho, viajou especialmente de Londres a Genebra, para fazer o seu ultimo appello. Enfraquecido por uma molestia recente, após pronunciar algumas palavras, passou a um dos seus secretarios a leitura do seu "memorandum". Mas a perspectiva de uma pacificação da Europa fallou mais alto, e o ex-rei dos reis da Ethiopia teve, com a sua saida do edificio da Liga das Nações, um symbolo amargo do desfecho do seu caso. A gravura mostra-o ao abandonar a Liga das Nações, acompanhado dos seus secretarios

ESCLARECIMENTO OPPORTUNO SOBRE O MOTIVO POR QUE AINDA NÃO EXPLORA O BRASIL O SEU PETROLEO

Qual é o inimigo n.º 1 do petroleo nacional?

Qual é o inimigo nº 1 do petroleo nacional ?

Dirão alguns: — E' a Standard.

Outros, porém, affirmarão: — São os technicos do Ministerio da Agricultura.

Ha os que, não concordando com essas opiniões, asseguram que é o nosso governo que não quer contrariar Tio Sam. Outros ainda, dizem que não se explora petroleo aqui porque no Brasil não ha petroleo. Nada disso.

O inimigo nº 1 do petroleo nacional é a imprensa venal, essa especie de imprensa que macula o bom nome do jornalismo de nossa terra. Ao invés de hypothecar seu apoio á causa, incentivando a iniciativa privada, que innegavelmente muito tem batalhado pela solução da questão, como o fazem o governo federal, as classes armadas, a imprensa honesta e grande parte do povo brasileiro, essa especie de "chantage", essa imprensa que vive de negociatas, serve-se da faca que encosta ao peito das empresas reconhecidamente idoneas que só pódem appellar para duas alternativas:

— "Ou o annuncio ou a vida".

Como não satisfazem as companhias á intimação, ao ataque, ao assalto, no dia immediato o pasquim, o jornaleco, enceta uma campanha derrotista, escandalosa, infame.

Essa luta das empresas nacionaes idoneas contra a imprensa venal data de longo tempo e essa situação perdura, ainda, neste paiz. Todavia, taes Companhias, acham-se presentemente, em situação superior, quer ante os termos das novas leis governamentaes, quer ante o publico, e seguros estamos que, uma vez impedida pelas autoridades policiaes essa especie de jornalismo, o Brasil, em tempo curtissimo, estabelecerá a sua industria do petroleo, pois, levantar-se-ão mais rapidamente os capitaes necessarios para a intensificação dos trabalhos que se desenvolvem actualmente.

O resultado é notorio. Transformar-se-á o Brasil, da noite para o dia, em potencia mundial, rica e respeitada pois sabido é que no mundo hodierno um paiz não póde ser considerado rico se elle não explora o seu proprio petroleo, esse petroleo que acciona os motores e machinas e movimenta seus aviões, navios, submarinos e automoveis.

Com luta, ou sem luta, porém, proseguem os bons brasileiros fieis aos seus ideaes, pelo que se firma a convicção de que brevemente terá o Brasil o petroleo brasileiro.

(Da Gazeta de Noticias de 15-6-1938). (S 32929)

CHRONICA ESPIRITA

INFERNO? IDOLATRIA!

Ha annos, no mesmo Circulo Catholico, o nosso irmão, padre João Gualberto, aconselhou um dia aos que o escutavam o estudo do Espiritismo, e, no dia seguinte, por ordem superior desdisse o que na vespera affirmára. Devido a isso s. revma. sumiu-se por alguns annos, mas como na curia não ha padre nenhum que tenha a coragem de um João Gualberto, foi elle de novo, desde o anno passado, escolhido para fulminar o Espiritismo.

Não foi lá muito feliz, segundo notas que me deram da sua conferencia. Procurou s. revma. convencer o seu auditorio da existencia do inferno e deixou transparecer o seu desalento pela falta de credito que os catholicos de hoje dão ás affirmações do clero, exclamando: "que vergonha para nós; se o dogma do inferno fôr desprezado pelos catholicos é cair no Espiritismo." Mas não foi s. revma. que ha annos aconselhou o seu estudo?

Meu caro padre João Gualberto, vamos philosophar um pouco.

Jesus nos ensinou "que devemos perdoar não só sete vezes mas setenta vezes sete", o que quer dizer, sempre. Não é assim?

A egreja ensina que Deus creou a alma na occasião do nascimento da creança; que a alma é creada fallivel; que o demonio anda solto com a liberdade de nos tentar. Aliás, s. revma. disse na sua conferencia, naturalmente por experiencia propria, "que a alma unida ao corpo, cede ás imposições da materia". Sendo assim, além do demonio, a propria materia arrasta o homem tambem, e tendo nos creado falliveis e fracos, condemna-nos, se morrermos em peccado mortal, ao inferno por toda eternidade. Não é isso sr. cura?

Agora vejamos. Se um individuo qualquer, perdoar todas as offensas, segundo ordena o Senhor, esta creatura não é superior ao Deus (catholico) que sem de facto ser o offendido, manda sua creatura para todo o sempre para o inferno? Como poderiam os catholicos que raciocinam acreditar no tal dogma do inferno?

E dá-se mais: Jesus ensinou que "quando o Filho do homem (o Christo) vier na sua gloria e todos os anjos com elle, então se assentará no throno da sua gloria e todas as nações serão reunidas deante d'Elle, e separará uns dos outros e porá os caridosos do seu lado direito e os egoistas á sua esquerda. E dirá aos da direita: vinde, possui o reino que vos está reservado desde o principio do mundo, e afastae-vos de mim malditos para as trevas exteriores, porque não praticastes a caridade." (S. Matheus, capitulo 25 v. 31-46). Não é isto, padre João Gualberto?

Ora, se só quando Jesus vier se fará o julgamento, é certo que até lá, o inferno estará vazio. E como até aquella época o pessoal [illegible] aperfeiçoarão moralmente e se tornarão anjos, destino de toda creatura humana, ainda de accordo com o que Jesus disse: "Das ovelhas que o Pae me deu nenhuma se perderá".

Medite sobre isso, meu caro irmão João Gualberto, e veja se [illegible] quem foi padre Antonio Vieira:

"Meus Irmãos.

Muita Paz vos desejo, pedindo a Deus para que ella permaneça em vossos corações.

Nunca é fóra de proposito tratar-se das coisas já tratadas, lembrar-se assumptos já lembrados e recordar lições já estudadas, quando essas lições, esses assumptos, essas coisas, são tomadas a sério; por isso, não estranheis que vos falle eu a respeito da adoração dos idolos.

[illegible]

acordem desse sonho — sonho tragico — que façam um appello á sua consciencia, que meditem sobre esse vergonhoso commercio que Deus nunca autorizou, que Jesus condemnou e condemna, porque é preciso que se saiba que a *verdade é uma só*, e essa, dôa a quem doer e soffra quem soffrer, tem de ser dita ás claras bem esclarecida e exemplificada com *lealdade*, com doçura, com bondade, mas tambem com *energia*, que é o alicerce para a firmar, para tornal-a solida e fazel-a resplandecer sobre todas as coisas, como resplandece a grandeza e o aroma das flores, quando tratadas por mãos de jardineiros dedicados!...

— E essa verdade, meus pobres irmãos, ella vos diz que é erro grave e profundo persistirdes no vosso *commercio idolatra*; que é erro profundo e grave a insistencia com que pregaes as mesmas mentiras de outrora; que é erro perigoso e nefasto para os vossos espiritos, a continuação desse negocio que tanto vos degrada, obrigando os vossos crentes ao pagamento de verbas para *manutenção* dos *vossos santos* que não comem, que não bebem e que nada dizem, porque se tivessem bôca para falar, vos fulminariam com a palavra magica da *verdade* e fariam cessar as vossas mentiras!...

— A verdade que precisaes e tendes necessidade de conhecer, é que chegaram os tempos preditos por Jesus; chegaram os tempos de ser separado o joio do trigo; chegaram os tempos de apartar as ovelhas!... E, sendo assim, pobres irmãos que tão errados tendes andado nos caminhos escolhidos por vós mesmos para augmentardes os vossos interesses materiaes, preparae-vos para colherdes os fructos das vossas sementeiras; preparae-vos, pois, para essas sementeiras, que são as vossas reencarnações de amanhã; preparae-vos para assistirdes ao desabamento dos vossos templos, escolas da ignorancia, ao esphacelamento dos idolos que obcecaram a vossa razão; sim, preparae-vos para voltardes á Terra, mas desta vez, com o missal da fraternidade, com a ostia santa do amor e da paz, com a religião do Bem *tendo por altares o lar da familia*, a familia que tendes desconhecido e que tereis de constituir para então sentirdes em vossos corações o Amor que eleva e a caridade que redime!

— E' assim que tereis de voltar, infelizes irmãos para, pelas lutas e pelo trabalho honesto que santifica, pregardes a *verdade* pelo estudo sincero do Evangelho do Nosso Mestre e Senhor, não mais nas egrejas de pedra, mas dentro dos vossos proprios lares, que serão os templos que Deus a todos reserva, onde serão distribuidas de graça — as Graças recebidas; — onde se fará o bem pelo bem; onde, esquecidos os [illegible]

— Reflecti, portanto, meditae, orae, vigiae e [illegible] imagem — Deus!

— E a vós, pioneiros da Grande Seara, só vos podemos dizer: Semeae, semeae, que Deus abençoará as vossas sementeiras e Jesus estará convosco para colher os fructos da época da colheita! Que Elle vos ampare e conforte sempre e que Maria Santissima vos envolva de amor, são as supplicas do vosso irmão. — *Antonio Vieira.*"

Fred. Figner

Victimas de accidentes, em Nictheroy

No Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas:

— Antonio Mendonça, branco, de 16 annos de edade, residente á Travessa Barcellos n. 27, em São Gonçalo, com escoriações no dorso do nariz, em consequencia de queda.

— João Castano Antunes, pardo, de 16 annos de edade, residente á rua General Castrioto n. 283, com ferimento contuso no occipital, em consequencia de queda.

— Manoel Antonio Sobral, pardo, de 27 annos de edade, residente á rua Severo Bomfim s/n., com escoriações no braço direito, em consequencia de queda.

— Ayres Alberto, branco, de 18 annos de edade, residente á rua Gavião Peixoto n. 345, com fractura da clavicula esquerda, em virtude de queda.

A guerra civil na Hespanha

COMPLETANDO A OCCUPAÇÃO DE CASTELLON

Com o Exercito nacionalista em Castellon de la Plana, 15 (De Dwight Pitkin, da Associated Press) — Hoje, quarta-feira, com a terminação dos combates que ainda se feriam nas ruas da cidade, os habitantes de Castellon saíram dos subterraneos e esconderijos onde se haviam refugiado afim de acclamar as victoriosas forças nacionalistas que occuparam a cidade. Foram os gallegos da divisão "Martin Alonso" que completaram essa occupação da trigesima setima capital de provincias que cáe em mãos das forças do generalissimo Franco, deixando ainda outras treze por capturar.

A tomada completa da populosa cidade do litoral mediterraneo, grande centro exportador de laranjas, só foi effectuada depois de liquidados os innumeros ninhos de metralhadoras que os republicanos haviam installado em pleno coração de Castellon. Emquanto os tanks que protegiam as tropas de infanteria varriam as ruas dos remanescentes defensores governistas, a população conservava-se fechada nos escuros subterraneos onde se refugiára, esperando anciosamente pela completa cessação do tiroteio. A escassez de mantimentos que predominava na cidade, fez com que os seus habitantes recebessem soffregamente as provisões de pão e comestiveis que os nacionalistas trouxeram nos seus caminhões de transporte. A multidão que enchia as ruas, depois de cessados os ultimos combates, erguia os braços na saudação nacionalista dando vivas ao generalissimo Franco, ao mesmo tempo em que as columnas insurrectas continuavam a sua marcha pelo litoral em direcção ao sul, para Sagunto e Valencia, desfilando juntamente com as interminaveis filas de tanks, e de peças de artilheria.

Emquanto durava esse regosijo pela victoria dos insurrectos, appareceram sobre a cidade varios apparelhos republicanos, obrigando a turba a refugiar-se apressadamente nos abrigos. Entretanto, as baterias anti-aereas insurrectas abriram fogo contra os atacantes, que desappareceram logo depois, tendo um delles sido abatido num dos suburbios da cidade.

O general Alonso e o coronel mouro Mizzain appareceram no balcão da praça principal, agradecendo sorrindo aos enthusiasticos applausos da multidão. O general Aranda, que está dirigindo todas as operações na frente levantina, foi tambem vehementemente acclamado á sua chegada, durante a tarde. A senhora Pilar Primo de Rivera, filha do ex-dictador, veiu tambem até aqui, afim de assistir á libertação da cidade.

Registraram-se scenas de grande dramaticidade entre a multidão que coalhava as ruas, havendo muitas pessoas que não podiam reter as lagrimas. Os habitantes da cidade declararam aos officiaes nacionalistas que os republicanos assassinaram cerca de 400 direitistas, homens e mulheres, antes de se retirarem da cidade, accrescentando que os cadaveres dessas victimas obstruem as passagens subterraneas que ligam varios refugios entre si.

As donas de casa desfraldavam a bandeira nacionalista nos balcões das suas residencias, caprichosamente adornados de tapeçaria vermelho-ouro. A multidão deitou abaixo todas as insignias republicanas, fazendo fogueiras em varios pontos da cidade com os livros republicanos.

Antes de occupar Castellon, os nacionalistas estenderam as suas linhas em direcção ao sul, até uma distancia de oito kilometros ao longo da estrada de Valencia. O general Aranda declarou que assim fizera pelo desejo de defender a cidade contra a possibilidade de um contra-ataque inimigo.

Com excepção de algumas vidraças partidas dos edificios do centro, a cidade estava intacta na occasião em que os nacionalistas a capturaram, pois o bombardeio mais forte fez-se sentir apenas nos seus suburbios. As forças do general Camillo Alonso, avançando por trás da estrada de San Mateo, fizeram a ligação com a ala esquerda que se achava a leste da cidade, auxiliando, assim a liquidar a ultima resistencia governista na extremidade sul de Desiertos de las Palmas.

Ao mesmo tempo, a divisão do general Valinos conseguiu avançar de Lucena del Cid ao longo da estrada de Mora de Rubielos, capturando as localidades de Figueroles e Alcora.

MAIS UM VAPOR INGLEZ POSTO A PIQUE EM VALENCIA

Londres, 15 (U. P.) — A Agencia do Lloyd em Marselha informa que o vapor inglez "Lucky" foi hoje bombardeado e posto a pique no porto de Valencia.

O OPTIMISMO DA IMPRENSA DE BARCELONA

Madrid, 15 (Associated Press) — Os jornaes desta cidade mostram-se optimistas a respeito do desenrolar da guerra na frente de Castellon, e reduzem o valor da irradiação feita pelos nacionalistas sobre grandes victorias obtidas naquella frente de batalha.

"El Sol" particularmente, accentua que os ganhos dos nacionalistas na frente levantina não têm valor nenhum decisivo e termina por dizer:

"Temos fé inquebrantavel na nossa victoria. Os pequenos ganhos conseguidos, o foram á custa do emprego de tremenda quantidade de material, em que os *tanks* aviões e artilheria foram usados em quantidade impressionante, mas o animo dos nossos soldados se conserva forte. Nós não usamos ainda nem a terça parte de nossas energias."

PARECEM ALLEMÃES OS NAVIOS QUE BOMBARDEARAM A ESTRADA VALENCIA-CASTELLON

Paris, 15 (Associated Press) — A agencia officiosa do governo hespanhol, "Espana", publicou hoje uma informação recebida de Valencia e segundo a qual os tres vasos de guerra nacionalistas que bombardearam hoje cedo a estrada daquella cidade a Castellon, "possuiam todas as caracteristicas das unidades allemães".

BOMBAS SOBRE BARCELONA

Barcelona, 15 (Associated Press) — Com a apparição de seis aviões insurrectos ás 2 horas e 53 minutos da madrugada, a cidade esteve em estado de alarme por duas horas. Uma hora depois de os primeiros aviões inimigos surgirem nos céos de Barcelona outros tres voaram sobre a cidade. Das duas vezes os atacantes conseguiram lançar bombas, apesar do cerrado tiroteio das baterias anti-aereas.

A GUERRA AINDA PODERA' DURAR ANNOS

Madrid, 15 (Associated Press) — Observadores estrangeiros da guerra civil hespanhola declaram que a offensiva insurrecta sobre Castellon é impressionante mas não significa muito para o fim da guerra, adeantando que esta terá que durar ainda mezes e talvez annos. Lembram a resistencia de Madrid quando tudo parecia perdido e que no entanto está hoje em posição muito mais segura de que ha 19 mezes, quando os insurrectos declaravam que tomariam a Puerta del Sol, de um momento para outro.

JUBILO PELA CAPTURA DE CASTELLON

Sevilha, 15 (Associated Press) — Toda a cidade amanheceu festivamente engalanada por motivo da tomada de Castellon de la Plana, succedendo-se ininterruptamente as manifestações. Na cathedral foi cantado um *Te Deum*, tendo sido enviados telegrammas de felicitações ao generalissimo Francisco Franco.

A FESTA DO LIVRO, EM BARCELONA

Barcelona, 15 (Associated Press) — Teve inicio a Festa do Livro nesta cidade, sendo dado destaque ás publicações politicas e de guerra.

CONTINUAM A LUTA EM CASTELLON DE LA PLANA

Valencia, 15 (Associated Press) — Officiaes do Estado-Maior do general Miaja declaram que tropas governistas continuam lutando em torno e no interior de Castellon de la Plana, desmentindo semi-officialmente que a cidade tenha sido tomada pelos insurrectos.

O CONSUL HESPANHOL NO MEXICO FOI CAMADO PARA A GUERRA

Mexico, 15 (Associated Press) — O sr. Antonio Pena, consul da Hespanha, notificou o Ministerio dos Negocios Estrangeiros de que regressa á sua patria. Observou que foi chamado pelo governo de Barcelona para lutar na guerra civil.

AS DECLARAÇÕES DO SENHOR CHAMBERLAIN SOBRE A PROTECÇÃO DOS NAVIOS MERCANTES

Londres, 15 (Associated Press) — A declaração do primeiro ministro Chamberlain de que o governo britannico não pode proteger os navios mercantes do paiz contra os ataques dos aviões insurrectos hespanhoes provocou profundo descontentamento nos circulos trabalhistas, que se preparam para uma offensiva tendente a forçar o governo a assumir uma attitude mais forte.

A FRANÇA E O AVANÇO NACIONALISTA EM DIRECÇÃO A' FRONTEIRA

Perpignan, França, 15 (Associated Press) — A febre da tensão internacional voltou a augmentar por toda a zona dos Pyrineus com o novo avanço dos nacionalistas em direcção á fronteira franceza. Diversas cidades ao longo da linha que divide os dois paizes estão situadas de maneira tal que a metade pertence á França e a outra metade á Hespanha.

Com a divergencia de ideologias que existe entre os nacionalistas a uma boa parte dos francezes, não é difficil calcular-se a enorme quantidade de incidentes que vão surgir a cada momento entre os dois novos vizinhos.

A tensão tem o seu ponto de partida no facto de que o governo francez, amistoso para com os governistas hespanhoes, mandou collocar tropas suas ao longo da fronteira de modo a evitar que os nacionalistas possam atravessar a linha sem que sejam logo internados e desarmados.

O sr. Raoul Didkowski, prefeito dos Pyrineus Orientaes, percorreu em pessoa toda a linha de frente providenciando sobre os alojamentos destinados ás novas tropas que iam montar guarda ao territorio francez, que desde um seculo não tem construido fortificações nesta zona.

Dois regimentos com um total de 10.000 homens, sendo um de infanteria e outro de cavallaria chegaram de Montpellier, quartel general do 16º Corpo de Exercito.

Além desse contingente foram enviados para a fronteira mais 1.500 homens pertencentes á Guarda Movel e, além de tudo isso, ainda estão cerca de 60.000 homens a pouca distancia da fronteira e que de um momento para outro podem ser trazidos para qualquer ponto da mesma.

O ponto nevralgico da fronteira, na opinião dos observadores, é a villa de Llivia, situada a 60 milhas a sudéste de Perpignan, encravada em territorio francez, no valle de Cerdagne.

O tratado franco-hespanhol sobre os Pyrineus, assignado em 1659, fixando as fronteiras deixou esta ponta de territorio hespanhol encravado na França, e um annexo a este tratado, assignado em 1866, estabeleceu que fosse construida uma estrada de rodagem neutra desde a cidade hespanhola de Puigcerda até Llivia. Este corredor, aberto tanto para os hespanhoes como para os francezes é totalmente impedido para o transito de forças militares.

Os officiaes francezes temem que surja qualquer complicação quando os hespanhoes pretenderem fazer suas tropas transitarem pelo corredor neutro para occuparem Llivia. A população normal desta villa é de 800 homens, porém actualmente esta elevada para mais de 3.000 almas devido aos refugiados que ali se foram abrigar julgando que o corredor neutro os protege.

Outro ponto onde se julga possivel surgirem serias complicações é a cidade de Le Perthus, a 20 milhas ao sul de Perpignan, por onde passa a rodovia de Perpignan a Barcelona, o maior objectivo das forças do general Franco.

A não ser os raids aereos que abalaram toda a zona nesses ultimos dias, nada mais de importante se registrou continuando as tropas francezas a patrulhar toda a zona da fronteira sem que se registre incidente.

AFUNDAMENTO DO "GAULOIS"

Valencia, 15 (U. P.) — O vapor francez "Gaulois", attingido por uma das bombas lançadas pelos aviões nacionalistas por occasião de um ataque realizado esta manhã, acaba de afundar.

No porto são numerosos os edificios destruidos pelas bombas incendiarias. O numero de victimas é pequeno.

ENTRARAM EM TERRITORIO FRANCEZ

Tarbes, 15 (U. P.) — Informa-se que trezentos soldados governistas, mil e quinhentas cabeças de carneiros e oitocentas de gado, entraram ao meio-dia em territorio francez, pelo desfiladeiro das montanhas.

CORTADA A RETIRADA DOS REPUBLICANOS

Paris, 15 (U. P.) — Noticias procedentes de fontes nacionalistas dizem que a quarta brigada gallega, atravessou o rio Majares, ao sul de Castellon, depois de capturar Villa Real, tendo avançado uma milha ao sul da cidade, na estrada de Sagunto. Ficou, dessa maneira, cortada a retirada dos republicanos.

As tropas gallegas, depois de reiniciarem a marcha, esta manhã, encontram-se agora a 33 kilometros de Sagunto e a 55 de Valencia.

COMBATE-SE NOS SUBURBIOS DE CASTELLON

Valencia, 15 (U. P.) — Foi semi-officialmente declarado esta manhã que Castellon ainda continuava em poder dos governistas, desmentindo-se, ao mesmo tempo, que os nacionalistas tivessem fechado a bolsa existente ao norte de Castellon.

Informa-se que os combates proseguem nos suburbios de Castellon.

ALICANTE E VALENCIA NOVAMENTE BOMBARDEADAS

Alicante, 15 (U. P.) — Os aeroplanos inimigos bombardearam Alicante esta manhã, deixando cair sobre a cidade quarenta bombas. O numero de victimas é elevado.

Valencia, 15 (U. P.) — Os aviões nacionalistas, no ataque realizado contra esta cidade, ás 10 hs. e 30 da manhã de hoje, lançaram uma bomba que attingiu o vapor francez "Gaulois", registrado em Marselha.

Um funccionario do porto declarou á "United Press" que o vapor, que estava descarregado, afundava-se rapidamente e que dentro de tres horas estará no fundo do mar.

Receia-se que seja consideravel o numero de victimas e grandes os prejuizos.

Os apparelhos franquistas bombardearam violentamente a parte central da cidade, bem como o porto, hoje, ás 13 horas.

OCCUPADAS ALMAZORA E ALCORA

Burgos, 15 (U. P.) — As tropas gallegas occuparam esta manhã a cidade de Almazora, situada no sul de Castellon, tendo chegado á foz do rio Mijares.

As forças commandadas pelo general Garcia Valinos capturaram, hoje, Alcora.

O QUE DIZ UM COMMUNICADO DE MADRID

Madrid, 15 (Associated Press) — O communicado do governo confessa o abandono de Castellon, adeantando que as linhas governistas estão estabelecidas no rio Mijares. Accrescenta que os insurgentes tentaram envolver os republicanos, mas não conseguiram o seu intento, pois a retirada se fez em ordem, tendo a resistencia legalista causado grande numero de baixas aos rebeldes. A decisão de abandonar Castellon foi tomada depois de quatro dias de luta.

PROSEGUE O AVANÇO NACIONALISTA NO SUL

Penarroya, 15 (Associated Press) — O communicado dos insurgentes diz que o exercito do sul continuou seu avanço victorioso, tendo a artilheria e a infanteria, desalojado os governistas. Houve duro combate sendo usadas principalmente granadas de mão nas serras Mesegera e Trapera. O inimigo ao fugir incendiava os terrenos.

As tropas franquistas depois de cumprir a sua missão demonstravam grande contentamento.

A QUADRAGESIMA TERCEIRA DIVISÃO BATE EM RETIRADA PARA A FRONTEIRA

Burgos, 15 (U.P.) — As forças nacionalistas continuam a avançar ao longo do valle Bielsa, atacando sem treguas a quadragesima terceira divisão governista que bate em retirada rumo á fronteira franceza.

Bordéos, 15 (U.P.) — As forças francezas da região de Col de la Gela foram concentradas esta noite no desfiladeiro, devido ao facto de ter constado que a quadragesima terceira divisão republicana hespanhola, integrada por oito mil homens, estava em franca retirada e deveria chegar á fronteira antes de raiar o dia.

A OCCUPAÇÃO DE ALMAZORA

Saragoza, 15 (Associated Press) — As tropas galicianas occuparam hoje a cidade de Almazora, cinco kilometros ao sul de Castellon de la Plana, limpando assim a zona sul do rio Mijares. Todas as columnas franquistas do exercito de leste continuam em sua marcha rumo ao sul, em demanda de Valencia.

UM COMMUNICADO DE SALAMANCA

Salamanca, 15 — (Associated Press) — O communicado official do governo nacionalista diz: — "No sector do rio Cinqueta e no valle superior do Cinca prosegue o avanço de nossas tropas. Depois de repellirmos o inimigo, occupamos as villa de Salinas, Punta Bachaco, Pena Lazabal, Saravillo e Tella. Fizemos reconhecimento na serra de la Custodia e avançamos para o passo Aurisolo.

"Na frente de Castellon o inimigo lançou varios contra-ataques em Villa Real que ficou em nossas mãos. Os inimigos foram repellidos deixando mais de 300 mortos sobre o campo de batalha emquanto nossas forças faziam cerca de mil prisioneiros, inclusive uma companhia inteira. Capturamos grande quantidade de armas e munições. Tambem conseguimos occupar hoje toda a margem esquerda do rio Mijares e a villa de Almazora, effectuando a ligação com as forças de Villa Real".

OS CHINEZES PÕEM A' PIQUE DOIS NAVIOS JAPONEZES

Hongkong, 15 (Associated Press) — Os chinezes annunciaram officialmente que fizeram sossobrar dois navios de guerra japonezes no rio Yangtzé nas vizinhanças de Anking.

Á MARGEM DA GUERRA HESPANHOLA

A evacuação de um sanatorio legalista

Um aspecto do transporte de enfermos evacuados do sanatorio de Pineta

Deante da ultima pressão das tropas nacionalistas contra a fronteira da cadeia dos Pyrineus, os republicanos fizeram a evacuação do sanatorio de Pineta, cujos doentes foram hospitalizados em territorio francez.

Essa operação foi penosa e realizada através de pontos elevados.

A face sul das montanhas estava então desprovida de neve, e os doentes foram, até certo ponto, transportados em costas de burros, até Géla, no desfiladeiro de Barroude. Mas como era ainda abundante a neve na vertente franceza, os doentes foram collocados e mespecie de trenós, de construcção summaria, e sustentados a pulso, nas ingremes e escorregadiças gargantas.

No fim da descida, foram novamente os doentes transportados em costas de burros, até Fabian, de onde foram passados para caminhões, e conduzidos a Arreau, a ultima etapa.

Na volta, os 54 burros conduziram um carregamento de gazolina, para incendiar o sanatorio evacuado, porque os governistas preferiram destruil-o a deixal-o em poder dos nacionalistas.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Estreará domingo um irmão proprio de Tomate

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará depois de amanhã, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

Premio Estrellita — 1.200 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Maragato	52	30
	2	Regia	54	50
2	3	Caiguá	56	35
	4	Uricana	54	40
3	5	Adaga	50	50
	6	Mehari	52	70
4	7	Vodka	50	60
	8	Sellasoposso	56	25
	"	Violet le Duc	56	25

Premio Cannes — 1.400 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Gagé	55	27
	"	Palmira	53	27
2	2	Mancenilha	53	30
	3	Grajahú	55	60
	4	Gatilho	55	50
3	5	Nhô Nico	55	25
	6	Perdulario	55	60
	7	Star d'Or	53	80
4	8	Lamina	53	60
	9	Arypurú	55	40
	"	Murupi	55	40

Premio Cambuquira — 1.500 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Estrellita	55	40
	2	Madureira	51	35
2	3	Fogueada	56	40
	4	Coroada	49	50
	5	Nhô Zuza	54	35
3	6	Mineral	53	27
	7	Victoria Regia	54	50
	8	Agricola	49	60
4	9	Cannes	53	40
	10	Laila	51	80
	11	Marechal	55	60

Premio Raio de Sol — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Turi	54	20
	2	Nuncio	55	40
2	3	May-be	56	50
	4	Ugerê	55	35
3	5	Auditor	55	40
	6	Sylpho	50	35
	7	Seu João	53	60
4	8	Bomsuccesso	56	50
	9	Quincas Borba	56	30
	"	Nhandi	54	30

Premio Sommell — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Kadjar	55	25
2	2	Premiado	54	35
	3	Fleur d'Amour	55	50
3	4	Mignon	54	30
	5	Sanguenol	56	50
4	6	Divertido	51	40
	7	Quinau	53	30

Premio Enio — 1.600 metros — [illegible]:500$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Refalosa	58	20
2	2	Yorena	51	40
3	3	Sixpenny	50	30
4	4	Oricana	55	30
5	5	Lumine	48	40
	6	Buppy	48	60

que para ali partirá na ultima segunda-feira.

Não haverá expediente hoje no Jockey-Club Brasileiro

Por ser dia santificado, não haverá expediente hoje, nas secretarias e thesouraria do Jockey-Club Brasileiro.

Deliberações das autoridades do turf paulista

As autoridades do turf paulista, em sua ultima reunião, tomaram, entre outras, as seguintes deliberações:

suspender até 20 do corrente, o jockey Sizenando de Godoy, piloto de Gran Fino no premio Excelsior, por infracção da letra "a" do art. 142 do codigo;

suspender até 20 do corrente o aprendiz Antonio Tucillo, piloto de Paraguayo, no premio Experiencia, por infracção da letra "a" do art. 143 do codigo;

chamar a attenção dos proprietarios e entraineurs para o disposto no art. 106 do codigo de corridas, em face do qual nenhum cavallo poderá ser inscripto para corridas em nome de outro proprietario que não seja aquelle que como tal figure no Stud Book Paulista;

não mais acceitar inscripções e forfaits feitos por entraineurs ou terceiros, sem que para isso estejam devidamente autorizados por carta do proprietario á directoria do Jockey-Club. Esta resolução entrará em vigor para a primeira corrida de setembro do corrente anno;

fixar em 500$000 a multa a que estará sujeito o entraineur de qualquer cavallo cuja inscripção venha a ser annullada por infracção do citado artigo 106 combinado com as duas resoluções a esse respeito hoje tomadas.

Os que vão estrear na reunião do proximo domingo

Serão apresentados pela primeira vez em publico nesta capital, na corrida do proximo domingo, no hippodromo da Gavea, os animaes abaixo, figurando entre elles, o potro Xintan, irmão germano de Tomate, o ganhador do Derby Brasileiro de 1936:

Makalé, castanho, 3 annos, São Paulo, por Big Star e Chula, de criação do sr. Americo Ferreira de Camargo e propriedade do sr. Alvaro da Costa Martins Filho. Entraineur, Eurico de Oliveira.

Xintan, castanho, 3 annos, São Paulo, por Kaol e Newnham, de criação e propriedade do sr. Antenor L. Campos. Entraineur, Paulo Rosa.

Espigodo, alazão, 3 annos, São Paulo, por Visigodo e Esplendida, de criação do sr. Rodolpho Crespi e propriedade do sr. Victorio Bevilacqua. Entraineur, Waldemar P. Mendes.

Marajó, castanha, 3 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Antelope, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. Entraineur, Eulogio Morgado.

Maronsito, tordilho, 5 annos, Argentina, por Maron e Gallina Ciega, de importação e propriedade do sr. Sylvio Penteado. Entraineur, Luiz Conzi.

Abeja, castanha, 6 annos, Argentina, por Sir Berkeley e Arquille, de importação e propriedade do sr. Sylvio Penteado. Entraineur, Luiz Conzi.

Disputou-se em Ascot a Taça Real de Hunt

Ascot, 15 (U. P.) — A Taça Royal Hunt foi ganha por Colvert, que correu com o peso de 110 libras, e pertence a H. G. Blagraves. O segundo logar foi obtido por Galsonia, de propriedade de C. J. Arviss, e que correu com 104 libras de peso. Em terceiro logar chegou Carlisle, pertencente ao general Charles Lambton. Correram 29 animaes. Depois de dissipadas as nuvens, fez um dia de sol. Os soberanos britannicos e sua comitiva, antes da disputa do pareo, desfilaram em carros abertos.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos no concurso abaixo:

TAÇA DANIEL BLATTER

1 —	Carlos Cabral	105—167
2 —	R. Barbosa Netto	96—158
3 —	A. M. Dias	100—156
4 —	C. M. Cavalcanti	93—156
5 —	J. M. da Fonseca	94—148
6 —	O. Amorim	96—144
7 —	O. Loureiro	87—138
8 —	Uriel Ferreira	90—135
9 —	S. François	83—135
10 —	Isaias Guedes	88—130
11 —	O. Silva	88—130
12 —	P. Abreu	81—130
13 —	José C. P. Vidal	81—124
14 —	M. M. de Barros	72—109

Record de pontas: 314$000 — M. Monteiro de Barros. De duplas: 177$000 — P. Abreu.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A cidade de Campos terá o seu campo de corridas

Por iniciativa do Posto de Remonta do Exercito, existente em Campos, esta prospera cidade fluminense terá dentro em breve um hippodromo. Esse emprehendimento, proporcionará a população campista grande satisfação.

De volta á pista onde iniciou a campanha

Foi embarcado hontem, para Porto Alegre, onde continuará a actuar no hippodromo dos Moinhos de Vento, o cavallo Bramador, que durante varias temporadas, defendeu com successo as côres da Coudelaria Seabra, nas nossas pistas. O filho de Barzal, foi adquirido recentemente pelo turfman sul-riograndense sr. Jacyr Eiras de Araujo.

Mudou de jaqueta no turf paulista

Foi transferido ante-hontem, no stud book paulista, para o nome do sr. J. Michalany, o cavallo Ahmed-Ali que ultimamente, vinha defendendo as côres do sr. Victorio Bevilacqua. O filho de Le Grand Condé, alistado no premio Extra, já na proxima corrida do hippodromo da Moóca, ostentará a jaqueta do seu novo proprietario.

De novo com o antigo entraineur

Foi novamente confiado ao entraineur Mario de Almeida, o cavallo Tereré, defensor das côres do sr. João José de Figueiredo e que se achava aos cuidados do seu collega Gabino Rodriguez.

Esperado hoje o gerente da Coudelaria Penteado

E' esperado hoje, da capital paulista, acompanhado de sua familia, o entraineur Luiz Conzi, gerente da Coudelaria Penteado,

BOX

PARA A DISPUTA DO TITULO

Schmelling já fez mais de setenta rounds em trenos

Speculator, 15 (United Press) — Max Schmelling recomeçou o seu trenamento depois de um dia de descanso, fazendo seis rounds com os seus "sparrings" Al Aldin, Joe Mack e Butch Rogers.

Desde que iniciou o trenamento, Schmelling já fez setenta e um rounds de box, mas de agora em deante vae diminuir a intensidade dos exercicios.

JOE APRESENTA PROGRESSOS

Pompton Lakes, EE. UU., 15 (Associated Press) — O campeão mundial de todos os pesos, Joe Louis, com os seus trenos de hoje provocou um commentario do antigo campeão Gene Tunney que affirmou que o "colored" está agora numa fórma superior áquella que apresentava quando da sua primeira luta com o allemão Schmelling, ha dois annos atrás.

FARR A CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS

Londres, 15 (Associated Press) — Partiu hoje para os EE. UU. o campeão britannico de todos os pesos, Tommy Farr, que declarou ser possivel a realização de um encontro com o pugilista americano Harry Adamick.

VARIAS SPORTIVAS

O presidente da Liga de Football do Rio de Janeiro pediu á Federação Brasileira de Football a convocação de uma assembléa para approvação do pacto firmado pelos clubs do Rio e de São Paulo sobre as transferencias de jogadores. Ficou resolvido que na proxima semana, depois de passado o Campeonato Mundial, a F. B. F. irá estudar o assumpto.

Encerram-se amanhã as inscripções para a Corrida da Fogueira, instituida pela "A Noite". O Ministerio da Guerra acaba de instituir um premio destinado a essa competição popular.

— A assembléa do C. R. Botafogo deliberou sobre os factos que vêm agitando aquelle veterano gremio nautico, resolvendo eliminar o trenador Lamego e os srs. Oswaldo Guimarães e José Santos Pereira. Esses socios haviam pedido demissão e a assembléa negou.

— O São Paulo F. C. foi derrotado pelo Palestra, em cuja linha atacante jogou Feitiço sem ter o passe da F. B. F. Agora o tricolor paulista protestou perante a Liga, contra a irregularidade.

— Obteve transferencia do Bangú para o Bomsuccesso, o jogador Euclydes Pinto de Oliveira.

— Madureira e S. Christovão jogarão domingo uma partida amistosa, tendo a Liga dado o necessario placet.

— O Fluminense officiou á Liga communicando reservar-se o direito de renovar o contrato do jogador Milton Aguiar.

FOOTBALL

O ULTIMO JOGO DO TURNO

Vasco e Botafogo jogarão hoje em S. Januario

Hoje, quinta-feira, á noite, Vasco e Botafogo jogarão em São Januario a ultima partida do turno do Campeonato Extra.

Os quadros deverão actuar assim constituidos:

Vasco: — Joel; Oswaldo e Paroto; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Alfredo, Bahia, Gabardo e Luna.

Botafogo: — Aymoré; Lino e Bibi; Darcy, Del Popolo e Canalli; Alvaro, Lara, Carlos Leite, Nelson e Oto.

*

PARA O JOGO MADUREIRA X S. CHRISTOVÃO

Foram designadas as seguintes autoridades para o jogo Madureira x São Christovão, marcado para domingo:

Madureira A. C. x S. Christovão A. C. — (Profissionaes) — Campo do Madureira A. C. — ás 15.30 horas.

Juiz — Virgilio Fedrighi. Supplente — Mario Vianna. Chronometrista — Kleber de Carvalho. Juizes de linha — Francisco L. Azevedo — Ignacio Nascimento — Ivo T. Rosa.

*

OS JOGOS DE JUVENIS DE DOMINGO

Para os quatro jogos de juvenis marcados para domingo, foram designados as seguintes autoridades:

C. R. Flamengo x Bomsuccesso F. C. (Juvenis) — Campo do Fluminense F. C. — ás 9 horas.

Juiz — Julio Kunz Filho. Chronometrista — Abrahim Tebet. Juizes de linha — Antonio S. Ferreira — Argemiro Gomes — Joaquim Gomes e Jorge Merker.

America F. C. x Fluminense F. C. (Juvenis) — Campo do America F. C. — ás 9 horas.

Juiz — José Pereira Peixoto. Chronometrista — Alberico G. Amorim. Juizes de linha — Alcides Sant'Anna — Accacio V. Neves — João Vargues e Raphael Ferrentini.

Botafogo F. C. x Madureira A. C. (Juvenis) — Campo do Botafogo F. C. — ás 9 horas.

Juiz — Djalma Cunha. Chronometrista — Americo H. Vieira. Juizes de linha — Agostinho Baptista — Alcebiades Cataldo — Victorio Tempone e Francisco Vasconcellos.

Madureira A. C. x S. Christovão A. C. (Amadores — amistoso) — Campo do Madureira A. C. — ás 14 horas.

Juiz — Mario Vianna. Chronometrista — Kleber de Carvalho. Juizes de linha — Francisco L. Azevedo — Ignacio Nascimento — Ivo T. Rosa e Victorio Tempone.

*

TENNIS

TORNEIO INDIVIDUAL DA "TAÇA BABOLAT MAILLOT"

Os jogos de sabbado

Em proseguimento ao torneio individual da "Taça Babolat Maillot", serão realizados no proximo sabbado, os seguintes jogos:

A's 3 horas da tarde — Quadras do Rio de Janeiro — George Shalders x Victorio Ribeiro.

Quadras do Sport Club Germania — Antonio Vasconcellos x Arthur Lawrence.

Quadras do Tijuca Tennis Club — Julio de Abreu x Augusto Couto.

Quadras do Fluminense Football Club — Mario Ribeiro x Roberto Furtado.

A's 5 horas da tarde — Claudio Brandão x Renato Mignani.

*

"TORNEIO FLORENCE TEIXEIRA"

Os resultados de ante-hontem

Na tarde de ante-hontem, teve continuação o torneio "Florence Teixeira" cuja realização nas quadras do Fluminense F. Club, deram os seguintes resultados:

Heloisa S. Leal venceu Alice Machado por 2x0 (6x2 e 6x5).

Minnie Monteath venceu Magdalena Cappuccini por 2x0 (6x2 e 6x4).

Maria C. Lago venceu Maria Thereza por 2x0 (6x1 e 6x2).

Ruth Mesquita venceu Branca Pedrosa por 2x1 (6x5, 4x6 e 6x2).

*

TENNISTAS INSCRIPTOS NA F. T. R. J.

Foram inscriptos na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, mais os seguintes tennistas:

Pelo Sport Club Brasil, Paulo Horta Rodrigues. Pelo Sport Club Germania, Ingeborg Henk. Pelo Club de Regatas Vasco da Gama, José M. Fernandes e Helio Garcia. Pelo Fluminense Football Club, Odette Monteiro.

*

SUL-AMERICANOS EM WIMBLEDON

Londres, 15 (Associated Press) — A Associação Ingleza de Lawn Tennis acaba de favorecer os tennistas americanos Mistress Helen Wills Moody e Donald Budge, para a disputa do Campeonato de Wimbledon, escalando-os para a primeira rodada.

Entre os jogadores sul-americanos que participarão da primeira rodada figuras os seguintes:

A. D. Russell, da Argentina x J. Ibony, da Tchecoslovaquia; Alcides Procopio, do Brasil x L. de Borman, da Belgica; R. F. Egan, da Irlanda x S. Harreguy, do Uruguay; H. J. Etchart, da Argentina, x G. N. O. Ritchie, da Inglaterra.

Contra a expectativa geral dos observadores sportivos, a senhorita Anita Lizana, campeã dos EE. UU., não foi escalada para intervir nos matches á serem iniciados na proxima segunda-feira.

A enchente do rio Amarello difficulta as operações dos exercitos nipponicos

Cantão foi submettida a novo bombardeio aereo

Shanghai, 15 (U. P.) — As tropas japonezas suspenderam as operações militares para lutar contra as inundações causadas pela enchente do rio Amarello. Calcula-se em cento e cincoenta mil o numero dos chinezes que morreram afogados, emquanto muitos milhares ficaram cercados pelas aguas, segundo admittem as autoridades civis chinezas. Diz-se que as inundações estão começando agora. Uma torrente de agua enlamaçada corre através da brecha aberta no dique alagando as planicies da China Central, cuja posição topographica é de quinze a trinta pés abaixo do leito do rio.

Os japonezes trabalharam durante toda a noite revesando-se nas tarefas tendentes a limitar os effeitos da inundação, com os camponezes chinezes. O objectivo dos nipponicos consistia em reparar o dique, mas segundo elles mesmos confessam o trabalho intenso que emprehenderam não deu os resultados desejados devido á impetuosidade da corrente, que cada vez, de hora em hora era mais forte. Diversos aviadores japonezes voaram sobre o rio e communicaram que em uma extensão de muitas milhas só conseguiram descobrir agua e lama. Os japonezes consideram esse inimigo mais perigoso que os chinezes.

Um porta-voz das autoridades militares japonezas declarou: — "Os campos de batalha e as estradas em uma vasta extensão do paiz assim como cidades inteiras estão submersas. As nossas tropas trabalham activamente na tarefa de reparação do dique, mas não têm esperanças de obter resultados praticos".

As guerrilhas chinezas embaraçam o trabalho dos nipponicos afim de impedir que o dique fique concertado. Os japonezes accusam os chinezes de terem provocado deliberadamente a catastrophe, pois em muitos pontos elles quebraram os diques afim de produzir inundações. A area onde as aguas causaram maiores damnos é a do Sul".

As regiões da China que não estão alagadas, permanecem inactivas sendo impossivel o proseguimento das operações militares devido ás fortes chuvas e ao accumulo de lama nas estradas que impedem o transporte de víveres e material bellico.

Segundo telegrammas vindos de Hankow as autoridades chinezas teriam declarado que os japonezes chegaram á Chienshan, localidade situada a trinta e oito kilometros a nordeste de Anking, onde foi travado encarniçado combate. Os aeroplanos chinezes afundaram dois navios inimigos e avariaram outros dois entre Anking e Kweichir.

VIDA CATHOLICA

GYMNASIO DE SÃO BENTO

O Gymnasio de São Bento convida os seus antigos alumnos para tomarem parte na "Paschoa dos ex-alumnos", que se realizará no proximo domingo, 19 do corrente, na Egreja do Mosteiro, ás 8 horas.

Depois da missa, da communhão e do café, haverá uma sessão solenne, na qual falará o professor do Mosteiro, Hamilton Nogueira, sobre importante problema da actualidade.

O Gymnasio de São Bento espera o comparecimento de todos os antigos alumnos.

EGREJA DE NOSSA SENHORA DO BOMSUCCESSO

Tiveram inicio no dia 1º do corrente e proseguirão até o dia 30, as solennidades em louvor ao Sagrado Coração de Jesus.

Durante o mez haverá communhão dos associados, ás 7 1|2 e 9 1|2 horas, com Terço, Officio do Sagrado Coração de Jesus, leitura espiritual, ladainha cantada e benção do S. S. Sacramento.

No proximo domingo, 19, em seguida á missa, será levada a effeito a Paschoa dos Homens.

A 24 do corrente realiza-se a festa do Sagrado Coração de Jesus, com missa festiva e communhão.

Officiaes superiores nomeados para chefiarem serviços technicos

Foram designados para as commissões abaixo: o tenente-coronel Abacillo Fulgencio dos Reis, para chefiar uma das divisões da Directoria de Engenharia e o major Hugo Freire Gameiro, para chefe do Serviço de Material Bellico da Directoria de Aeronautica.

PARA A CREAÇÃO DE UM LEPROSARIO MANTIDO PELOS PROPRIOS ENFERMOS

A suggestão apresentada ao Congresso Mundial da Lepra

Cairo, 15 (Associated Press) — A idéa americana de crear um leprosario capaz de manter-se pelos seus proprios meios, recebeu o apoio unanime da Associação Internacional da Lepra. Essa idéa foi apresentada ao Congresso Mundial da Lepra, ha pouco reunido nesta capital, pelo sr. Perry Burgess, de Nova York, director do "Leonard Wood Memorial", dedicado á extincção da lepra.

Trazendo uma nova esperança a pelo menos 3 milhões de leprosos em todo o mundo, o plano americano recebeu uma acolhida sympathica de parte de varios governos. Burgess espera fazer uma experiencia pratica desse plano, com o auxilio de alguns governos — ainda não escolhidos.

Esse plano pretende vencer as actuaes barreiras financeiras existentes em varios paizes, para a seggregação dos leprosos, o que representa o modo mais pratico de conseguir a extincção do terrivel mal de Hansen. A China e a India, por exemplo, que contam com mais de um milhão de leprosos, não pódem alimentar a esperança de conseguir a extincção do mal á expensas do publico. A solução para isso, affirma Burgess, é conseguir o apoio do proprio leproso para a sua seggregação.

Presentemente, todos os mercados estão fechados para elles. Ninguem deseja o producto das suas mãos. Mas Burgess aponta com um outro mercado natural que deve permanecer aberto — aquelle que concede aos doentes uma opportunidade para collocar ou trocar por outros productos quasi todos os que elles possam fazer ou cultivar.

Esse mercado é constituido pelos outros leprosos.

Burgess contesta que não ha razão por que os leprosos de um hospital não possam produzir artigos de vestuario para trocar com generos alimenticios provenientes dos seus companheiros de um outro hospital proximo. Uma média de cincoenta por cento dos doentes internados nos leprosarios é constituida de pessoas aptas para o trabalho, e essa proporção, diz Burgess, póde ser ainda augmentada através de um trabalho de selecção.

Especializando nos trabalhos agricolas e manufacturados os internados de todos os hospitaes, com os mais competentes empregados como inspectores do trabalho dos demais, o director do "Leonard Wood Memorial" affirma que os doentes seriam capazes de apresentar os seus productos de uma fórma melhor que a actual.

Até mesmo o "hydnocarpus", a arvore de onde é extraida a droga mais commumente usada no tratamento da lepra, poderia ser cultivada nas terras dos leprosarios.

Burgess ainda acredita — e com elle os leprologos do Congresso do Cairo — que os atacados do mal de Hansen pódem produzir certos artigos, como por exemplo, tijolos e materias de construcção, que poderiam ser collocados nos mercados usuaes sem o perigo da contaminação do publico.

AVISO AO PUBLICO

Em nossa edição de terça-feira ultima, saiu publicado um "aviso ao publico", da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, notificando ao publico de alterações temporarias no itinerario de alguns dos bondes que trafegam pelo centro da cidade, tendo como ponto de partida o Largo da Lapa, em virtude de obras que a Prefeitura executa no Largo José Clemente.

Na notificação referente a linha "Praia Formosa-Saude-S. Francisco", ha a seguinte retificação a fazer:

"Praia Formosa-Saude-S. Francisco", entrará da rua Uruguayana pela rua Buenos Aires, onde faz ponto com a esquina de Andradas, seguindo por Avenida Passos e rua do Camerino ao seu destino. E' este o itinerario certo desta linha e não como saiu, por engano, publicado no dia 14 do corrente.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram concedidos 20 dias de prorogação para terminação do inquerito de que está encarregado o capitão de administração Ubaldo Gordinho Porto. Esse inquerito funcciona na Intendencia da 3ª Região.

— Teve permissão para, dentro do periodo das férias em cujo gozo se acha, ir a cidade de Victoria, no Estado do Espirito Santo, o capitão medico dr. Benjamin Rodrigues, que serve em São Paulo.

— Foi rectificada a classificação do capitão Dyson Velloso de Souza como sendo no 14º Regimento de Cavallaria Independente e não como foi publicado.

— Foi classificado no quadro supplementar, o capitão Licurgo da Silva Castello Branco.

— Foi dispensado do cargo de chefe do Serviço de Material Bellico da Directoria de Aeronautica, o major João Teixeira Marques.

— Por ter vindo á chamado, por mandado addir ao D. P. A., o 1º tenente Manoel Fréres, do 6º R. A. M.

— Foi julgado apto para o serviço o capitão Vasco Hopf de Carvalho.

CONFERENCIAS ESPIRITAS

Continuando a série de conferencias que se vêm realizando todas as quintas-feiras, no Centro Irmã Catharina, o conhecido escriptor e jornalista, dr. João Carlos Moreira Guimarães fará hoje, ás 8 1|2 da noite, a sua annunciada dissertação sobre o thema: "Poema da Humildade".

— Na travessa de São Vicente de Paula, 16 (Haddock Lobo), séde do Grupo Sebastião, hoje, ás 8 1|2 horas da noite, o sr. João de Oliveira Lins realizará mais uma das suas conferencias publicas sobre importante thema doutrinario.

1ª Circumscripção de Recrutamento

Chamados os alertados que allegavam incapacidade physica

Para conhecimento dos interessados pede-nos o coronel Raul Poggi de Figueiredo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Districto Federal, declarar a todos os cidadãos brasileiros que a referida junta já iniciou os seus trabalhos de revisão preliminar, na rua São Francisco Xavier, 301, séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento.

Os trabalhos da junta de Revisão e Sorteio, serão encerrados no dia 15 de julho proximo, devendo, portanto, todos aquelles que allegaram incapacidade physica comparecerem aquella séde nas 2ªs e sextas-feiras, das 11 horas ás 5 da tarde, afim de serem inspeccionados.

Vae representar o Exercito no Congresso Chimico de Buenos Aires

O 2º tenente pharmaceutico Geraldo Mazella Bijos foi hontem designado para representar o Serviço de Saude do Exercito no Congresso de chimica a realizar-se em Buenos Aires em julho proximo.

Centro de Estudos, do Hospital do Exercito

No dia 16 de junho, quinta-feira, realizar-se-á a sessão de estudos do Hospital Central do Exercito, com a seguinte ordem de trabalhos:

I — Leitura e votação da acta da sessão anterior.

II — Discussão da communicação do dr. Oswaldo Monteiro sobre apendicite aguda com sôro diagnostico de Vidal positivo.

III — Dr. Ismar Tavares Mutel — Glicemias e glicosurias; conceito physiopathologico.

IV — 2º tenente pharmaceutico Gerardo Magela Bijos — Sobre o diagnostico do cancer pela reacção de Arom.

V — Dr. Emanuel Marques Porto — Plano de organização para assistencia aos fracturados na guerra.

VI — Dr. Ernesto de Oliveira — a) ulcera duodenal e gastrectomia(com apresentação de doente); b) — apendicite traumathica; c) cura cirurgica da varicocele.

VII — Dr. Gabriel Duarte Ribeiro — Disbasia psycogenetica pos-traumatica.

A entrada é permittida aos interessados.

O juramento á bandeira dos recrutas das unidades de artilheria de costa

Realizou-se hontem no forte "Duque de Caxias" a cerimonia dos conscriptos incorporados ao Districto de artilheria de Costa.

Ao acto de juramento á bandeira feito pelos recrutas das nossas fortalezas, compareceram o commandante Americo Pimentel, representante do presidente da Republica, do ministro da Guerra, do chefe do Estado Maior do Exercito, do director das Armas e outros officiaes.

Os conscriptos constituiram um Destacamento sob o commando do coronel Cyro Vidal, do Grupamento de Leste.

Iniciada a cerimonia com os toques de sentido e em continencia á bandeira", os recrutas estenderam o braço direito á frente do corpo, mão aberta e em voz pausada, repetem o compromisso lido pelo capitão Pires Martini, ajudante de ordens do general Rego Barros. Terminado o juramento desfila, o Destacamento em continencia á bandeira.

A seguir o mesmo official lê o boletim allusivo ao acto, marchando depois os recrutas em continencia as autoridades.

NO COMMISSARIADO DO COMMERCIO DOS SOVIETS

Demittido sete altos funccionarios

Moscou, 15 (U. P.) — Foram demittidos sete altos funccionarios do Commissariado no Commercio após prolongadas investigações sobre a gestão dos mesmos particularmente nas secções de generos de consumo e tecidos. Os funccionarios exonerados são: A. N. Podznysove chefe do Departamento de compra e venda de fructas e vegetaes; M. U. Chernyavsky, presidente do Departamento de organização do commercio; N. D. Vertsev, chefe interino da secção encarregada dos serviços de restaurants, bars e cafés; G. D. Palchikovsky, vice-director do Departamento da Industria de Publicidade; V. S. Ivanov, chefe do Departamento da secção de grãos e forragem e M. N. Zernom e V. B. Lokshin, consultores technicos no Commissariado.

Annuncia-se a nomeação de cinco directores interinos dessas repartições.

O intercambio commercial com os Estados Unidos apresenta um saldo de $12,505,381.00 a favor do Brasil

De accordo com um relatorio expedido pelo Attaché Commercial á Embaixada Americana no Rio de Janeiro, o saldo do intercambio commercial entre este paiz e os Estados Unidos durante os primeiros quatro mezes de 1938 foi favoravel ao Brasil na importancia de $12,505,381.00. A exportação dos Estados Unidos para o Brasil foi de um total de ...... $21,052,252.00, e a importação pelos Estados Unidos procedente do Brasil attingiu a $33,557,633.00.

Importação de café brasileiro nos Estados Unidos durante o periodo de janeiro-abril do corrente anno attingiu a um total de.... 396,899,869 libras, no valor de $32,633,878.00. O commercio de café representou naquelle periodo 67 por cento do valor dos productos brasileiros despachados pelas alfandegas dos Estados Unidos.

Um jantar de homenagem ao ministro Waldemar Falcão

Segundo informações recebidas pelo Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, o snr. Obrecht, conselheiro federal da Suissa, chefe do Departamento Federal da Economia Publica e o sr. Ed. Schulthess, antigo presidente da Confederação e chefe da Delegação Suissa á Conferencia Internacional do Trabalho, offereceram na sexta-feira ultima um jantar ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho do Brasil e presidente da Conferencia Internacional do Trabalho, aos vice-presidentes da Conferencia, aos presidentes das commissões, aos delegados dos principaes paizes europeus, aos ministros acreditados em Berna, aos membros do governo suisso presentes á Conferencia, e ás autoridades de Genebra. Os srs. Harold Botler e John G. Winant, director actual e futuro director, respectivamente, do Bureau Internacional do Trabalho, além de outros membros da Repartição Technica da Liga das Nações, tomaram parte no jantar, que transcorreu numa atmosphera da mais franca cordialidade.

OS ESTADOS UNIDOS E OS MERCADOS DE ALGODÃO

A politica das tarifas prohibitivas favorece ao Brasil e outros productores

Cleveland, Mississippi, 15 (U. P.) — Em discurso proferido na Camara de Commercio local, o sr. Francis Sayre, assistente do Secretario de Estado, advertiu que o Brasil, os paizes productores da Africa e outras nações estrangeiras tomarão posição dominante sobre os Estados Unidos no mercado mundial de algodão, se estes continuarem a augmentar excessivamente as tarifas.

Declarou o orador que ha uma questão "de vida ou de morte" para os Estados Unidos conservar a posição dominante no mercado de algodão, porquanto essa posição contribue em não pequena escala para a prosperidade do paiz.

Accrescentou que, se as tarifas continuam a ser cada vez mais prohibitivas, sem outra justificativa a não ser um proteccionismo egoistico, os importadores estrangeiros terão difficuldade em adquirir o producto americano, não sendo uma surpresa se o Brasil e outras regiões productoras venham a dominar nos mercados mundiaes.

Affirmou o sr. Sayre que é necessario aos Estados Unidos augmentar os mercados externos para o seu producto, reduzindo as tarifas de modo a permittir as acquisições, accrescentando que disso depende toda a economia americana.

Designações de capitães

Em virtude de propostas, foram designados os capitães: Djalma William Allan, para exercer as funcções de adjunto da Secretaria da Commissão de Promoções do Exercito, em substituição ao major João Manoel Monteiro de Mattos; Alvaro Barroso de Souza Junior, para o cargo de adjunto do Serviço de Engenharia da Directoria do Material Bellico, em substituição ao major Oswaldo Ferreira Guimarães; Ibré de Mattos, para o cargo de adjunto da Commissão Constructora da nova Escola Militar; Alexandre Alvares Duarte de Azevedo, para auxiliar de instructor de infanteria do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª Região e Vicente Mario de Castro, para o cargo de adjunto do Serviço de Material Bellico da 3ª Região, em Porto Alegre.

Voluntarios para a Escola de Aviação

Acha-se aberto o voluntariado para preenchimento de claros existentes na Escola de Aviação Militar. Os interessados deverão comparecer naquelle estabelecimento acompanhados dos documentos exigidos:

1) — Certidão de edade, attestado de conducta, documentos provando não ser casado nem servir de arrimo e documento provando não ser sorteado convocado, *para os maiores de 21 annos.*

2) — Os dois primeiros e mais o consentimento paterno com declaração de não ser arrimo, para *os menores.*

3) — Todos esses documentos deverão ter a *firma reconhecida*. a incorporação no corrente mez.

Continuam no estabelecimento em que servem

O ministro da Guerra ordenou que continuassem a servir onde actualmente se encontram, os capitães Daniel Baldão, do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul e Julião Muller Neiva de Lima, da Fabrica de Viaturas do Exercito.

Chamados á Directoria de Recrutamento

Devem comparecer, com urgencia á 3ª secção da Directoria do Recrutamento, com séde no Quartel General do Exercito, os srs.: Francisco Teixeira Martins, Oscar da Silva Fernandes, Louis Joseph le Cocq de Oliveira, Antonio Vieira da Nobrega, Lourival Rodrigues dos Santos, José Vinicus de Figueiredo e Pedro Cora Cantu, para tratarem de assumptos que lhe dizem respeito.

Tambem devem comparecer a R. I. da mesma directoria os 2ºs tenentes Enir de Alencar Moura e Nelson Ratton.

Demonstrações de um automovel proprio para terrenos accidentados

O ministro da Guerra assistiu hontem, pela manhã, as experiencias de um carro-motorisado proprio para reconhecimentos em terrenos accidentados. As demonstrações feitas na Quinta da Bôa Vista deram resultado satisfatorio.

OS CAVALLOS ESTADUNIDENSES CAMPEÕES DESTE SECULO

(DE HERMIS A WAR ADMIRAL)

Na gravura vemos á direita o grande Man O'War e á esquerda Seabiscuit, que não podendo ser incluido entre os campeões do seculo, é um dos performers de evidencia, neste momento, nos Estados Unidos. No centro, War Admiral, filho de Man O'War, que figura na lista dos mais destacados "azes"

Ha nos Estados Unidos uma positiva mania pelas corridas de cavallos. Haja visto o numero de Estados que legalisaram as corridas e as apostas e a quantidade de hippodromos inaugurados nestes ultimos annos e os que estão prestes a isso. Com o jogo de box moribundo, com as grandes ligas de baseball frequentemente em deficit, o animal pelo qual o Rei Richard em vão offerecera um reino parece estar voltando aos seus dominios. As corridas de cavallos foram sempre o sport dominante na Inglaterra, mas nos Estados Unidos os trotadores e os cavallos de sella, a principio, relegavam os corredores a um plano inferior. Comtudo, agora, a historia é outra.

Em primeiro logar, na lista dos grandes cavallos desde 1900, deve ser collocado o nome de Man O'War. Como um *two-year old* em 1919 e nos tres annos em 1920, o *Vermelhão* (Big Red) era o Jack Dempsey do turf americano. Mal comportado, nervoso e irritavel na saida, tal como Dempsey no seu canto antes da luta, uma vez levantada a fita o *Vermelhão* tomava o commando do lote sem o menor esforço e mantinha-o até o final. Vencido apenas uma vez em vinte e uma apresentações na disputa de Sandford, por um potro chamado Upset (aborrecido) — um aborrecido na verdade — Man O'War mostrava-se na consciencia dos turfmen americanos como um super-cavallo. A unica critica que lhe faziam os velhos cathedraticos, aliás baseada em factos concretos, era que sempre correu na frente, jámais vencendo de alcance. De resto nunca precisou correr atrás; sua theoria a respeito de corrida se assemelhava muito á de Dempsey sobre a luta: atacar sem cessar desde o principio. E elle o fazia. No premio Dwyer, de 1920, empenhou-se em luta com John P. Grier, numa milha e meia (2413 metros), lutou e quebrou esse bom potro, o unico que aceitou luta, pois os outros todos desistiam de bater o cavallo do seculo. O grande alazão corria na frente porque possuia vertiginosa velocidade inicial, tanto quanto a habilidade de manter-se na distancia da prova; era o seu proprio modo de correr. Na manhã do seu famoso match de oitenta mil dollares com Sir Barton, em Kenilworth Park, no Canadá, fez uma partida de 402 metros (1|4 de milha) e os chronometros marcaram de 20"2|5 a 21"; o record americano para a distancia era de 21"1|5 de um cavallo chamado Bob Wade. Jámais se correu mais veloz que Man O'War e não ha razão para se esperar que se corra um dia melhor. Nelle, o typo do puro sangue alcançou a perfeição, desde ha 300 annos atrás, com as crias de eguas nativas inglezas e garanhões arabes e barbaros, importados durante o reinado de William III e Hime Stuart. Aos tres annos, havendo levantado as onze provas em que tomou parte, é lamentavel que não figure o seu nome entre os ganhadores do Derby de Kentuchy, visto ser considerado o melhor cavallo nascido nos Estados Unidos e, talvez em todo o mundo, mas, na verdade, não confirmou a inscripção porque seu proprietario e o fallecido major Foxhall Daingerfield, seu entraineur, não consentiram que Man O'War fosse enviado a Churchill, pouco depois de haver ganho importante prova em Maryland.

Dois grandes cavallos foram contemporaneos de Man O'War, — Exterminator e Sir Barton. Ainda que vencidos pelo super cavallo, no grande match de 1920, quando Man O'War tinha tres e elle quatro annos, Sir Barton venceu o Derby de Kentucky de 1919, em Churchill Downs, derrotando Billy Kelly e Eternal. Elle foi a Pimlico onde venceu o premio Preakness derrotando Sweep On e outra vez Eternal; ganhou depois o premio Withers, em Belmont Park, Nova York, e por fim o Belmont Stakes, em 2413 metros. Nenhum outro cavallo jámais venceu num anno o Derby de Kentucky e o Preakness, o Withers e o Belmont Stakes. Nesse mesmo anno, aos 3 annos, carregando 133 libras, bateu Mad Hatter (106 libras) e Audacious (118 libras) num handicap, em Maryland, em 122" 2|5 para os 2.011 metros. Em 1920, aos 4 annos, Sir Barton carregou 129 libras ao vencer Wildair e Exterminator, no Saratoga Handicap, em 121" 4|5 para a mesma distancia. Como Man O'War, Sir Barton era alazão, mas em vez de grande, elle era pequeno. Comtudo supportava pesos altos e era um cavallo de verdade; suas más performances eram attribuidas aos cascos, cujas paredes eram tão finas que mal podiam manter a ferradura.

Em 1918, W. S. Kilmer, um sportsman de Nova York, tinha o favorito do Derby de Kentucky, mas o potro sentiu-se em trabalho e não póde correr; por isso Kilmer confirmou a inscripção de Exterminator, sómente afim de ter suas côres figurando no tradicional classico. Exterminator venceu em pista pesada, pagando 30 por 1, iniciando assim ininterruptos successos em distancias largas, tornando-se o mais famoso idolo popular até então (1918). *Old Bones*, como elle era affectuosamente chamado nos prados, carregava qualquer peso e podia correr todo dia; ainda hoje mantém o record americano para duas milhas (3218 ms.) em 201" 4|5, feito com 128 libras e já com cinco annos de edade. Em qualquer lista de grandes cavallos deste seculo, o nome de Exterminator figura entre os primeiros.

Gallant Fox, a *Raposa de Belair*, em 1930, venceu a mais expressiva lista de premios para *three years old* jámais conseguida por um potro dessa edade nos Estados Unidos — Wood Memorial, Preakness, Derby de Kentucky, Belmont, Dwyer, Arlington Classic e Lawrence Realization e ainda a Taça de Saratoga e a Jockey Club Gold Cup. Elle foi retirado da pista ao fim do terceiro anno, tendo ganho 308.000 dollares (5.420 contos), sem contar o que ganhou aos dois annos, o que constitue um record de todos os tempos, nos Estados Unidos e no estrangeiro. Um filho de Galland Fox, Omaha, repetiu a sua façanha levantando o Derby de Kentucky de 1935. Um pedacinho de bandeira, no Hippodromo Aqueduct, em Nova York, ainda marca, as distancias usadas em treinos pela *Raposa de Belair*. Ao contrario de Man O'War, Gallant Fox quasi sempre corria de trás e quem o viu uma vez jámais poderá esquecer suas cargas fulminantes, na recta de chegada.

O seculo vinte não teve que esperar o periodo de Exterminator, Man O'War e Sir Barton para vêr um grande cavallo. Hermis, o *Alazãozinho*, em 1902, como um 3 annos, venceu oito corridas seguidas; ainda que pequeno, elle supportava pesos altos com facilidade e bateu os melhores cavallos do seu tempo; até 1904 pouco fez, pois estava incubado nas mãos de um entraineur, amador, mas desde então, já com cinco annos, venceu o Suburban Handicap, com 127 libras em 2011 metros sobre The Picket, Trish Lad, Major Daigerfield e Africander, com o tempo de 125"; "naquella época a raia era muito mais macia que agora, o que não permittia melhores tempos. Como o outro alazãozinho (Sir Barton), Hermis era um cavallo de verdade. Elle ganhou um total de 84.155 dollares, num tempo em que a dotação dos premios era a sombra da que é hoje.

Colin seguiu Hermis de perto, retirando-se das pistas em 1908. Nunca foi batido, ganhou 15 carreiras seguidas e 180.000 dollares.

Em 1925, Crusader, filho de Man O'War, veiu para as pistas com um *two-years-old*. Aos 3 annos, com 104 libras, venceu o Suburban Handicap, derrotando seu meio irmão American Flag (por Man O'War) e Chilhowee, e no anno seguinte levantou a mesma prova com 127 libras de peso em 122" 3|5 para os 2.011 metros, em pista pesada. Nessa opportunidade Crusader derrotou, Black Maria (120 libras), uma das melhores eguas até hoje nascidas nos Estados Unidos, Macaw (120 libras), Chance Play (128 libras) e Display (116 libras); todos estes verdadeiros cracks ficaram no final a sete corpos de Crusader. Um dos vencidos Display ao deixar a pista tinha o bello activo de 280.000 dollars (cerca de 5.000 contos). A proposito, Display é o pae de Discovery, o maior rival em 1934, do famoso potro de sr. Vanderbilt, Cavalcade. Crusader foi o unico cavallo que conseguiu vencer duas vezes o Suburban Handicap até hoje; venceu tambem o Belmont Stakes, o Dwyer, o Jockey Club Gold Cup e outras importantes provas.

Reigh Count, um dos poucos cavallos americanos que teve successo na Inglaterra, em 1927, com 2 annos, deixou sua companheira de stud, Anita Peabody, vencer o Belmont Futurity, para o que foi soffreado na chegada, mas depois venceu Kentucky Jockey Club Stakes, na milha. Aos 3 annos, em 1928, venceu o Derby de Kentucky, Laurence Realization, Saratoga Cup e Jockey Club Gold Cup. Na Inglaterra em 1929 venceu a Coronation Cup e foi segundo de Invershin, na Ascot Gold Cup, na distancia de duas milhas e meia (4.024 metros). Nos Estados Unidos, Reigh Count bateu facilmente cavallos como Sun Beau (o cavallo campeão do mundo por sommas ganhas), Misstep, Toro, Diavolo, e Victorian, devendo ser incluido em qualquer lista dos onze melhores desde 1900.

O anno de 1931 viu nas pistas um quartetto de *three years old* da mais alta classe: Twenty Grand, Mate, Equipoise e Camestown; este ultimo ainda que um cavallo de grande velocidade para uma milha, não cumpriu a promessa das suas victorias no Belmont Futurity de 1930 e no Withers de 1931: foi ruidosamente batido por Twenty Grand e Sun Meadow, no Belmont Stakes, e o maior motivo para a sua fama é que foram seus formidaveis galões que forçaram Equipoise a marcar um novo record mundial para milha em Arlington Park, Chicago, quando ambos tinham 4 annos. Mate não perdeu seu aspecto de *three years old*, correndo mediocremente na Inglaterra, mas Twenty Grand e Equipoise devem ser incluidos em qualquer lista dos melhores cavallos do seculo.

Em 1931 Twenty Grand venceu o Derby de Kentucky no tempo record de 121" 4|5 (2.011 metros) e o Belmont Stakes tambem com o record de 149" 3|5 para 2.413 metros, tempo que perdurou até junho de 1934 quando Peace Chance baixou 2|5 de segundo. Twenty Grand venceu outros premios e taças mas foi vencido por Mate no Arlington Classic de 1931. Os males que affectavam seus membros locomotores não se coordenavam com o seu modo selvagem de correr; embora pudesse desenvolver grande velocidade, depois de esquentar, Twenty Grand não galopava como um cavallo e sim como um leão. Com taes lesões não era de admirar que produzisse pouco no fim de sua campanha. Mas quem o viu não póde esquecer sua performance no Belmont de 1931, deixando Sun Meadow e Jamestown cada vez mais longe na longa jornada de milha e meia.

Equipoise iniciou-se mal nas pistas e foi deixado em descanso até a primavera de 1932. Nos 4 e 5 annos tornou-se praticamente invencivel na divisão dos bons cavallos de handicap. Supportava pesos e desenvolvia esplendida velocidade, principalmente nas distancias de uma milha a 2.011 metros, como attestam seu record do mundo para a milha, ao bater Jamestown, e o facto de ter ganho mais corridas de 2.011 metros em 122", approximadamente, que qualquer outro cavallo.

Em 1936, appareceu nas pistas, o maior filho de Man O'War, o celebre War Admiral. Não sendo tão avantajado como o pae, War Admiral não é um cavallo de estampa reduzida. Tem constituição physica quasi impeccavel, podendo-se apontar como unico defeito ser um pouco descarnado nos quartos trazeiros, onde, apesar disto, dispõe de grande força, que é o essencial num performer. Possue a velocidade de um optimo sprinter e a resistencia de um excellente stayer, sendo sua acção muito harmoniosa quando em carreira. Sua conformação assemelha-se mais a de Brushup, a mãe, do que a do progenitor. Brushup é filha de Sweep, por Ben Brushup, uma egua por Dominó. Tem, por isso, War Admiral uma combinação dos mais destacados sangues inglezes e estadunidenses, devendo ser um perfeito substituto do pae, como reproductor. Se bem que War Admiral herdasse physicamente as linhas geraes dos avós maternos, o seu temperamento é o do pae, Man O'War. Encaminha-se para o ponto de partida docilmente, com uma dignidade olympica e sem dar demonstração alguma de nervosismo. Uma vez em frente das cintas, volta-se fogoso e irrequieto, como pedindo que lhe dêm rapidamente ensejo para por-se em acção. Tal qual Man O'War. O numero de apresentações em publico, no primeiro anno de sua campanha, não correspondeu ao de triumphos, pois nas seis provas em que interveiu só conseguiu sair victorioso em tres, entre ellas, no Eastern Shore Handicap. Nas que perdeu conduziu-se briosamente, terminando em segundo ou terceiro logares. Aos tres annos, voltou ás lides, ganhando dois importantes pareos em Maryland, num dos quaes, o Chesapeake Stakes, derrotou elementos de destaque, como Court Scandal, Tedluos e Fairy Hill. Venceu depois o Derby de Kentucky, o Preakness Stakes e o Belmont Stakes, que constituem a triplice corôa estadunidense, conquistando ainda os louros da victoria em mais quatro classicos de nomeada. Na presente temporada, já com quatro annos, produziu carreira espectacular no hippodromo de Miami, na Florida, levantando uma prova de 50.000 dollars, No Belmont Stakes, War Admiral cumpriu performance notavel, ficando cabalmente demonstrado ser um dos maiores cracks que tem possuido o turf americano. Victima de lamentavel accidente por occasião da partida, e embora ferido gravemente, assumiu o commando do lote com decisão, e, num estylo insuperavel, cobriu os 2.413 metros, deixando no final a tres corpos Sceneshifter, que devido a violencia de train só conseguiu acompanhal-o a cinco corpos.

São estes cavallos, os onze melhores do seculo vinte: Hermis, Colin, Exterminator, Sir Barton, Man O'War, Crusader, Reigh Count, Gallant Fox, Twenty Grand, Equipoise e War Admiral. Nenhuma tentativa se fez em classifical-os por valor, apenas Man O'War tem sido, como de facto deve ser, considerado o melhor. Se todos pudessem ser resuscitados ou trazidos novamente dos haras para as pistas, se todos pudessem ser da mesma edade, digamos 3 ou 4 annos, e se todos pudessem ser inscriptos para correr numa mesma prova, em uma milha e um quarto (2.011 metros), que competição não haveria! Chamal-a apenas de prova não é o sufficiente. Seria antes uma batalha de Titans, uma luta de deuses e quem dirá qual o cavallo que estaria sob a *ferradura de rosas* depois que o tropel tivesse cessado na recta e a poeira tivesse desapparecido á distancia?

O Sanatorio do Deserto onde o general Pershing combateu a morte

Ao alto, o sanatorio do deserto do Arizona, situado a 950 metros acima do nivel do mar, no pé da serra de Santa Catalina, especialmente adaptado para cura das molestias respiratorias e gotta, onde o general Pershing passou oito semanas. Em baixo, o general convalescendo, e a partida do trem que o levou a Nova York, para assistir ao casamento de seu filho

Durante oito semanas, que alcançaram os mezes de fevereiro, março e abril ultimos, o general Pershing esteve entre a vida e a morte, já só com os ultimos recursos dos banhos de oxygenio, victima de uma uremia e de uma insufficiencia cardiaca.

Internado no Sanatorio do Deserto, situado nos pequenos planaltos ao pé da serra de Santa Catalina, no Arizona, foi dado como perdido o seu caso. Mas, inesperadamente, o seu organismo reagiu e o general entrou a convalescer.

Em fins de abril, deixou Tucson, para Nova York, afim de assistir ao casamento de um filho.

Voltou combalido, mas erecto, sob a commovente recepção de 2.000 veteranos.

Em 1915, Pershing teve a sua residencia de campo destruida por um incendio, onde perdeu sua esposa e tres filhos.

O commandante em chefe das forças norte-americanas na Grande Guerra, tem ido regularmente á França, todos os annos, o que já fez desoito vezes, para fiscalizar e construir os monumentos e os cemiterios dedicados aos mortos do seu paiz.

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTONIO HORACIO CALDEIRA — 7 Setembro, 209, 3°. — 22-3374 (14 ás 18).

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47. — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS — Av. Nilo Peçanha, 155-7°, s. 716.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 23-0751. — C. Postal, 1.084. — End. Tel.: LEMOSARIO.

D. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. R. do Carmo, 49, s. 82. T. 26-3920.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 66-A-3°. T. 23-3659

BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 85-4° — Tel.: 23-4119.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85. — Phone: 22-8213.

FLORENCIO DE ABREU — Av. Rio Branco, 91-4°, s. 10. T. 23-2583.

DR. JOSE' CELANI — Rua 1° de Março, 17 - 6° and. Salas 6/7. — Tel.: 23-2882.

DR. HEITOR LIMA — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 — 2° ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO. — R. 7 Setembro, 187 - 1°. — Tel.: 22-4939.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3° Officio. — Ouvidor, 66. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO, MILTON ROBERTO — Architectos — Ed. Rex, 7° A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. — Constructores — Carmo, 49-1°. Tel.: 23-2382.

F. P. Veiga & Faro Filho — Constructores. 23-3118 e 23-4057.

ARTHUR G. DE ABREU — Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr. Nações, 76-sob. Bomsuccesso. 48-6307.

VICTOR HUGO — Architectura e urbanismo. Rio e interior. — S. Dantas, 19. Tel.: 42-5609.

Medicos

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Trat°. pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. Ypiranga, 320, apt°. 11 — esq. Av. S. João. Tel. 4-1975 - 10 ás 12 hs. S. Paulo.

DR. HEITOR ACHILLES — Chefe Serv. Tuberculose Cruz Vermelha. Tisiologista Saúde Publica. Tuberculose. Doenças broncho Pulmonares. Edificio Nilomex, 4° — Tels: 27-2405 e 42-3671.

HYDROCELLE — por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações, por processo em uso ha mais de 40 annos, com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. — Dr. Crissiuma Filho. — Rua Rodrigo Silva, 7 - 1°. T. 22-5730.

PYORRHÉA e complicações, gengivas sangrentas, doenças da bôca. DR. RUBENS SILVA. Tel.: 22-0360 — 7 de Setembro n. 94, 3°, de 10 ás 17 horas.

HYDROCELLE — Dr. João Pacifico - Ás 2 hs. Quitanda, 3.

DR. JULIO NOVAES — Reassumiu sua clinica de *Doenças internas*. Das 5 hs em deante. — Quitanda, 17 — 22-9483

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10°. Tel.: 22-7213 — Res.: 25-0880.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José N°. 114. Tel. 22-5817. É favor solicitar hora com antecedencia.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh°s. 2°s, 4°s e 6°s; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frc°. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias ano-rectaes. Quitanda, 83 (4°). — 23-4840.

DR. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ — Cirurgia, Ventre, app. digestivo, Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 15-A. Ts. (Pae) 23-3229. (Filho) 42-0648; 14 hs. deante.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edf. Rex, 12° and., s. 1.215/6; 3°s, 5°s e sabbados. Tel. 42-2432, ás 4 hs.

DR. W. HUBER — *Da Universidade Berlim. Cirurgia e Molestias Senhoras. Diariamente, 3 ás 6.* — 23-2657. Alvaro Alvim, 24 - 8° andar.

Dr. Arthur Orofino La Porta — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Cons.: Av. Rio Branco, 128-A, esq. de R. 7, 10°. S. 1.002. Diario, ás 4½ hs. — Tels.: 42-5008. — Res.: 27-3380.

DR. PEDRO ERNESTO — Consultorio: Senador Dantas, 118, 9°, s. 901. Das 3 horas em deante. Consulta com hora marcada.

DR. DIOGENES MAGALHÃES — Ex-assist. do Prof. Keysser (Berlim). Tumores e ulceras. Affecções pre-cancerosas. Mol. senhoras. Electrocirurgia; 3 ás 6. R. Mexico, 164-11°. Tel. 42-8403.

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X. — Rua S. José n. 83. — Tel.: 23-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257 - 2°. — T. 22-042.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. R. S. José, 23-1°.—42-1621.

DR. ANNIBAL VARGES — Raios X e electricidade medica — 7 Setembro, 141 — Tel.: 22-1203 — 4 ás 6.

DR. ALUIZIO MARQUES — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas. Tratamentos Biologicos. — Assembléa, 98 - 7°. — 2°s, 4°s e 6°s. — Tel.: 27-9954.

CANCER E PRE-CANCER — Ulceras internas e externas. Drs. Humberto Magalhães e Antisthenes Amaral. — Ouvidor, 69-2°, 2 ás 6 hs. 23-1332/25-2316.

HYDROCELLE — Cura radical, sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro. Travessa do Ouvidor n. 36. — Rio.

PROF. NABUCO DE GOUVEA — Molestias das senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturbações glandulares. Tel. 25-1930, 14 ás 18 hs. Trav. Ouvidor, 36.

Clinica do apparelho digestivo — DR. ERNESTO CARNEIRO — Novos meios diagnosticos e tratamento das ulceras do estomago e duodeno, sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, colites, diarrhéas e prisão de ventre, asthma, diabetes, rheumatismo e nevralgias. Quitanda, 11. — Tels.: 25-1101 e 22-8862. Diariamente, de 14 ás 18 horas. Ondas curtas e moderna installação de physiotherapia. Assist. da Faculdade.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166

DR. A. MARTINS DE ARAUJO — Figado e Vesicula biliar. 3°s., 5°s. e sabbados — Das 12 ás 15½ hs. Av. Rio Branco, 128-A, s. 515/6.

Clinica de vias urinarias

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4°. 22-7308 e S. Clara, 8, ap. 104, 27-9200.

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Uruguayana, 12-6°; ás 2°s, 4°s e 6°s. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17; 3as, 5°s e sab. Das 8 ás 11. — T. 22-2218.

Dr. José Novaes Netto — Doenças do apparelho urinario e genital, no Homem e na Mulher. Tratamento radical da blenorrhagia pelo processo do Dr. Roucayrol, de Paris. — Edificio Odeon, 4° andar, sala 419. — Tel.: 22-9292. — Das 3 ás 6 da tarde.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37 - 4°. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 4 ás 16. Tel: 22-1000.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, convalescentes e intoxicados. Cura de repouso. Choque insulinico. Malariotherapia. Direcção dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio Camara. R. Dezemb. Izidro, 156. — Tijuca. — Tel.: 48-5429.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Trat. da eschisophrenia (demencia precoce), pelo choque insulinico. Malariothepia e outros trat°s. Regimen de liberdade vigiada. Direcção medica dos Drs. Edmundo Haas, Raul de Tannay e Adriano Tannay Guimarães. R. S. Clemente, 155. 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 182. Tel.: 26-2973. — Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES — Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiasol intravenoso). Piretherapia. Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone): 26-5000.

Sanatorio Minas Geraes — Tratamento moderno da tuberculose — Pneumothorax. Secção de cirurgia thoracica. Assistencia continua. Direcção scientifica do prof. MELLO CAMPOS. End. telegr. SANAMINAS.—Caixa Postal, 597—BELLO HORIZONTE

Sanatorio S. Vicente — Especialista para Nervosos, Esgotados e Clinica Medica. Curas de Repouso. Regimes e Methodos Biologicos de tratamento. Dir.: Profs. Genival Londres e Aluizio Marques. R. Marquez de S. Vicente, 316 — Gavea — T. 27-4036.

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 33. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorio Hargreaves & Cia. — 7 Setembro, 172. Remessa para o interior — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 916 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. HARGREAVES — R. 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 3°s, 4°s e 6°s; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2°s, 4°s e 5°s, das 3 ás 8. T. 22-0360. Res.: Alvaro Ramos, 39 — Tel.: 26-0824.

Dr. Argollo - Psychotherapista — Nervoso, Insomnia, Palpitações, Manias, Medos, Angustias, Ataques, Obcessões, Vicios, Frieza Sexual. Trat°s. por Hypnotismo, Suggestões, Psychanalyse e Electricidade. Ed. Rex, ap. 921, das 9 ás 12 (20$) e das 14 ás 17 (30$). GRATIS: Consultas e tratamentos psychicos pela Radio Transmissora, ás 2°s e 6°s, ás 13,45.

Dr. Côrtes de Barros — Trat°. da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionisação transcerebral e etc. Assembléa, 115-3°. Tls.: 22-0150 e 27-6580.

Dr. Xavier de Oliveira — Da Faculdade e do Hosp. de Psycopathas. *Doenças do systema nervoso de adultos e creanças.* S. José, 64; 2°s, 4°s e 6°s, das 4½ ás 7 hs. — T. res.: 27-7399.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2°. Das 14 ás 17 hs. Tes: 22-0378/22-3110.

PROF. LINNEU SILVA — Trat°. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5°. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115 - 2°. S. 9/13. T. 22-6358.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES — Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 12-A-2°. T. 42-2610.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Ed. Rex, s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2819

CRIANÇAS — Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3°, s. 316. T. 42-8272—3 ás 6.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS. R. Alcindo Guanabara, 17. (Ed. Regina), s. 606/607. Cons.: das 16 ás 18. Tels.: Cons.: 22-6477. Res.: 25-4964.

Palmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7°. — 42-1466.

DR. N. COELHO CINTRA (EX-MEDICO DO S. PALMYRA) — Raios X, pneumotorax, etc. Ouvidor, 183, s. 617; 15 ás 18. Ts. 42-2984 e 27-9007.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11, 1°; 5 ás 7; 22-6024.

DR. MIGUEL FEITOSA — Da S. Casa. R. Frei Caneca, 11. - 22-6471.

DR. JOÃO DE ALCANTARA — Cir. Mol. de Senhoras. Vias urinarias. Ed. Rex. S. 919. 42-0815; 1 ás 5 hs.

Prof. Arnaldo de Moraes — Ed. Raldia. - Av. G. Aranha, 43.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex. 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

DR. MIRANDA JUNIOR — Praça Floriano, 87. — Tel.: 22-6902.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A - 2°. — 32-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 42, das 3 ás 6 — Tel. 23-0803.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3°. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Gastão Guimarães — Alvaro Alvim, 27. Tel. 22-0557/42-7277

Dr. Aristides Guaraná F°. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. Tel. 23-3332; 3 ás 6.

DR. MAURICIO GUIMARAES — Da Assist. Municipal. Alvaro Alvim, 27, das 17 ás 19 hs. Tel. 22-0557.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6°. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe da Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3270.

DRA. LILY LAGES — Docente-Livre da Faculdade de Medicina da Bahia. Laureada com o "Premio Alfredo Britto", pela mesma Faculdade. AV. RIO BRANCO, 128 Edif. "Assicurazioni Generali". — Salas 206 e 207. Das 15 ás 18 horas. Telephone: 42-9724.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Pelle e cabellos — P. Floriano, 55-6°.

DR. FAUSTO CAMPOS — Cirurgia plastica e esthetica. Tratamento da pelle e cabellos. Rua da Assembléa, 115 - 1°.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento pela Electrotherapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo: R. Ouvidor, 162, 2°.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — PYORRHEA — Cirurgia dos maxillares. — R. 7 Setembro, 145.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em cirurgia bucal, fócos de infecção, trabalhos a porcelana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. — Avenida Rio Branco, n. 137-8°, salas 811/813. — Telephone: 23-3632 — (Ed. Guinle).

RAIOS X A' DOMICILIO — Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0228.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE — Cir. Dent. Clinica. Prothese. Raios X dos dentes, 10$000 — Largo da Carioca n. 18 - 2° andar. Telephone: 22-6348.

---

serão mudados para caixões de madeira com as seguintes dimensões, geralmente usadas: 0m,40x0m,10x0m,60, comportando cada caixote 100 mudas, ou para cestos, balaios, vasos, latas, etc.

Depois da transplantação, convém abrigar as mudas do sol e evitar a radiação solar directa, em local apropriado, como: galpões, ripados, sob as arvores, etc. Um a dois mezes depois desta operação, proceder-se-á á plantação definitiva.

Plantação definitiva. — Esta operação será executada quando as mudas attingirem a altura minima de 25 a 50 centimetros. Além desta altura, não é aconselhavel a plantação. Os dias chuvosos são os mais propicios.

O emprego de tutores, ou estacas, deve ser abolido porque com esta pratica as plantas crescem desproporcionalmente em altura com prejuizo da resistencia do tronco.

Notas sobre a cultura dos Eucalyptos

O Eucalyptus é um genero da familia das Myrtaceas, tribu das Leptospermeas, que encerra cerca de duzentas especies e variedades.

Estas são na sua grande maioria originarias da Australia, onde constituem as mais densas e vastas florestas e vegetam hoje em quasi todas as partes do mundo, em condições satisfactorias, em virtude da sua facil adaptação climaterica.

Clima — Os Eucalyptos prosperam em climas os mais diversos, variando as exigencias das differentes especies. Algumas suportam bem a secca e o prolongado calor da Australia Central e do norte da Africa, outras o clima humido e frio da Escossia.

Sólo — Os Eucalyptos não são exigentes quanto á fertilidade do sólo, mas os sólos leves e frescos lhes são preferidos.

Preparo do terreno — Desde que o terreno permitta, convém fazer-se uma lavragem e gradagem.

Processo de alinhamento — O mais empregado é o de linhas parallelas com o espaçamento de 2m,50, podendo-se também plantar em quadros.

Cuidados subsequentes — As plantações de eucalyptos, nos primeiros annos, demandam cuidados especiaes.

Desbastes — De um modo geral, o primeiro desbaste se fará quando as plantas attingirem edade conveniente.

Inimigos dos eucalyptos — Dos differentes inimigos dos eucalyptos o mais perigoso é o fogo.

Custo das plantações — Em plantações regulares o preço por muda de eucalypto até a sua plantação definitiva é de 100 réis a 150 réis.

Rendimento — Os eucalyptos podem ser cortados para lenha no fim de 5 a 6 annos.

Sementeira — A reproducção dos eucalyptos se faz por meio de sementes.

Transplantação — Esta operação só deve ser feita dois mezes após a semeadura. Os eucalyptos

Noticias de Portugal

JULGAMENTO DE CRIMES POLITICOS

Lisboa, 15 (U.P.) — Os componentes do Tribunal Militar Especial seguirão a vinte e um do corrente para o Porto, onde julgarão numerosos implicados em casos politicos.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS

Lisboa, 15 (U.P.) — Sob a presidencia do sr. Salazar, o Conselho de Ministros reuniu-se hoje no Palacio de São Bento para tratar de assumptos correntes da administração.

ENALTECENDO OS VOLUNTARIOS PORTUGUEZES QUE COMBATEM NA HESPANHA

Lisboa, 15 (U.P.) — De Salamanca chegou hontem a Cintra, por via aerea, o capitão Jorge Botelho Moniz, que combatem na Hespanha Nacionalista — os famosos Viriatos. Botelho Moniz manifestou grande alegria pela enthusiastica admiração que a Hespanha Nacionalista dedica a Portugal.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 20.679, série B, de Ariranha, Estado de São Paulo, em que são credores Bailão & Cia. e devedores Marcos & Irmãos, com credito declarado de 13:113$400, sendo concedida a indemnização de réis 6:500$000.

N. 25.555, série C, de Monte Aprazivel, Estado de São Paulo, em que é credor Crisanto Alves Ferreira e devedores Joaquim Moreira Filho e sua mulher, com credito declarado de 10:699$500, sendo negada a indemnização.

N. 25.556, série C, de S. Carlos Estado de São Paulo, em que é credor João Langhi e devedor Eu-clydes Vieira, com credito declarado de 7:447$200, sendo negada a indemnização.

N. 21.354, série C, de Bragança Estado de São Paulo, em que é credor Jordão de Toledo Leme e devedores Marciano Francisco Emilio e sua mulher, com credito declarado de 6:700$000, sendo negada a indemnização.

N. 25.909, série C, de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, em que é credor Domingos Vernille e devedores José Estevam dos Reis e sua mulher, com credito declarado de 40:133$316, sendo negada a indemnização.

N. 29.458, série B, de Mogy das Cruzes, Estado de São Paulo, em que é credor Lourenço Placido Campozana e devedores Saul Grinberg e outros, com credito declarado de 12:000$000, sendo concedida a reducção de 50 % sobre 5:750$000, mas negada a indemnização.

N. 18.144, série C, de Cafelandia Estado de São Paulo, em que é credora a Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. e devedor Adolpho Schutze, com credito declarado de 3:030$900, sendo negada a indemnização.

N. 27.487, série C, de Araraquara, Estado de São Paulo, em que são credores Lara Campos & Cia. e devedor Henrique Whitaker de Oliveira, com credito declarado de 309:579$700, sendo negada a indemnização.

N. 4.108, série C, de Rio Preto Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Chaim José Elias com credito declarado de réis 19:867$600, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 21.189, série C, de Itú, Estado de S. Paulo, em que é credor Elias Calil e devedores Ignacio Abrahão de Camargo e outros com credito declarado de réis 9:499$400, sendo concedida a indemnização de 4:500$000.

N. 29.785, série B, de Promissão, Estado de São Paulo, em que é credor Olympio Felix, em liq. e devedor Heita Ywazaki, com credito declarado de 20:394$500, sendo negada a indemnização.

N. 29.104, série C, de S. Bernardo, Estado de São Paulo, em que é credor Rodolpho Lara Campos e devedores Luiz Felippe Baeta Neves e sua mulher, com credito declarado de 240:341$300, sendo concedida a indemnização de 120:000$000.

N. 19.073, série C, de Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, em que é credor João de Cerqueira Lima e devedor Frederico Gardini, com credito declarado de 22:470$301, sendo negada a indemnização.

N. 20.228, série C, de Machado, Estado de Minas Geraes, em que é credor Manoel José Ferreira e devedor Raul Pereira Caixeta, com credito declarado de 6:000$, sendo negada a indemnização.

N. 26.242, série C, de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedor Antonio Pereira Maduro, com credito declarado de 25:064$700, sendo negada a indemnização.

N. 19.024, série C, de Novo Horizonte, Estado de Minas Geraes, em que é credor Thomaz de Oliveira Lobo e devedores Manoel João de Freitas e sua mulher, com credito declarado de réis 26:693$050, sendo negada a indemnização.

N. 18.630, série C, de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor José Filz e devedor Kurt Kerner, com credito declarado de 2:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 12.304, série C, de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Segundo Deiro e devedores Rodrigues & Irmão, com credito declarado de 8:869$020, sendo negada a indemnização.

N. 29.182, série B, de Campos Novos, Estado de Santa Catharina, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedor o Espolio de José Formighieri, com credito declarado de 196:754$000, sendo concedida a indemnização de 25:000$000.

N. 6.312, série C, de Dalbergia, Estado de Santa Catharina, em que é credor o Banco de Credito Popular e Agricola de Harmonia e devedores Hermann Hargmann e sua mulher, com credito declarado de 2:361$500, sendo negada a indemnização.

N. 26.165, série B, de Joaquim Tavora, Estado do Paraná, em que é credor João Martini e devedores Marcos Escorsin e sua mulher, com credito declarado de 16:407$488, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 26.684, série C, de São Fidelis, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedores Candido Ferreira Machado e sua mulher, com credito declarado de 6:817$900, sendo negada a indemnização.

N. 22.512, série B, de Barreiros Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco e devedores A. F. Souza & Cia., com credito declarado de 332:563$750, sendo concedida a indemnização de 166:000$000. Quitação plena.

CHINA E JAPÃO

DUZENTOS CIVIS MORTOS

Hongkong, 15 (Associated Press) — Duzentos civis chinezes foram mortos domingo ultimo durante o bombardeio por quarenta aviões japonezes da localidade de Chengchao na provincia do Fukien. O facto de se acharem interrompidas as communicações com essa cidade, situada a uma distancia de quarenta e dois kilometros para oéste de Amoy, retardou até hoje a noticia.

AFUNDADOS DOIS NAVIOS DE GUERRA JAPONEZES

Hankow, 15 (U. P.) — As autoridades militares chinezas disseram que as tropas nipponicas tinham chegado a Chienshan, a trinta e cinco milhas a noroéste de Anking, depois de violento combate.

Accrescentaram que os aeroplanos chinezes haviam afundado dois vasos de guerra do Japão, entre Anking e Kwerchih.

OS HORRORES DA GUERRA AGGRAVADOS PELA INUNDAÇÃO E PELA CHOLERA

Shanghai 15 (Associated Press) — A inundação e a cholera estão agora substituindo a guerra em uma vasta extensão do territorio chinez que já havia antes soffrido o peso de uma cruenta guerra pelo espaço de 11 mezes.

As aguas provenientes do rio Amarello se alastraram por uma região que vae até quasi Chengchau, na China Central, a 30 milhas ao sul do logar onde desastrosamente foram rompidas as comportas de supporte á corrente das aguas.

De accordo com as ultimas noticias, o calculo de 150 mil mortos por afogamento, conforme as noticias de origem nipponica, não póde ser confirmado uma vez que não existem noticias positivas sobre os damnos por estarem cortadas todas as communicações com a zona flagellada. O volume das aguas tende ainda a augmentar, em vista da chuva incessante que continua a cair e uma verdadeira torrente corre agora, parallelamente ao leito da estrada de ferro Peiping Hankau. Esse curso é o mesmo que o rio tomou em 1889 quando de uma das nove vezes em que se modificou o traçado do mesmo desde que se conhece a historia.

Os observadores militares neutros são de opinião que a actual barreira liquida vae obrigar os japonezes a mudarem a direcção de sua offensiva a qual sómente será possivel em direcção ao sul, partindo da provincia de Shansi.

Annuncia-se que centenas de familias chegaram a Chengchau e Kaifeng fugindo á inundação. Estão em perigo de vida muitos milhares de camponezes do norte da provincia de Honan, onde as aguas circumdam completamente varias villas.

INTEGRALISTAS QUE ABANDONARAM O CREDO VERDE

E lançaram um manifesto neste sentido em Miracema

Assignado pelos elementos de maior destaque no seio do antigo partido integralista de Miracema, no Estado do Rio, foi lançado, ali, logo depois do golpe do dia 11 do mez proximo passado, um manifesto em que os componentes daquelle gremio dão os motivos pelos quaes resolveram abandonar as hostes do Sigma. O manifesto é o seguinte:

"Nós, abaixo assignados, ex-elementos da extincta Acção Integralista no municipio de Miracema, vimos, por este intermedio, declarar, de publico, que desde a publicação do decreto federal que declarava extincta aquella agremiação partidaria nos considerámos immediatamente isentos de quaesquer ligações com a mesma, livres, portanto, dos compromissos antes assumidos de defendel-a dentro das leis em todos os terrenos e bem assim de qualquer ligação com outro partido ou de ideologias contrarias ao vigente regimen.

Declaramos mais ainda que foi de nossa repulsa o movimento armado da noite de 11 de maio, na capital da Republica, isto porque, patriotas que somos, nunca nos occorreu a possibilidade de virem elementos impatrioticos praticar actos tão condemnaveis e que aberram de todos os principios de humanidade.

Essa declaração nós a fazemos, livres de quaesquer imposições e bem assim sem sermos levados pelo temor á acção da justiça, mas pelo desejo de demonstrarmos que sempre fomos idealistas e que estamos dispostos a trabalhar pela grandeza do Brasil, dentro de um ambiente de paz, ordem e progresso.

Miracema, 7 de junho de 1938. — Ex-integralistas — *Basileu Menezes*, commerciante; *Antonio Alves Nogueira*, mecanico; *Acir Medeiros*, barbeiro; *José Flurencio de Aguiar*, commerciante; *Aristeu Hassel*, barbeiro; *Marcello Sereea Tostes*, commerciante; *Durval Tostes*, commerciante; *Antonio Antunes de Siqueira*, advogado; *Celio Penes*, funccionario; *Amaro de Oliveira Leitão*, alfaiate; *João Antunes de Siqueira*, fazendeiro; *Joaquim Antunes de Siqueira*, commerciante; *Gutemberg B. Alvim*, professor; *Oldemar Ludolf Campos*, empregado; *Eugenio João Amaral* e *José Peixoto Filhos*.

A proposito do controle pela Allemanha, das fortunas dos judeus

A Inglaterra dispensará assistencia diplomatica aos judeus britannicos

Londres, 15 (Reportagem de Frederick Kuh, exclusiva para a United Press) — A Inglaterra fez saber á Allemanha que dispensará assistencia diplomatica aos judeus inglezes se os mesmos perderem a propriedade ou a liberdade, em consequencia do decreto do sr. Goering, de 26 de abril, aryunizando o commercio, com a ameaça de collocar as fortunas dos judeus sob o controle do Estado.

Comquanto o aviso da Inglaterra tenha sido enviado á Allemanha ha mais de um mez, só agora se tornou conhecido.

A Allemanha até agora não respondeu á solicitação da Inglaterra para uma manifestação mais clara de suas intenções. Se os judeus inglezes perderem a sua propriedade, ou forem mantidos em custodia, em virtude do decreto do marechal Goering, o embaixador Neville Henderson declarou ao sr. Von Ribbentrop, que elles receberão assistencia do governo britannico.

Recorda-se que os Estados Unidos fizeram um protesto identico junto ao governo de Berlim a 11 de maio. Sabe-se que a iniciativa da Inglaterra foi tomada depois de consultas aos Estados Unidos e á França, que tambem protestou.

A posição da Inglaterra differe legalmente da posição dos Estados Unidos e França, segundo os juristas britannicos, os quaes accentuam estabelecer uma clausula do accordo commercial anglo-germanico que nenhum dos dois governos poderá exigir melhor tratamento para os seus subditos do que o dispensado aos proprios nacionaes.

Os juristas britannicos foram de parecer que isso impede de lançar-se mão de todo o tratado commercial como base de uma acção diplomatica; por esse motivo o communicado britannico apenas se refere á concessão de auxilio diplomatico aos judeus inglezes.

Reuniram-se os mediadores

Paz do Chaco

Buenos Aires, 15 (U.P.) — A' espera do delegado paraguayo sr. Efraim Cardoso, que se acha em Assumpção, em conferencia com o seu governo, os mediadores realizaram uma breve reunião, esta tarde, na Chancellaria.

No decorrer da reunião, o delegado uruguayo, sr. Martinez Thedy, informou a respeito das entrevistas que teve durante o dia com os chancelleres da Bolivia e do Paraguay, em separado dando-lhe a conhecer officialmente o pronunciamento unanime do Parlamento uruguayo em favor da solução pacifica do conflicto.

As reuniões terão agora um intervallo, porquanto varios delegados partem amanhã para Montevidéo afim de assistir á posse do novo presidente da Republica.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 46, extraida em 15 de Junho de 1938:

19.074	200:000$	Belém, Pará.
12.567	30:000$	São Paulo.
28.588	5:000$	São Paulo
7.705	2:000$	Rio
4.828	2:000$	São Paulo
11.296	1:500$	Rio
20.009	1:500$	Rio
14.003	1:500$	José Bonifacio — Rio G. do Sul.

E mais 13 premios de 1:000$, 11 de 500$, 15 de 200$, 100 de 100$, 800 de 50$, 1.200 de 40$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premios e 3.000 de 40$ para os bilhetes terminados em 4.

EDITAES

EDITAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAHY

CONVITE

De ordem do Dr. Prefeito, convido os Senhoras portadores de titulos do emprestimo de 1920 desta Municipalidade para uma reunião no Gabinete do Prefeito, ás 14 horas do dia 28 de Junho do corrente, para tratar de seus interesses, podendo os portadores fazerem-se representar por pessôas legalmente habilitadas.

Barra do Pirahy, 9 de Junho de 1938.

Rodoval Brito de Menezes
Secretario
(xxx)

4.º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA

Edital

Sob pena de ficar incurso no artigo 117 do C. P. M., deve se apresentar dentro de 8 (oito) dias, ao quartel do 4.º Regimento de Artilharia Montada o primeiro tenente medico Felicio Sacchi.

Quartel em Itú, 13 de junho de 1938.

(a) ARMANDO FONSECA, major commandante do 4.º Regimento de Artilharia Montada. (8446)

Declarações

AGRADECIMENTO

A' comprovada pericia e á singular distincção do illustre medico, Cap. Dr. Josephi Nunes Ribeiro.

Nestas linhas, impellido por um dever inadiavel, venho manifestar o reconhecimento pelos serviços altamente humanitarios, por mais de uma vez a mim dispensados pelo facultativo, Cap. Dr. Josephi Nunes Ribeiro.

Sendo minha esposa, D. Beatriz Duarte Pinto, accommettida por grave mal, a 3 de Março do corrente, sómente a 7 do mesmo appellei para o Dr. Josephi. Este, não obstante o adeantamento da molestia, poz-se logo em campo com sua costumeira presteza e pôr disposição. E foi incansavel na devoção á sua causa profissional. Inteiramente dedicado, apesar das muitas responsabilidades diarias, não descurou um só dia, chegando ao exemplo edificante de executar mais de uma visita por dia. Acompanhou a doença nas suas minimas manifestações, e sempre demonstrando uma abnegação cada vez maior e não visando outro fim que não fosse a cura de sua cliente. Por todos os modos, portou-se de maneira a resaltar sua personalidade de marcantemente humanitaria. Reconhecendo os limites apoucados de minhas posses, desde logo dispoz-se a auxiliar-me, e não só por palavras, mais por actos, cedendo-me, vezes sem conta, medicamentos de elevado custo. Graças a seus illimitados e proficuos recursos medicos, minha esposa salvou-se, estando hoje restabelecida.

Se agora ventilo este caso, não é para fazer publicidade do nome do Dr. Josephi, pois bem sei que seu caracter é avesso a tal superficialismo. Faço-o obedecendo a um imperativo de minha consciencia, para que aquelles que me lêem, não ignorem a existencia de medicos capazes, altruista, verdadeiros bemfeitores como um Dr. Josephi. Pela maneira impar como se houve o Dr. Josephi, é alvo da gratidão, respeito e admiração: minha, e de minha esposa.

Ao Dr. Josephi, este singelo, mas sincero agradecimento.

José Alves Pinto
Rio, 15|6|938. (S 32924)

Santa Casa da Misericordia

Em obediencia á solicitação de S. Em.ª o Sr. Cardeal Arcebispo Metropolitano e de ordem do nosso Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para comparecerem Domingo, 19 do corrente, ás 14 1|2 horas, na Egreja da Misericordia, afim de, incorporados á Irmandade, acompanharmos a Procissão do Corpo de Deus, que sairá da Cathedral ás 15 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 11 de Junho de 1938. — O Escrivão, **Ubaldino do Amaral Filho.** (5417)

Caixa de Aposentadoria e Pensões da Inspectoria de Aguas e Esgotos

A Junta Administrativa, em sessão de 9 de Junho, resolveu o seguinte:

Sorteio de Relatores

Ao Snr. Dr. Dermeval de Mello Senra: Proc. n. 6-458, de Aurora da Conceição, inscripção; Proc. n. 4-386, do Adriano Joaquim da Silva, aposentadoria; Proc. numero 6-483, de José Franco Tiburcio Henriques, acquisição de um terreno; Proc. n. 6-476, de Gerencia (C. A. P. da I. A. E.), autorização para imprimir o relatorio do exercicio de 1937.

Ao Snr. Dr. Benjamin Constant de Castro Porto: Proc. n. 6-524, de Emilia Maria de Moraes, pensão; Proc. n. 6-309, de Julio Xavier Neves, aposentadoria; Proc. n. 6-213, de Heloisa Seabra, inscripção e auxilio de funeral.

Ao Snr. Dr. Edgard Pereira Braga: Proc. n. 6-498, de Dr. Daniel Luiz Brandão Reis, tempo de serviço militar; Proc. n. 6-460, de Nestor Lopes, férias; Proc. n. 6-547, de Idalcinda da Fonseca Teixeira, inscripção; Proc. n. 5-1270, de Amelia Constança de Freitas, pensão.

Ao Snr. Hemeterio Conegundes da Silva Couto: Proc. n. 5-1352, de Hermenegildo Garcia de Macedo, aposentadoria; Proc. s|n., Balancete do mez de Abril, |38.

Diversos

Proc. n. 6-498, de Dr. Daniel Luiz Brandão Reis: "Concedido"; Proc. n. 6-460, de Nestor Lopes: "Concedido"; Proc. n. 6-476, de Gerencia: "A Junta resolveu entregar a impressão á firma Duarte Neves, Cia.".

Inscripção "post-mortum"

Proc. n. 6-458, de Aurora da Conceição Santos: "Concedido"; Proc. n. 6-547, de Idalcinda da Fonseca Teixeira: "Concedido"; Proc. n. 6-213, de Heloisa Seabra: "Indeferido".

Pensão

Proc. n. 6-524, de Emilia Maria de Moraes: "Concedido"; Proc. n. 5-1270, de Amelia Constança de Freitas: "Concedido".

Aposentadoria

Proc. n. 5-1352, de Hermenegildo Garcia de Macedo: "Concedido"; Proc. n. 6-309, de Julio Xavier Neves: "Concedido".

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1938.

(a.) **Dr. Dermeval de Mello Senra**, Secretario. (S 31879)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Capião de Mar e Guerra Alberto Frederico da Rocha

Dagmar Coelho da Rocha, filhos, noras e netos; Cecilia e Eliza Rocha; Rosa de Moraes Rocha e filha; Luiz Alberto da Rocha, senhora e filhos, communicam o fallecimento de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado, tio, sogro e avô, ALBERTO FREDERICO DA ROCHA, e participam que o enterramento sairá hoje, dia 16, da rua do Açude n. 210, Alto da Bôa Vista, ás 10 horas, para o cemiterio da Ordem do Carmo. (S 25930)

Engenheiro Olympio de Assis

(30º DIA)

Maria Lydia Bicalho de Assis e filha, Dr. Francisco de Paula Assis, Dr. Luiz Paletta e senhora, Dr. Camillo Leite, senhora, filhos e nôra, Dr. Lucas Bicalho, senhora, filhos e genros, Chiquita e Julieta Bicalho, Dr. José Maria Bicalho, senhora, Dr. Francisco de Paula Bicalho e senhora, Dr. Luiz Gonzaga Bicalho e senhora, Dr. Alberto Vieira Lima, senhora e filhos, viuva, filhos, genro, irmão, cunhados e sobrinhos do engenheiro OLYMPIO DE ASSIS, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia a celebrar-se na egreja de S. Francisco de Paula, Capella de N. S. das Victorias, amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas. (S 31883)

Antonio dos Reis Faria

(7º DIA)

GOMES IRMÃO & CIA., LEONTINA DA CONCEIÇÃO FARIA e filhos, agradecem a todas as pessôas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes, assim como ás que enviaram cartas e telegrammas pelo fallecimento de seu grande amigo e socio, esposo e pae, ANTONIO DOS REIS FARIA, e de novo os convidam para assistir a missa que, pelo eterno descanço de sua alma, mandam rezar na egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara, esquina de Uruguayana, amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, o que, desde já, agradecem. (S 31874)

Maria da Gloria Nunes de Souza

(COCOTA)

Alvaro A. Nunes de Souza e filhas, familias A. Berenger, Souza e Nunes de Souza, profundamente agradecidos a todos que, de qualquer fórma os confortaram pelo fallecimento de sua idolatrada e inesquecivel COCOTA, communicam aos seus parentes e amigos que a missa de 30º dia em intenção á sua bonissima alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo mais uma vez aos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (S 32938)

D. Lydia Marinho de Góes

..(FALLECIDA NO CEARA')..

Dr. Esperidião de Queiroz Lima e familia, Laurenio Cabral e senhora, Viuva Dr. João Baptista de Queiroz, Hugo Cabral e senhora, Dr. Narcelio de Queiroz e senhora, Dr. Rodrigo de Queiroz Lima, Julio Furquim Sambaqui e senhora, Dr. Odair Grillo e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, D. LYDIA MARINHO DE GÓES, amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na Candelaria. (S 31837)

Antonio Fernandes de Vasconcellos

Rosa Alves da Costa Vasconcellos, Mozart e Elita da Costa Vasconcellos, profundamente abalados com a perda do seu inesquecivel esposo e pae, ANTONIO FERNANDES DE VASCONCELLOS, agradecem de coração a todas as pessoas que compareceram ao enterro e que enviaram corôas e flôres, e convidam para assistirem a missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar no dia 18 (sabbado) ás 10 1|3 horas, no altar-mór da egreja de S. José. (S 31906)

Valentim Peres de Oliveira Filho

(AGRADECIMENTO)

Adelina Motta de Oliveira e filhos agradecem sensibilisados o conforto espiritual que receberam de todos que compareceram ao enterro, enviaram flores, cartões e telegrammas, por occasião do fallecimento do seu extremoso esposo e pae, VALENTIM PERES DE OLIVEIRA FILHO, rogando aos amigos uma prece fervorosa pelo eterno descanço de sua alma. (S 33920)

Hercilia Vidal de Mattos

(PROFESSORA MUNICIPAL)

(6º MEZ)

João França da Graça, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 6º mez que mandam celebrar pela alma da querida HERCILIA, amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, da egreja São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. (31864)

Dr. João Mattos da Graça

(ADVOGADO)

(30º DIA)

João França da Graça, senhora e filhos e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem a missa de 30º dia que mandam resar em suffragio da alma do seu saudoso e inesquecivel JOÃO, amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a todos que comparecerem, antecipadamente agradecem. (S 31865)

Mary Camelier

(FALLECIDA NO PARA')

Emilio Miller e familia, Alice Miller, Dr. Roberto Camelier e familia, Dr. Alvaro Camelier e familia, Carlos Francisco e Roberto Luis Camelier (ausentes), Francisco Camelier e familia, José Bento Pinto e senhora, Alberto José de Almeida e senhora convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso da alma de sua querida mãe, avó e sogra, MARY CAMELIER, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 17, ás 10 horas, na egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega e se confessam muito gratos. (S 34161)

General Thomaz Cavalcanti de Albuquerque

(30º DIA)

Os parentes catholicos do GENERAL THOMAZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam rezar hoje, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da S. Cruz dos Militares. (S 33881)

Ilka Palhares

(30.º DIA)

Sua familia faz celebrar amanhã 17 do corrente, ás 9 ½, no Altar-Mór da Egreja da Candelaria, missa por seu eterno repouso. (S 31877)

Capitão de Mar e Guerra Caetano Taylor da Fonseca Costa

Leonor Pessôa da Fonseca Costa, Gustavo Taylor da Fonseca Costa, Dr. Carlos Taylor da Fonseca Costa, senhora e filho; Dr. Aulo Torquato Fernandes do Couto, senhora, filhos, genro e nôras, Capitão de Mar e Guerra Appio Torquato Fernandes do Couto, senhora, filhos e genro, Viuva Dr. José Pessôa, filhos, genros e netos; D. Maria Eugenia da Fonseca Costa da Penha (ausente); João Taylor; Dr. Caetano Ernesto da Fonseca Costa, senhora e filhos, Capitão de Fragata Ayres Pinto da Fonseca Costa, senhora e filho; Dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia que, por sua alma, será rezada amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja Cruz dos Militares, á rua 1º de Março. (R 25983)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano

Agradece pela victoria.
GUIMA. (S 33892)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço a grande graça alcançada. Ernestina Coelho da Rocha. (S 32829)

A' IRMÃ ZELIA

Agradeço de joelhos a grande graça alcançada, por sua intercessão. Ernestina Coelho da Rocha. (S 32829)

Frei Fabiano de Christo

DE JOELHOS, *IZAURA* AGRADECE A GRANDE GRAÇA CONCEDIDA. (S 32926)

Santo Antonio de Padua

AGRADEÇO A VICTORIA DOS BRASILEIROS. — *Z. M. C.* (S 31891)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil divulgou para comprar o papel particular, os seguintes preços:

		A 90 d|v
Libras	—	85$910
Dollar	—	17$270
		A' vista
Libras	—	86$110
Dollar	—	17$300
Verrechnungsmark	—	5$700
Peso argentino	—	4$450
Franco	—	—
CABO		
Libras	—	86$100
Dollar	—	17$310

O Banco do Brasil, para deposito, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
S/Londres	—	87$010
" Nova York	—	17$000
" Paris	—	$492
" Hollanda	—	9$800
" Allemanha (compensação)	—	5$900
" Buenos Aires	—	4$750
" Suissa	—	4$058
" Italia	—	$929
" Portugal	—	$790
" Slovaquia	—	$620
" Montevidéo	—	7$900
" Belgica	—	3$003

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A vista
Polonia	—	4$500
Austria	—	—
Suecia	4$530 a	4$550
Dinamarca	3$920 a	3$950
Japão	5$140 a	5$150
Hespanha		2$200
Portugal	$810 a	$825
Allemanha:		
Reichsmark	7$085 a	7$100
Reisemark	4$100 a	4$150

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 22$500, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	1.521.426
De 1 a 14	207.549.861
Até o dia 15	209.071.287

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	148$745
Dollar	33$840
Francos	6$525

O resgaste das moedas que variam muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas (Burgos)	1$200	1$000
Escudos	$980	$940
Peso uruguayo	8$900	8$500
Lira	$940	$900
Franco francez	$630	$600
Franco suisso	4$700	4$400
Franco belga	$630	$550
Guildens (Hollanda)	11$200	10$800
Kroners (Suecia)	5$000	4$800
Kroners (Noruega)	5$000	4$600
Kroners (Dinamarca)	4$500	4$200
Dollar canadense	19$800	19$400
Dollar americano	20$500	20$300

Yen (Japão)	5$400	5$000
Marcos	4$500	4$000
Coroa Tcheco Slovaquia	$700	$600
Shilling austriaco	—	—
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$440	$400
Marco (Finlandia)	$440	$400
Hungria (pengo)	—	—
Zloty (Polonia)	3$300	3$000
Peso boliviano	$600	$300
Peso chileno	$750	$650
Peso argentino (papel)	5$350	5$250
Libras (Perú)	46$000	43$000
Libras (Inglaterra)	102$000	101$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 14

	Official	Livre
Londres	—	87$521
Paris	—	$494
Allemanha (Reichsmark)	—	7$100
Allemanha (Reisemark)	—	4$133
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$885
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	4$000
Italia	—	$929
Portugal	—	$810
Belgica (ouro)	—	2$996
Belgica (papel)	—	$599
Suissa	—	4$077
Hespanha	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$620
Nova York	—	17$593
Montevidéo	—	—
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$500
Hollanda	—	9$786
Hungria	—	—
Japão (yen)	—	5$174
Canadá	—	—
Polonia	—	3$500
Austria	—	—

MOEDAS
Dia 14

Libra esterlina	102$620
Dollar americano	20$557
Franco francez	$611
Peso argentino	5$322
Lira	$912
Peso uruguayo	9$116
Escudo	$984
Franco belga	$630
Peso chileno	$738
Zloty	3$870
Reichsmark	5$000
Florim	11$204
Dinar	$430

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 15.

O Banco do Brasil saca libras a 87$610 e compra a 85$910; saca dollar a 17$600 e compra a 17$270.

FERIADO NA PRAÇA

Hoje, é "dia feriado bancario" em nossa praça. Os bancos só abrirão até ás 11 1|2 horas para cobranças.

Não funccionarão a Bolsa de Titulos e o mercado de café.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 15.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.97.75	$ 4.96.70
" Paris á vista por £	F. 178.36	F. 178.39
" Genova á vista por £	L. 94.57	L. 94.37
" Berlim á vista por £	M. 12.31 1/2	M. 12.31 3/4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.95 7/8	Fl. 8.96
" Berna á vista por £	F. 21.64 3/4	F. 21.65 1/4
" Bruxellas á vista por £	B. 29.24 3/4	B. 29.25 1/4
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.97.96	$ 4.96.70
" Paris á vista por £	F. 178.39	F. 178.39
" Genova á vista por £	L. 94.58	L. 94.37
" Berlim á vista por £	M. 12.31	M. 12.31 3/4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.95 7/8	Fl. 8.96
" Berna á vista por £	F. 21.64 1/2	F. 21.65 1/4
" Bruxellas á vista por £	B. 29.21 3/4	B. 29.25 1/4
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 14.
Fechamento

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por $	$ 4.97 3/8	$ 4.96 5/8
" Paris tel. por F.	c 2.78 7/8	c 2.78 1/2
" Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Barcelona tel. por P.	c 5.75	c 5.50
" Amsterdam tel. por F.	c 55.53	c 55.45
" Berna tel. por F.	c 22.98	c 22.88
" Bruxellas tel. por F.	c 17.00	c 16.98
" Berlim tel. por M.	c 40.36	c 40.22

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.97 7/8	$ 4.97 3/8
" Paris tel. por F.	c 2.79 1/8	c 2.78 7/8
" Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Amsterdam tel. por F.	c 5.75	c 5.75
" Barcelona tel. por P.	c 55.57	c 55.53
" Berna tel. por F.	c 23.00	c 22.98
" Bruxellas tel. por F.	c 17.03	c 17.00
" Berlim tel. por M.	c 40.15	c 40.36

PARIS, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por F.	F. 35.81	F. 35.92
" Londres á vista por £	F. 178.40	F. 178.38
" Italia á vista por 100 F.	F. 188.55	F. 180.00

BUENOS AIRES, 15.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	d 38.19	d 38.19
Taxa de compra	d 39.81	d 39.81

Telegramma financial

LONDRES, 15.
TAXA DE DESCONTO:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	5/8 %	5/8 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/16 %	7/16 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	L. 29.21 3/4	F. 29.25 1/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 95.40	L. 95.38
Madrid — Sobre Londres á vista por £		
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Frs.	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Sobre Londres:	L. 52.90	L. 52.75
Taxa de venda por £		
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 15.

Titulos Brasileiros

FEDERAES.

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
Funding 5 %	21.0.0	19.15.0
Novo Funding 1914	17.5.0	16.15.0
Conversão 1910, 4 %	7.0.0	6.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	7.15.0	7.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos B)	15.15.0	15.10.0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	20.0.0	19.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 5 %	5.0.0	5.0.0
Bahia, 1928 5 %	4.0.0	4.0.0
Pará, 5 %	4.10.0	5.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	14.0.0	14.0.0

Titulos Diversos

Bank of London & South America, Ltd.	5.5.0	5.5.0
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd. ($)	10.12	10.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. (£)	0.0.6	0.0.6
Cables & Wireless, Ltd. (ordinarias)	46.0.0	47.0.0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0.8.3	0.8.3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.9.7 1/2	1.9.7 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % Perm. Deb. 1935 (nova emissão)	9.10.0	9.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	3.0.7 1/2	3.0.7 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1.11.3	1.11.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.19.0	0.19.0
São Paulo Railway Co. Ltd.	39.0.0	39.0.0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 %. Deb. Stock	100.10.0	101.0.0

Titulos Estrangeiros

Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %. 1927/47	101.15.0	101.15.0
Consols., 2 1/2 %	74.5.0	74.7.6

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Procedencia:	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino:
Porto Alegre	15	Panair	16	Fortaleza
Bahia	16	Panair	—	
Bello Horizonte	16	Panair	16	Bello Horizonte
Estados Unidos	16	Pan Americ. Airways	17	Buenos Aires
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Fortaleza	17	Panair	18	Porto Alegre
Buenos Aires	17	Pan Americ. Airways	18	Amazonas/E. U.
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
	—	Panair	19	Fortaleza
E. U./Amazonas	19	Pan Americ. Airways	20	Buenos Aires
Porto Alegre	19	Panair	—	
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Fortaleza	20	Panair	21	Porto Alegre
Buenos Aires	20	Pan Americ. Airways	21	Estados Unidos
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
	—	Panair	22	Bahia
Porto Alegre	22	Panair	23	Fortaleza
Bahia	23	Panair	—	
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
Estados Unidos	23	Pan Americ. Airways	24	Buenos Aires
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Fortaleza	24	Panair	25	Porto Alegre
Buenos Aires	24	Pan Americ. Airways	25	Amazonas/E. U.
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
	—	Panair	26	Fortaleza
E. U./Amazonas	26	Pan Americ. Airways	27	Buenos Aires
Porto Alegre	26	Panair	—	
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Fortaleza	27	Panair	28	Porto Alegre
Buenos Aires	27	Pan Americ. Airways	28	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
	—	Panair	29	Bahia
Porto Alegre	29	Panair	30	Fortaleza
Bahia	30	Panair	—	
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
Estados Unidos	30	Pan Americ. Airways	—	

	Ch.	Aviões da: MEZ DE JUNHO	Sh.	
Sul, Prata, Chile	15	Air France ......(x)	18	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	22	Air France ......(x)	25	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	29	Air France	—	Sul, Prata, Chile

	Ch.	Aviões da: MEZ DE JUNHO	Sh.	
Norte e Europa	21	Air France ......(x)	19	Norte e Europa
Norte e Europa	28	Air France ......(x)	26	Norte e Europa
Norte e Europa	—	Air France	—	Norte e Europa
Sul, Prata, Chile	5	Air France ......(x)	1	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	12	Air France ......(x)	8	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	19	Air France ......(x)	15	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	26	Air France ......(x)	22	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	—	Air France ......(x)	29	Sul, Prata, Chile

X — O fechamento das malas é feito no dia anterior ao da partida dos aviões, isto é, ás Terças-feiras e sabbados, ás 6,30 da noite.

CAFÉ

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1938.
Movimento do dia 14:
ESTATISTICA

Entradas:		Saccas
Pela Leopoldina:		
De São Paulo	—	
De Minas	—	
Do Rio	—	—
Pela Maritima:		
De São Paulo	—	
De Minas	360	
Do Rio	—	360
Cabotagem:		
De Minas	—	
Total		360
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regul. Est. Minas Geraes	330	
Regulador Espirito Santo	—	330
Total		600
Idem o anno passado		4.200
Desde 1 do mez		23.880
Média		2.062
Desde 1 de julho		2.336.083
Média		6.693
Idem o anno passado		2.308.193
Café retirado do stock desde 1 de julho		30.126
EMBARQUES		
Europa	1.600	
Africa	—	
America do Norte	—	
Cabotagem	100	
Asia	—	
America do Sul	—	
Total	1.700	
Idem o anno passado		6.423
Desde 1 do mez		110.530
Desde 1 de julho		2.481.560
Idem o anno passado		1.822.042
Stock em 13 do corrente mez		375.139
Consumo do dia 14 do corrente mez		500
Café dando		—
Café revertido		3.000
Existencia em 14 do corrente mez		377.639
Idem o anno passado		687.599
Pauta (cafés communs)		1$200
Café bonificação		—
Cafés S. Minas		2$000

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição sustentada, com regular movimento de procura, mas, sem alteração nas cotações.

Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 4.663 saccas e á tarde de 1.595 ditas, no preço de 11$000, por kilo do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$000
Typo 4	12$500
Typo 5	12$000
Typo 6	11$500
Typo 7	11$000
Typo 8	10$500

SANTOS, 15.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 19$100; anterior, 19$100; mesmo dia no anno passado, 23$400.

Entradas: hoje, 41.003 saccas; anterior, 60.538 saccas; mesmo dia no anno passado, 42.040 saccas.

Embarques: hoje, 54.127 saccas; anterior, 18.841 saccas; mesmo dia no anno passado, 5.737 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.224.480 saccas; anterior, 2.238.303 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.701.639 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	51.652
Para os Estados Unidos	5.384
Total	57.036

S. PAULO, 15.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Sorocabana	31.000	23.000
Em S. Paulo pela Estrada Sorocabana	23.000	20.000
Total	54.000	43.000

NOVA YORK, 15.

Abertura Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	4.24	4.25
Café para entrega em setembro	—	4.26
Café para entrega em dezembro	—	4.21
Café para entrega em março	4.16	4.19

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em junho	4.26	4.25
Café para entrega em setembro	4.28	4.20
Café para entrega em dezembro	4.23	4.21
Café para entrega em março	4.23	4.19
Vendas	8.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

HAVRE, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	197 1/4	198 1/4
Café para entrega em setembro	193 3/4	195 1/4
Café para entrega em dezembro	191 1/4	193 1/4
Café para entrega em março	191 1/4	193 1/4
Vendas	19.000	28.500

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa 1 a 1 3/4 de franco.

HAVRE, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	198	198 1/4
Café para entrega em setembro	104 1/2	105 1/4
Café para entrega em dezembro	192 1/4	103 1/4
Café para entrega em março	102 1/4	103 1/4
Vendas	11.000	28.500

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1 franco.

LONDRES, 15.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4. Superior, Santos, prompto para embarque	27/—	27/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	17/9	17/9

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	19.320

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas:	
De Campos	800
De Minas	528
Total	1.328
Desde 1 do mez	40.328
Saidas	1.428
Desde 1 do mez	37.701
Stock actual	19.220

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	53$000 a 57$000
Demeraras	Nominal
Mascavo (regular)	42$500 a 43$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 15.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 52$500; anterior, 52$500.

Usina de 2ª: hoje, 50$500; anterior, 50$500.

Crystaes: hoje, 43$000 a 44$000; anterior, 43$000 a 44$000.

Demeraras: hoje, 35$000; anterior, 35$000.

Terceira Sorte: hoje, 30$000 a 31$000; anterior, 30$000 a 31$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$500; anterior, 6$000 a 6$500.

Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	1.100	800
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	2.955.500	2.954.400
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do sul do Brasil	2.000	—
Existencia, hoje	629.700	630.600

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.80	1.83
Assucar para entrega em setembro	1.83	1.85
Assucar para entrega em janeiro	1.86	1.87
Assucar para entrega em março	1.89	1.90

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.79	1.80
Assucar para entrega em setembro	1.82	1.83
Assucar para entrega em janeiro	1.85	1.86
Assucar para entrega em março	1.89	1.89

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	5/1 3/4	5/2
Assucar para entrega em agosto	5/2 1/4	5/2 1/4
Assucar para entrega em dezembro	5/1 1/2	5/1 1/2
Assucar para entrega em março	5/2 1/2	5/2 1/2

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição sustentada, com regular procura, mas, sem alteração nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	7.016

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	2.632
Saidas	662
Desde 1 do mez	3.720
Stock actual	6.354

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	40$500 a 41$500
Typo 4	39$500 a 40$000
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	39$500 a 40$500
Typo 5	38$000 a 38$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	34$000 a 35$000

S. PAULO, 15. (Abertura and Fechamento quotations for Algodão para entrega, junho a fevereiro — see table)

RECIFE, 15.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, fraco.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	44$000	44$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	700	700
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	306.800	306.100
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	88.300	87.900

Abatimento de consumo: 500 saccas de 80 kilos.

LIVERPOOL, 15.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.46	4.38
Pernambuco Fair	4.16	4.06
Maceió Fair	4.16	4.06
Universal Standards, 1935	4.61	4.51
American Futures, para julho	4.42	4.35
American Futures, para outubro	4.54	4.47
American Futures, para janeiro	4.59	4.52
American Futures, para março	4.62	4.55

Disponivel americano, alta de 10 pontos.

Disponivel brasileiro, alta de 10 pontos.

Termo americano, alta de 7 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

LIVERPOOL, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	4.44	4.35
American Futures, para outubro	4.55	4.47
American Futures, para janeiro	4.60	4.52
American Futures, para março	4.63	4.55

Mercado — Melhorou depois da abertura.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.29	8.16
American Futures, para julho	8.19	8.06
American Futures, para outubro	8.20	8.08
American Futures, para janeiro	8.24	8.12
American Futures, para março	8.31	8.17

Mercado — Melhorou depois da abertura. Durante o dia, o mercado revelou-se ainda mais firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 14 pontos.

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	8.24	8.19
American Futures, para outubro	8.27	8.20
American Futures, para janeiro	8.31	8.24
American Futures, para março	8.37	8.31

Mercado — Melhorou depois da abertura.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, bastante animado, com operações bem apreciaveis nos valores em evidencia. As apolices da União achavam-se sem firmeza na ao portador e muito activas nas Obrigações do Thesouro Nacional de 1930, que accusaram volumosos negocios. As municipaes ficaram estaveis e as de sorteio firmes.

Achavam-se as acções de bancos em geral, bem collocadas. o mesmo tendo succedido com os demais valores em evidencia, como se infere das vendas e offertas adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 1, a	809$000
Ditas idem, 3, 5, 5, 6, 8, 13, 20, 30, 41, 113, a	810$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. ex/ juros, 1, 1, 1, 1, 4, a	354$000
Dito de 1:000$, 5, 6, 31, 50, 72, 220, a	730$000
Dito idem, 9, 19, a	752$000
Dito idem, 3, 10, a	754$000
Dito idem, 13, 48, a	753$000
Dito c/ juros de 8 semestres 6, 22, a	950$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 500$000 7 %, port., 30, a	500$000
Ditas (1937) de 1:000$000, 6 %, port., 3.000, a	900$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904 de £ 20 5 %, port., 50, 100, a	422$000
Emprestimo de 1914 de 200$ 6 %, port., 50, a	153$000
Ditas de 1920 de 200$ 6 % port. 100, a	152$000
Decreto 1.533 de 200$, 7 % port., 3, 70, a	167$500
Emprestimo de 1931, de 200$ 5 %, port., 100, a	170$000
Ditas idem, 20, a	172$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 30, a	735$000
Ditas idem, 10, a	730$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 36, a	85$000
Ditas idem, 1, 1, a	86$000
Rio de 500$, 8 %, port. decreto 2.348, 5, 20, a	400$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 1, 2, 3, 5, 5, 19, 23, 95, a	191$500
Ditas de 1:000$, 6 %, port. unificação, 51, a	936$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 1, 4, 40, 50, 100, a	118$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port. 20, 30, 35, 100, 100, a	169$500
Ditas idem, 34, 60, 70, a	170$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 9.511, 8, 50, a	715$000
Ditas do decreto 9.061, 3, 37, a	716$000
Acções de Companhias:	
Confiança Industrial, 11, a	86$000
Docas de Santos, port., 4, 35, a	200$000
VENDA JUDICIAL	
Banco do Brasil, 100 acções, a	396$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	—	1:020$
Ditas (1930) 1:000$, 7 %	—	1:016$
Ditas (1932) 1:000$, 7 %	1:053$	1:048$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:015$
Ditas (1937) 1:000$, 6 %	—	897$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	—	725$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	—	—
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas ao portador	811$000	808$000
Ditas port. (cautela)	750$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	—	775$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	755$000	752$000
Dito com juros de 1 semestre	—	—
Dito com juros de 8 semestres	950$000	945$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$ 5 %, port.	900$000	—
Ditas, nom.	—	875$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	710$000
Ditas (em cautela)	—	700$000
Ditas, nom.	—	645$000
Ditas de 200$, 5 %, prot. (1934)	145$500	148$000
Ditas 9 %, 2.ª série, portador	160$500	160$000
Ditas da 3ª, 7 %	193$000	—
Rio de 500$, 6 %, nom.	—	310$000
Ditas de 1:000$, 8 % port.	—	800$000
Ditas de 500$	410$000	—
Rio (Popular), 4 %	110$000	102$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 5 %, nom.	800$000	—
Ditas, 6 %	610$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	87$000	85$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	930$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	192$000	191$000
Municipaes de B. Horizonte de 1:000$, 5 %	738$000	730$000
Ditas de Recife, de 50$, 4 %, port.	50$000	—
Ditas de Therezopolis de 200$, 8 %, port.	—	180$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 1/2 % port.	32$000	30$000
Letras:		
São Bernardo de réis 1:000$, 9 %, port.	950$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	426$000	420$000
Ditas, nom.	425$000	—
Ditas de 1914, 6 % port.	154$000	152$000
Ditas de 1906, 6 % port.	155$000	154$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	152$000
Ditas de 1920 6 %, port.	—	153$000
Ditas de 1931, 5 %	—	169$500
Ditas (Titulos)	172$000	170$500
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	168$000	166$000
Ditas decreto 1.900, (Castello), 7 %	—	167$000
Ditas decreto 1.933, (Castello), 8 %	—	195$000
Ditas decreto 3.093, (Lyra) 8 %, port.	—	194$000
Ditas decreto 3.264, port. 7 %	170$000	161$500
Ditas decreto 1.948, (Lagoa) 7 %, port.	—	170$000
Ditas decreto 1.550, (Castello), 7 %	—	170$000
Ditas decreto 2.339, (Lagoa) 7 %, port.	—	—
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	—	170$000
Bancos:		
Brasil	398$000	395$000
Commercio	230$000	220$000
Funccionarios Publicos	40$000	35$000
Mercantil do Rio de Janeiro	550$000	540$000
Commercial de Alfenas	210$000	190$000
Boavista	—	770$000
Portuguez do Brasil, acia.	—	80$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	320$000	—
Alliança	—	250$000
Petropolitana	230$000	—
Progresso Industrial	415$000	—
Nova America	320$000	310$000
Corcovado	—	82$000
Manuf. Fluminense	230$000	220$000
S. Pedro de Alcantara	400$000	—
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	100$000
Confiança	250$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	145$000
Victoria a Minas	60$000	15$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	290$000	257$000
Ditas, nom.	—	218$000
Docas da Bahia	9$000	8$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	192$000
Manuf. Fluminense	210$000	203$000
Progresso Industrial	208$000	—
Antarctica Paulista	203$000	—
Tecidos Corcovado	170$000	—
Bellas Artes	210$000	205$000
Alliança Industrial	—	220$000
Nova America	—	1:012$
Fluminense F. Club	67$000	54$000
Lar Brasileiro	—	200$000
Usinas Nacionaes	—	203$000
Docas da Bahia	—	60$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para diversos serviços no Supremo Tribunal Federal.

Dia 16 — Curso Especial de Transmissões, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

Dia 16 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9, 11, 13, 10 e 12.

Dia 17 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 23.

Dia 17 — Commissão Constructora do Edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para a execução, fornecimento e collocação de diversos marmores.

Dia 17 — Directoria do Dominio da União, para o arrendamento do "Campo S. Agostinho", da Fazenda S. Cruz.

Dia 20 — Segundo Esquadrão de Trem, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 20 — Directoria de Contabilidade do Departamento Nacional de Saude, para o fornecimento de fardamento aos continuos e motoristas.

Dia 20 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para o fornecimento de generos alimenticios, combustivel, lubrificantes, ferragens, artigos medicos, artigos pharmaceuticos etc.

Dia 20 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material inservivel e acquisição dos artigos constantes dos grupos 3, 32, 4, 1 e 10.

Dia 20 — Serviço de Assistencia a Psycopathas do Districto Federal — Colonia Juliano Moreira, para o fornecimento de artigos de desinfecção, de limpeza, asseio e hygiene.

Dia 21 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8 e 9.

Dia 21 — Fabrica de Estojos e Espoletas de Artilharia, E. de Minas Geraes, para o fornecimento de materiaes de consumo e de expediente.

Dia 22 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de 15 carrosserias e 15 chassis.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 10.000 metros cubicos de cascalho.

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES — Foram abatidos hontem: Bois, 218; vitellos, 43; suinos, 5.

Rejeitados: Bois, 3 1/4; vitellos, 1.

Vendido para os suburbios: Bois, 56 e 1/2; vitellos, 38 3/4; suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$800; vitellos, 1$800; suinos, 3$200.

MATADOURO DA PENHA — Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU' — Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Vendidos para os suburbios: Bois, 68 3/4; vitellos, 3 3/4; suinos, 3.

Vendidos em São Diogo: Bois, 8 1/2; vitellos, 8 2/4; suinos, 2.

1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$800; vitellos, 1$800; suinos, 3$200.

BANCO DO BRASIL

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1938

DEBITO

Thesouro Nacional — Contas de arrecadação		253.173:316$900
Thesouro Nacional — Conta compra de ouro		82.518:773$000
Letras descontadas	1.321.955:039$700	
Emprestimos em conta corrente	1.517.838:858$600	
Letras a receber	10.791:687$600	2.850.586:585$900
Effeitos a receber de c/ alheia:		
Do exterior	320.308:074$400	
Do interior	357.651:217$100	677.959:291$500
Cobranças nos Estados		472.885:804$820
Valores em liquidação		28.036:774$700
Valores caucionados		1.417.789:497$900
Hypothecas		146.000:539$000
Valores depositados		2.758.947:220$200
Agencias e filiaes no interior		2.277.875:813$100
Correspondentes no exterior		653.057:959$900
Correspondentes no interior		3.561:364$000
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		77.197:064$500
Immoveis		17.182:315$800
Moveis e utensilios		3.803:232$600
Thesouro Nacional — c/ responsabilidade (Convenios no exterior)		371.024:519$100
Diversas contas		273.078:780$220
Titulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.432.563-19-9 pela ultima cotação £ 1.333.605-7-5 a 3 d		106.688:420$700
Caixa em moeda corrente		672.837:442$100
		13.150.609:526$440

CREDITO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		230.746:397$100
Depositos:		
Em contas correntes com juros	1.661.351:084$300	
Em contas correntes limitadas	240.621:585$400	
Em contas correntes sem juros	1.032.982:996$300	
Em contas a prazo fixo	165.882:685$000	
Em contas de aviso prévio	111.208:170$100	
Em contas de compensação de cheques	458.416:670$900	
Em garantia de accidentes no trabalho — Decreto n. 24.637	200:000$000	3.670.715:216$000
Titulos em caução e em deposito		3.818.343:700$800
Ouro depositado pelo Thesouro Nacional — 28.338.967.101 grs. de ouro fino		809.773:556$000
Agencias e filiaes no interior		2.117.043:709$400
Correspondentes no exterior		322.746:943$800
Correspondentes no interior		3.008:836$500
Promissorias a pagar no exterior		871.924:519$100
Saques a pagar		16.000:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança		1.130.874:808$320
Dividendos		2.084:755$000
Diversas contas		813.749:002$120
		13.150.609:526$440

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1938. — MARQUES DOS REIS, Presidente — JOSE' NICOLAU TINOCO, Chefe do Departamento de Contabilidade. (8444)

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em junho	9.36	9.27
Para entrega em julho	9.40	9.34
Para entrega em agosto	9.45	9.35

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, frouxo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	9.60	9.55
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em julho	80.50	78.12
Para entrega em setembro	81.25	78.75

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 15.

	Hoje	Anterior
Upriner Fine, cts.	11 3/4	11 1/2
"Smoked Plantation Sheets", cts.	12 1/4	12

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em setembro	4.36	4.39
Cacáo para entrega em dezembro	4.52	4.55
Cacáo para entrega em março	4.67	4.71
Cacáo para entrega em maio	4.78	4.79

Mercado, estavel.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem (papel)	974:545$700
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	15.888:500$000
Em egual periodo de 1937	20.662:060$800
Differença para menos em 1938	4.776:568$900

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Dia 15)

1.018 — De Hamburgo, vapor allemão "Antonio Delfino" — varios generos para Antonio Bessa.

1.019 — De Liverpool, vapor inglez "Brittany" — varios generos, para Cordeiro.

1.020 — De Antuerpia, vapor belga "Copacabana" — varios generos para Rogoziano.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	15.523:925$200
Idem em 15 do corrente	1.552:309$800
Total	17.076:235$000
Em egual periodo de 1937	12.989:925$200
Differença para mais em 1938	4.086:309$800
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 15 de junho de 1938	206.565:686$300
Em egual periodo de 1937	153.768:398$800
Differença para mais em 1938	52.887:287$500

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

Directoria da secção do commercio

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM EM 10 DO CORRENTE

CONTRATOS

De Amorim, Vital & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Manoel Soares de Amorim, Alberto Motta e Silva e José Narciso Vital, para o commercio de beneficiamento de fructas, á Estrada Real de Santa Cruz n. 635, com capital de .... 30:000$000, prazo indeterminado.

De Grossi & Amaral, firma composta dos socios solidarios Pedro Grossi e Daniel Paes Amaral, para o commercio de representações etc., com capital de 20:200$000, prazo indeterminado.

De Luiz Vieira & Comp., firma composta dos socios solidarios Luiz Vieira de Sá, Helena Vieira Gonçalves de Sá e Tharcilio Nascimento, para o commercio de annuncios etc., com capital de 200:000$000, prazo indeterminado.

De Tecelagem Guanabara Limitada, firma composta dos socios quotistas Salim Neder e Faride Moutran, para o commercio de tecidos, com capital de ...... 200:000$000, prazo indeterminado.

De Marcenaria Conceição Limitada, firma composta dos socios quotistas dr. Hugo Ribeiro Carneiro, Dr. Alexandre Altberg, e George Veil, para o commercio de marcenaria, á rua da Conceição n. 147, com capital de ..... 30:000$000, prazo 3 annos.

De Sociedade Fornecedora de Machinas Limitada, firma composta dos socios quotistas Rudolf Heinz Mirow e Paul Georg Otto, para o commercio de importação, á rua Buenos Aires n. 17, com capital de 300:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Empreza de Propaganda Standard Limitada, retira-se o socio Pery de Campos, recebendo a importancia de 80:000$000.

De Laboratorio Bordesina Limitada, o capital fica elevado a 60:000$000.

De A. de Salles Pupo & Comp., Limitada, adquiri-se quotas do socio Odilon de Salles Pupo.

De Industrias Reunidas Cesar Ganen Limitada, o capital social fica elevado a 1.000:000$000.

DISTRATOS

De Seixas & Affonso, pelo fallecimento do socio Julio de Seixas, recebendo os seus herdeiros a importancia de 54:325$935, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Affonso.

De Aymar Fonseca & Comp., retira-se o socio Antonio de Barros Alencar, recebendo a importancia de 4:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Aymar Fonseca de Alvarenga.

De Elmano Gomes & Pereira, retira-se o socio Manoel Pereira Ganicho, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Elmano Gomes dos Santos.

De Lacticinios Santa Isabel Limitada, retira-se o socio Seraphim Nogueira, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio João Augusto Baptista, na importancia de 10:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De F. Borrelli, para o commercio de officina de typographia, á rua Frei Caneca n. 60, com capital de 20:000$000.

De I. Boim, para o commercio de costuras, á rua Senador Dantas n. 117, 2º andar, com capital de 10:000$000.

De J. Carvalhal, para o commercio de roupas, á rua Carvalho Souza n. 313 B, com capital de 10:000$000.

De Roxo Loureiro, para o commercio de transportes em geral, á avenida Nilo Peçanha n. 151, 3º andar, sala 308, com capital de 50:000$000.

De P. Maitre, para o commercio de moveis etc., á rua Senador Dantas n. 29, com capital de ... 50:000$000.

De Polycarpo Simões de Figueiredo, para o commercio de quitanda etc., á rua São Christovão n. 147, com capital de 3:000$000.

De Saturnino Pereira, o capital fica elevado a 50:000$000.

De S. Gerolimich, para o commercio de confeitaria, etc., á estrada Nazareth n. 732, com capital de 10:000$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Brittany".

De Porto Alegre e escalas, vapor inglez "Siris".

De Antuerpia e escalas, paquete belga "Copacabana".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquicê".

De Pensacola e escalas, vapor americano "Delsud".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Aratimbó".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Alcyone".

Para Penedo e escalas, paquete nacional "Itaberá".

Para Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Antonio Delfino".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Araraquara".

Para Gottemburgo e escalas, paquete sueco "Nordstjernan".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Curityba".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre "Prudente de Moraes"	16
Polonia "Chile"	16
Porto Alegre "Aracajú"	16
Porto Alegre "Prudente de Moraes"	16
Buenos Aires "Monte Olivia"	16
Antuerpia e escs. "Copacabana"	16
Buenos Aires "Jamaique"	16
Polonia e escs. "Uruguay"	16
Recife e escs. "Cte. Capella"	16
Santos "Bagé"	16
Portos do sul "Piratiny"	16
Hamburgo e escs. "Raul Soares"	17
Buenos Aires "Waterland"	17
Nova York "Southern Prince"	17
Buenos Aires "Conte Grande"	18
Genova e escs. "Principessa Maria"	19
Antonina "Buarque de Macedo"	19
Belem e escs. "Pará"	19
Penedo e escs. "Murtinho"	19
Buenos Aires "Almeda Star"	20
Londres "Avila Star"	20
Londres "Highland Monarch"	20
Genova "Augustus"	20
Areia Branca "Ugá"	20
Buenos Aires "Florida"	20
Buenos Aires "Buenos Aires Maru"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Laguna e escs. "Miranda"	20
Itajahy e escs. "Tutoya"	20
Amsterdam "Westland"	21
Bordeaux e escs. "Massilia"	21
Nova York "Atalaia"	22
Genova e escs. "Aleina"	22
Buenos Aires "General Artigas"	22
Hamburgo "General Osorio"	22
Belem e escs. "Rodrigues Alves"	22
Buenos Aires "Western Prince"	23
Camocim e escs. "Cubatão"	23
Portos do sul "Chuy"	23
Buenos Aires "D. Pedro II"	24
Nova York "Eastern Prince"	24
Southampton e escs. "Alcantara"	24
Amsterdam "Eemland"	24
Japão "Jamazato Marú"	25
Buenos Aires "Arlanza"	26
Penedo e escs. "Asp. Nascimento"	27
Havre e escs. "Formose"	28
Buenos Aires "Highland Patriot"	28
Belem e escs. "Farrapo"	28
Manáos e escs. "Campos Salles"	28

VAPORES A SAIR

Havre e escs. "Jamaique"	16
Laguna e escs. "Anna"	16
Buenos Aires e escs. "Uruguay"	16
Cabedello e escs. "Aratimbó"	16
Hamburgo e escs. "Monte Olivia"	16
Buenos Aires e escs. "Chile"	16
Rio Grande "Tieté"	16
Parnahyba e escs. "Campeiro"	17
Buenos Aires e escs. "Copacabana"	17
Recife e escs. "Piratiny"	17
Amsterdam e escs. "Waterland"	17
Cabedello e escs. "Itaquera"	17
Belem e escs. "Manáos"	17
Buenos Aires e escs. "Southern Prince"	17
Arica e escs. "Aracea"	17
Genova e escs. "Conte Grande"	18
Porto Alegre e escs. "Araxá"	18
Porto Alegre e escs. "Itaimbé"	18
Hamburgo e escs. "Bagé"	18
Antonina e escs. "Aragano"	18
Belém e escs. "Itaquicê"	18
Porto Alegre e escs. "Jary"	18
São Francisco e escs. "Laguna"	19
Buenos Aires e escs. "Principessa Maria"	19
Porto Alegre e escs. "Ugá"	20
Genova e escs. "Florida"	20
Belem e escs. "Mogy"	20
Buenos Aires e escs. "Highland Monarch"	20
Porto Alegre e escs. "Taubaté"	20
Buenos Aires e escs. "Augustus"	20
Londres "Almeda Star"	20
Buenos Aires e escs. "Avila Star"	20
Japão e escs. "Buenos Aires Maru"	20
Buenos Aires e escs. "Westland"	21
Antonina e escs. "Buarque Macedo"	21
Buenos Aires e escs. "Massilia"	21
Porto Alegre e escs. "Itatinga"	21
Hamburgo e escs. "General Artigas"	22
Buenos Aires e escs. "Aleina"	22
Porto Alegre e escs. "Pará"	22
Laguna e escs. "Murtinho"	22
Manáos e escs. "Prudente de Moraes"	22
Buenos Aires e escs. "General Osorio"	22
Nova York e escs. "Western Prince"	23
Parnahyba e escs. "Chuy"	24
Porto Alegre e escs. "Cubatão"	24
Florianopolis e escs. "Carl Hoepck"	24
Buenos Aires e escs. "Eastern Prince"	24
Buenos Aires e escs. "Alcantara"	24
Buenos Aires e escs. "Eemland"	24
Finlandia e escs. "Bore VIII"	25
Buenos Aires "Jamazato Marú"	25
Hamburgo e escs. "Jonna"	26
Aracajú e escs. "Capivary"	26
Belem e escs. "Farrapo"	28
Southampton e escs. "Arlanza"	26

LEILÕES

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
LEILÃO em 25 de Junho de 1938
(S 32084) 77

Leilão de Penhores
em 22 de Junho de 1938
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
62 — Rua Luiz de Camões — 62
(xxx) 77

LEILÃO DE JOIAS
VIANNA, IRMÃO & CIA.
EM 17 DE JUNHO DE 1938
RUA PEDRO I.º — 28|30
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
22 DE JUNHO DE 1938
(S 34911) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 134 Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos, rua Occidental, 134 Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe 437.
Arminda F. da Silva, Sidonio Paes, 255, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 164, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú 618, casa 11, cega com 70 annos.
Francisco Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 69 annos, rua Carlos Gomes, 69 porão.
Maria Rocca.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29 S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE escriptorios á rua Uruguayana n. 39; trata-se na loja. (S 32923) 1

ALUGA-SE a cavalheiro, em casa de estrangeiro, magnifico sala de frente, mobilada, entrada independente. Rua Riachuelo n. 368. Tel. 42-9262. (S 31330) 1

ALUGAM-SE por 230$ boa sala, com 2 sacadas. Avenida Rio Branco, 90, 1º andar. (S 33880) 1

AV. BEIRA MAR, 160 — Apartamento. Passa-se com moveis ou sem, ou vende-se os mesmos. Tratar na portaria com o sr. Rodrigues. (S 31850) 1

MACHINA SINGER. Vende-se uma, com cinco gavetas, quasi nova, negocio de occasião. Tratar com Barreto, á rua Candelaria n. 38, loja. (S 33911) 1

"EDIFICIO HERMÉ" — Esplanada do Castello — Av. Graça Aranha nº 40 — Neste Edificio, aluga-se o excellente apartamento nº 91, tendo 1 sala grande, 3 quartos e demais dependencias. Tratar Á Rua do Ouvidor nº 90, 1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 1

ALUGA-SE — A cavalheiro de tratamento, bonito apartamento, de frente, bem mobilado, em casa de senhora só; Rua Paulo de Frontin, 89, sobrado. (S 32923) 1

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE — Importante firma commercial transferindo-se para séde propria traspassa o contrato de optimo e espaçoso escriptorio com 340 metros quadrados, situado em magnifico local, proximo á Avenida Rio Branco, proprio para grande companhia. Aluguel: 1:000$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 4.º andar
Tel. — 23-2772
(8107) 1

EDIFICIO HERMÉ — Esplanada do Castello — Alugamos neste magnifico edificio de privilegiada situação, optimo grupo de escriptorios, para grandes emprezas.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 4.º andar
Tel. — 23-2772
(8167) 1

ESPLANADA DO CASTELLO — Edificio Profissional — Av. Erasmo Braga, 12 — Alugamos uma magnifica e ampla sala para escriptorio, nesse edificio. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega 81 - A — 23-2772
(8167) 1

CENTRO SALA DE FRENTE — Alugamos á Rua Buenos Aires, 79 — 1.º andar, com elevador. Aluguel, 450$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(8167) 1

Cattete e Gloria

ALUGA-SE magnifico apartamento exclusivamente para familia, em predio optimamente situado á rua Silveira Martins n. 150. Ver e tratar no local. (S 34153) 3

ALUGA-SE á r. de Santo Amaro, 98, apartamento de frente, independente, com sala, quarto, banheiro e kitchenette. (S 32921) 3

ALUGA-SE boa sala mobilada a 1-2 pessoas de trato com ou sem pensão em casa de familia estrangeira. Grande jardim, banho frio e quente, conforto. Telephone. Rua Santo Amaro, 110. (S 32082) 3

ALUGA-SE em casa de estrangeiro optimo quarto mobilado com pensão. Benjamin Constant n. 40. (S 31832) 3

ALUGA-SE a casa da rua Candido Mendes n. 39-B-1. As chaves estão na frente, na travessa Candido Mendes n. 1, onde se trata. (S 31820) 3

GLORIA — A' Rua Candido Mendes nº 40 — Edificio Mearim — Alugam-se excelentes apartamentos desde 290$00. (xxx) 3

CATTETE, 141 — Alugam-se apartamentos acabados de construir. Informações na Avenida Rio Branco, 123, sala 1.106, telephone: 42-8868. (S 31881) 5

Andarahy-Grajahú

RUA ANTONIO SALEMA nº 22 — Alugamos nesta villa, a casa nº IX, tendo 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. Chaves na casa nº IV.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81 - — 4.º andar
Tel. — 23-2772
(8165) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o excellente predio á Rua Aureliano Portugal nº 166 — Rio Comprido, tendo optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor, 90 - 1.º and. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 4

EDIFICIO ABAETÉ Rua Marquez de Olinda nº 90 — Alugamos neste magnifico Edificio, em vias de conclusão, amplos e confortaveis apartamentos, com todo o conforto moderno, e amplos terraços, com bellissima vista. Aluguel, desde 550$000.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 4.º andar
Tel. 23-2772
(8162) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE por preço modico apartamento mobilado com garage e frente para o mar. Avenida Atlantica, 326. Apartamento 25, posto 2. Tratar com o porteiro. (S 31904) 8

RUA ITABAYANA, 233 — Optimo predio com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, geladeira, area com tanque e varanda, desde 300$. Tratar á Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (S 31903) 8

RUA JOAQUIM NABUCO, 14 — Optimo apartamento com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha, desde 500$. Tratar á Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (S 31900) 8

APARTAMENTO — Alugam-se amplos e optimos, com ou sem moveis, em edificio situado no "Jardim do Lido". Rua Belfort Roxo n. 129, Copacabana. (S 32941) 8

CASA MOBILADA — Rua Copacabana n. 1.102, casa 9. Optimo predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha, desde 600$. Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor, 76. (S 31902) 8

EDIFICIO EVERS — Avenida Atlantica, 320. Optimo apartamento para casal, desde 450$, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda. Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor, 76. (S 31901) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Copacabana, 335 (Ed. Imbé) um apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, copa, cozinha, área de serviço e quarto para empregados. (S 31869) 8

COPACABANA — Aluga-se optimo sobrado para pequena familia tratamento. Gomes Carneiro, 58. Phone 27-3755. Aluguel 775$000. (S 32028) 8

ALUGA-SE boa casa bem mobilada á rua Dias da Rocha, 24, Copacabana. Visitas das 12 ás 16 horas. Informações 25-0308. (S 31858) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos para casaes de fino trato, com quarto e sala amplos e independentes, salão, cozinha e banheiro completo, em edificio novo, 2 elevadores, á rua Xavier da Silveira n. 45, esq. de Copacabana. Bondes e omnibus á porta. (S 32738) 8

ALUGA-SE optima residencia, propria para familia de alto tratamento, á rua Dias da Rocha, 60, esquina de Barata Ribeiro. Trata-se pelo tel. 27-6550. (S 31794) 8

APARTAMENTO — Calmo, silencioso; sala, dois quartos, etc. R. Sussuno, 1, Leme. Phone 27-6345. (S 31787) 8

ALUGA-SE por seis mezes ou por um anno de prazo, o apartamento n. 11, do Edificio Manathan, á avenida Atlantica n. 158, com ou sem direito á garage. Trata-se com o tabellião Penafiel, á rua Ouvidor n. 56, loja, estando as chaves á disposição, a qualquer hora, com o porteiro do Edificio Manathan. (S 33015) 8

ALUGA-SE Por Rs. 1:000$000 mensaes o excellente apartamento nº 81, do Edificio IRAMAYA á Avenida Atlantica nº 122, tendo optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves na portaria do Edificio. Tratar á rua do Ouvidor nº 90 - 1.º and. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 8

ALUGA-SE Por Réis 5:000$000 mensaes, com luz, gaz e telephone, optimo apartamento nº 16 do Ed. IRAMAYA á Avenida Atlantica nº 122. Chaves na portaria do Edificio. Tratar á Rua do Ouvidor nº 90 - 1.º and. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 8

LIDO — Aluga-se confortavel apartamento no Edificio Santa Helena, á rua Barlioff, 54. (S 34138) 8

COPACABANA — Aluga-se o optimo apartamento nº 84 do Edificio Tieté, á Avenida Atlantica nº 24. Tratar á Rua do Ouvidor nº 90 - 1.º and. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 8

EDIFICIO LABOURDETT — Avenida Atlantica nº 426 — Alugamos os ultimos apartamentos deste magnifico e majestoso edificio situado no melhor ponto do aristocratico bairro de Copacabana, de construcção recente, com todo o conforto e requisitos modernos para familias do alto tratamento, tendo 3 quartos amplos, 2 salas, hall, dependencias de empregados, garage, perfeito serviço de agua fria, frente, quente e fria, installações internas de telephones, etc.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(8164) 8

EDIFICIO APA — Rua Nove de Fevereiro nº 83 — Alugamos neste magnifico edificio, de optima situação, os ultimos apartamentos vagos, dotados de todo o conforto moderno, com quarto, sala, banheiro e cozinha americana.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(8164) 8

EDIFICIO ALICE — Rua Copacabana, 1313 — Alugamos neste edificio, apartamentos, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Aluguel, desde 280$000.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(8164) 8

Estacio

ALUGAM-SE tres quartos grandes com agua corrente a pessoas distinctas, com ou sem pensão. Rua S. Claudio, 4. Canto da rua Collina. (S 34120) 9

Flamengo

ALUGA-SE um apartamento á familia de tratamento, no Edificio Miguel Couto, á Avenida Ruy Barbosa, 188. Flamengo. (S 33845) 10

ALUGA-SE em palacete novo, optima sala de frente e um quarto separado para casal distincto, com optima pensão. Rua 2 de Dezembro n. 140, Flamengo. (S 34149) 10

EDIFICIO "ADEL" — Rua Ferreira Vianna, 35 — proximo ao Flamengo — Alugam-se novos e confortaveis apartamentos, de esmerado acabamento, para familias de tratamento. — "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (8070) 10

EDIFICIO AMAPÁ' — Rua Senador Vergueiro, 23 — esq. de Paysandú — Alugam-se optimos apartamentos, todo conforto moderno, para familia de tratamento, á poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (8070) 10

EM casa de familia, aluga-se um esplendido quarto com linda vista, comida sempre variada. Muito asseio. Preço barato. Rua Marquez de Abrantes, 181. (S 32931) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 100-A. Casal de tratamento, aluga com pensão, e pessoas distinctas, 1 sala de frente e 2 quartos juntos, com ou sem moveis.

APARTAMENTOS — Alugam-se magnificos independentes, grandes, de luxo, garage, etc. Edificios novos, rua Conde Baependy, 50 e rua Esteves Junior, 32. Tratar, com Vianna, rua Ouvidor, 50, 1.º andar. (S 32716) 10

FLAMENGO — Aluga-se confortavel apartamento á rua Paysandú n. 111-2. Trata-se a rua 1.º de Março, 101, 1º andar, tel. 23-0642. (S 33609) 10

EDIFICIO LAPORT Rua Buarque de Macedo nº 6, esquina da praia do Flamengo — Alugamos os dois ultimos apartamentos deste magnifico edificio de privilegiada situação, com linda vista para o mar, perfeito supprimento da agua, todo o conforto e requisitos modernos para familias do alto tratamento, tendo 2 quartos amplos, sala, dependencias de criados e etc.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(8163) 10

EDIFICIO DUMONT
LINDOS E LUXUOSOS APARTAMENTOS COM FRENTE PARA O MAR
ALUGAM-SE
FLAMENGO - 25-4977
(S 32917) 10

Gavea

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 450$, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e todo o conforto, á rua Alberto de Campos n. 46. Chaves por obsequio no n. 56. Tratar na Av. Rio Branco, 100, 3º andar, sala 40.

APARTAMENTOS MAYPU' — Rua Barão da Torre 456. Aluga-se o apartamento nº II, com 2 salas, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregado, terraço de serviço. Tem garage. Informações com o Encarregado. (S 31878) 12

ALUGA-SE confortavel apartamento de frente com todas as commodidades. Ver a qualquer hora. Avenida Henrique Dumont, 204, apart. 6. (S 33894) 12

APARTAMENTO — Alugam-se, com dois quartos, uma sala, banheiro e cozinha, com entrada de serviço, terraço, etc. Ver a porteiro, á rua Joanna Angelica n. 138. (S 33886) 12

ALUGA-SE o apartamento n. 2 da rua Prudente de Moraes, 425, com 2 s., 2 q., etc. Chaves Junto Maria Quiteria n. 31. (S 33917) 12

ALUGA-SE em Ipanema, casa com garage, á rua Joanna Angelica, 38. Chaves na Padaria Ipanema. Tel., phone 27-0948. (S 33337) 12

IPANEMA — Vende-se confortavel bangalow. Avenida Vieira Souto, 200. Teleph. 27-0001. (S 33837) 12

IPANEMA — Aluga-se o predio 250$000 o predio recentemente construido, á Avenida Epitacio Pessoa nº 3 (esq. Lagoa Rodrigo de Freitas) — tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Aposentos amplos, confortaveis e perfeito supprimento d'agua. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor nº 90 - 1.º and. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 12

RUA BARÃO DA TORRE, 457 — Alugamos esta magnifica residencia, propria para familia de tratamento. Aposentos amplos, confortaveis e perfeito supprimento de agua. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(8163) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE predio de construcção moderna, com dois quartos, salas, quarto de creado, dependencias e abrigo para automovel, á rua Eurico Cruz, 13. Telephone 26-4125. (S 32942) 14

Laranjeiras

APARTAMENTO MODERNO — Aluga-se á rua Ypiranga, 107, Laranjeiras, com quatro peças, mais dependencias, frente, isolado, arejadissimo, por 550$ e taxas. Tel. 42-5833. (S 32027) 16

ALUGA-SE uma optima sala, Rua Cosme Velho n. 289. (S 32890) 16

ALUGA-SE bom quarto, a casal, de tratamento, predio centro jardim, com agua corrente e optima pensão, á rua Laranjeiras n. 328. (S 33010) 16

ALUGA-SE o optimo predio da rua Ypiranga n. 47, proprio para pensão, ou grande familia. Visita das 12,30 ás 17 horas. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 1-A, das 13 ás 17 horas. Tel. 43-5110. (S 31851) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se, em casa de familia distincta, sala independente mobilada e quartos, com ou sem pensão. A dez minutos do centro. A casal ou cavalheiros. Rua Gago Coutinho, 73. (S 32931) 16

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — No edificio Anna-Clementina, recem-construido, alugam-se excellentes apartamentos com todo o conforto moderno. Rua Paulo Fernandes 18, junto á agencia da Caixa Economica. (S 33917) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE uma sala gr. mobilada c/ ou sem pensão para casal ou senhores, gr. jardim. Entrada independente. Casa estrangeira. Também um quarto para solteiro. Rua Sta. Alexandrina, 181. Tel. 28-7642. (S 34060) 22

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida de Frontin nº 481 — Alugamos neste magnifico edificio de construcção recente, o ultimo de alguns dias, optimos e confortaveis apartamentos, proprios para familia de tratamento, tendo 3 quartos amplos, 2 salas, dependencias de criados e etc.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(8166) 22

Santa Thereza

SANTA THEREZA — Aluga-se excellente casa com boa varanda, com 3 quartos, com tres salas com boas varandas de frente de rua com pensão ou sem pensão, ou com mobília ou sem mobília, á rua Mauá, 100, com ponto de bonde á porta. (S 32018) 23

Tijuca

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia, a casal distincto, na Tijuca. Cartas a este jornal com as iniciais M. L. L. (S 34131) 27

São Christovão

ALUGAM-SE boas casas independentes com sala, quarto e cozinha, á rua Zeferino de Oliveira, 20, São Christovão. (S 31912) 24

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas todas reformadas e pintadas a partir de 220$ mensaes, na Villa Pereira Carneiro em Nictheroy. (S 30816) 33

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS A PRAZO

Vendem-se na Praia do Flamengo e na Av. Atlantica, Posto 2 (esquina), optimos e confortaveis apartamentos. Pequena entrada á vista e o restante a longo prazo. Tratar com o Sr. Santos, no 6.º andar do Banco Hypothecario "LAR BRASILEIRO" — Rua do Ouvidor, 90 Telep. 23-5234.
(8158) 91

A JUROS a combinar, empresto sobre hypothecas de predios bem localizados até o Meyer. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tratar com S. Boselli (do Syndicato dos Corretores de Immoveis); r. da Quitanda n. 87, 1º. (S 32839) 91

CASCADURA — Vendem-se os predios á rua do Amparo ns. 132 e 134, em leilão pelo Palladio dia 17 de Junho de 1938, ás 16 horas. (S 33826) 91

CATUMBY — Vende-se o bom predio á rua Miguel de Paiva n. 87, em leilão pelo Palladio, dia 17 de junho de 1938, ás 15 em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (S 33825) 91

COMPRA-SE um terreno de 600 m.2 approximadamente com ou sem barracão no bairro de Santo Christo, Mangue ou São Christovão. Tratar com o sr. José Dolnbella Portella, á rua Lopes Souza, n. 60, ou pelo telephone 28-7279. (S 34152) 91

CONFORTAVEL predio na Tijuca. — Vendo em centro de grande terreno, com 5 quartos, 4 salas, etc. Construcção muito solida precisando apenas de pintura; proximo á C. de Bomfim. Urgente motivo viagem. Tel. 27-7387. (S 32944) 91

GRAJAHU' — Terreno. Vendo optimo lote á Av. Engenheiro Richard proximo á praça, todo nivelado, lado da sombra. Urgente motivo viagem. Telephone 27-7387. (S 32945) 91

URCA — Vende-se um lote terreno 12 x25, á r. Almte. Gomes Pereira, proximo ao Balneario. Preço base 5:500$ metro frente. M. Sayer, Jornal Commercio, 3º, sala 322. (S 33882) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno medindo 12x36 a poucos metros da praia e por preço de occasião. Tratar á rua Chile, 29. (S 33873) 91

TIJUCA — Vende-se optimo terreno 5 contos o metro de frente no principio da rua Conde Bomfim 12,30x28, rende 700 mil réis. Tratar na Padaria Haddock Lobo, com o sr. Vidal, das 11 ás 16. — Tel. 48-9135. (S 31899) 91

VENDE-SE um terreno á rua Desembargador Renato Tavares, proximo á Lagoa, com 372 ms.2. Tratar á rua Leopoldo Miguez, 108. Tel. 27-8694. (S 34120) 91

FAZENDINHA de boas terras com boas estradas com 30 alqueires, vende-se por 25 contos e outra com 150 alqueires mais ou menos na serra de Friburgo com casas e pastos e mattas e cachoeiras, preço 55 contos. Rua Senador Dantas, 73, 16 ás 18 horas. (S 31894) 91

FAZENDA em Petropolis com 109 alqueires, vende-se por preço de occasião. Rua Senador Dantas, 73, de 16 ás 18 horas. (S 31894) 91

VENDEMOS as propriedades á rua dos Araujos, 127 e cinco casas nos fundos, acceitamos offertas. Uruguayana, 95. Figueiredo & Netos. (S 31005) 91

COMPRAMOS, em Botafogo, terreno, tendo 10 metros de frente e 20 mts. de fundos (minimo). Preço por carta a Rezende & Zany, Ltda. Rua Senador Dantas, 118, sala 702. (S 31897) 91

VENDEM-SE os predios á rua do Amparo ns. 132 e 134, Cascadura, em leilão pelo Palladio, dia 17 de junho de 1938, ás 16 horas. (S 33879) 91

VENDE-SE Em Rio Bonito, E. do Rio, no centro da cidade, um predio bem localizado, local apropriado, transformação de um magnifico hotel, medindo 27,20 metros de frente, por 34,30 de fundos, rua 15 de Novembro ns. 45, 47 e 49 — Terreno proprio, e um sitio dentro do perimetro urbano, com 15 alqueires de terras, proprias para cultura. Tem 12 casas para colonos e uma para moradia; tem boa agua, olaria e barro especial. Preço de occasião. Tratar com o sr. Antonio Alexandre Ferreira, proprietario — Rio Bonito. (S 33391) 91

VENDE-SE por 24:000$ um predio de 1 sala e 2 quartos, em Braz de Pinna, lado direito, fronteiro á Escola Municipal, rua esphaltada, com agua, luz e teleph. sendo 5:000$ á vista e o saldo a prestações mensaes minimas de 230$500. Tratar, Ouvidor 87-loja.
(S 30077) 91

TIJUCA MUDA — Vende-se um solido e elegante predio acabado de construir. Um mimo para pessoa de bom gosto. Bonita garage, 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, W. C. de empregada com chuveiro, installações para telephone e radio, campainhas, agua quente e fria, todo o conforto moderno. Terreno 11,30 x 43 ajardinado. Logar inteiramente residencial e optimo para a saude. Trata-se sem intermediarios das 9 ás 16 horas, á rua Medeiros Passaro, 87 (Esta rua fica transversal á rua Conde de Bomfim, 913). (S 32930) 91

IPANEMA — VENDEMOS OPTIMO predio de recente construcção na Avenida Epitacio Pessoa com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço de occasião, 130 contos, com facilidades de pagamento.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A-4.º and.
Das 2 ás 5 horas
(8160) 91

Apartamentos no Flamengo

Vendem-se sob modalidades de pagamento, as mais favoraveis, esplendidos apartamentos de esmerado acabamento, com 11 peças. Edificio em centro de terreno, proximo á praia de banhos, bello terraço; residencia propria para familia de alto tratamento.

Rua Paysandú, 48, (Palacio Marmara).

Trata-se no Lar Brasileiro, 4.º andar, secção de venda de immoveis — Rua do Ouvidor 90, telephone 23-1825; ramal 10.
(S 32939) 91

Vendas e compras de predios e terrenos

LEBLON — VENDEMOS optimo e moderno predio por 120 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A — 4.º andar
Das 2 ás 5 horas
(8160) 91

FONTE DA SAUDADE — VENDEMOS MODERNISSIMA E LUXUOSA RESIDENCIA com magnifica vista para a Lagoa, propria para pequena familia de alto tratamento. Preço, 320 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, nº 81-A — 4.º andar
Das 2 ás 5 horas
(8160) 91

URCA — VENDEMOS LUXUOSA E MAGNIFICA RESIDENCIA COM FRENTE PARA O MAR, com 4 quartos amplos e 2 banheiros, salões de recepção proprios para festas, garage e demais dependencias. Preço de occasião, 300 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A — 4.º andar
Das 2 ás 5 horas
(8160) 91

CANTO DO RIO — VENDEMOS NA VIZINHA CAPITAL optima e modernissima residencia propria para familia de alto tratamento. Preço, 200 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A — 4.º andar
Das 2 ás 5 horas
(8160) 91

FRIBURGO — PARA DESCANSO OU PEQUENA RENDA — VENDEMOS MAGNIFICA e bem montada fazenda, com 25 alqueires, residencia confortavel, casas de colonos, pomar, horta, floricultura, estabulos, chiqueiros, moinho de fubá, nascente, corrego e grande criação. Preço, de occasião na base de 250 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A, 4.º and.
Das 2 ás 5 horas
(8160) 91

TIJUCA — COMPRAMOS predios por conta de terceiros, na base de 50 á 140 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A — 4.º andar
Das 2 ás 5 horas
(8160) 91

IPANEMA — COMPRAMOS urgente por conta de terceiros, predios modernos e confortaveis, na base de 100 á 140 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega n.º 81-A, 4.º and.
Das 2 ás 5 horas
(8160) 91

Traspassa-se

LIDO — Passa-se confortavel apartamento com ou sem moveis, com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias. Rua Copacabana, 100, apt.º 93, 9º and. (S 31873) 38

Cosinheiras

OFFERECE-SE uma cosinheira para todo serviço de um casal, ou para cosinhar, só. Rua Marquez de Abrantes n. 36, c. 18. (S 33893) 52

Achados e perdidos

PERDEU-SE, na segunda-feira, em um omnibus ou em um automovel, um relogio-pulseira, de senhora, com pedras preciosas. Gratifica-se generosamente a quem o restituir, na travessa Santa Leocadia nº. 38, em Copacabana. (S 34132) 61

Automoveis de occasião

VENDE-SE — Chrysler, 8 cyl. 1936, conversivel, com overdrive, pouco usado. Estado perfeitissimo. Pintura nova cinza perola especial. Preço 12:000$. Tratar com sr. Pedro, tel. 27-2174. (S 31848) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a alma da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos nos domingos. R. S. José, 70-1º. Tel. 22-7905. (S 34147) 69

MME. THERE DESLYS
Famosa psychologa, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Rua da Lapa, 94, Phone 42-2283. (S 31876) 69

Dinheiro

EMPRESTO directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (S 35123) 73

DINHEIRO — Sob promissorias duplicatas e papeis de credito. **Mario Cunha**, (intermediario). **Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas.** (S 33408) 73

TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO?
BEMOREIRA
Rua Luiz de Camões, 42
(xxx) 73

Instrumentos de musica

PIANOS dos melhores autores francezes e allemães, vendem-se a preços de occasião, em prestações mensaes, desde 100$000. Alugam-se, desde 30$000 mensaes, não comprem sem visitar a nossa casa. Av. Mem de Sá, 319. (S 31785) 75

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz. 67 Assembléa. 1º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

ULCERAS - VARIZES eczemas das PERNAS. Especialista DR. JOAQUIM SANTOS. Cura sem repouso, sem operação, sem dor. S. José, 67, 2.º De 2 ás 6. (S 34125) 80

Dr. Crissiuma Filho
Molestias das Senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias, Appendicites e hemorrhoidas. Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 7, de 13 ás 16 horas.
(S 31441) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115, Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas.
(S 32337) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHEA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (S 33875) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172, de 9 ás 19
(S 32363) 80

ENFERMEIRA diplomada, particular ou casa de saude, offerece-se, boas referencias. Tel. 26-4085, das 11 ás 19 hs. (S 32936) 80

Diversos

L'EQUILIBRE sexuel moderne — Madame Riché, de l'Institut Rivoli de Paris, rua Andrade Pertence, 20. Phone 25-2223. (S 32831) 74

APARTAMENTOS — Compre uma machina para coser a mão, allemã, nova, preço baixo. BEMOREIRA. Rua Luiz de Camões n.º 42. (xxx) 74

LIVROS USADOS
Compramos em qualquer idioma, antigos ou modernos, avulsos ou em bibliothecas. Avaliação a domicilio. Pagamento a vista.
Livraria São José
38, Rua São José, 38
Tel. 42-0435
(xxx) 74

UI... que frio 2570 sobretudos finos de 250$000. Liquidam-se desde 20$. Rua Senador Dantas n. 75. (S 31898) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco, com pessoal de confiança. Attende em qualquer bairro, 43-3160. Sen. Pompeu, 231. (S 31807) 74

Ouro e joias

OURO - OURO:
Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. 14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

PROCURAMOS COMPRAR
Prata portugueza, porcellana chineza, tapetes orientaes — Rua Copacabana n. 1.146. Tel. 27-1819.
ARTE ANTIGA
(xxx) 76

OURO Até 23$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate, Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da **Joalheria Gomes**, Carioca, 37. Não tem filiaes, T. 22-0608. (S 31910) 76

OURO Em joias até 23$000 a gramma, brilhantes até 8:000$, o kilate, platina até 35$ a gramma, prata até 2$500 a gramma. A Joalheria S. Sebastião, á rua do Rosario n. 162, com Mercado das Flores. (S 32953) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (S 32949) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER desde 150$ até 500$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá, 74, largo. Tel. 22-1312. (S 31857) 78

APARTAMENTOS — Compre uma machina para coser a mão, allemã, nova, preço baixo. BEMOREIRA. Rua Luiz de Camões n.º 42. (xxx) 78

MACHINA SINGER — Quer vender ou reformar a sua? Não perca tempo: BEMOREIRA; á r. Luiz de Camões 42. Vendas de machinas recondionadas, como novas, em prestações mensaes de 30$ a 50$. Negocios rapidos e garantidos — Tel. 22-9639.
(xxx)78

VENDE-SE, urgencia, boa machina de escrever "Royal", rua Voluntarios da Patria, 238, apt.º 23. Tel. 26-2608. (S 32953) 78

Modas e bordados

MODISTA, com grande pratica, ensina corte e costura a domicilio. Corta e alinhava desde 10$, Executa com perfeição e rapidez, qualquer modelo desde 35$. Srta. Portella. 26-2081. (S 35081) 81

APARTAMENTOS — Compre uma machina para coser a mão, allemã, artigo superior, nova, preço baixo, BEMOREIRA. Rua Luiz de Camões n. 42. (xxx) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332.
(S 31854) 83

DORMITORIOS — Desde 430$, salas de jantar desde 500$. Fabricação garantida de imbuya e peroba em varios estylos modernos, a r. Frei Caneca 9.
(S 32836) 83

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (S 34051) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (S 34031) 83

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar, estylo moderno, quasi nova de imbuya. Trata-se pelo tel. 27-9010. (S 31895) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3123. Paga-se bem. Póde chamar pelo tel. 22-6432. (S 31883) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apl. ol. Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61.
(S 32753) 84

Professores

EDIFICIO ARARIBA' — Marquez de Abrantes, 77, apart.º 34. Professora piano, francez e tachygraphia. (S 31780) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Exames e concursos. Riachuelo, 27, apt.º 78. Tel.: 42-0863. (S 30943) 87

LIÇÕES de inglez, allemão, hespanhol, — Traducções. Pereira Silva, 96, c. 3 — 25-3837. (S 31834) 87

SENHORITA
De fina educação, distincta, de boa apparencia, deseja leccionar á creanças, em casa de familia de tratamento. Cartas para portaria, deste jornal a I. F. (S 32930) 87

INGLEZ é idioma indispensavel a quem tenta adquirir brilhante carreira, em que solucione, radicalmente, só "BRIGHT'S SYSTEM" (R. 28062) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" **42-4224**
(R. 28062) 87

Manicure

MANICURE — Mme. Yvonne — Rua Santo Amaro n. 5. Edificio Minas Geraes, apt. 55, 5 andar. Tel. 22-0157. (S 33887) 93

MANICURE. Mme. Bianca. Benjamin Constant n. 51. Tel. 42-3533. (S 31852) 93

MANICURE — Attende pelo telephone 42-0476. Chamar Mlle. Raymonde. (S 31870) 93

MANICURE — Madame Denise — Rua Pedro Americo n. 11, sobrado. Tel. 42-3122. (S 33874) 93

APART. URCA
Aluga-se, á praça Nilo Peçanha (antiga Bernardelli), n. 5, magnifico apartamento, occupando todo o 2º andar, em predio novo, com duas salas, tres quartos, quarto de empregada, terraço, copa, banheiro completo — Preço, 650$000. — Tratar pelo telephone 25-3164. (S 33885)

CASA
Proxima ao Collegio Militar, aluga-se uma para pequena familia de tratamento, á Av. Paula Souza, 144, com 2 s., 4 q., cs., sb., e outras dependencias. Informações pelo phone 25-0049. (S 34135)

FOR RENT
Confortable House 2 salas, 3 Bedrooms, Attic, etc., Underground Tank Electric Pump. Available immediately. Rent 1:000$000. Inspection daily after 3 o'clock. Telephone 27-3697. Rua Gomes Carneiro, 38. (S 34133)

Apolices Estaduaes
Compro S. Paulo, Minas, Pernambuco e P. Alegre, bem como Certificados com prestações pagas, pago a cotação do dia. CABRAL, R. Buenos Aires, 46, 1º andar. (S 34143)

Apartamentos — Urca
Alugam-se novos e modernos, proximo ao Balneario, á rua Marechal Cantuaria, 106-A, e rua Octavio Corrêa, 47. Trata-se com Abel, das 14 ás 16 horas, no Edificio Ouvidor, 10º andar, sala 1003. Tel. 42-3050. (S 34117)

Não precisa ir para Petropolis no verão
Basta alugar a casa no ponto mais fresco do Rio de Janeiro. Trata-se com d. Esther, no Edificio Carioca, largo da Carioca, 5, sala 101. Das 3 ás 6 da tarde. 450$000. (S 34122)

Acido urico dos pés
Coceiras nocturnas e suores fétidos. Tratamento radical em poucos dias. Dr. R. Fraga. R. 7 Setembro, 94-6.º, s. 1. (S 31249)

Vivenda

Com linhas de omnibus e bonde á porta, vende-se na proxima Cidade de São Gonçalo, uma vivenda encantadora.

Sua collocação, no alto de uma collina, dá-lhe um descortinio maravilhoso.

De varias dependencias da mesma vivenda, se divisa, em toda a sua magnificencia, a effygie do Christo Redemptor erigido no alto do Corcovado.

E' uma propriedade de séde luxuosissima, dando bastante renda.

Os transatlanticos e demais embarcações que cruzam a bahia de Guanabara são vistos das suas janellas e saccadas, constituindo esplendido espectaculo.

Trata-se com
— Pedro Lara
No Rio,
No — Fluminense-Hotel
— Fone 43-4860 e, na Barra do Pirahy,
— Fone 29
— Facilita-se tudo.
(8171)

RADIOS
PHILCO — PHILLIPS — VICTOR. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento, 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 32438)

Doenças das senhoras
Corrimentos — Perturbações das regras. — Inflammações do utero, ovarios, etc. — Diathermia.
DR. ALCIDES SENRA
Edificio Hermé, 12.º andar — Esplanada — Tel. 22-1038 — 2 ás 5
(S 33635)

AVISO AO PUBLICO E AO COMMERCIO
A CASA BRANCA, liquida todo o seu stock de sedas e lãs, a preços fóra de concorrencia, pelo motivo da entrega do predio. Vendem-se tambem as armações, os moveis e utensilios. — CASA BRANCA, Rua do Ouvidor, 155.
(S 35032)

AOS NOIVOS, PRINCIPALMENTE
Familia nortista, desfaz-se de algumas finas peças de "Labyrintho" em linho e algodão, artigos finos e absolutamente sem uso. Preço de occasião. Rua Santo Amaro, 5, ap. 47.
(S 33875)

QUALQUER PESSOA
Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal n. 1916 — Rio de Janeiro. (S 31791)

Negocio de occasião
Vae á praça em Juiz de Fóra, no dia 28 do corrente, um optimo terreno de 30x40, com ampla e solida moradia, em local saluberrimo e central. Avaliado em 46 contos de réis. Rua Dr. Romualdo, n.º 235. (S 32896)

NÃO SEJA TOLA SENHORITA
Não procure muito pela côr que deseja. Leve suas luvas, bolsas e sapatos no Atelier Gulomar que serão tintos na côr desejada. Luvas de suedine em Bordeaux, azul ou outra côr. 1 par, 6$. 2 pares, 10$. 4 pares, 15$. Renards, em preto ou marron, 50$ a 60$ cada. Desc. para mais de uma. Tel. 22-7282. A. Meyer. Av. Passos, 27, 1º and. (S 31758)

Fabrica de Calçados
Vende-se uma com capacidade de tiragem de 400 pares diarios. Machinas modernas, montagem geral completa. Prompta a funccionar. Ver na rua do Lavradio n. 119. Tratar com o dr. Couto na rua Buenos Aires n. 70. (S 33828)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS
Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n.º 313. — Telephone 43-4339. (S 32454)

"1ª GARAGE DO RIO"
Aluga-se nova, enorme, luxuosa garage á rua Siqueira Campos 97. Tratar com dr. Ismael á rua dos Ourives (4º andar). (S 33832)

Piano allemão
Vende-se um novo, com 3 pedaes, teclado de marfim, conceituado fabricante, pela metade do valor. Rua 7 de Setembro 38, 1.º andar. (S 31835)

Concertos de RADIOS
Garantidos. Qualquer marca, attende-se a domicilio. *Casa Leader*, R. Senador Dantas, 44. Tel. 42-4528. (S 31855)

Imposto sobre a Renda
Declarações e todos os casos. DR. MOZART DA GAMA, especialista em todos impostos e conhecido autor. Escriptorio R. Theophilo Otoni n. 71, sobrado (esquina da Avenida). (S 32699)

(575$000)
Apartamento sala, 3 quartos, quarto de empregada e dependencias. Posto 6. Tratar. Tel. 22-0352. (S 33817)

Lampadas electricas á 2$000
CASA LUCAS
(S 33904)

---

16) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EUGENIA MARLITT

O VELHO SOLAR

ca a esse extremo" respondeu o moço, respirando com difficuldade.

"Vem, vamos deixar esta casa."

— "Como? Já?... Esta noite?... Será que tua mãe..." disse ella abrindo muito os olhos, já de si grandes.

— "Minha mãe não está preparada para receber uma visita como a tua."

— Mas, Senhor!, não se creia que eu seja tão difficil de contentar; tu disseste sempre que eu como e saltito como um passaro. E' verdade que eu não reclamo poleiro. A sra. nossa cozinheira mestra diz que eu não sou nada exigente. Desde que eu tenha qualquer coisa para mastigar e haja no guarda-comida mayonayse e geléa com frutas, de nada mais preciso. Elle fechou os labios e sem replicar tomou de sobre a mesa o pequeno chapéo de palha e o apresentou á moça.

— "Seja," disse ella prendendo o chapéo por meio de um grande grampo de ouro, "seja feito segundo a tua vontade. Vamos ao Hotel?"

— Não, eu vou levar-te para casa de nosso amigo, o barão Arnold de Schilling.

— Verdade? Estou encantada, Felix. O barão Arnold é muito gentil e eu gosto muito delle. Verei sua joven esposa? Morro por saber se é bonita... E devo dizer-te que esse é o ponto capital para mim.

Falando assim, ella se poz nas pontas dos pés afim de vêr sua imagem num espelhinho collocado entre as duas janellas e certificar-se de que o chapéo estava precisamente sobre a linha que devia occupar.

— "A vovó conheceu muito em Coblentz o velho sr. de Steintrach pae dessa moça. Ella suppunha que este houvesse feito educar a filha unica num Convento."

— "E não se enganou" respondeu Felix distraidamente, emquanto a moça punha sobre o rosto um espesso véo de renda negra, que, velando-lhe embora os traços, deixava scintillarem-lhe através os grandes olhos fulgentes.

— "Agora estamos promptos..." disse, tomando o lenço.

Felix offereceu-lhe o braço.

— "Peço-te, disse-lhe baixo, retendo-a no limiar da porta, que não fales emquanto estivermos nesta casa e que procures descer a escada o mais suavemente possivel.

— "Mas, Deus meu, porque isto? Porque todas essas precauções? Entanto, nós não somos malfeitores!... "Ah!" — disse depois, de repente, "o menino está doente?"

— Não precisamente, mas muito fraco e muito nervoso.

— Está bem, está tudo explicado.

Deixaram o quarto. Uma indizivel emoção agitava o moço. As mãos tremiam e o voto ancioso de não se encontrar sua mãe se renovava no seu coração, a cada degrão que desciam.

VI

Uma profunda obscuridade envolvia a habitação, embora a lampada do vestibulo, já accesa, fizesse deslisar um tibio raio de luz pela parede da escada e resaltar as figuras esculpidas na balaustrada, indicando na perspectiva a curva de uma porta aberta e as profundezas de uma chaminé immensa pertencente a um corpo da casa, deante da qual se era obrigado a passar.

— "Por amor de Deus, Felix", murmurou a moça, cerrando os olhos, "como pódes permanecer, embora uma só hora, neste covil de feiticeiras?"

Elle apertou-lhe o braço em silencio. Seu passo elastico era quasi tão leve como o da companheira. Comtudo, os velhos degrãos ringiam, carunchosos. Com um suspiro de allivio, Felix percebeu que o vestibulo estava inteiramente vasio e que nenhuma porta se abrira. Mais alguns instantes e aquella situação pungente attingiria o seu termo.

Nesse momento, um corpo opaco saltou, a maneira de um tigre, do patamar da escada, tombou perto de Lucila e de um novo salto ganhou o andar superior. Era o grande gato da casa, que acabara de dormir a sésta no sitio preferido.

A moça deu um grito agudo, deixou o companheiro e, fóra de si, desceu a escada correndo. Varias portas se abriram logo. Uma deu passagem á ama, que trazia no collo o pequeno Guy.

Através da porta entreaberta da cozinha appareceram as cabeças curiosas de duas criadas, ao passo que no limiar do quarto da ama surgia a sra. Luciano.

— "Que ha?" disse immovel, num tom imperioso.

Felix havia seguido a moça e retomára seu braço tremulo.

— "Calma-te, Lucilla, eu te peço. Como pódes assustar-te assim por causa de um miseravel gato?"

— "Oh!... um gato!... Quem o creria?" disse ella, com a voz entrecortada.

"Que medonho e apavorante ninho!

"São as almas dos monges fallecidos, que se empoleiram por todos os cantos".

As criadas cochicharam rindo, a ama avançou com indiscreção para contemplar a joven senhora que tomava o gato da casa pela alma de um monje. Essa inconveniencia notoria, que encorajara as servas á sua imitação não se podia tolerar. A sra. Luciano avançou, atravessou rapidamente o vestibulo, impelliu as criadas aturdidas para a cozinha e tornou a fechar a porta desta.

— "Quanto a ti, Trina, vaes regressar immediatamente ao quarto da creança; é lá o teu logar!" disse ella severamente á ama. E como esta parecesse querer resistir, ella a tomou pelos hombros, obrigou-a a fazer meia volta e a conduziu para a peça indicada. O vestibulo estava vazio.

— "E, agora, que este escandalo tenha fim!..." accerescentou a sra. Luciano, apontando imperiosamente ao filho a porta de saída.

Nesse momento, elle viu, illuminado pela claridade da lampada, esse rosto que uma pallidez mortal cobria e onde a angustia cavára subitamente rugas profundas.

— "Mamãe!..." exclamou com uma voz repassada de lagrimas.

— "Como, Felix, é tua mãe?" disse Lucilla, voltando-se para elle com espanto. Depois contemplou essa dama que trazia sobre a bella fronte o esplendido diadema formado por seus cabellos, que estava tão simples quão elegantemente vestida e que era de uma imponente belleza.

— "Fizeste mal em não me haveres dito nunca que tinhas uma mãe tão maravilhosamente bella. E eu que mal representava sempre com um dorso abaulado e coberta de um chapéo de grandes rêdes de téla, ou mesmo de musselina!"

E poz-se alegremente a rir, olvidados já os fantasmas e os duendes.

— "Oh! como sois bem differente do que eu pensava, senhora! tão bella!... tão distincta!... E Felix, que me confirmára nos meus tolos erros, pretendendo que não estaveis disposta a receber a minha visita!"

— "Elle vos disse exactamente a verdade, senhorita" respondeu a sra. Luciano, com uma frieza glacial. Depois, voltando-se lentamente para o filho e designando-lhe a companheira com um leve mas significativo movimento de cabeça:

— "Eis", continuou ella, "a melhor confirmação das minhas predicções! Quando eu soube da visita não solicitada que me era feita, em meu proprio quarto, eu pensei a principio em usar rigorosamente do meu direito. Mas, disse commigo mesma, que um homem de brio, que tem no devido apreço a boa conducta e a boa reputação de uma mulher, abriria por si mesmo os olhos, deante de uma leviandade sem exemplo. Póde-se esperar que estejas radicalmente curado. Sae! Quando voltars só para junto de mim, então... então tudo será perdoado e esquecido." Essas ultimas palavras foram ditas em voz mais elevada, porém na qual Felix surprehendeu inflexões que jámais lhe haviam ferido os ouvidos, taes a de uma prece soluçada por um coração materno, fremente de dôr e de receio. Emquanto ella fallava, Lucilla tentára inutilmente tirar o véo que lhe cobria o rosto. O enorme grampo de ouro, que lhe retinha o chapéo, atravessára e prendia tambem aquelle. Sentia o vivo desejo de mostrar a essa dama imperiosa, de traços onde havia o cunho da amargura e da severidade, quanto era linda. Emquanto se esforçava por conseguil-o, perdera metade do que havia dito a sra. Luciano.

Mas, tivesse embora ouvido tudo, não o teria comprehendido. Ella, o idolo amimado, festejado, no salão elegante de sua mãe, pelos homens mal edistinctos da aristocracia, ella, a menina bem

(Continúa)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 91/93

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 9

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1938

N. 13.374
Anno XXXVIII

O SENSACIONAL ENCONTRO DE HOJE EM MARSELHA

OS ITALIANOS SÃO TIDOS COMO FAVORITOS

Mas todas as previsões não passam de meros palpites

Paris, 15 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Póde ser que seja um paradoxo, mas, a verdade é que o Campeonato Mundial de Foot-Ball de 1938, não será decidido no proximo domingo sobre o gramado do Stadium Olympico de Colombes, mas sim amanhã, no Stadium Municipal de Marselha, onde Brasil e Italia, expoentes scintillantes do foot-ball latino, competirão pelo direito de lutar contra o vencedor do jogo Suecia x Hungria, pela conquista do titulo maximo.

Os chronistas desportivos francezes consideram quasi unanimemente os italianos como favoritos, mas, vale a pena ponderar á guisa de observação desapaixonada, que a opinião dessa maioria, deriva mais do facto da Italia ter eliminado a França por 3 x 1 no match de domingo passado, do que de uma capacidade sufficiente para um trabalho de comparação, com a necessaria isenção de animo — pois o amargor da derrota ainda não se extinguiu — sobre os verdadeiros valores do foot-ball brasileiro e do soccer peninsular.

A verdade nüa e crua, é que faltam aos observadores francezes elementos indispensaveis para um julgamento, ou melhor, uma previsão eficiente. Que juizo puderam até agora formar os chronistas francezes sobre o valor do quadro do Brasil? Nenhum! Os brasileiros já jogaram tres vezes em solo francez e de cada vez que o fizeram, abriram a "caixa de surpresas" e deixaram pasmados e desnorteados, leigos e entendidos.

Em Strasburgo, apresentaram uma linha deanteira relampago, cinco forwards desconcertantes e uma defesa que não convenceu. Oito dias depois apresentam-se em Bordéos com uma defesa muito superior á linha, actuando com uma segurança que tocou ás raias do incrivel, resistindo com inferioridade numerica a um assedio ininterrupto. A defesa que deixou quatro investidas polonezas resultarem em goals, oito dias depois, desfalcada de dois elementos, não consentiu que os tchecos marcassem um ponto sequer, descontados naturalmente os penalties que em ambos os casos resultaram em pontos favoraveis aos adversarios do Brasil.

Quarenta e oito horas depois do segundo encontro, os brasileiros entram em campo com um team de reserva, e, contrariando a opinião de todos os entendidos, que consideravam esta attitude uma leviandade sem precedentes, derrotam os tchecos de maneira que não admitte nenhuma duvida, nenhum sophisma.

Deante dessa successão de surpresas — póde algum observador desportivo dizer que o quadro brasileiro vale isto ou aquillo?

Todas as previsões não passam portanto de meros palpites sem nenhuma base solida. O certo é que os brasileiros estão convictos da victoria, como estiveram hontem, revelando alegria nos treinos realizados no stadium de Bordéos, onde os seus players vão jogar no de quatro, para derrotar os athletas tchecos!

E' verdade que os brasileiros contam para o prelio de amanhã, com uma desvantagem inicial nada desprezivel, pois tiveram que viajar do clima temperado do Atlantico para o calor intenso do Mediterraneo, utilizando-se de trens morosos, onde o conforto não sobra, emquanto os italianos retemperavam as suas energias, com um dia de absoluto repouso em Aix en Provence.

Accresce ainda que no domingo, os italianos jogaram apenas 90 minutos de foot-ball, emquanto que nesse mesmo dia os brasileiros participaram de uma "batalha" de 120 minutos, de duro foot-ball, e voltaram a jogar hontem durante mais 90 minutos.

Outro ponto sobre o qual a imprensa franceza se manifesta quasi unanimemente, é que o vencedor do jogo de amanhã será o campeão do mundo, pois, qualquer que seja o finalista da outra chave, não possue elementos para resistir, quer á Italia, quer ao Brasil.

Depois do jogo de hontem, Leonidas o sensacional centro-avante brasileiro mantem-se no primeiro logar da lista dos artilheiros do campeonato, com um total de cinco goals a seu credito, seguido dos seus players que vasaram tres vezes as rêdes adversarias, os quaes são: Piola (Italia), Abegglen (Suissa), dr. Sarosi e Szengeller (Hungria). O segundo artilheiro brasileiro é Peracio com dois goals marcados.

A inclusão de Leonidas, o mestre dos "acrobatas" brasileiros, no jogo de amanhã, no seleccionado brasileiro, é ainda neste momento uma incognita, pois elle se encontra virtualmente exausto e cheio de contusões generalizadas, em consequencia de ter sido severamente marcado por dois e tres jogadores tchecos, durante os ultimos dois matches. Parece, que o technico Adhemar Pimenta, confiando ainda na victoria de amanhã, deseja poupar Leonidas para o jogo final de domingo, contra a Suecia ou contra a Hungria.

O gesto da FIFA, revogando a decisão do juiz hungaro Paul Hertzka e annullando a desclassificação de Machado e Zézé, veiu permittir que os brasileiros entrem em campo amanhã, dispondo de dez dos seus melhores elementos, relativamente descançados, com excepção apenas, de Leonidas.

A attitude da FIFA constituiu sem duvida uma excepção e uma consideração especial para com o Brasil, mas, não se póde deixar afastada a hypothese de que a entidade maxima do foot-ball universal receiou as desastrosas consequencias para a sua reputação na America do Sul, que uma inactividade forçada de Zézé e Machado e uma derrota do Brasil em consequencia disto, poderiam acarretar.

A formação dos dois teams para amanhã ainda não foi officialmente annunciada, mas é bem provavel que seja a seguinte:

Brasil — Walter; Domingos e Machado; Zézé, Martim e Affonsinho; Lopes, Luizinho, Romeu, Peracio e Patesko.

Italia — Olivieri; Rava e Foni; Locatelli, Andreolo e Serantoni; Colaussi, Ferrari, Piola, Meazza e Biavati.

Nas duas equipes, os centro-avantes rivaes, Leonidas e Piola, sobresaem nitidamente como os dois melhores jogadores do actual campeonato do mundo. Ambos são individualmente jogadores brilhantes, capazes de orientar o jogo das alas.

Machado e Domingos parecem levar uma pequena vantagem sobre a parelha Rava e Foni. Quanto a Walter, si elle estiver num bom dia e demonstrar jogo egual ao de hontem, deverá constituir o mesmo ponto altissimo que representa para a defesa italiana Aldo Olivieri, o maior keeper italiano de todos os tempos. Foni constitue para a defesa italiana o mesmo esteio que Piola significa para o ataque, mas o back direito, Pietro Rava, não possue a mesma classe que Alfredo Foni.

Giuseppe Meazza, Giovanni Ferrari e Pietro Serantoni são veteranos, emquanto que Foni, Ugo Locatelli e Biavati são jogadores muito jovens, recentemente revelados. Em geral póde-se dizer que o team italiano encontra-se no momento actual no auge da sua fórma.

Os dois quadros adoptam o mesmo padrão de jogo rapidissimo com ataques de grande profundidade, tal como o fazem os inglezes.

Como dito anteriormente, os chronistas francezes, consideram a Italia favorita e argumentam que a superioridade é mais pronunciada quanto ao center-half. Dizem elles que Michele Andreolo é superior a Martim mas o captain brasileiro tem-se revelado como um organizador excellente, que mantém a linha de frente sempre bem supprida de bolas.

Os dois pontas brasileiros, Patesko e Lopes, a julgar pelas suas exhibições no actual campeonato, levam ligeira vantagem sobre Colaussi e Biavati. Quanto a Romeu e Peracio, estes se revelaram até agora, artilheiros bem superiores a Meazza e Ferrari.

Raymond Thoumazeau, famoso chronista sportivo do jornal "Le Jour", predisse hoje:

"Tal como aconteceu com a França, os brasileiros perderão para a Italia por differença de dois goals".

O orgão "Paris Soir" escreve esta noite:

"A vitoria dos brasileiros sobre os tchecos, demonstra que elles rivalizam com os melhores teams do continente, mas apesar disso não nos parecem ainda eguaes aos argentinos e uruguayos, para poder derrotar os italianos, os quaes, possuindo um estylo mais completo, são os nossos favoritos para amanhã."

René Ducrocq, escreve hoje no vespertino "Ce Soir": "Os italianos teriam preferido jogar contra os tchecos, mas parece que os brasileiros vencerão, si Leonidas jogar."

André Glgnaux, assignando uma chronica em "L'Intransigeant", declara:

"E' devido ás qualidades de Silvio Piola, como demolidor, e como artilheiro, que prevemos a victoria da Italia amanhã."

Nesse interim, o professor Pelliza trata de [illegible] os seus players estropiados em Bordéos para leval-os directamente á França e ahi [illegible] recebem lealmente:

"O Brasil possue um ataque extraordinario e impressionante, mas a defesa parece-me algo fraca."

Se o Brasil vencer amanhã e domingo, os players terão [illegible] em Paris, mas terão de embarcar logo depois para o Rio afim de enfrentar os uruguayos, em disputa da "Taça Rio Branco". Se perderem amanhã, jogarão novamente em Bordéos no domingo, contra o derrotado do jogo Suecia x Hungria, em disputa do terceiro logar no campeonato do mundo.

DADOS BIOGRAPHICOS DOS ADVERSARIOS DO BRASIL

Demosthenes Magalhães, antigo jogador e profundo conhecedor do foot-ball italiano, escreveu o seguinte biographia dos astros da equipe brasileira no match de hoje em Marselha:

"OLIVIERI (Keeper) — E' a primeira vez que integra a selecção de sua patria. Conhece perfeitamente o seu posto. O que elle tem de maior é o seu arrojo. Em summa, é um guardião difficil de ser vencido. Pertence ao Novara.

RAVA — (Back direito) — E' muito joven, o zagueiro do Juventus de Turim. Apesar de novato na famosa esquadra "Azzurra", é elle um verdadeiro esteio da defesa. E' um back consciencioso, technico e leal.

FONI — (Beck esquerdo) — Milita, tambem, no Juventus, de Turim. E', como seu companheiro de zaga, estreante em jogos internacionaes. Dispõe das mesmas virtudes de Rava, com quem fórma uma parelha respeitavel.

SERANTONI (Half direito) — E' veterano na selecção italiana. Varias vezes actuou na meia direita, posição em que sempre se destacou. De 1936 para cá, vem jogando na ala média direita, em cujo posto tem se revelado. E' um optimo marcador e um perito distribuidor.

Actua no Juventus de Turim.

ANDREOLO — (Center half) — Jogador forte, possuidor de um shoot arrancador. Não é um "pivot" perfeito. Todavia, destaca-se pela sua acção dynamica em campo. Jogou no Nacional, de Montevidéo, de onde saiu para o Bolonha, seu actual club.

LOCATELLI — (Médio esquerdo) — Pertence á Triestina, de Trieste. E' um elemento novo em jogos internacionaes. Apesar de sua pequena estatura, é notavel na marcação e bom auxiliador de sua linha dianteira. No campeonato mundial é o primeiro em que toma parte, em defesa das cores da terra de Mussolini.

PASINATI — (Ponta direita) — E' integrante da equipe da Triestina. Já por diversas vezes tomou parte em matchs internacionaes. O ponteiro da selecção italiana é senhor de uma coragem desmedida, veloz nas escapadas e bom arrematador á meta.

MEAZZA — (Meia direita) — O meia direita da representação italiana todo o mundo sportivo conhece, pois já tem figurado no seleccionado romano por varias vezes, emprestando o valioso concurso em diversas posições. Sagrou-se campeão mundial em 1934, pela Italia. Bom dribblador, calmo e de arremates violentos ao goal. Em summa, é o cerebro do quinteto "Azzurro".

PIOLA — (Commandante da offensiva) — Figura destacada no esquadrão do Lazio de Roma. Possue uma estatura vistosa. Bom fintador e de larga visão á meta. Possue shoot violento, sendo o artilheiro que tem sido o espantalho dos arqueiros adversarios.

FERRARI — (Meia esquerda) Milita nas fileiras da Ambrosiana, de Milão. Foi tambem campeão pela Italia, em 1934. Tomou parte em varios prelios internacionaes. E' tido como o mais technico meia esquerda da Europa.

COLAUSSI — (Extrema esquerda) — Faz parte da Triestina. E' um ponteiro de largos recursos. Technico, ligeiro, bom shootador, que, ao lado do veterano Ferrari fórma a poderosa ala canhota da selecção campeã do mundo."

MAIS DE TRES MIL ASSIGNATURAS

Marselha, 15 (A. N.) — O sr. Castello Branco, chefe da Delegação Brasileira de Football está recebendo milhares de telegrammas de todas as cidades do Brasil, a proposito da grande victoria do nosso quadro obtida hontem. Agora mesmo acaba de receber um cabogramma assignado por mais de tres mil brasileiros, incentivando os "cracks" a vencer a peleja de amanhã contra a Italia.

OS BRASILEIROS SÃO OS ADVERSARIOS MAIS INCOMMODOS

Marselha, 15 (U. P.) — Vittorio Pozzo, o veterano technico italiano, que vem ha onze annos ininterruptos seleccionando a selecção nacional da Italia, para uma serie de brilhantes victorias, concedeu esta amanhã, uma entrevista á United Press, na qual não escondeu o seu receio pela nova situação creada ao seu team, pela victoria do team de reservas brasileiro, sobre os tchecos, ex-vice campeões do mundo. Foram estas as suas palavras iniciaes:

"Não ha duvida alguma, de que preferiamos jogar contra os tchecos amanhã, pois conhecemol-os muito bem, tanto mais quanto derrotamol-os recentemente em Praga e vencemol-os no anterior campeonato mundial. Os brasileiros, entretanto, são para nós completamente desconhecidos e a reputação que elles vêm de conquistar é tal, que nos prohibe do antemão seguir uma tactica preconcebida no match de amanhã. Torna-se difficilimo para nós a adopção de medidas antecipadas. O consolo que nos resta, é saber que os brasileiros estão em difficuldades quanto á inclusão do seu melhor atacante no team, o center-forward Leonidas, o qual, ao que consta, está impossibilitado de jogar. Elles desejam escalar Fantoni, mas este player pertenceu a um club italiano e regressou ao Brasil, sem a necessaria permissão da Federação Italiana. Por esta razão elle é considerado pela Italia como player italiano e não poderá jogar contra o nosso seleccionado.

Consta que, na impossibilidade de escalar Fantoni, os brasileiros collocarão na posição de centro-avante o player que jogou em Bordéos hontem como meia-esquerda."

Perguntado si já havia escalado o quadro italiano para amanhã, Vittorio Pozzo declarou que ainda não tinha absoluta certeza.

Finalizando as informações gentilmente prestadas á United Press, Vittorio Pozzo ainda explicou:

"Tinhamos bastante receio de que Meazza não pudesse jogar contra o Brasil, porque machucou um pé no domingo passado, durante o match contra a França, mas elle foi submettido a um energico tratamento de massagens electricas e já se encontra praticamente restabelecido e sem dores no tornozello."

Vittorio Pozzo é um optimo "coach", no qual a Federação Italiana deposita confiança, cega ha muitos annos.

O FOOTBALL ABSORVENTE, SENSACIONAL

Trocam telegrammas o embaixador italiano e o chanceller brasileiro

A disputa em França da Copa do Mundo, apaixona a attenção de todos os paizes que tem o seu nome representado por equipes valorosas, que lutam com denodo nos campos de football para trazerem á patria o titulo maximo de campeões. Manchettes descommunaes, cabeçarios monstros, monopolizam a vista do passante que não póde de maneira alguma ignorar que o "goal" do empate foi tento de Leonidas e que o tiro do Roberto foi o alivio de milhões de ouvintes, pregados no radio anciosamente.

Todas as camadas de todos os povos que combatem pelo titulo maximo na França intellectual que só tem pennas, actualmente, para a critica sportiva, sentem a mesma angustia do povo que vê escoarem-se os "half-times" na espectativa do final que approximará os rapazes do fim ambicionado ou que os riscará irremediavelmente das pelejas.

O Brasil empenhar-se-á hoje num embate sério. Os italianos, campeões mundiaes do sport bretão, estão dispostos a todos os sacrificios para colherem a Taça. Pelo cerebro do Brasil em peso que delira não passa siquer a sombra da supposição de uma possivel victoria do "team" fascista. De ambos os lados a espectativa é tremenda.

Como prova desta espectativa do jogo de hoje, e de como se irradia ella a todos os sectores, damos a troca de telegrammas entre o embaixador italiano entre nós e a resposta do chanceller brasileiro, ambos, como todos os italianos e como todos os brasileiros, de olhos fitos na grande pugna de hoje, mas rendendo justo e mutuo preito aos dois grandes quadros adversarios.

E' o seguinte o texto do telegramma que o sr. Vincenzo Lojacono, embaixador da Italia junto ao nosso governo, passou ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores:

"Rogo a vossa excellencia receba as minhas vivissimas felicitações e a expressão de minha admiração pelo successo dos jogadores brasileiros, cuja proxima competição com o "team" italiano constituirá, em qualquer hypothese, um grande titulo de honra para o sport fascista. — *Lojacono*, embaixador da Italia."

Em resposta, o ministro Oswaldo Aranha endereçou o seguinte telegramma ao embaixador Lojacono:

"Agradeço a vossa excellencia as palavras de congratulações pela victoria dos jogadores brasileiros. E' com o maior prazer que aqui affirmo a alta honra que significa para os nossos patricios o jogo de amanhã, em que se enfrentarão representantes de uma grande Nação, irmã, certos de que juntos farão uma demonstração da amizade de nosso povo e das grandes virtudes latinas. — *Oswaldo Aranha*."

O TEMPO EM MARSELHA ESTÁ IGUAL AO DO RIO

BATATAES E NARIZ ESTÃO ANIMADOS QUANTO AO RESULTADO DO ENCONTRO

Bello Horizonte, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A's 7 1|2 da noite, no *studio* da Radio Inconfidencia, foi feita a communicação com a cidade de Marselha, na França. Primeiramente, falou o sr. Castello Branco, chefe da delegação brasileira, dizendo, em resumo, o seguinte:

— Que o tempo em Marselha está excellente, igual ao do Rio de Janeiro; que, até áquella hora, ainda não estava designado inteiramente o *team* que jogará amanhã; que, entretanto, Niginho não poderá jogar, [illegible] sua situação em face de uma reclamação da Italia. O sr. Castello Branco disse ainda que são magnificas as condições de animo dos jogadores brasileiros, que se preparam para conquistar a victoria no jogo com a Italia.

Os jogadores Nariz e Batataes falaram pelo microphone com pessoas de sua familia, mostrando-se muito animados quanto ao resultado de amanhã.

O governador Benedicto Valladares enviou pelo radio uma mensagem de saudação do povo mineiro aos jogadores.

Neste momento, em homenagem aos nossos jogadores, está se realizando uma marcha de todas as sociedades sportivas de Bello Horizonte, que depois de uma passeata se dirigiram ao palacio em cumprimento ao governador do Estado, tendo alli trocado saudações.

DIVERSAS

A Loteria Federal dirigiu á delegação brasileira ao campeonato mundial de football o seguinte enthusiastico telegramma de felicitações:

"Directores e funccionarios Loteria Federal do Brasil tendo acompanhado, plenos de emoção patriotica, a vossa brava actuação, em bem do Brasil, exprimem seu contentamento pelo historico triumpho e enviam suas mais enthusiasticas felicitações."

— Numerosas casas e empresas commerciaes desta capital facilitaram aos seus empregados a audição do jogo Brasil x Tchecoslovaquia, conforme temos noticiado. A S. A. White Martins, Sun Insurance Office Ltd. e a Cia. Nacional de Tecidos Nova America fizeram installar em todos andares do edificio que occupam, varios radios-receptores, dando ampla liberdade aos seus auxiliares para "torcer" com irrestricto enthusiasmo pela victoria das côres brasileiras.

Como complemento dessa attitude, aquellas tres empresas vão dispensar seus funccionarios de escriptorios e operarios hoje, ás 12 horas, afim de que todos possam acompanhar o jogo Brasil x Italia sem outras preoccupações.

O MACAM A. C., composto dos empregados das empresas acima, em regosijo pela victoria de ante-hontem, transmittiu á Delegação Brasileira de Football o telegramma abaixo:

"O Macam Athletico Club do Rio de Janeiro sauda os heroicos patricios vencedores dos vice-campões mundiaes, concitando-os á victoria sobre a Italia."

— A União Commercial dos Varejistas suspenderá seu expediente de 1 ½ ás 4 horas da tarde, afim de permittir que seus funccionarios acompanhem o desenrolar da empolgante peleja, através do radio, a exemplo do que já fez por occasião do jogo Brasil x Tchecoslovaquia.

— *Macahé*, 15 (*Correio da Manhã*) — Os macahenses transmittiram hoje o seguinte telegramma á delegação brasileira de football:

"Povo de Macuco, fremindo de brasilidade, sauda os heroicos patricios, concitando-os á victoria final."

A phase decisiva da "Taça do Mundo"

Os resultados do Campeonato Mundial de Football, desde o inicio das "oitavas de final", são os que se seguem:

França (3)	França (1)				
Belgica (1)		Italia			
Italia (2)	Italia (3)				
Noruega (1)		Hoje em Marselha	?		
Brasil (6)	Brasil (1) — (2)				
Polonia (5)		Brasil			
Tchecoslovaquia (3)	Tchecoslovaquia (1) (1)			Domingo	
Hollanda (0)					Vencedor
Cuba (3) — (2)	Cuba (0)			em Paris	
Rumania (3) — (1)					
Suecia	Suecia (8)	Suecia			
		Hoje em Paris	?		
Allemanha (1) — (2)	Suissa (0)				
Suissa (1) — (4)					
Hungria (6)	Hungria (2)	Hungria			
Indias Neerlandezas (0)					

O 37.º ANNIVERSARIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

As felicitações do dr. Edmundo Bittencourt

De Therezopolis, onde vive inteiramente afastado da imprensa, o dr. Edmundo Bittencourt, fundador do *Correio da Manhã* e seu ex-proprietario, não esqueceu nem a data de nosso anniversario, nem seus antigos auxiliares e devotados amigos. O grande e glorioso jornalista mandou-nos hontem este telegramma de felicitações:

"Dr. Paulo Filho — Redacção do "Correio da Manhã" — Rio. — Ao querido director do "Correio da Manhã" e sua brilhante redacção envio um grande abraço pela data de hoje de gratas recordações para mim. — *Edmundo Bittencourt*."

Como é de tradição no "Correio da Manhã", foi hontem celebrada missa em acção de graças pelo transcorrer do anniversario deste jornal.

Foi officiante o illustre conego, Rezende, que de ha varios annos vem sendo quem celebra esse acto de fé com que constituimos a principal commemoração da data.

Durante a missa foram executadas musicas sacras pela brilhante cantora sra. Eneida Silva e ao terminar o officio religioso o conego Rezende dirigiu palavras de carinho para este jornal, as quaes encerrou com uma carinhosa allocução dirigida ao fundador desta casa, dr. Edmundo Bittencourt, e á sua exma. esposa, d. Amalia Bittencourt.

Compareceram á missa, entre outras, as seguintes pessôas, Ministro João Alberto, F. Pereira da Silva, B. Miranda, Silveira Martins, Nestor Massena, Francisco Fabre da Rocha, Conrado Maia, Carlos Fontoura, Radler Aquino, Creso Braga, José Fizinno, José Carmo, Bastos de Avila, Mario Domingues, desembargador Ribeiro de Freitas Junior, Milciades Brandão, José de Sá, Antonio Ferreira Gomes, Victor Roussigneux, Edgard Teixeira, João Teixeira de Paula, Orlando Boudet, Luiz Gonçalves de Freitas, Eurico Baêta de Faria, Celio Noronha, Waldemar Magalhães, Juvenal M. Torres, Raffaelle Sanni, dr. Celio Ferreira da Costa, Luiz Alves da Silva Pinto, Bricio Filho, Paulo Faria da Cunha, Waldemar Alves de Souza, commandante Castro e Silva, José P. Lisbôa, Frederico Gracie, dr. João de Castro e Silva, José Marques de Carvalho, Fabio Monteiro de Lima, dr. Floriano de Lemos e senhora, Annibal Bomfim, Terra de Senna, Eugenio Gerolli, tenente Francisco Ferreira da Silva, Estevão Araripe, Julio do Valle, José Pereira Lyra, general Isidoro Dias Lopes, Mario Dias Teixeira, Oscar Teixeira, Euphrosino Moraes, commandante Bento Bertucci, Luiz Galvão, Domingos Quadros e senhora, J. M. Romano Junior, Olegario Mariano, Isaac Bergstein, Frederico Alves de Souza, Osman de Pimentel, Domingos Segreto, Heraclyto Campos, Carlos Amalio Silva, Victalina Pereira de Souza, Domicia Flôres, Herminio Ferreira, Diocesano F. Gomes, Vicente Lima, Altamir de Moura, Luiz F. de Souza Sampaio, juiz Sabola Lima, Herbert Moses, Mario Rodrigues de Andrade, Jorge Estephanio, A. Brendim, Nelson Medrado Dias, Castellar de Carvalho, Estanislau Bousquet, Antonio de Castro Brandão, Mario Alves Rodrigues, A. Simas Magalhães, Paulo Gomes Braga, Oswaldo de Rezende, Onofre de Oliveira, Eugenia Saldanha Luz, Eduardo De Wilton Morgado, Bemvindo Alves Pereira, Luiz da Silva Pinto e senhora, Edmundo Gomes, Michael Couri, Maria Amalia dos Santos Leonor, José M. Oliveira e Paulo Cleto.

Annotamos entre as entidades que se fizeram representar: gabinete do prefeito do Districto Federal, pelo dr. Celio Ferreira da Costa, Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu presidente, dr. Herbert Moses, "A Noite", pelo seu redactor Castellar de Carvalho, Club de Engenharia por Estanislau Bousquet, Icarahy Praia Club por A. Simas Magalhães, Centro de Chronistas Carnavalescos, por Pilar Drummond, Universal Pictures do Brasil por Isaac Bergstein, Empreza Paschoal Segreto pelo seu director Domingos Segreto, Conservatorio de Musica do Districto Federal, Associação Brasileira de Estudos Italianos, Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes pelo seu presidente, dr. Creso Braga, "Lux-Jornal", por Vicente Lima, "Linotypo do Brasil S. A." por Oscar Teixeira, revista "Light", por Terra de Senna, "A Informação Economica e Financeira", Sylvia Patricia, Paulo Filho, Costa Rego, Heitor de Mello, Homero Campista, Raul Brandão, Alberto Rego Lins, Waldo Gomes da Fonseca, Leonidas Freire, Paschoal Ferrone, Augusto F. Lopes Gonçalves, Lafayette Silva, Isidro Peixoto, Antonio Braga, Heitor Moniz, Pillar Drummond, Waldeck Sampaio, Geraldo Werneck, José Leandro, Euclydes Machado, Mario Millone, A. Marinho Machado.

Na impossibilidade de directamente apresentarmos os nossos agradecimentos a todos que nos dirigiram suas captivantes felicitações, daqui enviamos a esses amigos que compartilharam comnosco da alegria desta casa a expressão de nossa inteira gratidão.

Honraram-nos, tambem, trazendo pessoalmente suas felicitações: embaixador Oxas de Tefé, ministro João Alberto, ministro J. A. Barbosa Carneiro, dr. Ildefonso Simões Lopes, Directoria da Sociedade Auxiliar da Imprensa, dr. João Mario Rangel, Directoria do Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas, juiz dr. Castro Nunes, dr. Hugo Sportelli, dr. Moraes Paiva, dr. Manoel Mendes Campos, directoria do Club Gymnastico Portuguez, professor Levino Fanzeres, Wilhelm Hansen, F. Pereira Lessa, dr. Godofredo Mattos, Fritz Wimmer, director do Banco Germanico da America do Sul, Fred Figner, dr. João Baptista de Andrade, desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, dr. José de Oliveira Machado, general Moreira Guimarães, desembargador Vicente Piragibe, Lauro Carvalho, J. Bastos, major Bernardo de Oliveira, Attilio Guimarães, Djalma De Vicenzi, Isaac Bergstein, Edgard Cunha de Vasconcellos, Pedro Magalhães Correia, Aredio de Souza, coronel Leite Ribeiro, Raymundo de Souza, Vasco Lima e Eduardo Tourinho.

AS PALAVRAS DOS NOSSOS COLLEGAS

Foram as seguintes as palavras com varios orgãos cariocas, com a gentileza de sempre, se referiram ao nosso anniversario:

O Globo:

"O dia de amanhã comporta os mais vibrantes signaes de regosijo na vida de imprensa, e toda essa renovação de sentimentos e idéas que refervem á lembrança da missão que as forças civilizadoras têm commettido ao jornal, como instrumento de propaganda dos desejos e tendencias da communhão, de defesa de seus interesses materiaes e espirituas, ou de todos esses sectores onde assentam, sem uma só excepção, as rodas motrizes da cultura e do progresso de um povo. Está bem visto que valendo o jornal pelas idéas que defende, pelos principios que proroga, pelos ideaes que sustenta, tanto mais poderosa será a sua força quanto mais se harmonizar com as directrizes da collectividade, ou maior e mais persuasiva a energia com que as corrige, altera ou transforma, suggerindo e convencendo, impressionando e edificando. E' uma dessas expressões do poder da imprensa brasileira que representam os nossos brilhantes collegas do "Correio da Manhã", que festejam mais um anniversario. Os diques podem ser levantados, as comportas fechadas e multiplicadas para as torrentes que descem de toda a parte. Mas as aguas assim captadas ou represadas, mesmo na sua quietude, são o espectaculo do poder contido e nos fazem scismar na extensão dos campos que ellas fertilizariam se corressem pelos seus leitos naturaes. E' por isto que procurando hoje os veios da correnteza que desce lá de cima, desejamos saudar Edmundo de Bittencourt, o denodado fundador do "Correio da Manhã", que vae festejar mais um de seus anniversarios, e com o nome do velho jornalista nos labios, abraçar os que, como Paulo de Bettencourt, Paulo Filho e Costa Rego, estão olhando as aguas represadas, e fazendo nadar sobre ellas, frescas e esmaltadas, as flores de sua intelligencia."

O mesmo diario, referindo-se á missa em acção de graças:

"Os nossos collegas do "Correio da Manhã", commemorando, hoje, a passagem de seu anniversario, mandaram rezar missa em acção de graças, no altar de Nossa Senhora da Victoria, na egreja de São Francisco de Paula. O templo apresentava um aspecto de grande imponencia, estando repleto de fieis, notando-se a presença de elevado numero de jornalistas e pessoas representativas da sociedade carioca. O officio religioso foi rezado pelo conego Rezende, fazendo-se ouvir durante a missa varios numeros de musicas sacras, cantadas pela sra. Eneida Silva, que se acompanhou ao orgão. O cliché acima representa um grupo das pessoas que compareceram á missa, e colhido á porta da egreja após terminar o officio religioso."

Diario da Noite:

"O "Correio da Manhã" marca hoje mais uma etapa de sua existencia no seio da imprensa brasileira. Considerado muito justamente como um dos grandes jornaes do paiz, o orgão fundado por Edmundo Bittencourt recebe nesta data os cumprimentos de todos os collegas. O brilhante periodico entra no seu 38º anniversario.

Actualmente dirigem o "Correio da Manhã" os srs. Paulo Filho e Costa Rego."

Correio da Noite:

"Completa hoje o seu 37º anniversario o "Correio da Manhã". O grande orgão da imprensa brasileira foi fundado por Edmundo Bittencourt, o jornalista que, pela bravura de suas campanhas, se tornou uma das figuras mais populares, mais sympathicas, mais respeitadas, da intellectualidade patricia. Elle lutou e venceu. E vencendo, traçou rumos á imprensa honesta do Brasil. Guardando sempre posição de vanguarda na defesa das causas nacionaes, o "Correio da Manhã" segue firme a estrada desbravada por Edmundo e seus companheiros dedicados, uma pleiade de jornalistas brilhantes, dentre os quaes, sem excluir muitos outros, devem-se apontar Costa Rego, Paulo Filho, Heitor Mello e Paulo Bittencourt, este, agora, substituto do pae no posto que continúa a honrar. Associamo-nos ao jubilo da grande familia que é o "Correio da Manhã". E vivemos a mesma alegria porque somos todos membros de uma familia maior, onde as glorias de um são partilhadas por todos."

A Noite:

"Faz hoje trinte e sete annos o "Correio da Manhã". Marcando o começo do seculo surgia, fundado e dirigido pelo espirito brilhante de Edmundo Bitencourt, o novo jornal. Trinta e sete annos de luta, de independencia, de esclarecimento para o publico. Ahi está a chave da victoria do "Correio da Manhã" e das alegrias que rodeiam a sua data anniversaria, alegrias que não são deste ou daquelle grupo, mas que se estendem a todos os brasileiros que vêem o diario de Paulo de Bittencourt passar mais um marco na sua jornada de obstaculos vencidos e glorias conquistadas.

O "Correio da Manhã" tem hoje como director Paulo Filho e redactor-chefe Costa Rego, duas figuras de brilho na imprensa brasileira.

Aos dois jornalistas, o segundo dos quaes os poderes publicos escolheram para dirigir os futuros batalhadores da imprensa no primeiro curso jornalistico do paiz, se dirigem tambem hoje as felicitações e os bons votos.

Não cabem neste dia, porém, as simples felicitações e os simples votos que se banalizam na passagem de todos os anniversarios e se repetem todos os dias. A data de hoje é uma data de congratulação para todos os que trabalham na imprensa e fazem da nobre profissão jornalistica o seu escudo e o seu montante na luta, sempre accesa e nunca terminada.

O "Correio da Manhã" accenou para novos caminhos e descobriu perspectivas novas aos que trabalham na imprensa de opinião. Por isso mesmo o nome de Edmundo Bittencourt, que foi o creador dessa nova estrada, não póde deixar de occupar o logar maior. A elle cabem, indiscutivelmente, os louros melhores da commemoração de hoje."

A Nota:

"Habituados a abater as nossas modestas armas em continencia aos servidores da Patria, temos a maior satisfação em associar-nos ás celebrações do anniversario do "Correio da Manhã", cujo advento assignala uma das magnas horas do jornalismo brasileiro.

Não ha grande jornal sem uma grande personalidade, e o fundador do "Correio da Manhã" é uma das mais fortes e melhor definidas de nosso paiz. Edmundo Bittencourt representou a luta de um homem devotado á sua Patria contras todas as forças congregadas em torno aos poderes officiaes numa época de penuria social e de dissolução moral que auxiliavam com o poder das allianças a corrupção governamental.

Tão formidaveis eram os elementos que esse homem da statura dos heroes enfrentou solitario e combatido por todos os lados, que até os nossos dias ainda eram considerados numes da nação os maiores inimigos que elle obrigou á moderação no erro e na desenvoltura.

Mais de trinta annos decorridos sobre a phase inicial de seus gloriosos combates, foi que um jornalista da sua tempera, seu admirador enthusiasta, Geraldo Rocha reconstituindo o scenario daquella época, mostrou a clarividencia patriotica de Edmundo Bittencourt, a justiça de suas attitudes e os monstruosos crimes de Campos Salles e Joaquim Murtinho.

O dia do "Correio da Manhã" é um dia de fulgor nacional, e evocando o exemplo de seu fundador, "A Nota", com os discipulos de Geraldo Rocha, saúda o "Correio da Manhã", com os discipulos de Edmundo Bittencourt.

A Nação:

Ha datas anniversarias que não são deste ou daquelle nucleo, desta ou daquella pessoa, deste ou daquelle grupo. A importancia, o valor do "anniversariante" os fazem datas de todos, pois que todos são a festejal-as, por todos serem a lhes sentir os effeitos.

E' o que se dá com a de hoje, em que se assignala mais um anniversario do "Correio da Manhã".

Data festiva para toda a imprensa do Brasil, para todos os brasileiros, para todo o Brasil.

Não felicitamos, portanto, o digno collega pela data de hoje. Somos todos nós, jornalistas e brasileiros, que estamos de parabens.

Congratulamo-nos, portanto, com a imprensa e com todos os patricios pelo anniversario do jornal de Edmundo Bittencourt.

O Imparcial:

"Para o grande orgão de imprensa, como para a população, o dia de hoje é de justa glorificação, por isso que se registra o anniversario de fundação do "Correio da Manhã". E a data em que passa um acontecimento dessa ordem, na vida jornalistica da cidade, do Brasil, é indiscutivelmente uma data cuja rememoração lembra toda uma grande campanha democratica pela formação de um povo, de uma raça, de um governo consciente. O "Correio da Manhã" tem, de facto, uma tradição gloriosa no Brasil, atravessando esses longos annos de apostolado, em que a coragem e o denodo de Edmundo Bittencourt tão exuberantemente pontificaram num exemplo da fibra invicta do jornalista brasileiro, sempre na vanguarda das mais arduas e intensificadas lutas pelo bem publico e pela causa nacional. O "Correio da Manhã" póde dizer-se, fez uma escola, de jornalismo, de controle da opinião, e valeu por uma norma, uma directriz, nessa somma de decadas que passaram e em que tantas vezes a nossa orientação social e politica era á semelhança quasi de um chãos — felizmente hoje abrogado pelas melhorias abstergentes do Estado Novo, ou do Estado nimiamente Nacional, ao invés de internacionalizado e prenhe de congerie e de confusionismo. Por tudo isso e mais que se lembraria com justiça, o "Correio da Manhã" merece a homenagem dos bons brasileiros e receberá, nas pessoas de seus directores — Paulo de Bettencourt, Paulo Filho, Costa Rego — os effusivos applausos da opinião. "O Imparcial" se rejubila em se congratular com a imprensa brasileira pela feliz data jornalista que hoje transcorre."

A Patria:

"A data de hoje, é com justiça considerada uma das mais expressivas da vida jornalistica do Brasil, pois, marca o apparecimento, ha trinta e sete annos atrás, de um dos orgãos mais brilhantes e prestigiosos da imprensa carioca — o "Correio da Manhã".

Sob a direcção de Edmundo Bittencourt, seu illustre fundador e, em verdade até hoje a sua alma o "Correio" alcançou, sem demora, a posição que vem mantendo ha mais de um quarto de seculo, sem nunca abandonar aquelle feitio combativo e eminentemente popular que lhe valeu, ao mesmo tempo, o agrado de um publico numeroso e o acatamento das melhores elites.

Afastado Edmundo Bittencourt da direcção effectiva do grande matutino, para gozar de justo repouso após uma vida intensamente trabalhosa, não lhe desmereceu a gloriosa tradição o seu successor, Paulo de Bettencourt antes a continuou com brilho sem cessar renovado.

Está hoje o "Correio da Manhão" entregue á habilidade profissional e ao notorio talento de jornalistas de rara competencia sob a orientação de Paulo Filho, seu director, e Costa Rego, seu redactor-chefe, sem esquecer todos os demais componentes dos seus quadros, elementos de comprovado valor e collaboradores de uma prosperidade crescente."

Diario Portuguez:

"Passa hoje o anniversario do grande jornal que Edmundo Bittencourt fundou e o Brasil inteiro recebeu com sympathia — o "Correio da Manhã".

Dos destacados orgãos da imprensa brasileira, nenhum possue maior autoridade e nem conseguiu um prestigio tão extenso e tão solido, como o do velho matutino carioca que nesta data completa 37 annos de lutas asperas e de victorias fulgurantes.

Ao "Correio da Manhã" enviamos os nossos parabens muito sinceros e os votos de uma vida longa que torne cada vez mais altas as suas tão elevadas tradições."

EMBAIXADOR MAURICIO NABUCO

O embaixador Mauricio Nabuco, que chefia a Missão Diplomatica do Brasil no Chile, veiu hontem trazer-nos suas felicitações e ao mesmo tempo despedir-se do *Correio da Manhã*, por estar em vesperas de ir reassumir seu elevado posto naquelle paiz.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA PERIODICA PAULISTA

Os drs. Francisco Monteiro de Araripe Sucupira, Durval Couto, Affonso Bertagnoli e os srs. Mario do Amaral, Celso de Figueiredo, Amadeu de Beaurepaire Rohan e Alcides de Mello, em nome da Associação de Imprensa Periodica Paulista e de sua succursal no Rio de Janeiro, vieram ao *Correio da Manhã* trazer suas felicitações, trazendo-nos egualmente o diploma de socio benemerito dessa instituição de classe conferido ao director deste jornal.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

"Ao grande e prestigioso orgão da imprensa brasileira as minhas felicitações — *Francisco Campos*."

"Minhas sinceras e affectuosas congratulações por mais um anniversario do grande orgão de opinião brasileira — Embaixador de Portugal."

"Queira acceitar sinceros parabens pela auspiciosa data de hoje com os meus votos de continua prosperidade desta grande folha — *Ritter*, embaixador da Allemanha."

"Recebam eminente amigo e seus presados companheiros de trabalho minhas felicitações anniversario glorioso "Correio da Manhã" — *José Carlos de Macedo Soares*."

"Occasião anniversario grande quotidiano peço acceitar sinceros votos prosperidade e para senhores directores e collaboradores muita felicidade. — *Lecca*, ministro da Rumania."

"Effusivos parabens conspicuo orgão nossa publicidade seu 37º anniversario. Sinto muito meu estado de saude não permitta fazer pessoalmente estas felicitações cabem pleno jure meu velho collega e presado amigo Edmundo Bittencourt cujo mais lidimo orgulho deve ser "Correio da Manhã" — *Edmundo Lins*."

"A você Costa Rego e demais obreiros "Correio da Manhã" meu abraço — *Agamemnon Magalhães*."

"Por seu intermedio venho felicitar "Correio da Manhã" pela grande data que hoje commemoramos. Abraços affectuosos — *Negrão de Lima*."

"Congratulamo-nos illustres confrades anniversario grande prestigioso orgão imprensa brasileira — Agencia Havas."

"Participo jubilo que deve estar possuido passagem mais um anniversario "Correio da Manhã". Cordeaes abraços — *Herbert Moses*."

"Scovillo e Bomfim por si e pela administração e publicidade da Light cumprimentam e felicitam illustres amigos pela passagem mais um anniversario brilhante matutino."

"Direcção United Press envia affectuosos abraços felicitações anniversario matutino "Correio da Manhã".

"Apresento distincta redacção "Correio da Manhã" giganteсo resultado acção esforçado presado dr. Edmundo Bittencourt, sinceras felicitações passagem gloriosa anniversario. — Arcebispo Dom *Octaviano*, bispo de Campos."

"Aos vibrantes jornalistas do baluarte da imprensa brasileira "Correio da Manhã" os parabens da S. U. dos Agricultores pela data de hoje. — *A. Fernandes Junior*, 1º secretario."

"Cordeaes cumprimentos pelo anniversario brilhante orgão imprensa brasileira — General *José Pessoa*."

(Conclúe na 6.ª pagina)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

SUPPLEMENTO DOS ESTADOS

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1938

N. 13.374
ANNO XXXVIII

OS NOSSOS ESTADOS NA EPOPÉA HISTORICA DO BRASIL

MINAS GERAES

O territorio de Minas-Geraes só tarde foi conhecido, por se haver concentrado a principio, como era natural, a attenção dos portuguezes no extenso littoral brasileiro. Um dos primeiros que o devassaram foi Sebastião Fernandes Tourinho que em 1573, subindo o rio Doce, fez volta e veio descer pelo Jequitinhonha trazendo noticias de minas de esmeraldas. Alguns annos depois, Antonio Dias Adorno fez excursão mais ou menos semelhante em busca de pedras preciosas. Nenhuma dessas viagens deixou porém vestigios no interior.

Foi o genio aventuroso dos bandeirantes, excitado pela cubiça do ouro, o grande facto do povoamento de Minas e da fundação de numerosas aldeias, villas e cidades dessa opulenta região. Deixaram maior renome, entre essas famosas expedições, as de Fernão Dias Paes (de 1676 a 1681) que foi até Serro Frio, Antonio Rodrigues Arzão (em 1687) pelo sertão do Caeté, Bartholomeu Bueno de Siqueira (1695) a Cataguazes, Manoel de Borba Gato (1700) a Sabará, Marianna, Ouro-Preto, Pitangui, Caeté, São João d'Elrei e muitas outras cidades não tiveram outra origem.

Esse desdobramento do sertão deu logar por vezes a rixas e contendas graves, mas faceis de explicar. Attrahidos pela sêde de grandes lucros, iniciaram portuguezes ao lado dos paulistas; inimizade entre estes e os reinóes, a quem appellidavam de "Emboabas", não tardaram a surgir. De uma vez houve verdadeiro combate entre paulistas commandados por Domingos da Silva Monteiro e portuguezes chefiados por Manuel Nunes Vianna; a luta foi sangrenta junto ao rio, ficou sendo chamado "das Mortes", e os brasileiros quasi foram alli exterminados.

Em 1709 a metropole creou a Capitania de São Paulo, e Minas-Geraes, dando-lhe por primeiro governador Antonio de Albuquerque Coelho Carvalho, que prestou excellentes serviços restabelecendo a ordem, creando villas, estabelecendo um regimento de cavallaria para a capitania, etc.

A mineração do ouro, encontrada a mancheias em differentes localidades, continuou a promover o augmento e a riqueza da população. Em 1720 ganhou a capitania os foros de Capitania independente, separada de São Paulo, tendo por primeiro governador e capitão-general, d. Lourenço de Almeida que tomou posse em 1721. Em 1720 houve uma revolta contra as "casas de fundição", no governo do conde de Assumar. Pouco depois descobriram-se ainda as minas de Arassuahy e os diamantes do Serro do Frio.

Esses trabalhos de mineração reclamaram legislação especial: impostos de capitação, a creação de uma intendencia das minas, a demarcação de districtos defesos. A lavra de diamantes, de 1740 até mais ou menos 1752, foi feita por contratos arrematados; quanto á mineração do ouro, o governo portuguez estabeleceu o imposto do quinto, a capitação, depois certa e determinada contribuição annual, mais tarde outra vez a capitação, e de 1751 em deante novamente o imposto do quinto.

Os vexames soffridos pela população mineira a proposito da mineração fomentaram naturalmente o desgosto dos filhos da terra, que viam partir para Portugal toda a riqueza do seu sólo sem compensações razoaveis. Em 1788 chegou como capitão-general o visconde de Barbacena com o intuito de proceder á cobrança do imposto dos quintos, que estava atrazado de alguns annos. O lançamento da "derrama", superexcitou os animos e foi pretexto azado para alçar o pendão da revolta: tramou-se a chamada "Conspiração do Tiradentes" (porque foi delle fervoroso propagandista Joaquim José da Silva Xavier — por alcunha o Tiradentes), dirigida por homens influentes e de notavel cultura: o tenente-coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, Thomaz Antonio Gonzaga, Claudio Manuel da Costa, Ignacio J. de Alvarenga e outros. A infamia de um conjurado, o coronel Joaquim Silverio dos Reis, levou todo o plano da projectada Republica ao conhecimento do visconde de Barbacena; foram presos no Rio de Janeiro o Tiradentes, e em Minas os outros chefes da conspiração; installou-se a alçada para julgar os criminosos e, 18 de abril de 1792 foi lavrada a sentença. O alferes Silva Xavier subiu ao patibulo no dia 21 de abril do mesmo anno; outros muitos foram degredados; Claudio Manuel suicidara-se ou fora assassinado na cadeia de Villa-Rica.

Feita a independencia do Brasil em 1822, Minas-Geraes, na qualidade de provincia do Imperio, teve por primeiro presidente o José Teixeira da Fonseca Vasconcellos (barão de Caeté).

Em 1842, pouco depois de romper a revolução em Sorocaba, pelos mesmos motivos surgiu em Barbacena uma rebellião, que acclamou presidente a José Feliciano Pinto Coelho em vez do presidente legal.

O governo do Rio tomou logo providencias para a jugular, fazendo partir para Minas o barão de Caxias com forças militares; este general tomou Barbacena e seguiu no encalço dos revoltosos que fugiram reunindo-se em Queluz e depois no arraial de Sabará, onde conseguiram reunir 3.000 homens. No arraial de Santa Luzia, perto de Sabará, travou-se o combate entre elles e a columna do coronel José Joaquim de Lima e Silva, irmão de Caxias. A derrota dos rebeldes foi completa; presos depois os principaes chefes Theophilo Ottoni, José Pedro Dias de Carvalho, o conego José Antonio Marinho, e outros, foram remettidos para o Rio de Janeiro. A amnistia de 1844 lançou um véo sobre este episodio.

Como Estado da Republica desde 1889, Minas teve por primeiro governador eleito, o dr. José Cesario de Faria Alvim. Sua Constituição tem a data de 15 de junho de 1891.

Nasceram em Minas: Claudio Manoel da Costa, fr. José de Sta. Rita Durão, J. Basilio da Gama e Manuel Ignacio da Silva Alvarenga — poetas; fr. José Mariano da Conceição Velloso e dr. Joaquim Velloso de Miranda — botanicos, Bernardo Pereira de Vasconcellos e marquez de Paraná — estadistas, Theophilo Ottoni e seu irmão o mathematico Christiano Benedicto Ottoni, Bernardo Guimarães — romancista, e Cesario Alvim — parlamentar e jornalista.

SÃO PAULO

A expedição portugueza, que em 1501 veiu ao Brasil sob o commando de André Gonçalves, foi a primeira que tocou em territorio de S. Paulo, visitando S. Sebastião e Cananéa.

Martim Affonso de Souza em 1531 aportou á ilha do Abrigo, e em 1532 á ilha Guahibe-guassú, por elle chamada S. Vicente, e ali iniciou um estabelecimento, que vingou graças ao auxilio de João Ramalho e de Tebiriçá, cacique dos Guaianazes. A colonização da terra começou logo em seguida, e no mesmo anno Martim Affonso subiu aos campos de Piratininga, localidade que depois de povoada se denominou S. Andre da Borda do Campo.

Na distribuição das capitanias em 1534, couberam ao mesmo Martim Affonso 100 leguas desde o Macahé até 12 leguas ao sul de Cananéa, exceptuando um pequeno trecho intercalar, que foi dado a seu irmão Pero Lopes de Souza. Estava pois na capitania de S. Vicente comprehendido o territorio do actual Estado de S. Paulo.

Seguiu-se a S. Vicente a fundação de Santos por Braz Cubas, e a de S. Paulo pelo famoso jesuita José de Anchieta em 1554. Esta ultima progrediu mais rapidamente, constituindo-se pelo tempo adeante o centro propulsor do povoamento dos sertões pelas celebres bandeiras paulistas.

Em 1641, quando ali chegou a noticia da restauração de Portugal, diz-se que o povo amotinado e já contando em independencia, se recusou a acclamar rei d. João IV e pretendera proclamar para seu rei a Amador Bueno da Ribeira, o qual sensatamente rejeitou a honra offerecida.

Os "bandeirantes" com as suas expedições aventurosas pelo interior do paiz, em busca de indios e de minas, encheram o seculo XVII e boa parte do seguinte. Fernão Dias Paes, Affonso Sardinha, Manoel da Borba Gato, Antonio Rodriguez Arzão, Bartholomeu Bueno de Siqueira, Bartholomeu Bueno da Silva — o "Anhanguera", Paschoal Moreira Cabral e muitos outros prestaram assim enormes serviços á expansão do povoamento do sólo, por elles devassado em todas as direcções com estupenda coragem.

Em 1720 desligou-se da capitania de S. Paulo, para constituir capitania especial, o territorio de Minas Geraes, e em 1748 o mesmo succedeu aos vastos territorios de Goyaz e Matto Grosso.

Quando no Rio de Janeiro se desenrolaram os agitados successos precursores da independencia, de 1821 a 1822, tambem em São Paulo não foi pequena a commoção. Logo que ali chegou a noticia do movimento liberal do Porto e do que se passava na capital, [illegible] José Bonifacio concertou com amigos o plano de uma nova organização administrativa e acclamou-se uma junta ou governo provisorio presidido por João Carlos Augusto de Oyenhausen.

Surgiram porém divergencias [illegible]; uma conspiração conhecida pelo nome de "Bernarda de Francisco Ignacio", cujo intuito principal era consolidar a antiga preponderancia portugueza; rebentou o movimento de 23 de maio de 1822, contra o qual protestaram camaras de outras cidades, e repetiu-se o movimento a 18 de julho. Estes acontecimentos induziram o principe regente a partir para S. Paulo; effectivamente no dia 25 de agosto, ali chegando, tomou providencias para o restabelecimento da ordem; dissolveu o governo provisorio e a 5 de setembro partiu para Santos.

No dia 7, de regresso a S. Paulo, e ao passar pelo Ypiranga, recebeu as mais graves noticias sobre a attitude violenta das Côrtes portuguezas; comprehendeu então que já não era possivel a união e soltou o grito — *Independencia ou Morte!*

O delirio dos Paulistas, ao receberem-no na cidade, foi indescriptivel. D. Pedro dali partiu a 10 de setembro com destino ao Rio de Janeiro.

Proclamada a independencia do Brasil, S. Paulo, na qualidade de provincia do Imperio, teve por primeiro administrador um governo provisorio que tomou posse a 9 de janeiro de 1823, e depois, por primeiro presidente Lucas Antonio Monteiro de Barros (mais tarde visconde de Congonhas) que tomou posse a 1 de abril de 1824.

A 11 de agosto de 1827 foi alli creada a Faculdade de Direito.

A marcha progressiva da provincia foi levemente perturbada em 1842 por uma revolução, que o partido liberal suscitou contra a politica conservadora do gabinete de 23 de março, a qual promulgára a creação do Conselho de Estado e a reforma do Codigo do Processo. A rebellião, chefiada pelo coronel Raphael Tobias de Aguiar, rebentou em Sorocaba a 17 de maio e logo repercutiu em outras cidades; foi acclamado presidente da provincia o coronel Raphael Tobias. Não tardou porém a repressão, feita pelas forças legaes ao mando do barão de Caxias, o qual, entrando victorioso em Sorocaba a 20 de junho, prendeu varias cabeças da revolta.

Seguiu-se depois um periodo fructuoso e brilhantemente dedicado pelos paulistas ao desenvolvimento de sua riqueza agricola, á construcção de estradas de ferro que a toda parte levaram progresso e luz, ao incremento enorme da immigração, á propagação da instrucção publica.

O magno problema da abolição da escravatura, que teve seu memoravel epilogo na lei de 13 de maio de 1888 assignada pela princeza regente d. Isabel e referendada por um paulista — o conselheiro Antonio da Silva Prado, teve em São Paulo grandes propulsores: Antonio Prado, Antonio Bento de Souza e Castro, que desde 1880 iniciaram a campanha com desusado vigor.

Tambem na adeantada provincia de S. Paulo teve andamento mais accentuado a ardente propaganda republicana, que se seguiu ao Manifesto de 1870. A "Convenção de Itú" em 1873 foi ali o factor da arregimentação do partido, que a 15 de novembro de 1889, pelo concurso do exercito e da armada, conseguiu ver triumphante a sua causa.

Proclamada a Republica, São Paulo na categoria de Estado teve por primeiro governo um triumvirato que tomou posse a 16 de novembro; a 3 de dezembro foi nomeado governador o dr. Prudente de Moraes e Barros. A Constituição do Estado foi promulgada a 14 de julho de 1891.

Foram distinctos filhos de São Paulo: Alexandre de Gusmão — estadista; Bartholomeu Lourenço de Gusmão — o inventor dos aerostatos (1709); fr. Gaspar da Madre de Deus e F. Adolpho Varnhagen — historiadores; os irmãos Andradas (José Bonifacio, Martim Francisco e Antonio Carlos) — collaboradores da independencia; Diogo Antonio Feijó — regente do Imperio; Gabriel J. Rodrigues dos Santos e José Bonifacio de Andrada e Silva — oradores parlamentares; Joaquim Corrêa de Mello — botanico; Manoel A. Alvares de Azevedo — poeta; José Ferraz de Almeida Junior — pintor; Antonio Carlos Gomes — musico; Vicente de Carvalho, Martins Fontes e muitos outros que seria longo nomear.

O restante da materia referente ao Estado de São Paulo publicaremos em nossa edição de amanhã, em vista do atrazo na remessa.

RIO GRANDE DO SUL

O territorio do Rio Grande do Sul não entrou na partilha das capitanias em 1534; a sua costa desabrigada e os perigos da barra do Rio Grande afugentaram dali os exploradores por espaço de mais de um seculo.

Aventureiros e colonos, idos de Santa Catharina e de São Paulo, por terra, foram provavelmente os primeiros estrangeiros que ali se estabeleceram. Na barra do Chuí naufragou Martim Affonso de Souza em 1531. Na capital, proximo ao rio Uruguay, foram os padres Jesuitas com suas reducções os primeiros fundadores de estabelecimentos de vulto.

Em 1678 comprehendeu por fim a metropole a necessidade de povoar essa importante e vasta região constantemente ameaçada pelos hespanhoes; resolveu-se pois a colonização das "terras de S. Gabriel", isto é, de todo o trecho que ia até á colonia do Sacramento. Estava ahi comprehendido o chamado "Continente de S. Pedro", depois "Capitania d'El-Rei" e hoje Estado do Rio Grande do Sul.

A Colonia do Sacramento foi fundada por d. Manoel Lobo em 1680, tomada pelos hespanhoes no mesmo anno e depois restituida á corôa portugueza em virtude do tratado de 1681, perdida de novo para os hespanhoes em 1705, ainda uma vez entregue a Portugal em 1715, sempre hostilizada pelos inimigos, até que em 1750 a Hespanha a readquiriu pelo tratado de 1750 em troca das sete missões do Uruguay concedidas a Portugal.

Separada de São Paulo em 1738, a Capitania d'El-Rei passou a constituir capitania com Santa Catharina, dependente porém do governo do Rio de Janeiro. Por essa mesma época lançaram-se os fundamentos da cidade do Rio Grande, que a principio foi capital.

Em 1763 soffreu a capitania o ataque de d. Pedro de Zeballos com seu exercito de 6.000 homens. Foi partidario dos planos conquistadores deste caudilho o tratado de Santo Ildefonso em 1777, em verdade ruinoso para Portugal, mas essa hora salvar por deter a marcha dos invasores. As hostilidades recomeçaram annos depois; o tenente-general Sebastião Xavier da Veiga Cabral obrigou em 1801 os hespanhoes a deixarem São José, Santo Antonio, Lagoa e Santa Rosa e conseguiu a capitulação de Serro Largo; por seu lado as Missões foram tomadas por Manoel dos Santos Pedroso e José Borges do Canto. Verdade é que Serro Largo foi novamente occupado pelo inimigo; mas outro tratado de paz entre as duas metropoles (6 de junho de 1801) restabeleceu a paz e permittiu ao Rio Grande um periodo de tranquillidade. O progresso da capitania foi tal, que por decreto de 25 de fevereiro de 1807 subiu á graduação de Capitania Geral, com séde do governo em Porto Alegre.

De 1816 a 1820 foi theatro de uma vez de lutas sangrentas, obrigado o governo portuguez a responder ás constantes tropelias e depredações de Artigas — o famigerado caudilho federalista, e almejando realizar o seu plano de levar ao Prata os limites do Brasil. [illegible] o conde da Figueira, foram os heróes dessa porfiada campanha, que se tornou celebre pela batalha de Taquarembó a 22 de janeiro de 1820, depois da qual Artigas destroçado fugiu para o Paraguay. Como corollario das victorias, foi incorporada a Banda Oriental ao Brasil, sob o nome de "Provincia Cisplatina". Feita a independencia em 1822 passou o Rio Grande do Sul a ser provincia do Imperio, tendo por seu primeiro presidente o desembargador José Feliciano Fernandes Pinheiro.

No dia 20 de setembro de 1835 rebentou em Porto Alegre a rebellião chefiada por Bento Gonçalves da Silva, que degenerou na cruenta guerra civil dos "Farrapos". Durou ella dez annos e no correr della os revoltosos arvoraram francamente a bandeira republicana (6 de Novembro de 1836) depois da famosa reunião de Piratinim. Varia foi a sorte dos combates, e tibia a acção do governo central, que [illegible] e o descaso de mandar para o Rio Grande, presidentes incapazes. A bravura e constancia dos republicanos suppria quasi sempre a falta de recursos. Por fim exhaustos, tiveram de ceder á força superior; batidos em 1842, 1843 e 1844 pelas tropas do barão de Caxias, que fôra nomeado presidente e commandante das armas em setembro de 1842, solicitaram a paz, e reunidos os chefes em Ponche Verde resolveram acceitar a amnistia, que o imperador d. Pedro II lhes offerecia.

Restabelecida a tranquillidade interna, volveu a população ás suas fainas productivas, que só foram depois interrompidas pela campanha do Paraguay.

Declarada a guerra ao Brasil por Solano Lopez em 1864, tentou elle invadir o Rio Grande do Sul e para isso expediu uma força de 9000 homens sob o commando do tenente-coronel Estigarribia, destinada a entrar na referida provincia pelo passo de S. Borja. A columna paraguaya atravessou o Uruguay, tomou S. Borja e desceu até Uruguayana, onde se fortificou. Os alliados por sua parte resolveram cercar a praça e manobraram de forma a conseguil-o, auxiliados pela esquadrilha brasileira que para isso transpoz o Salto Grande. O imperador d. Pedro II poz-se então á frente da luta; seguiu a marchas forçadas para o theatro da guerra, e ali commandando um exercito de 22.000 homens obrigou Estigarribia a render-se com armas e bagagens. A victoria foi completa e, dessa sorte, a 18 de setembro de 1865 se libertou o sólo patrio do invasor audaz que o macolára.

Dada em 1889, a proclamação da Republica, passou o Rio Grande do Sul a Estado, e teve por primeiro presidente o dr. Julio de Castilho.

A luta vehemente dos partidos politicos não permittiu que no novo regimen perdurasse inalteravel a paz. De 1892 a 1895 uma nova guerra civil estalou nesses campos já então ensopados de sangue generoso. O partido federalista, chefiado pelo general João da Silva Tavares, tomou as armas contra o governo do Estado, pleiteando pela revisão da Constituição Estadual e pela Republica parlamentar sob as inspirações do dr. Gaspar da Silveira Martins.

Afinal, impossibilitado de resistir ás forças militares mandadas pelo governo da União em defesa do governador, privado do auxilio de Gumercindo Saraiva e Saldanha da Gama, mortos em combate, acceitou a pacificação offerecida pelo general Galvão de Queiroz, que para este fim fôra commissionado pelo presidente da Republica dr. Prudente de Moraes.

Filhos illustres do Estado: Manoel de Araujo Porto Alegre — poeta, José Feliciano Fernandes Pinheiro (visconde de S. Leopoldo) — historiador, os generaes Manoel Luiz Osorio, Andrade Neves, Menna Barreto e conde de Porto Alegre; Candido Baptista de Oliveira — mathematico, Felix Xavier da Cunha e Gaspar da Silveira Martins — oradores parlamentares, dr. Francisco Ferreira de Abreu (barão de Petropolis) — medico professor, Julio de Castilho — estadista.

ESTADO DO RIO

Logo depois do descobrimento do Brasil, uma expedição exploradora da costa reconheceu a formosa bahia do Rio de Janeiro (1º de janeiro de 1502) e outros pontos do littoral.

Aqui tocou em 1519 o celebre Fernando de Magalhães, em 1531 a expedição de Martim Affonso de Souza, e no anno seguinte seu irmão Pero Lopes.

Em 1534, feita a divisão do Brasil em capitanias, o territorio que hoje constitue o Estado ficou distribuido por dois donatarios: Martim Affonso de Souza (capitania de São Vicente) e Pero Góes da Silveira (cap. do Parahyba do Sul); mas não se seguiu a isto tentativa séria de colonização.

No governo geral de d. Duarte da Costa, em 1555, tentaram os francezes commandados por Nicoláo Durand de Villegaignon fundar no Rio uma colonia permanente: estabeleceram-se primeiro no ilhéo da Lage e depois no Sergipe (hoje ilha de Villegaignon), onde levantaram um forte que se chamou de Coligny, sem que o governo da Bahia tivesse forças nem coragem para os inquietar. Mem de Sá, governador geral que succedeu a d. Duarte da Costa, tomou a peito, porém, expellir os invasores; veiu para isso da Bahia com alguma força e, auxiliado pelos recursos mandados de São Vicente, atacou em 1560 a fortificação dos francezes, tomou-a e mandou arrasal-a. Retirando-se logo Mem de Sá, os inimigos que se haviam refugiado no continente, auxiliados valiosamente pelos Tamoyos, seus amigos e alliados, voltaram á ilha e fortaleceram-se novamente não só ali como em pontos do littoral.

Foi mister outra campanha; em 1565 Estacio de Sá com tropas portuguezas e reforços vindos do Espirito-Santo e de São Vicente, entrou no Rio de Janeiro e procurou debelar os francezes; fez-se necessaria a vinda do proprio Mem de Sá com novos reforços em 1567. Deu-se o grande ataque a 20 de janeiro, conseguindo as armas portuguezas afinal completo triumpho. [illegible]

Em 1577 creou-se para o Rio de Janeiro a capitania especial, independente do governo da Bahia.

Dahi em deante proseguiu o trabalho de colonização do territorio e desenvolveu-se a cidade. Em todo o decurso do seculo XVII teve a capital um notavel incremento [illegible] no Rio de Janeiro em 1660, sendo governador Salvador Corrêa de Sá, descendente e homonymo do fundador da cidade. Foi causa desta perturbação da ordem o lançamento de um imposto mandado fazer por Thomé Corrêa de Alvarenga, a quem Corrêa de Sá passára interinamente a administração, enquanto ia a São Paulo. Os sediciosos depuseram Alvarenga, mas não tiveram força para mais; a força legal prendeu os cabeças e a agitação serenou.

Em 1676, tal era já o progresso do Rio de Janeiro, que foi elevada á bispado a prelazia, sendo primeiro bispo d. José de Barros de Alarcão.

Em 1710 a cidade defendeu-se galhardamente da invasão projectada por João Francisco Duclerc, que tendo desembarcado com cerca de 1.000 soldados francezes em Guaratiba, entrou por Jacarépaguá e Engenho-Velho e chegou ao coração da cidade. As forças da guarnição e sobretudo os estudantes commandados pelo bravo Bento do Amaral Gurgel obrigaram o invasor a capitular. Morreu na luta o mestre de campo Gregorio de Castro Moraes, e Duclerc, preso, foi assassinado no dia 18 de março de 1711.

Para vingar o malogro desta tentativa, organizou-se em França a expedição de Renato Duguay-Trouin com 4.000 homens de desembarque e mais de 700 bôcas de fogo em 17 navios. Com esses meios de ataque Duguay-Trouin, no dia 12 de setembro de 1711, entrou a barra, bombardeou a cidade e as fortalezas, desembarcou e dominou os morros. A resistencia foi nulla ou quasi nulla por parte do governador Francisco de Castro Moraes, que covardemente fugiu com a maior parte das tropas. O almirante francez ameaçou incendiar a cidade e assim conseguiu a capitulação, pagando o Rio de Janeiro um avultado resgate e expondo-se ao saque, que effectivamente se realizou.

Em 1763 foi transferida para o Rio de Janeiro a séde do governo geral com a categoria de vice-reinado, sendo primeiro vice-rei o conde de Cunha.

Em 1808, com a vinda da familia real portugueza, para o Rio de Janeiro, esta capital e todo o territorio vizinho, que então constituiam a capitania, tomaram notavel incremento.

O principe regente d. João desembarcou no dia 8 de março, sendo então vice-rei o conde dos Arcos.

Séde ainda que temporaria da monarchia, tudo concorreu dahi em deante para os importantes acontecimentos da emancipação politica do Brasil. Em 1815, por carta de lei de 6 de dezembro, passou a colonia a "Reino-Unido", com Portugal e Algarves. Chegando ao Rio de Janeiro a noticia da revolução liberal do Porto, viu-se forçado d. João VI a approvar a futura constituição de Portugal; começou a fermentação patriotica das sociedades secretas; seguiu-se a partida do rei para Lisboa, a 26 de abril, a nomeação de d. Pedro regente do Brasil, a politica reaccionaria das Côrtes de Lisboa que não fez senão exacerbar os animos dos brasileiros, o chamada do principe d. Pedro a Portugal, a representação do povo contra essa medida, o "Fico", a 9 de janeiro de 1822, a revolta da "Divisão Auxiliadora", de Jorge de Avilez e a sua capitulação deante da energia do povo e do principe, a convocação de uma Assembléa Geral Constituinte Legislativa, as ultimas represalias das Côrtes de Lisboa e por ultimo o desfecho inelutavel, fatal, da independencia brasileira a 7 de setembro de 1822.

PARANA'

O territorio da antiga provincia, hoje Estado do Paraná, foi naturalmente conhecido em parte pelos primeiros exploradores da costa brasileira, mas é muito incerto tudo quanto se refere a este ponto durante o seculo XVI. Attribue-se a Heliodoro Ebano Pereira a fundação dos povoados de Paranaguá e Curityba nos primeiros annos do seculo XVII; esses dois nucleos de população se foram desenvolvendo no correr do tempo, graças á iniciativa dos colonos e á catechese feita pelos padres Jesuitas, vindo a ser cabeças dos dois municipios do mesmo nome e pertencentes á capitania de São Paulo. Só em meiados do seculo XVIII se iniciou a exploração regular da parte occidental e meridional do territorio; os famosos campos de Guarapuava foram descobertos em 1770 por Candido Xavier de Almeida e Souza.

O Paraná foi elevado a comarca em principios do seculo passado, sendo séde da ouvidoria, primeiro Paranaguá e depois Curityba; era Castro o terceiro termo da comarca. Com o progresso natural das villas creadas e o subsequente augmento da população, surgiram as aspirações de autonomia administrativa que a organização do Imperio em 1822 ainda não concedera ao Paraná; esta autonomia veiu por fim com o decreto de 29 de agosto de 1853, que o desmembrou de S. Paulo, elevando-o a provincia. Foi seu primeiro presidente o conselheiro Zaccharias de Góes e Vasconcellos, e a cerimonia da installação da provincia se realizou a 9 de dezembro do mesmo anno. Data dahi o incremento da viação, da colonização e das industrias: a estrada da Graciosa foi concluida em 1875, e a bellissima estrada de ferro que de Paranaguá vae ao planalto se inaugurou em 1884.

Em 1889, feita a Republica, passou a Estado da Federação, tendo por seu primeiro governador eleito o dr. Generoso Marques dos Santos.

Em 1893 e 1894, por occasião da guerra civil, foi o Paraná theatro de lutuosos acontecimentos: dominado algum tempo pelos revoltosos, que tomaram a Lapa (heroicamente defendida pelo general Gomes Carneiro), Paranaguá, Curityba e outros pontos, volveu ao dominio do governo local graças ás forças militares expedidas do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Foram filhos illustres do Estado do Paraná: o barão do Serro Azul, o desembargador Agostinho Ermelino de Leão, o dr. Leocadio José Corrêa, Dias da Rocha Filho, os viscondes de Nacar e de Guarapuava, os drs. Manoel Euphrasio Corrêa, João José Pedroza e Joaquim de Almeida Faria Sobrinho, além de muitos outros.

AARÃO REIS

João Anatolio Lima

PRECISAMENTE em dezembro de 1892 era nomeada pelo governo mineiro, em Ouro Preto, uma commissão de engenheiros cuja tarefa seria visitar e estudar as localidades que o Congresso Mineiro houvera indicado como sendo as mais convenientes para o levantamento de uma nova capital do Estado.

Foi essa a primeira missão desempenhada em Minas pelo engenheiro Aarão Reis, nomeado pelo governo mineiro, para chefiar a alludida commissão. A esta cabia a tarefa de realizar, dentro de um prazo improrogavel de cinco mezes, o estudo comparativo de cinco localidades no Estado, com o fim de verificar-se em qual dellas deveria ser edificada a nova capital.

Aarão Reis, para dar cumprimento á missão que lhe era confiada, entregou a cinco engenheiros sob sua chefia o estudo de cada uma das localidades escolhidas.

Para a Varzea do Marçal seguiu o dr. José de Carvalho Almeida; para Barbacena, o dr. Manoel da Silva Couto; para Juiz de Fóra, o dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia; para Prau'na, o dr. Luiz Martinho de Moraes e, para Bello Horizonte, o dr. Samuel Gomes Pereira.

Ao expirar-se o prazo de cinco mezes, tinha a commissão a sua tarefa concluida. E Aarão Reis apresentava ao governo mineiro um relatorio substancioso, dando conta, nos menores detalhes, dos estudos effectuados.

Nesse relatorio, depois submettido á apreciação do Congresso Mineiro, declarava aquelle engenheiro ter estudado o assumpto com inteira isenção de animo, sem predilecções previas e sem paixões adquiridas. Merecia-lhe consideração, acima de tudo, as altas conveniencias do Estado. Não era mineiro. Não tinha, portanto, o minimo interesse na questão das preferencias.

Aarão Reis já era naquella época um nome de projecção no meio intellectual brasileiro. Publicara varias obras sobre engenharia, entre as quaes destacamos: "A engenharia e as obras publicas no Brasil", "A transmissão e distribuição electricas das forças", e a these para concurso á cadeira de Economia Politica e Direito Administrativo da Escola Polytechnica".

Traduzira tambem a "Trigonometria Espherica", de Dubois; a "Republica Constitucional", de Laboulaye" "A idéa de Deus segundo a philosophia positiva", de Littré, e a "Escravidão dos negros", de Condorcet.

Entre as localidades estudadas pela commissão chefiada pelo engenheiro Aarão Reis duas se apresentavam mais apropriadas para o fim em vista: a Varzea do Marçal e Bello Horizonte.

No Congresso Mineiro duas correntes, formadas por elementos divergentes, discutiam, em campos oppostos, a questão da mudança da capital. Parece-nos desnecessario relembrar aqui as particularidades dessa luta travada no seio do Congresso e que era acompanhada com enthusiasmo pela opinião publica.

Realizada a votação, coube a victoria a Bello Horizonte, ex-Curral del-Rei. E na manhã de 21 de janeiro de 1894 voltava a Ouro Preto o dr. Aarão Reis, em attenção a um chamado urgente que lhe fizera Affonso Penna, então presidente do Estado. A 14 de fevereiro seguinte era publicado o acto do governo mineiro nomeando Aarão Reis para o cargo de engenheiro chefe da commissão constructora da nova capital. Minas Geraes proporcionava, desta forma, ao notavel engenheiro uma excellente opportunidade para mais uma vez demonstrar a sua capacidade technica. E foi talvez esta a mais gloriosa etapa de sua vida de profissional, porque Aarão Reis, tomando a si essa incumbencia, dispunha-se a realizar um milagre. Aos olhos dos scepticos da época iria elle tentar o impossivel.

No antigo Curral del-Rey, pompeava a natureza numa orgia delirante de luz, a derramar-se por montes e valles.

Em tudo vibrava a mesma nota intensa de harmonia e belleza, dando ao homem, nas horas tranquillas de sua vida, a illusão de um paraiso eterno. E esses idealistas que ahi viviam, fanatisados pelo fulgor estonteante da natureza, comprehenderam a tempo que o nome da localidade não correspondia á sua grandeza.

Demasiadamente humilhante, sem duvida, para um florido berço de fadas, a alcunha de Curral del-Rey... Os homens olharam para o alto, contemplaram a natureza, e interrogaram o infinito, sentindo proximo o milagre da creação. E exclamaram extasiados: "Bello Horizonte". Foram felizes, porque, pouco tempo depois, chegava áquelle recanto que a natureza tão caprichosamente decorara o homem que faria surgir, triumphante desde o inicio, uma cidade moderna, cheia de attracções pelas suas bellezas naturaes.

Aarão Reis chegou, viu e venceu. Dentro em pouco estava victorioso. E com essa victoria ganhava Minas Geraes uma capital, que seria uma sala de visitas ampla, moderna, arejada, fartamente illuminada.

Em pouco tempo desmanchava-se o emmaranhado de ruas e beccos tortuosos, para surgirem avenidas, ruas e praças lindamente symetrizadas.

Dir-se-ia que os engenheiros da commissão constructora conheciam figurinos mais modernos que os de Londres e Paris. Eram, além de engenheiros, artistas que se inspiravam num scenario unico, pela belleza em toda a terra de Minas para esculpirem um monumento destinado a glorificar, em todos os tempos, o esforço dos mineiros.

Aarão Reis não perdia um momento siquer, levando avante a obra monumental que deveria eternisar seu nome de engenheiro.

E assim esteve elle a serviço do Estado durante trinta e quatro mezes, desenvolvendo um esforço pouco vulgar, com risco de vida, e exemplar dedicação, conforme elle proprio dizia mais tarde.

A carta que Aarão Reis escreveu ao presidente Bueno Brandão em junho de 1914, conforme autographo em nosso poder, dá, em traços geraes noticias da sua vida publica até quando foi chamado a desempenhar a missão que lhe confiara o governo mineiro:

Aarão Reis, segundo uma photographia de 1895, e uma vista parcial de Bello Horizonte na parte em que a formosa capital mineira é cortada pela Avenida Affonso Penna

"Exmo. am°. conselh. J. Bueno Brandão — Duplo motivo me força a appellar, nesta occasião, para a gentil benevolencia com que, ha tantos annos já, v. ex. distingue este seu velho amigo e admirador que, já tendo passado dos 61 annos, carece munir-se previa e cautelosamente de documentos que possam pôr, quando necessario, ao abrigo de qualquer surpresa o descanso a que julga lhe devem dar direito os longos quarenta e dois annos de laboriosa vida publica, não de todo inutil para o nosso paiz, iniciada em plena mocidade como professor e como technico, ao mesmo tempo que no livro e no jornal collaborava activamente nas propagandas republicana e abolicionista.

Infelizmente, o vivo desejo de fazer vida fóra do officio levou-me a abandonar, por expontanea exoneração, em fins de 1890, após cerca de dezesete annos consecutivos, o serviço official, no qual lograra attingir a elevada posição de director geral na Secretaria de Estado da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, só a elle volvendo, de modo definitivo e seguido, em 1905, como professor na Polytechnica.

Durante, portanto, uns quatorze annos (de 1891 a 1904) trabalhei afastado do officialismo, perdendo infelizmente — ora o vejo com dolorosa tristeza — tempo e bens de fortuna na falaz industria nacional em paiz sem capitaes e preso de mais á rotina imitativa portugueza, que gera as desastrosas concorrencias externas. E assim fui colhido pela velhice em circumstancias que me não permittem dispensar a remuneração de cada dia de um trabalho que já me vae sendo penoso, porque forçado.

E' certo que, no decurso desses quatorze annos, logrei dotar a terra de meu pae e de meu sogro — o Maranhão — com a unica estrada de ferro que até hoje ali trafega; fundar, no Estado do Rio, uma fabrica nacional que seus novos proprietarios actuaes podem allegar ser das mais bem apparelhadas no genero; publicar dois tratados de mathematica elementar e collaborar na imprensa com subsidios para a nossa historia politica contemporanea, discussões economicas, e, até, activa propaganda eleitoral presidencial.

E ainda tive a fortuna de collaborar com os mineiros na fundação da nova capital do Estado, de 1892 a 1895, e de ser auxiliar do mallogrado dr. Affonso Penna no Banco da Republica.

Mas nada disso me poderá aproveitar agora, na velhice e na pobreza, sinão os tres annos incompletos em Minas.

Isso mesmo enquanto não fôr lei o novo projecto que ora pende da Camara e que elimina, na contagem de tempo para aposentadoria federal, os serviços publicos estaduaes.

Não é ainda, no meu espirito, deliberação formal solicitar a minha aposentadoria, mesmo não logrando poder contar, para o caso, os trinta annos completos de effectivo serviço publico; pois entendo o Thesouro que não posso contar os dois annos do Banco da Republica, apesar de ter sido nomeado, por decreto, *director official*. Mas careço estar munido dos meus documentos, no receio de vingar no Congresso a emenda do Senado exigente de quarenta e dois annos e meio, o que só me permittiria aposentadoria já quasi octogenario, si lá chegasse...

Eis porque careço da certidão que ora venho solicitar da benevolencia de v. ex. que me permittirá justificar a ousadia de apresental-a directamente a v. ex.

Tendo sido chamado pelos

(Continúa na 7.ª pag.)

MATTO GROSSO

Descobriram e povoaram os longinquos sertões de Matto Grosso os mesmos paulistas que, em aventurosas bandeiras, devassaram tantos outros pontos centraes do Brasil, á procura de minas. Conserva-se a tradição das expedições passageiras de Manoel Corrêa e Bartholomeu Bueno da Silva no ultimo quartel do seculo XVII. Em 1719 Paschoal Moreira Cabral, subindo o Coxipómirim, fundou perto delle um povoado, que depois se mudou para a Forquilha, logar de grande riqueza aurifera e proximo das celebres lavras do Subtil. Mais ou menos pela mesma época fundou-se outro estabelecimento á margem do rio Cuyabá, onde tambem se encontrara abundancia do precioso metal. A noticia destas riquezas suscitou repetidas levas de aventureiros, entre os quaes deixaram nome José de Sá e Arruda, o capitão-mór Jacintho Barboza Lopes e os padres André dos Santos Queiroz e Joaquim Botelho. Graças a esta circumstancia povoou-se o territorio de tal forma que logo em 1727, com a assistencia do proprio capitão general de S. Paulo, Rodrigo Cesar de Menezes, foi solennemente levado a villa o povoado de Cuyabá. As excursões dos bandos aventureiros chegaram em seguida aos Campos dos Parecis e outros pontos, ora em busca de ouro, ora no encalço de indios, cuja caçada maculou por tanto tempo a nossa historia colonial.

Em 1738 foi o territorio de Cuyabá elevado a ouvidoria, e dez annos depois creou-se a capitania geral de Matto-Grosso, desligada da de São Paulo, a cujo governo até então vivera sujeita.

Foi seu primeiro governador, d. Antonio Rolim de Moura, depois conde de Azambuja, que tomou posse em 1751. No anno seguinte foi erecta em villa a povoação de Pouso Alegre com o nome de Villa Bella da Santissima Trindade de Matto-Grosso, que se constituiu séde do governo da capitania até 1820.

A metropole teve sempre o cuidado de commetter a administração desta capitania a homens de valor, que velaram pela sua defesa. Luiz de Albuquerque Mello Pereira e Caceres, auxiliado pelo benemerito engenheiro Ricardo Franco de Almeida Serra, fundou, os registos de Insua e Jaurú (1773 e 1774), o presidio e forte de Nova-Coimbra (1775), o forte principe da Beira (1776), o presidio de Albuquerque, hoje Corumbá (1778) e outros.

Em 1822, passou a provincia do Imperio.

Em 1864, declarada pelo dictador do Paraguay a guerra ao Brasil, foi Matto Grosso a primeira victima, por se achar á mão do inimigo, e desapercebida de recursos para resistir á invasão premeditada e violenta. Uma esquadrilha levando a seu bordo 6.000 homens, sob o commando do coronel Barrios, atacou no dia 27 de dezembro desse anno o forte de Coimbra, cujo commandante, o tenente-coronel Porto-Carreiro, tendo apenas 115 soldados de guarnição e pouquissima munição de guerra, enfrentou a investida não querendo render-se.

Ao cabo de dois dias de heroica defesa do forte, vendo impossivel a resistencia, retirou-se na noite de 28 com a guarnição embarcada no vaporzinho Anhambahi. Senhores de Coimbra, os paraguayos continuaram a invasão, tomando Dourado, Miranda, Corumbá, Albuquerque, Coxi, e Nioac e tudo assolando na sua passagem nefasta.

A triste noticia destes acontecimentos despertou no Brasil a idéa de responder ao ataque de Lopez, investindo o Paraguay tambem pelo norte; fôra mister para isso levar por terra um exercito a Matto-Grosso, descer o Cuyabá e repellir os invasores. A escassez de tropas e as enormes distancias demoraram, porém, a execução deste plano, concentrando-se todo o nosso esforço no ataque pelo sul da republica. Só em julho de 1865 partiu de Uberaba a expedição destinada a operar a diversão pelo norte. Havendo ordem expressa de não ir a Cuyabá, á torça passou por Coché e salteada por epidemias já chegou reduzida a Miranda, onde se demorou 113 dias. Dahi em deante, sob o commando do coronel Camisão, o corpo expedicionario marchou para Nioac (cidade que já havia sido, como Miranda, abandonada pelo inimigo), atravessou o Apa e occupou Machorra e Laguna. Desse ponto, pela lamentavel falta de viveres, foi preciso retroceder, e começou aquella celebre retirada, que Taunay immortalizou no seu livro, prodigio de valor e constancia dos soldados brasileiros acossados a um tempo pelo incendio das macegas, pelo tiroteio dos adversarios, pelos horrores da fome e pela epidemia do cholera-morbus. De 1.600 homens, que invadiram o territorio paraguayo em abril de 1867, apenas 700 chegaram de volta ás margens do Aquidauna em junho. No mesmo mez de junho de 1867 Corumbá foi retomada aos paraguayos pelo tenente-coronel Antonio Maria Coelho, e libertou-se Matto Grosso do atróz inimigo.

Em 1889 passou a Estado da Republica, sendo seu primeiro presidente o dr. Manuel José Murtinho.

VINGANÇA DE CABOCLO

(LIMA RODRIGUES)

I

DE entre as diversas lagoas alimentadas pelo Parnahyba, destaca-se, magestosa da banda do Maranhão, a "Pouca Vergonha", a que faz referencia a Encyclopedia Internacional, á pagina 9232, do volume XV.

Ali á margem, morando em palhoças, criára-se Benvindo desde os sete annos, quando os paes, cabôclos, vieram de muda do sertão para o litoral, porque a vida seria mais facil onde era grande a abundancia de peixe.

Em pouco tornára-se elle, na razão do crescimento, nadador eximio e mergulhador de fama, entre os meninos que brincavam no rio. Tarrafeava com [illegible] arte e tecia, [illegible] redes de pescar.

Em 1860, nascia-lhe o buço, quando fez a primeira viagem ganhando soldada; e, desde então, com o peito calejado, tornou-se vareiro de officio nos barcos de trafego entre Parnahyba e Amarante.

Sem compromissos de familia, morando a bordo e guardando escondido o que poupava do ganho, passou seis annos; mas, pelas novenas da Conceição, surgiu-lhe, tentadora, a Chica Roxinha, que foi mesmo um feitiço!...

A mãe Joaquina, quando elle fugiu com a pequena para Nazareth, botou a bocca no mundo, a praguejar.

Benvindo, que não queria brigas com a velha, por bem da filha, voltou breve, prometendo casar-se no Burity, quando fossem á villa, pelas festas de Sant'Anna. Entretanto, como a vida corresse santamente para todos, esqueceram-se da Santa e do casamento, pois, por bem casados já se haviam na choupana de taipa, comprada ao João Rodegueiro, lá no alto, sob muricys frondosos, onde ella fazia rendas de bilro e ella tocava na viola dengosos chorados, nas horas de folga.

Dois annos se foram sem que viesse um filho. Bem o desejava, diz o cabôclo, lamentativo; mas Roxinha conclue graciosa, que: — si Deus ainda não quiz, ninguem tem culpa...

Na proxima viagem de descida teria Benvindo de passar ausente uns seis mezes ou sete, porque o barco "Feliz Lembrança" vae entrar em grandes reparos no estaleiro, em Parnahyba, e o Mané Cabo-verde, que é mestre e proprietario, já o preveniu de que lá terão de ficar, os dois, até o fim das obras.

Nada, entretanto, faltará á Roxinha: roupas tem ella de sobra; em casa ha sal bastante e peixes não escasseiam no rio e na lagoa. Ao demais a "negrinha" está com uma ninada recente de novo bacorinhos.

Quanto a dinheiro ha de lhe deixar algum, e ordem no João Bodegueiro para suprir o que fôr preciso.

II

Chegára, finalmente, o dia da partida. De madrugada ainda, depois de abraçar a amante, desceu Benvindo, rumo ao porto, e lá se foi, quasi a chorar, porque ia ficar longe della, tanto tempo, a cortir saudades... Analphabetos, ambos, não pensavam em cartear-se por mão alheia; mandariam noticias reciprocas por barqueiros conhecidos.

Correram mezes; não seis, mas quasi dez, que a tanto se prolongaram as obras e a ausencia do vareiro.

Quando elle voltou, por malvindo o teria a mulher, certa, como estava, na propria infedelidade, patente aos olhos de todos...

Com uma barriga de cinco luas, sem meios de disfarce, não havia como encobrir um caso que, no povoado, já era publico, servindo de commentarios a toda a gente.

Vivia, assim, Roxinha em sobre-saltos e conjecturas sinistras: — Benvindo, de certo não lhe perdoaria aquelle mau passo... Por vezes pensára em fugir; mas refletia que, sem a proteção delle, em pouco tudo lhe havia de faltar. Nem podia contar com o outro, esse malvado caixeiro viajante, ave de arribação, que só de anno em anno apparecia. Irresoluta foi se deixando ficar, entregue á sorte e ao que Deus quizesse... Negar seria impossivel; e, mais perigoso ainda tornava-se qualquer embuste para o illudir, quando todos ali já sabiam da sua situação. Só lhe restava, em consciencia, uma esperança de salvamento: cair-lhe aos pés, banhada em lagrimas, e lhe pedir perdão; que fôra illudida, num momento de loucura, por um homem de quem não gostava e até tinha odio!...

III

Cedo, um dia claro, o "Feliz Lembrança" atracou, reformado e de velame novo, refulgindo ao sol nascente. Foi um reboliço: todos queriam vel-o, que, de antigo, somente o cavername lhe ficára.

Só a Chica Roxinha não appareceu, como das outras vezes, trêfega e assêada, para abraçar o amante. E, quando o barqueiro, de relance, lhe extranhou a ausencia, a tia Raymunda, parteira, fez-lhe signal para que esperasse. Em seguida, chamando-o de parte, contou-lhe tudo por miudo, entrando, piedosa, a descrever o terror em que vivia a pobre, illudida que fôra pelo "Anrique".

— ?

— Pois, que?! Não conhecia o "Anrique", aquelle portuguezinho espivitado, de queixo duro, que, desde o anno passado, tem vindo, pelo tempo das vazantes, com uma tropa de burros, vendendo fazendas e bugigangas?!

— Ah! Sim. O caixeiro de *seu* Gaspar, do Burity?

— "Zatamente", confirmou Raimunda.

Benvindo, de beiço a tremer, remoia o caso... Desolado não saiu do barco. Encarregou á velha de ir dizer á ingrata que arrumasse a trôxa e partisse para Therezina no "Santa Fé", que levantava ferro no dia seguinte ao nascer do sol.

— P'ra "muié" perdida terra grande, nhá Reimunda, sentenciou, augmentando o recado: — "Que vá, que leve da casa tudo o que quizer; e diga-lhe mais, que entrego ao compadre Bastião, mestre do "Santa Fé", vinte cruzados e dez patacões de prata, para lhe dar no desembarque; mas que não me appareça, senão mato-a com a peste do filho que ella tem no buxo.

A parteira tudo fizéra para evitar que Benvindo assassinasse a rapariga.

Satisfeita, foi ter com ella, que, entretanto, nada lhe pedira. Encontrando-a na cama a chorar, transida de medo contou-lhe o que havia feito a seu favor, sem esconder a indignação e as ameaças do cabôclo.

....

Por fim, decidio, aconselhando: — O homem de certo, dormirá mesmo a bordo; mas, pelo sim, pelo não, melhor será evital-o. Vem commigo passar a noite em minha casa, e, aos primeiros clarões do dia, vae-te sorrateira para o "Santa Fé". Olha que o ciume é cégo e apetece vingança. Benvindo póde mudar de idéa e vir, á noite, desvairado, estraçalhar-te...

Chica Roxinha, desgrenhada, e sem acção, não sabia como resolver.

Preferia que elle viesse; que lhe metesse a faca no ventre ou no coração... Queria vel-o, e soffrer delle o merecido castigo, ajoelhada a chorar... Seria mesmo preferivel a morte...

Morreria contente, sangrada, a contempial-o... Restava-lhe, a elle, traido, o direito de vingança...

Raimunda, fazendo-se de surda ás lamentações da cabrocha, foi, resoluta, arrumando-lhe a bagagem: e, sem esperar que anoitecesse, desceu com ella, quasi arrastada até o casebre onde morava.

Benvindo não arredou pé da sua náu querida... Ella, agora, era a fiel companheira, restabelecida nos seus olhos, como se houvesse resurgido dos seus cuidados para o seu amor; merecia-lhe tudo e dava-lhe conforto... O seu coração de marujo seria para ella... Como se as taboas do catre lhe correspondessem os carinhos, passou a noite em claro, na compensação de sentir de perto a lealdade incontestavel das cousas de bordo. Ali, pelo menos, o que lhe pertencia era integral e exclusivamente seu.

Cedo ainda, ao ver, de perto que o "Santa Fé" cortava-lhe a pôpa, já de velas enfunadas, subindo o rio, com a mulher a bordo, caiu no tombadilho a chorar como louco!

IV

Andava o sol quasi a pino, quando resolveu-se a ir ver a casinha de onde cerca de dez mezes vivêra ausente.

A parteira havia entregue a chave na bodega do João, e este, ao vel-o subir foi, bisbilhoteiro, a pretexto da entrega, colhêr detalhes.

Reservado e macambusio, o cabôclo perguntou-lhe, apenas, quanto a rapariga lhe ficára a dever; e, ali mesmo fôra, para evitar conversa, pagou-lhe a quantia indicada, sem attender ás allegações de que não havia pressa nem carencia.

Entretanto o barqueiro relanceou, em torno o ninho abandonado... Sem se demorar, fechou, compungido, a porta; e, metendo a chave no bolso, desceu de novo o barranco.

"Tivéra impetos de lhe abrir a barriga para arrancar o filho do infame e jogal-o ás piranhas... Mas fôra melhor assim... Que fosse feliz em Therezina..."

V

As piranha do rio Parnahyba são pequenas, revestidas de escamas peitbraes e na parte inferior da cabeça, pintas vermelhas, côr de sangue vivo.

Pelo tempo das vasantes os igarapés ou furos que alimentam as lagoas, são seccionados, formando poços extensos, onde ellas proliferam vorazes. Contudo, nagua corrente dispersam-se e são tanto menos offensivas quanto maior fôr a correnteza; mas, nesses braços, em remansos, constituem cardumes perigosissimos, a ponto de devorarem em poucos minutos qualquer animal, por maior que seja. Quando, entretanto, o furo se restabelece em curso, vão ellas levadas á tona, servir de pasto a peixes de maior vulto.

Na embocadura da "Pouca Vergonha", o poço mais proximo do rio estava repleto. Ha poucos dias, as piranhas, em menos de um credo, haviam estraçalhado um porco que, perseguido por cães, rolára o barranco!

VI

Andava em quatro mezes que a Chica Roxinha partira. A colheita do fumo attingia ao auge e os negociantes afluiam em demanda de transações lucrativas.

Cahia o sol, ainda vivo, pelas tres horas. Benvindo sentára-se, pensativo, nos destrôços de uma canôa velha, ali perto do furo, a picar fumo, na conca da mão, para um cigarro de palha. Rememorava os seus desgostos, quando, na volta do caminho, surgiu Henrique, em passo moderado, assobiando uma valsa. Ao deparar com o cabôclo pensou em retroceder. Mas, que diabo! Não havia razão para ter medo... O que fizéra era cousa naturalissima, e, por causa de uma china daquellas, não atrazaria o seu negocio nem acceitava briga. Tinha de ir á bodega do João receber um dinheiro, e, muito delicado seria ainda, em saudar o bugre.

Encorajou-se e subiu.

— Muito boa tarde, s'or Benvindo, articulou, tocando no chapéu.

Benvindo, carrancudo, ergueu-se como para responder o cumprimento, mas quiz apenas armar o pulo...

Aos trancos, jogou o outro ás piranhas!...

Em menos de quinze minutos, as pessoas que afluiram penalizadas para soccorrel-o, nada mais viam delle! Pouco depois, alguns rapazes, com ancinhos e ganchos atados a compridas varas, pescavam-lhe os ossos, totalmente descarnados! Nem a agua barrenta mudára de côr!... De Benvindo sabia-se apenas que mergulhára no grande rio, indo sair longe, na outra margem...

—

Annos se passaram... já grisalho e de nome trocado era Benvindo jangadeiro em Fortaleza: Chamava-se Leoncio.

LEONCIO RODRIGUES

Presença de espirito

HA phrases que nascem espontanea e imprevistamente, nos momentos exactos em que devem nascer. São uma especie de improvisos, que, entretanto, pela presença de espirito de quem as pronuncia, ficam para sempre lembrados, para admiração dos que apreciam a intelligencia alheia.

Recordemos algumas.

Havia em Paris um cidadão, que tanto tinha de avaro, quanto de falador. Quer dizer, tinha sempre a bocca aberta, emquanto conservava a bolsa sempre fechada. Foi por isso que um amigo, a quem elle negou um emprestimo, assim a elle se referiu em uma roda:

— E' um miseravel, que devia guardar a lingua na bolsa e o dinheiro na bocca.

—

O philosopho Bias foi um dia raptado por ladrões, que resolveram vendel-o como escravo. Na hora do leilão, um joven aproximou-se delle, para examinal-o. Foi quando Bias lhe falou:

— Compra-me, meu bom amigo, tu tens necessidade de um homem em tua casa.

De outra feita, encontrava-se o philosopho em um vapor, com uma multidão de scelerados. Sobrevendo uma tempestade, os miseraveis começaram a invocar os deuses, a gritos de soccorro.

— Calem-se, desgraçados — disse-lhes Bias; — se os deuses descobrem que nos encontramos aqui, estamos perdidos!

Tendo um medico muito famoso abandonado o calvinismo para abraçar a religião catholica, Henrique IV disse ao duque de Sully.

— Sully, tua religião esta muito doente; os medicos começam a abandonal-a.

—

Carlos Magno esforçava-se para atrahir para junto de si, pela sua liberalidade, os homens mais sabios do mundo.

Entretanto, deante do pequeno successo de suas procuras, queixava-se um dia a Alcuin:

— Deus parece que não quer que eu possua doze homens tão sabios quanto Jeronymo e Santo Agostinho!

— Ora essa! — respondeu-lhe Alcuin — o Creador do céu e da terra satisfez-se com dois homens dessa especie, e você quer doze delles?

—

Alexandre Grande quiz visitar Diogenes. Chegado ao tonel do philosopho, saudou-o amavelmente:

— Quem és? — perguntou-lhe Diogenes.

— Alexandre, o rei de quem se fala, um pouco.

— Pois eu sou Diogenes, o cão de quem se rosna por ahi.

— Mas por que um nome tão baixo?

— Porque lisongeio os que me dão, ladró contra os que me refutam e mordo os máus.

—

Duguay Trouin dava conta um dia a Luis XIV, de uma de suas batalhas gloriosas. No meio de sua esquadra, entre outros navios, figurava a fragata "Gloria". E elle disse:

— Eu dei ordem á "Gloria" que me seguisse.

— E ella lhe foi fiel — respondeu-lhe Luis XIV.

—

Um erudito dizia ao poeta Theophio Viand:

— E' pena que, tendo tanto espirito, você saiba tão pouca coisa!

O poeta sorriu e respondeu-lhe.

— Tem razão. Mas tambem é uma pena que você, sabendo tanta coisa, tenha tão pouco espirito!

—

— Odeio os relogios! — dizia Mme. de Sevigné — porque fazem a vida muito curta!

—

O duque d'Epernon sentia-se cair em descredito na côrte, á medida que o credito do cardeal Richelieu subia.

Um dia, os dois encontraram-se na escada do castello Saint-Germain: o cardeal subia e o duque descia:

— Que novidades ha, senhor duque? — interrogou o cardeal.

— Como vê, o senhor sobe e eu desço.

—

— Nossas opiniões são como os nossos relogios! — costumava dizer Pope. — Não ha dois eguaes e cada um fica com o seu.

—

Quando Cromwell fazia a sua entrada triumphal em Londres, chamaram-lhe a attenção para a afluencia do povo que acorria de toda parte para vel-o:

— Essa mesma multidão estaria aqui junta, se me conduzissem para a fôrca!

—

O imperador D. Pedro II, não se sabe por que, não concordou com a candidatura de José de Alencar, a senador pelo Ceará.

— Se eu fosse o senhor — disse-lhe S. M. — não me apresentava agora. O senhor é muito moço.

— Por essa razão vossa magestade devia ter recusado o acto que o declarou maior antes da idade legal. — foi a resposta de Alencar.

—

O segredo de muitos complots, de muitas revoluções, é revelado pela profunda e historica resposta de Mallet ao presidente do conselho de guerra:

— Quaes eram os seus cumplices?

— O senhor mesmo, se eu tivesse vencido!

Conselhos e informações

O abacate fórma um oleo claro, transparente, agradavel tanto no aspecto como no gosto, assemelhando-se ao azeite fino. Em 1871, dizia Theodoro Peckolt que a preparação desse oleo poderia constituir um importante ramo de industria e fazer-nos independentes do azeite da Europa.

—

A exportação do milho no nosso paiz, cifra-se em alguns milhares de toneladas, achando-se lhares de toneladas, achando-a entretanto, poderiamos concorrer victoriosamente com os paizes exportadores nos mercados estrangeiros, porquanto elle goza de preferencia entre os importadores da America do Norte.

—

O agronomo já é o elemento mais precioso de que o Brasil necessita para resolver a maioria dos seus problemas. Sem agricultura racional e technica não teremos producção economica e por conseguinte, não seremos um paiz rico.

—

O governo da Italia mandou reservar na Ethiopia determinadas áreas de terreno para a cultura do algodão. Ali já se encontram varios technicos empenhados em experiencias, esperando o governo italiano libertar-se dentro em pouco, da importação da materia prima para fiação e tecelagem.

—

A batata doce é um dos melhores alimentos, não só para os homens como para os animaes. Cosida, assada ou como doce, é um dos pratos apreciados da nossa mesa. A engorda dos porcos, em grande parte é feita com batata doce.

ESTADO DE MINAS GERAES

ASPECTOS ECONOMICOS E CULTURAES

O FERRO E A SIDERURGIA EM MINAS

O FERRO E A SIDERURGIA EM MINAS

Minas detem, como se sabe, as maiores reservas de ferro do mundo.

Segundo os calculos feitos por Olin Kuhn, em 1922, as reservas mundiaes sidericas, commercialmente utilizaveis, são de 32.555,5 milhões de toneladas.

Para essa somma sómente o Estado de Minas concorre com cerca de 13.000 milhões de toneladas de minerio, de mais de 65 % de teôr metallico.

Quer dizer que Minas possue cerca de 34 % do total do minerio de ferro utilizavel no mundo, do mais elevado teôr.

As suas principaes jazidas são:

Jazidas	*milhões de toneladas*
Serra do Curral	1.250
Vargem, Marinho, Rocinha	30
Cadonga	55
Cauê	132
Pitanguy	56
São Luiz	32
Conceição	320
Esmeril	76
Pico de Itabira do Campo	32
Alegria e Cotta	10
Aguas Claras	20
Jangada	15
Rio do Peixe e Barra	40
Morro do Veado	12
Corrego do Feijão	270
Gaya	233
Lage	288
Serra do Caraça	8.000
Gandarella	80
Cocaes	12

A industria siderurgica é hoje representada por 15 empresas differentes, de capitaes nacionaes e estrangeiros. O quadro seguinte, relativo á producção de 1925 a 1936, demonstra claramente o progresso que essa industria tem tido no Estado.

INDUSTRIA DE SIDERURGIA EM MINAS GERAES PRODUCÇÃO EM 1925 A 1936

RESUMO

ANNO	Quantidade (Tons.)	VALOR
	FERRO GUSA	
1925	31.040	8.068:821$292
1926	27.340	7.067:157$630
1927	30.398	8.378:350$000
1928	25.761	6.723:021$000
1929	33.707	8.303:040$000
1930	27.706	5.496:713$000
1931	32.046	6.217:420$231
1932	38.327	6.942:347$460
1933	46.775	11.833:506$200
1934	58.022	14.391:580$370
1935	64.445	16.270:180$321
1936	78.986	20.733:077$008
	AÇO	
1925	408	204:000$000
1926	1.467	733:500$000
1927	135	54:250$000
1928	10.200	3.570:000$000
1929	10.029	3.860:150$000
1930	14.006	5.208:400$000
1931	18.844	5.543:000$000
1932	26.018	7.413:705$000
1933	22.929	8.025:150$000
1934	27.407	15.123:330$000
1935	25.933	14.284:230$000
1936	30.811	20.473:000$000
	LAMINADOS	
1925	253	172:630$000
1926	2.512	1.758:400$000
1927	2.720	1.904:000$000
1928	10.400	7.280:000$000
1929	10.718	6.525:118$400
1930	12.124	7.275:000$000
1931	14.736	8.788:000$000
1932	21.578	14.779:560$000
1933	22.929	17.198:000$000
1934	23.061	20.016:048$000
1935	22.178	19.250:504$000
1936	28.886	26.610:800$000
	TREFILADOS	
1928	—	—
1936	65	58:500$000

ANNO	Quantidade (Tons.)	VALOR
1927	—	—
1928	—	—
1929	—	—
1930	—	—
1931	1.023	827:000$000
1932	2.173	2.014:371$000
1933	2.453	2.358:000$000
1934	2.149	2.331:685$000
1935	1.394	1.729:490$000
1936	2.216	3.730:150$000
	PEÇAS FUNDIDAS	
1925	—	—
1926	216	172:800$000
1927	—	—
1928	—	—
1929	—	—
1930	868	868:000$000
1931	—	—
1932	—	—
1933	1.062	882:000$000
1934	1.347	1.077:000$000
1935	—	—
	PRODUCTOS MANUFACTURADOS	
1925	—	—
1926	516	475:041$730
1927	497	531:200$000
1928	—	—
1929	—	—
1930	360	365:000$000
1931	758	634:740$763
1932	913	807:203$000
1933	1.563	1.303:041$970
1934	2.889	2.245:320$000
1935	2.392	2.395:543$310
1936	3.130	3.101:078$070
	TUBOS E CONNEXÕES	
1929	—	—
1930	6.000	5.000:000$000
1931	4.040	1.030:000$000
1932	3.200	3.200:000$000
1933	5.000	5.000:000$000
1934	2.500	2.500:000$000
1935	2.500	2.000:000$000
1936	4.120	4.120:000$000

Assim a producção do ferro guza, que em 1925 foi de 31.040 toneladas, attingiu a 78.986, em 1936. Em egual periodo, a producção do aço elevou-se de 408 para 30.811 toneladas; a dos laminados, de 253 toneladas para 28.886.

A PRODUCÇÃO ALGODOEIRA

O Estado de Minas nos ultimos annos tem desenvolvido extraordinariamente a cultura do algodão. Segundo os elementos estatisticos até agora constatados, calcula-se que a producção mineira de algodão, na safra de 1937 a 1938, será de 35 milhões de kilos, o que dá ao Estado o terceiro logar na producção do Brasil, segundo as estimativas até agora conhecidas, conforme se vê do seguinte quadro:

Safra de 1937 a 1938

São Paulo	240.000.000 ks.
Parahyba do Norte	45.000.000 ks.
Minas Geraes....	35.000.000 ks.
Ceará	34.000.000 ks.
Pernambuco	30.000.000 ks.
Rio G. do Norte	25.000.000 ks.
Alagoas	12.000.000 ks.
Maranhão	10.000.000 ks.
Sergipe	6.500.000 ks.
Piauhy	4.500.000 ks.
Paraná	4.000.000 ks.
Pará	2.500.000 ks.
Bahia (zona norte)	2.000.000 ks.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO ALGODÃO E RESIDUOS CLASSIFICADOS NO ESTADO DE MINAS GERAES, DURANTE O ANNO DE 1937

TIPOS	Numero de fardos	Percentagem de fardos	Quantidade de kilos brutos	Percentagem de kilos
1	98	0,12	14.937,5	0,14
2	2.635	3,17	420.362,6	3,81
3	11.473	13,79	1.846.373,8	13,73
4	19.438	23,38	2.905.531,2	26,32
5	20.151	24,24	2.951.664,8	26,74
6	10.617	12,76	1.283.472,9	11,63
7	9.678	11,63	862.412,7	7,81
8	6.599	7,93	550.473,8	4,92
9	1.666	2,00	131.883,5	1,19
Inf. a 9	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,52
Residuos	1.066	1,28	66.497	0,60
Linter	314	0,38	65.067	0,59
TOTAES	83.199	100,00	11.037.885,2	100,00

Comp. da fibra em m/m	Numero de fardos	Percentagem de fardos	Quantidade de kilos brutos	Percentagem de kilos
Ab. 22	36	0,04	5.502	0,05
22/24	34	0,04	3.996	0,04
24/26	1.999	2,40	200.863	1,82
26/28	36.994	44,58	4.665.897,6	42,73
28/30	35.163	42,29	5.220.096,1	47,30
30/32	7.746	9,30	846.299,8	7,67
32/34	3	0,00	330	0,00
Residuos	1.066	1,28	66.497	0,60
Linter	314	0,38	65.067	0,59
TOTAES	83.199	100,00	11.037.885,2	100,00

A INDUSTRIA DOS TECIDOS EM MINAS

A industria de fiação e tecelagem tem tido no Estado um grande desenvolvimento. Minas conta hoje 78 fabricas de tecidos diversos, occupando mais de 22 mil operarios.

Em 1853, na então Provincia de Minas, existiam apenas 9 fabricas pequenas, de tecidos grossos. Davam emprego a 700 operarios e a sua producção annual era ao redor de 3.000.000 metros!

....

Em 1935, funccionavam no Estado de Minas 76 fabricas, assim descriminadas: — 45 de tecidos crús, alvejados, tintos, estampados, flanellas, brins, riscados, zephires, tricolines, morins, tiras bordadas, lonas e outros tecidos lisos, entrançados e elevada producção de 109.892.061 metros; 1 de casemira e 2 de sedas, que fabricaram durante o anno 91.471 metros; as outras restantes, de meias, camisas de meia, chinellos de liga, tecidos felpudos, colchas, cobertores, tapetes, fios, barbantes e estopas, produziram 682.924 duzias as 3 primeiras, e as demais 1.927.111 kilos e unidades.

Capital empregado, inclusive debentures e fundo de reserva: Réis 111.234:401$939.

Força motora: 19.809 H.P.

Numero de fusos: 244.696.

Numero de teares: 9.065.

Pessoal empregado: direcção, administração e operarios: 22.000.

Algodão em rama consumido: 12.480.097 kilos.

Sêdas animal e vegetal: 85.929 kilos.

Lãs: 11.635 kilos.

Damos abaixo a interessante referencia da mensagem do presidente da Provincia de Minas, desembargador Manoel Ignacio de Mello e Souza, apresentada ao Conselho Geral em 1831, pela qual se vê o surto que tem tido a industria mineira de tecidos bem como a sua marcha evolutiva:

"Os nossos tecidos de algodão e lã certamente hão de prosperar; maiormente agora, senhores, que vós daes o exemplo de patriotismo, vestindo os pannos patricios" etc.

Já existiria alguma fabrica de tecidos em Minas?

Em 1838, a Companhia Industria Mineira, organizada por Antonio Luiz Avellar, começou os seus trabalhos no districto de Neves, do termo de Sabará, com tres machinas, 28 fusos e 6 teares — tendo sido este machinismo em parte inventado por elle e em parte melhorado, segundo a "Fala" do presidente da Provincia em 1839.

Em 1843, o presidente da Provincia, general Francisco José de Souza Soares de Andréa, suggeriu em seu relatorio, "que pela assembléa fosse votada annualmente uma quantia importante para se dar em premio ás manufacturas que produzissem pannos e morins eguaes aos estrangeiros.

Contando com este auxilio, inaugurou-se, em 1847, no municipio de Conceição do Serro (Canna do Reino) uma fabrica de vulto para a época, pois tinha 240 fusos, 5 teares e motor hydraulico de 10 cavallos".

Fixemos, entretanto, nossa attenção nas palavras do presidente da Provincia, dr. Antonio Gonçalves Chaves, contidas no seu relatorio de 2 de agosto de 1883:

"Um dos mais bellos frutos da iniciativa individual, entre nós, são as fabricas de tecidos estabelecidas ao norte da Provincia.

Devemos essa fecunda propaganda ao genio emprehendedor e tacto industrial da familia Mascarenhas, residente no municipio de Curvello.

Sem auxilio dos poderes publicos, contando sómente com os proprios capitaes, os irmãos Mascarenhas, investindo contra preconceitos, a rotina e descrença geral, vencendo embaraços desanimadores, fundaram na freguezia de Taboleiro Grande, municipio de Sete Lagoas, a primeira fabrica de tecidos movida por força hydraulica.

Os brilhantes resultados desse nobilissimo commettimento despertaram, nos municipios vizinhos o espirito industrial e hoje conta a nossa provincia nove fabricas que elevarão ao importante algarismo de cerca de 12.000 metros de panno a producção diaria, e dão trabalho profissional e lucrativo a 700 operarios, a maxima parte do sexo feminino.

Está prestes a installar-se na fazenda de São Sebastião, de propriedade do major Antonio Gonçalves da Silva Mascarenhas uma nova fabrica de tecidos finos.

Esses centros de trabalho que vão operando largo desenvolvimento nas forças productivas e aperfeiçoando as manufacturas, são irresistiveis incentivos para estabelecimentos similares e de outras industrias e um vigoroso elemento de prosperidade para as regiões do norte.

Ali, a poderosa fibra que Eugenio Pelletan, denomina "o rei algodão", encontra terrenos fertilissimos e frutifica com admiravel superioridade.

Já constitue um dos ramos mais importantes da cultura desses municipios e, em futuro não remoto, quando dos centros algodoeiros se approximarem as estradas de ferro, será o principal producto de nossa lavoura.

Somos um povo agricola mas não tardará muito que sejamos tambem um povo manufactureiro.

Todos sabemos que a America do Norte constituiu-se primeiramente potencia agricola e hoje desafia, na industria fabril, os paizes manufactureiros da Europa, abrindo-lhes terrivel concorrencia nos mercados do mundo.

Os delineamentos desse futuro esplendido encontrareis nos germens, cuja monographia passo a fazer-vos imperfeitamente, por carencia de informações completas".

As nove fabricas acima referidas, são as seguintes:

"Fabrica do Cedro. A fabrica do Cedro, fundada em 1868 por Mascarenhas & Irmãos, é hoje propriedade da Companhia Cedro & Cachoeira.

A Companhia tem actualmente empregados na fabrica do Cedro 400:000$000.

O consumo de algodão é de 250.000 kilogrammas, produzido na freguezia do Taboleiro Grande, onde está situada a fabrica.

Os productos são variados: constando de algodões e riscados para lavoura, riscados e xadrezes finos e superiores, colchas, toalhas, etc., regulando o preço de 200 e 700 réis por metro.

A fabrica produz 1.000 metros diarios de fazendas sortidas.

Nos diversos trabalhos se empregam 130 pessoas, entre homens mulheres e meninos.

A fabrica tem 40 teares com toda a preparação necessaria: tinturaria, ferraria, etc.

A Companhia trata de augmentar já o seu machinismo, de modo a corresponder ao consumo que têm os seus productos".

"Fabrica da Cachoeira. A fabrica de tecidos da Cachoeira, propriedade da Companhia Cedro & Cachoeira, está situada a oito kilometros da cidade de Curvello. O capital é de 600:000$000. A força empregada para mover todo o machinismo é de sessenta cavallos fornecida por uma turbina de força de 42 cavallos, e uma machina a vapor auxiliar de 18 cavallos.

Além do necessario machinismo para beneficiar o algodão, possue actualmente 2.000 fusos, que fornecem fio para 60 teares, que estão em movimento, produzindo annualmente 600.000 metros de tecidos de diversas especies, bem como americanos de diversas qualidades, algodões, trançados, fantasias, pequés, etc.

Consome annualmente 300.000 kilos de algodão produzidos pelo municipio, onde é situada.

São empregados nos serviços da fabrica 140 operarios, entre homens, mulheres e meninos.

O preço dos tecidos é de 200 a 440 réis, e as vendas são feitas para diversos pontos da provincia.

A Companhia sustenta á sua custa uma escola nocturna para os operarios a qual é frequentada por 30 ou 40 alumnos, que têm tirado grande aproveitamento.

Actualmente trata ella de augmentar a fabrica, elevando o numero de teares a cento e vinte, com machinismos apropriados á preparação do algodão, e de assentar mais dois motores hydraulicos de força de 70 cavallos cada um.

Com estas modificações, espera obter dentro de dois annos uma producção de 1.200.000 metros de tecidos de qualidades ainda mais variadas; correspondendo assim á grande procura que ha, e que a actual producção não pode satisfazer".

"Fabrica do Bom Jardim. Esta fabrica fundada na freguezia da Itinga, e inaugurada em julho de 1881, é propriedade da firma social Pereira Murta & Cia. A sua montagem custou cerca de réis 300:000$000. Possue 50 teares e fiadeiras do systema Danfort e machinas de medir e de dobrar.

Todo o seu machinismo é posto em movimento por uma turbina de força de 50 cavallos, produz diariamente 2.500 metros de panno de qualidades variadas".

"Companhia Industrial Sabarense. A fabrica de tecidos da Industrial Sabarense, estabelecida na fazenda do Marzagão, freguezia da cidade de Sabará, possue, um grande motor hydraulico de força de 80 cavallos; fiação completa e 1.800 fusos de Mer. Robert, aprefeiçoados, fazendo 7.200 revoluções por minuto; 48 teares para tecidos lisos, trançados, xadrezes e fantazias, caudeira a vapor para engommação e todas as machinas necessarias para a promptificação dos tecidos até o seu completo acabamento.

Empregam-se 80 a 100 operarios.

Seu capital é de 250:000$000. O consumo de materia prima (algodão) é de 1.000 kilos diariamente, ou de 300.000 kilos por anno. Produz diariamente 2.000 metros de tecidos, variando o preço de 200 a 700 réis por metro.

O preço do algodão com caroço regula 2$500 por 15 kilos".

"Fabrica de Tecidos União Itabirana. Esta fabrica fundada na cidade de Itabira por uma Companhia Anonyma, com o capital de 100:000$000, em acções de 100$ produz diariamente 900 metros de panno grosso e 400 de fino (1.300 metros) cujos preços variam segundo a sua qualidade, de 280 a 800 réis.

As suas machinas são dos systemas inglez e americano, movidas á agua, com força de 25 cavallos, dispondo ainda de volume de agua sufficiente para mover mais duas machinas.

Possue, além de uma tinturaria a vapor, 28 teares adaptaveis ás diversas qualidades de panno.

Consome annualmente 180.000 kilogrammas de algodão, mais ou menos a 2$500 (15 kilos) com caroço e 10$000 (15 kilos) descaroçado, sendo importado dos municipios de Viçosa de Santa Rita e Ponte Nova.

Mantém uma escola nocturna para os seus operarios em numero de 50".

"Fabrica de Beri-Beri (Diamantina). Fundada sob a iniciativa do bispo diocesano, por uma Companhia Anonyma, com o capital de 300:000$000 possue, além do mais aperfeiçoado machinismo hydraulico, que põe em movimento 40 teares, uma tinturaria e engommadeira a vapor.

A sua producção diaria orça por 1.200 metros de panno de diversas qualidades, consumindo no municipio.

Este estabelecimento está montado com todas as accommodações indispensaveis; ha uma escola nocturna de primeiras letras para os operarios e seus filhos; assim como uma capellinha, que custou cerca de 12:000$000, para o culto espiritual, e um theatrinho, onde a comedia e o pequeno drama servem de recreio a 120 operarios, em dias determinados".

"Fabrica do Cassú. Nada posso dizer-vos sobre o estado desta fabrica, como o fiz em relação a outras, por falta de esclarecimentos.

Mas, segundo uma noticia inserta em um dos jornaes que se publicam em Uberaba, está ella situada entre aquelle municipio e o de Monte Alegre, e montada com excellente machinismo movido á agua; consome todo o algodão cultivado pelos lavradores dos referidos municipios.

Ali os pobres, adultos e meninos desvalidos, encontram occupação e abrigo seguro contra a indigencia".

"FABRICA DE MONTES CLAROS — Esta fabrica está situada cerca de 9 kilometros da cidade, á margem do rio Cedro, cujas aguas encanadas, na extensão de 4 kilometros, com algumas obras custosas, servem de motor a todo o machinismo, que é posto em movimento por uma turbina de força de 50 cavallos.

E' propriedade da firma social Rodrigues, Soares, Bittencourt, Velloso & Companhia, que se acha matriculada no Tribunal do Commercio com o capital de 150:000$, elevado hoje a 300:000$000.

O seu machinismo foi importado dos Estados Unidos e consta: de 1 descaroçador, 14 cardas, 1 batedor, 3 paveiras, 8 philatorios com 1.552 fusos, 1 urdideira, 1 engommadeira á vapor, 40 teares, 1 piquer, 3 amolladores de cardas e 1 tinturaria.

Transformam-se ali, diariamente, 650 kilogrammas de algodão, produzindo 900 metros de tecidos diversos, como sejam: americanos lisos, trançados, encouraçados brancos e de côres de differentes padrões; sobresaindo entre os ultimos os pannos gangas de algodão pardo, que encontram no mercado muita extracção.

A producção tende a ascender a mais um terço, logo que seja posto em movimento todo o machinismo.

O seu pessoal é de 72 empregados, em sua maioria composto de orphãs e menores desvalidos.

A despesa diaria da fabrica é de 157$389 réis, inclusive alimentação e medicamentos, e a receita de 288$000.

Os preços dos productos regulam de 260 a 600 réis o metro.

A lei n. 2.815, de 22 de outubro de 1881, em seu art. 3º, paragrapho 2º, n. 3, autorizou a presidencia a fazer operação de credito para o pagamento de juros sobre o capital de 250:000$000, garantidos a esta fabrica pela lei n. 2.389, de 13 de outubro de 1877.

Collocado em grande centro algodoeiro, tendo para o consumo de suas manufacturas uma vasta e populosa região, esse estabelecimento luta, entretanto, com difficuldades para attingir as condições de poder imprimir o maior movimento á producção agricola da empobrecida zona, a que serve e é por isso merecedor dos favores dos poderes publicos".

"FABRICA DO BRUMADO (PITANGUY) — Fundada em 1872, pelo seu proprietario F. J. de Andrade Botelho, no logar denominado Brumado, distante da cidade de Pitanguy 5 kilometros, funccionou até então com 416 fusos e 10 teares.

Em 1877 despendeu aquelle cidadão 150:000$000 com acquisição de outros machinismos de procedencia ingleza, que são movidos por uma turbina de força de 70 cavallos.

Possue engommadeira e tinturaria a vapor.

O numero de teares foi elevado a 40 e são estes alimentados de linha por 1.384 fusos.

A producção diaria é de 600 metros de tecidos de qualidades variadas, que é consumida ao preço de 300 a 600 réis no mercado do municipio e nos do Pará, Oliveira, São João Del Rey, Abaeté, Araxá, Uberaba, Bomfim, Formiga, Tamanduá e outros.

Occupa 80 operarios, além dos de primeira ordem, que vencem salarios desde 300 réis até 6$000.

Têm preferencia para o serviço as mulheres, os orphãos e menores desvalidos.

Existe uma aula nocturna para os operarios e o proprietario trata da construcção de uma capella annexa á fabrica".

Assim termina o relatorio do presidente da Provincia, na parte referente á industria de fiação e tecelagem de algodão em Minas Geraes."

—

Os estabelecimentos texteis mencionados ha 54 annos, por um chefe de governo, contam-nos com invejavel simplicidade, uma coisa que devemos ouvir, aprender e imitar: — "Ali os pobres, adultos e meninos desvalidos, encontram occupação e abrigo seguro, contra a indigencia".

A' vista de uma tão significante e aproveitavel lição, lição de trabalho e altruismo, lembramos de reproduzir, sem commentarios, esta bellissima phrase de Franklin: — "O melhor bem que se póde fazer aos pobres não é darlhes esmolas, mas fazer com que possam viver sem recebel-as".

ESTRADAS DE AUTOMOVEIS

O Estado possue neste momento 36.829 kilometros de estradas de automoveis, assim repartidas:

Pertencentes ao Estado 8.546 kilometros;

Pertencentes aos Municipios 23.945 kilometros;

Estradas particulares 4.338 kilometros.

SITUAÇÃO CULTURAL

Poucos Estados podem apresentar, como Minas Geraes, tão elevados indices culturaes. Além da iniciativa privada, contando com a assistencia ampla do Estado, os poderes publicos têm sido os mais efficientes factores, do desenvolvimento educacional e cultural do povo mineiro.

Ensino Primario —

O Ensino Primario é ministrado em 4.211 unidades escolares, ou sejam cerca de 14 % sobre o total do Brasil. O professorado se eleva a 10.653 ou cerca de 18 % sobre o total do professorado brasileiro. O discipulado representa cerca de 17 % dos alumnos primarios de todo o paiz e o aproveitamento escolar se caracteriza pelo alto coefficiente de 18,68 % sobre o total do Brasil.

Os numeros precisos são mostrados no quadro abaixo.

Dr. Benedicto Valladares — Governador do Estado de Minas Geraes.

Dr. Ovidio de Abreu — Secretario das Finanças.

ENSINO PRIMARIO

Especificação	Resultados Do Brasil	Resultados De Minas G.	Percent.
Unidades escolares	30.737	4.211	13,70
Corpo docente	60.186	10.653	17,70
Matricula geral	2.408.446	382.214	15,87
Matricula effectiva	203.249	342.883	16,87
Frequencia média	1.602.837	261.928	16,34
Approvações em geral	978.976	141.724	14,48
Conclusões de curso	148.493	27.744	18,68

Ensino Secundario —

O Ensino Secundario é ministrado em 72 cursos, equivalentes a 15 % do total do Brasil, com um professorado correspondente a 13 %, ou precisamente 910 docentes. As matriculas se elevaram a 9.759, tendo se encerrado o anno lectivo com 1.259 alumnos promptos, ou sejam cerca de 14 % sobre o total do paiz. O quadro seguinte elucida melhor a situação estatistica do ensino secundario.

ENSINO SECUNDARIO

Especificação	Resultados Do Brasil	Resultados De Minas G.	Percent.
Unidades escolares	474	72	15,19
Corpo docente	6.819	910	13,35
Matricula geral	79.055	9.759	12,34
Matricula effectiva	75.455	9.369	12,42
Frequencia média	70.177	9.026	12,86
Approvações em geral	63.626	7.787	12,24
Conclusões de curso	9.269	1.259	13,58

Ensino Normal —

Avultam sobremaneira as cifras referentes ao ensino normal, especialmente se se levarem em conta os beneficios advindos com o alto coefficiente de preparação de pessoas destinadas ao magisterio primario e á formação das elites.

Dos 366 cursos normaes em funccionamento no Brasil 129 estão localizados em Minas Geraes, ou sejam 35,25 %, isto é, mais de uma terça parte. O professorado se eleva a 1.227, isto é, 32 % do total do paiz.

Sobre uma matricula de 30.877 alumnos em todo o Brasil o Estado de Minas concorre com 27 %, ou precisamente 8.382 alumnos. A frequencia corresponde a 28 % sobre o total geral do paiz, convindo resaltar o alto coefficiente da frequencia sobre a matricula effectiva, que attingiu a 98 %, indice tão expressivo que dispensa commentarios. As conclusões de curso se elevaram a 2.217, ou sejam 31 % sobre o total do Brasil e 28 % sobre a frequencia media.

O quadro discriminativo melhor orienta os commentarios anteriores.

ENSINO NORMAL

Especificação	Resultados Do Brasil	Resultados De Minas G.	Percent.
Unidades escolares	366	129	35,25
Corpo docente	3.803	1.227	32,26
Matricula geral	30.877	8.382	27,15
Matricula effectiva	29.813	8.200	27,50
Frequencia média	28.028	7.999	28,54
Approvações em geral	26.530	7.861	29,63
Conclusões de curso	7.250	2.217	30,58

Ensino Superior —

O Ensino Superior tambem se caracteriza pelo alto grão de desenvolvimento qualitativo e quantitativo a que attingiu, contando-se, além da Universidade de Minas Geraes, com suas cinco Faculdades, mais 48 cursos superiores espalhados por todo o Estado, ou sejam 21 % sobre o total dos cursos superiores do Brasil. O professorado attingiu a cifra de 644, equivalente a 18 %, sobre o total do paiz. As matriculas e as conclusões de curso correspondem a 15 % e 17 %, respectivamente, sobre os numeros totaes do Brasil.

Damos a seguir o quadro dessa actividade educativa.

Especificação	Resultados Do Brasil	Resultados De Minas G.	Percent.
Unidades escolares	251	53	21,12
Corpo docente	3.657	644	17,61
Matricula geral	26.263	4.047	15,41
Matricula effectiva	25.207	3.944	15,65
Frequencia média	23.484	3.635	15,48
Approvações em geral	21.877	3.578	16,36
Conclusões de curso	3.041	519	17,07

Ainda se caracteriza o desenvolvimento da cultura mineira pelo movimento ascencional das actividades culturaes connexas ao ensino propriamente dito.

Assim, as bibliothecas correspondem a 24 % sobre as existentes no Brasil, com um effectivo bibliographico conhecido superior a 400.000 volumes.

A acção educativa e cultural do theatro e do cinema se faz sentir em 273 estabelecimentos, correspondendo a 18 % sobre os existentes no Brasil, com cerca de 100.000 logares para os espectadores e uma frequencia annual muito superior a 7 milhões de pessoas.

A imprensa periodica avulta com o coefficiente de 16 % sobre o total de todo o paiz, ou precisamente 328 periodicos, e a radiodiffusão se faz por intermedio de 5 estações transmissoras com um potencial de 30 kilowatts na antena, ou sejam 16 % sobre o potencial do Brasil. (5855)

PRODUCÇÃO DE 45 FABRICAS DE TECIDOS E MALHARIAS, DURANTE O ANNO DE 1937

Tecidos:	Quantidade	Valor
Crús (metros)	31.005.858,6	27.724:170$822
Alvejados (mts.)	785.515	926:770$594
Tintos (mts.)	13.348.992	12.490:658$656
Brins (mts.)	41.316.284,4	40.960:615$220
Zephires (mts.)	1.860.298	1.907:112$142
Xadrezes (mts.)	48.622	52:560$382
Flanellas (mts.)	433.410	563:433$000
Morins (mts.)	5.324.283	6.022:704$058
Lonas (mts.)	141.206	156:515$655
Riscados (mts.)	2.664.104,15	1.991:864$133
Mesclas (mts.)	59.318,15	371:636$536
Com fios tintos (mts.)	758.304	630:812$800
Cretones (mts.)	20.662	83:610$452
Cambraias (mts.)	26.748	42:060$800
Seda animal (mts.)	1.730,2	20:874$800
Somma	—	93.813:409$080
Artefactos de tecidos:		
Meias de algodão (duzias)	110.510	1.150:514$700
Meias de algodão (kilos)	587	11:740$000
Meias de seda nat. e artf. (dz.)..	3.773	150:308$000
Meias de seda e algodão (dz.) ...	11.815	292:235$100
Meias de seda animal (dz.)	19.450	561:995$000
Meias de seda vegetal (dz.)	15.064	305:133$000
Toalhas e pannos felpudos (dz.).	6.102	123:160$500
Toalhas e pannos felpudos (ks.).	153.707	1.600:840$000
Cobertores (duzias)	80.873	1.148:117$885
Tapetes de juta e algodão (dz.)..	1.506	145:287$500
Camisas de algodão (dz.)	26.617	420:062$000
Colchas (dz.)	986	64:967$500
Chinellos de algodão (dz.)	25.603	641:100$000
Fios de algodão (kilos)	60.705	260:503$458
Fios de seda (kilos)	88	7:040$000
Valor total da producção	—	100.756:725$723

Fabricas existentes — Flação e Tecelagem ...... 51; Malharias 27

Que prestaram informações — Flação e Tecelagem ...... 31; Malharias 14

O quadro acima se refere apenas á producção de 31 fabricas de fiação e tecelagem e 14 de malharias, das 78 existentes no Estado.

Segundo as estatisticas já apuradas a producção total do anno passado foi superior a 150 mil contos de réis.

MOVIMENTO BANCARIO NO ESTADO DE MINAS

O extraordinario surto commercial de Minas nos ultimos annos póde bem ser constatado pelo seguinte expressivo quadro do seu movimento bancario nos annos de 1931 a 1937:

MOVIMENTO BANCARIO

(Valor em contos de réis)

TITULOS	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937
		31 DE DEZEMBRO (1)					
NAS PRAÇAS DO ESTADO (Municipios)							
Movimento total	948.478	1.086.437	1.151.476	1.336.840	1.400.010	1.868.311	2.468.041
ACTIVO							
Emprestimos	233.631	259.267	342.829	394.699	443.819	513.712	766.258
Moeda em caixa	46.872	51.707	43.218	47.330	47.268	63.537	65.240
Outros titulos do activo .	667.972	775.463	765.929	894.791	910.025	1.291.042	1.617.154
PASSIVO							
Capital	72.550	69.100	69.649	70.689	71.349	107.950	158.160
Depositos	283.764	344.238	342.841	384.309	425.576	494.408	639.190
Outros titulos do passivo.	590.161	673.099	739.266	881.842	903.085	1.263.953	1.671.391
NA PRAÇA DA CAPITAL (Bello Horizonte)							
Movimento total	371.323	415.466	464.971	550.859	620.036	864.151	1.238.346
ACTIVO							
Emprestimos	65.477	89.589	133.392	167.936	207.892	241.732	329.322
Matrizes e agencias ..	1.270	8.355	—	—	—	—	—
Moeda em Caixa	14.367	17.805	13.980	13.407	13.327	19.830	33.866
Outros titulos do activo .	290.009	298.767	317.599	378.046	392.619	602.602	873.158
PASSIVO							
Capital e reservas ...	46.143	48.004	48.681	49.265	54.304	59.247	112.326
Depositos	70.620	94.480	95.671	105.866	123.306	131.571	171.006
Matrizes e agencias ...	—	—	39.198	50.654	78.981	96.110	121.062
Outros titulos do passivo	254.560	272.892	283.221	344.691	363.447	377.250	832.962

Setima Exposição Nacional de animaes e productos derivados de Bello Horizonte

DE 16 A 24 DE JULHO DO CORRENTE ANNO

Tres bellos exemplares Indú-Brasil. — Oéste de Minas.

Reproductores Polled-Angus — Fazenda do Estado de Minas Geraes (Gamelleira).

Ovelha leiteira. Fazenda do Estado (Florestal).

Bodes da raça "Saanen".

Bezerra da raça hollandeza, da Serra da Mantiqueira (Minas)

Cavallo da raça mineira "Manga-Larga". — Edade : 7 annos.

Gado mineiro da raça Indú-Brasil. Triangulo Mineiro. Bezerro de um anno de edade.

Reproductor da raça — GYR — Triangulo Mineiro. — CAMPEÃO —

Touro Indú-Brasil — Uberaba. — Vê-se ao lado o ministro da Agricultura.

Varrasco

A primeira colheita de trigo no municipio de Patos, Minas

Promette o mais brilhante exito a 7.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS, a se realizar em Bello Horizonte de 16 a 24 do proximo mez de julho.

A esse importante certamen vão comparecer os principaes Estados do Brasil, conforme as communicações já feitas á respectiva Commissão executiva.

A julgar pelos pedidos de inscripções não só dos municipios mineiros como de todos os angulos do paiz, a 7ª Exposição de Animaes e Productos Derivados irá constituir uma demonstração do progresso Agro-Pecuario Brasileiro.

Os governos de Minas e da União mandaram construir amplas installações que possam corresponder ás necessidades dos expositores.

Segundo já foi divulgado todos os animaes e productos derivados que se destinarem á Exposição terão transportes gratuitos nas estradas de ferro.

Os visitantes que pretenderem comparecer ao grande certamen gozarão do abatimento de 50 % no preço das passagens ferroviarias.

As exposições pecuarias, como a que vae realizar-se, de 16 a 24 de julho, do corrente anno, em Bello Horizonte, constituindo uma das tres grandes Exposições de Animaes que o governo instituiu para se effectuar, em cada anno, alternadamente, no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Bello Horizonte, offerecem ao publico ainda não habituado a esses certamens, opportunidades unicas para o estudo da industria pastoril do nosso paiz.

Os animaes que concorrem a esses certamens despertam grande interesse entre os criadores pela opportunidade de fazerem comparações entre os individuos de varias origens ou zonas, observando methodos de criação, aperfeiçoamento de tratos, pratica de alimentação e habilidade ou mando de diversos concorrentes. Tambem esses animaes despertam a curiosidade de um vasto publico, que, finalmente, é o grande freguez do criador, pelos productos que consome, como o leite, a carne, os ovos, a lã, o toucinho, ou pelo trabalho que offerecem os bons animaes de sella ou tracção.

Assim é que, nesses certamens, procura-se apresentar os concorrentes, dentro de determinadas secções, classes e categorias, com o intuito de agrupal-os sob condições identicas para a facilitação dos julgamentos individuaes e melhor apreciação pelo publico.

As secções abrangem as especies de animaes que concorrem ao certamen, as quaes são designadas por letras.

Na VII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, os animaes se apresentarão, dentro das seguintes secções:

a) Bovinos
b) Equinos e Asininos
c) Ovinos e Caprinos
d) Suinos
e) Avicultura
f) Apicultura
g) Cunicultura
h) Piscicultura
i) Sericicultura
j) Bovinos rusticos
k) Ovinos rusticos
l) Concursos diversos.

As "classes" são divisões de cada secção, abrangendo as raças das especies que se apresentarem a concurso.

A Secção "A" — "Bovinos", por exemplo, na Exposição de Bello Horizonte, foi dividida em 39 classes, designadas no regulamento por algarismos romanos. Essas classes comprehendem 15 raças de bovinos de origem européa, sendo que cada raça poderá ser representada por animaes de puro sangue, com pedigree e productos de alta mestiçagem, com 15/16 avos de sangue de raça da Europa. Existem, assim, para a raça Hollandeza, preta e branca, a I Classe, para puros de pedigree e a outra, a Classe II, para animaes sem pedigree, isto é, productos de cruzamento, com 15/16 avos para femeas e 31/32 avos para os machos.

As demais classes foram distribuidas da mesma maneira para as seguintes raças: Hollandeza vermelha e branca, Guernessey, Jersey, Schwyz, Simental, Flamenga, Normanda, Red Polled, South Devon, Nirth Devon, Hereford, Polled Angus, Shorthorn e Charolesa.

Para os bovinos de raças nacionaes, Caracú e Macho, foram abertas quatro classes, com as designações de animaes registrados em Herd Book e outras para os que ainda não foram incorporados a essas organizações de registro genealogico.

Os Zebús abrangem cinco classes, distribuidas, entre as seguintes raças, representantes desse grupo de bovinos, os quaes constituem a força da pecuaria mineira: — o Gyr, o Nellore, o Guzerat, e o Indubrasil, tambem chamado Induberaba, conforme foi designado no Regulamento da Exposição.

Analogamente ao que ficou exemplificado para a especie bovina, observa-se o mesmo com as secções de Equinos e Asininos, que contam com 24 classes para attenderem aos representantes das diversas raças de cavallos e jumentos, criados no nosso paiz. As classes de Equinos são distribuidas em 15 para raças estrangeiras e 5 para raças nacionaes. Dessas ultimas classes, duas são para cavallos Mangalarga, sendo uma para os registrados no Stud Book Mangalarga de São Paulo e outra para os que ahi são registrados; cavallos da raça crioula, registrados no Stud Book Campolina, recentemente instituido em Barbacena e a outras para os elementos que ainda não foram registrados. As quatro classes para jumentos se destinam aos asininos das raças Catalã, Italiana, Pêga e Paulista.

As demais secções são, consequentemente, sub-divididas em classes que attendam ás necessidades das demais especies, para que possa ser realizado o julgamento comparativo dos animaes que as representam.

Uma vez que os animaes já se acham inscriptos, dentro das secções e classes, segundo as suas especies e raças, resta ainda distribuil-os segundo os sexos e as edades. São categorias para machos ou femeas de diversas edades que nos proporcionam esses elementos de ordem, para que se consiga o julgamento dos individuos, de accordo com um determinado criterio de analyse.

As categorias pelas edades variam nas diversas exposições. Algumas admittem animaes mais novos e limitam tambem a edade maxima ao periodo de melhor aproveitamento ou utilização dos individuos, nas suas especies. Outras admittem a concurso os animaes já em edade de utilização immediata como reproductores.

A Exposição de Bello Horizonte tem categorias para animaes de 10 a 18 mezes e até 7 annos de edade, para os bovinos registrados. Os mestiços de alto cruzamento são julgados pelos seus dentes, isto é, são admittidos na categoria inicial, os que apresentarem os dois dentes permanentes, até os que já têm a bôca completa com 4 dentes, no caso dos bovinos. Nas secções de equinos e asininos, ovinos e caprinos, as differentes classes são sub-divididas em categorias de machos ou femeas, denominados "sem muda", de "2 a 4 dentes" e de mais de 4 dentes, revelando as edades dos animaes pelas mudanças dos dentes, isto é, 2 annos, 2 1/2 annos a 4 1/2 e mais annos nos equinos e asininos e 15 mezes, 2 1/2 e mais 3 1/2 annos, nos ovinos e caprinos.

As categorias das classes das secções de suinos, aves e palmipedes, coelhos e passaros, são designadas pelas edades em mezes ou apenas pela denominação de "Jovens" ou "Adultos".

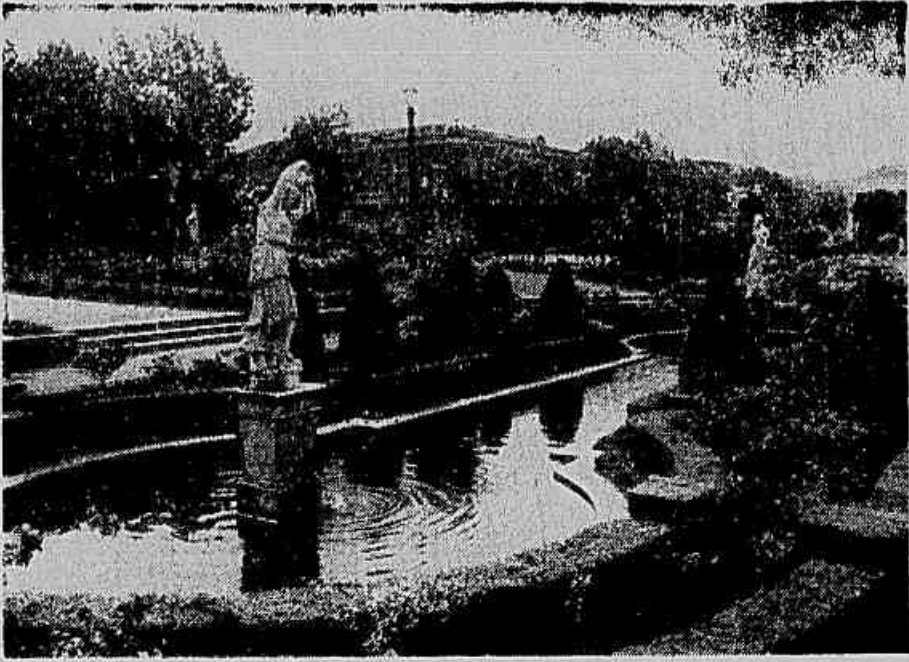
As sub-divisões das classes em categorias de mais ou menos edade, é assumpto muito debatido, entre todos os estudiosos da technica de exposições pecuarias. Esses especialistas na organização de certamens dessa natureza, consideram as exposições pecuarias, dentro de duas grandes classificações: — "Exposições de animaes de mercado" e "Exposições de animaes de criação". No primeiro caso, o fim primordial é o aproveitamento immediato dos concorrentes, sendo, por isso, divididas as classes em categorias de animaes que se encontram em edade de serem utilizados no mercado, para qualquer um dos fins a que se destinam. No segundo caso, então, as categorias devem abranger classes de animaes mais novos, desde menos de 6 mezes para as raças leiteiras, por exemplo, até ás vaccas de 3 a 4 annos e os touros de mais de 4 annos.

As categorias das classes de bovinos para corte são iniciadas com animaes de um anno de edade e se elevam até a categoria de touros de 3 ou mais annos.

Os criadores, antes de inscreverem definitivamente os productos de sua propriedade, devem proceder a um exame minucioso das condições genealogicas dos seus animaes. Deverão, em primeiro logar, procurar pôr em dia os registros de origem dos seus animaes de pedigree.

Se esses animaes forem productos de cruzamento, torna-se necessario positivar documentadamente, se possivel, os seus grãos de sangue. Depois disso, devem verificar as edades dos productos para inscrevel-os nas categorias exactas, segundo as edades que apresentarão nos dias do concurso. E' do cuidado de cada um, na catalogação desses detalhes, que se formará o grande equilibrio de esforço e da tarefa collectiva, dentro dos trabalhos de vulto que serão levados a effeito na VII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a realizar-se em julho proximo, em Bello Horizonte. (5552)

BELLO HORIZONTE

A MAIS JOVEN E A MAIS BELLA CIDADE DO INTERIOR DO BRASIL

Praça da Estação

Bello Horizonte, a formosa capital do Estado de Minas Geraes, conta apenas 40 annos, e tem já 250 mil habitantes, o que demonstra o vigor e a pujança da progressista cidade, cujo nivel cultural colloca-a entre as mais prosperas do Brasil no curto periodo de existencia em que devia ainda achar-se em embryão.

Matriz de S. José

E', não ha duvida, a resultante do espirito constructivo e emprehendedor do povo mineiro, que a fez surgir como por encanto do antigo Curral Del-Rey. Obra de arte e audacia, denunciadora do arrojo e do dynamismo de um povo, a sua historia não abrange ainda sequer uma geração, e entretanto se affirma como uma das mais bellas e importantes cidades do Brasil.

Bello Horizonte, nessa curta existencia não tem feito senão crescer, ampliar-se rasgando avenidas, construindo praças, levantando grandiosos edificios em vertiginosa subida para os espaços. Mas não é só a belleza e o progresso material que absorvem os cuidados de Bello Horizonte: a encantadora capital mineira é hoje um dos maiores centros de cultura e de civilização do Brasil. Está evidentemente fadada a ser um dos pontos de maior attracção entre as grandes cidades brasileiras. Nesta pagina que é um attestado vibrante do progresso da joven cidade, apresentamos alguns aspectos interessantes e suggestivos da grande capital montanheza. E' de notar que Bello Horizonte goza a fama de ser uma das cidades do Brasil cujo traçado geral a nivela ás grandes cidades da Europa e dos Estados Unidos.

Secretaria do Interior

RENDA MUNICIPAL

A Municipalidade vem encarando com grande interesse todos os problemas que surgem visando beneficiar a capital mineira. Este facto tem proporcionado uma apreciavel alta na renda da Prefeitura.

Em 1936 a arrecadação municipal foi de réis 16.951:964$900.

A receita de 1937 foi de 21.828:335$800.

O PROGRESSO DAS CONSTRUCÇÕES

Em 1937 foram concluidas 781 casas, ficando iniciadas 650. Essas construcções montaram a 34.662 contos de réis.

MORTALIDADE

Este capitulo possivelmente, desperta certa curiosidade no leitor que o póde considerar inopportuno. Mas não deixa de ser interessante assignalar que em Bello Horizonte a mortalidade na capital mineira é insignificante.

Palacio da Liberdade

Em 1937 morreram em Bello Horizonte 3.435 pessoas, sendo adultos masculinos .... 1.052; adultos femininos 805; menores masculinos 611; menores femininos 549; fetos masculinos 212; fetos femininos 206.

Considerando-se que a sua população é de 250 mil habitantes verifica-se facilmente que o numero de mortos é bem reduzido.

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO

Uma das expressões do progresso de Bello Horizonte se traduz no montante das transmissões de propriedade realizadas o anno passado no valor de 24.000 contos de réis.

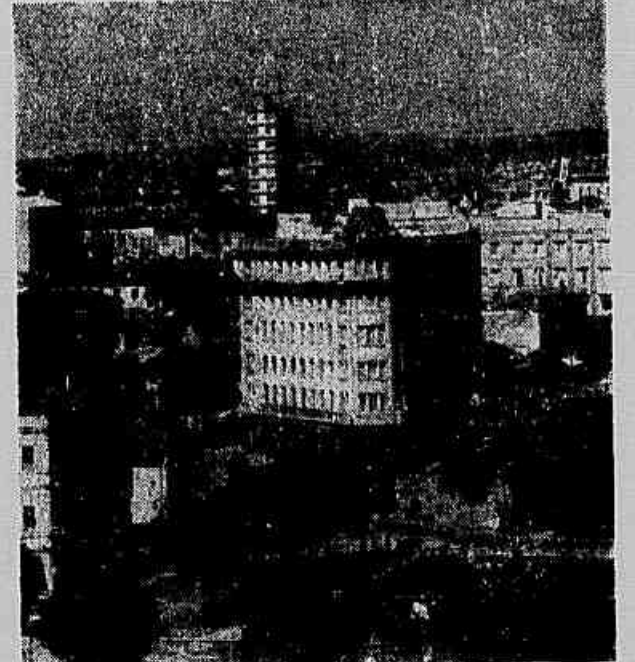
BENS PATRIMONIAES

Os bens patrimoniaes de Bello Horizonte são avaliados em réis ...... 211.507:000$000.

Essa cifra vem sendo augmentada em proporção bem animadora, o que bem demonstra as bôas intenções dos actuaes administradores do Estado.

JARDINS DA CIDADE

Bello Horizonte é a cidade-jardim. A sua área ajardinada é de 70.295 metros quadrados sem falar do Parque Municipal, que tem varios hectares de superficie.

Essa situação privilegiada permitte grande conforto aos habitantes da cidade-jardim e a justa admiração dos seus visitantes.

Parque Municipal

Vista parcial de Bello Horizonte

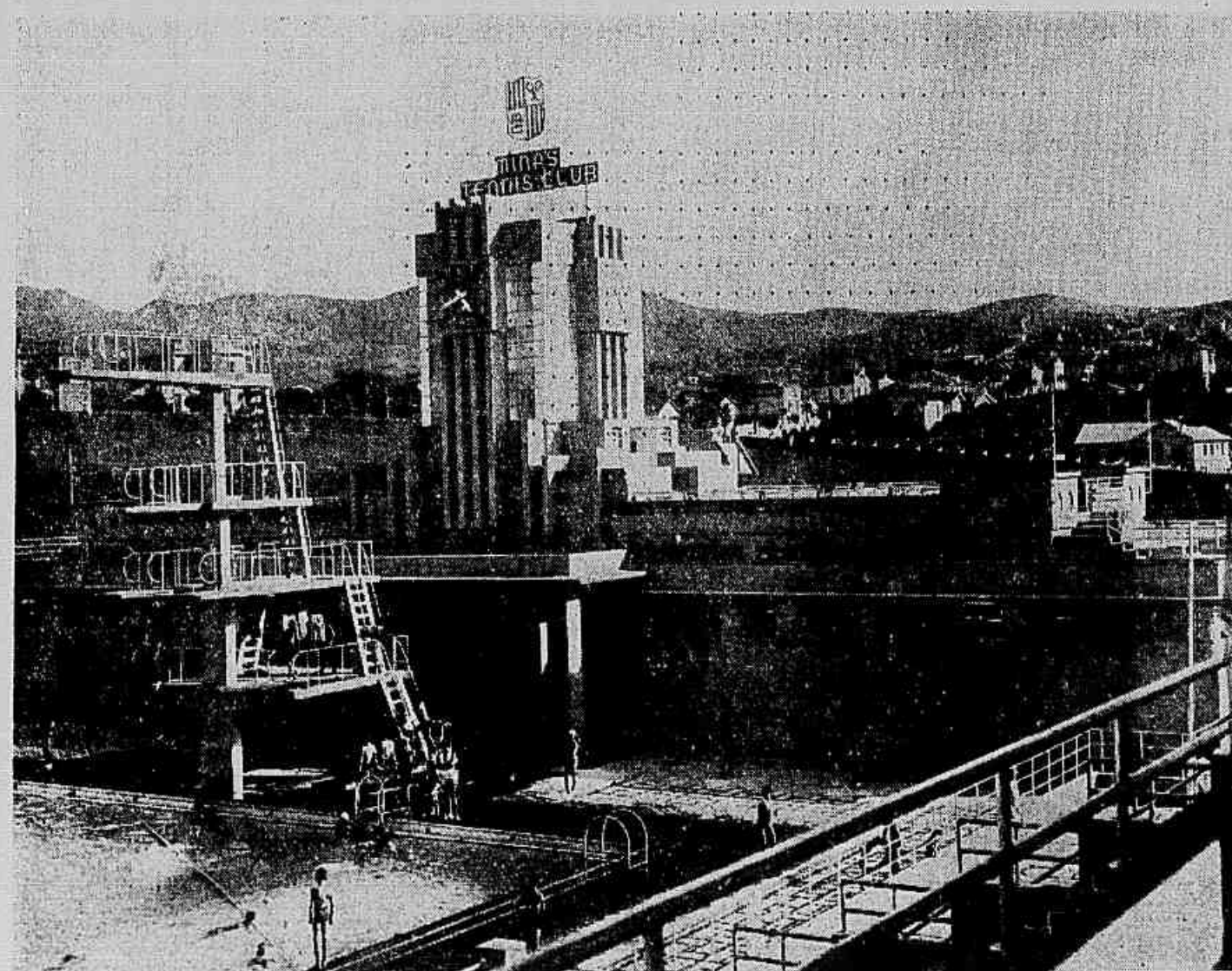
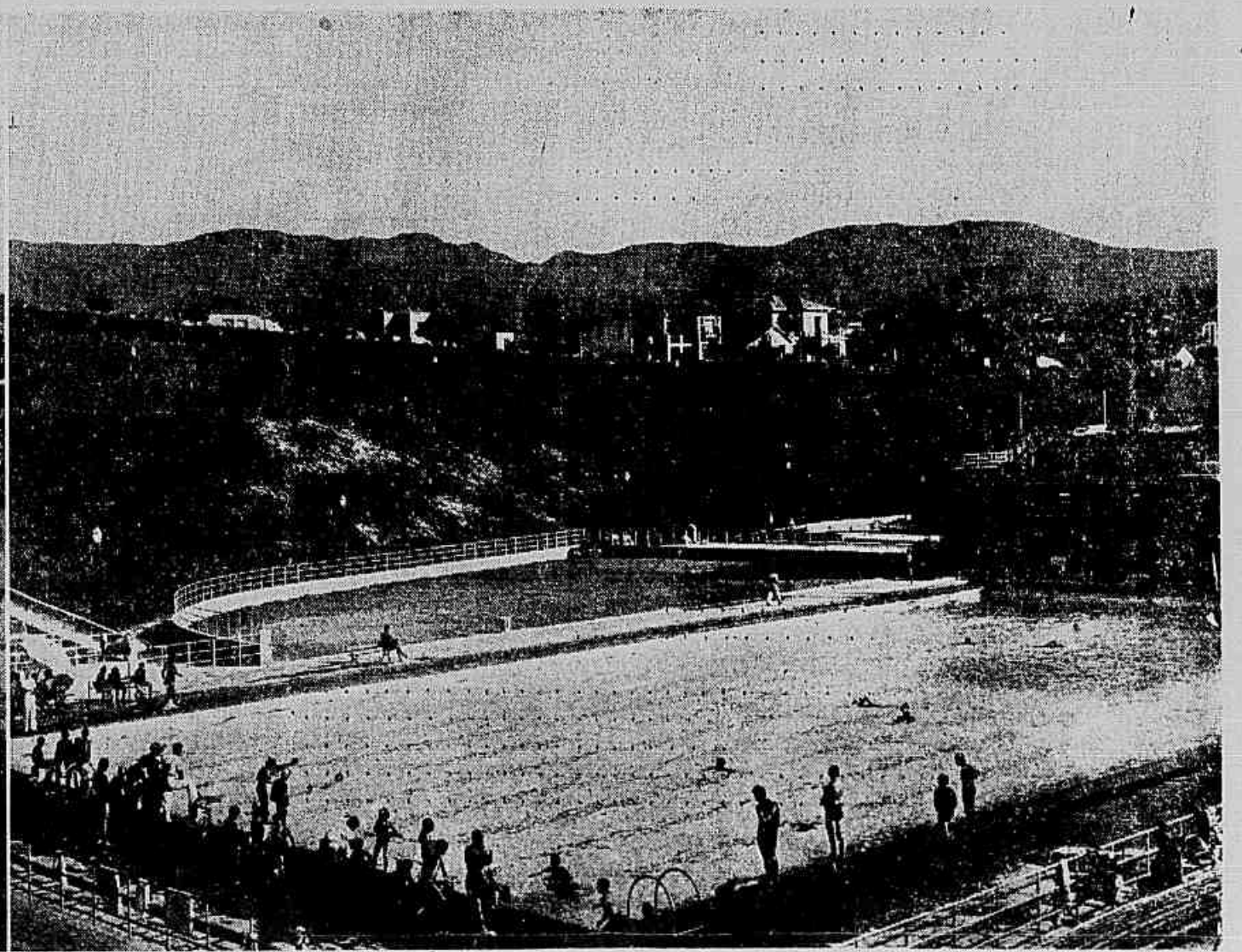
SERVIÇO DE OMNIBUS

Bello Horizonte possue 20 linhas de omnibus em trafego com algumas dezenas de carros. A média diaria do numero de passageiros dos omnibus é de 26.000.

O serviço de omnibus teve um grande augmento nestes ultimos tempos, o que, aliás, encontra justificativa nos successivos augmentos nas diversas actividades do povo de Bello Horizonte e na creação de novos bairros.

Praça da Estação

CONSUMO DE GAZOLINA

A capital de Minas consumiu em 1937.... 7.043.205 litros de gazolina que custaram réis 9.860:487$000, ao preço médio de 1$400.

MINAS TENNIS CLUB — TRAMPOLINS DA PISCINA

MINAS TENNIS CLUB — PISCINA

BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO

O CREDITO AGRICOLA E A ACÇÃO DO BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO

IMPORTANCIA DA INICIATIVA PARA A ECONOMIA DO ESTADO — DADOS ELOQUENTES SOBRE AS REALIZAÇÕES DAQUELLE GRANDE ESTABELECIMENTO BANCARIO DESDE SUA FUNDAÇÃO — VALOR DOS EMPRESTIMOS A' LAVOURA.

O credito á lavoura é assumpto empolgante e suggestivo. De longa data, cogitam os governos de realizal-o. As difficuldades, entretanto, têm sido quasi insuperaveis. No nosso Estado, o governador Benedicto Valladares desde o inicio de sua administração, cuidou séria e patrioticamente, de tão grave quão vital problema.

De maneira pratica, lançou as bases de sua solução, creando para financial-o intensa e fortemente o Banco Mineiro da Producção.

A sua acção fecunda em beneficio da lavoura de Minas vem produzindo os mais promissores resultados. Por todas as partes do Estado, são ouvidas as mais elogiosas referencias ao trabalho de reerguimento da nossa producção agricola.

Querendo dar aos leitores deste jornal informações detalhadas sobre o que tem sido a cooperação do Banco Mineiro da Producção na Economia do Estado, na hora actual, julgamos acertado ouvir a esse respeito o director da sua carteira agricola, dr. Waldemar de Oliveira Costa de quem ouvimos a exposição seguinte, que traduz claramente o valor da interferencia do importante estabelecimento de credito rural, em favor das classes agrarias de Minas:

— Na hora que passa, diz o dr. Waldemar Costa, que é de profundas transformações economico-sociaes, está sendo posto em equação entre nós, o problema do credito agricola, isto é, o problema que interessa a 9.000.000 de trabalhadores ruraes, ou seja 75 % dos 12.000.000 de homens que trabalham no Brasil, paiz em que alguem já affirmou existir uma legitima aristocracia da terra.

E' uma modalidade de credito contra a qual ha grande prevenção de homens de negocios e banqueiros, pois o seu clima é muito differente, de vez que, ao contrario do commerciante, o agricultor que não póde amortizar o seu debito com a sua colheita, vê o seu credito transformado e dilatado, de modo que, precipuamente precisa de prazo longo e adeantamento para a safra; assim, só póde ser posto em pratica por governos ou associações de classe que não collimem o lucro immediato, mas o interesse mediato, isto é, a melhoria, o augmento e o aproveitamento da producção.

— Como foi formado o Banco Mineiro da Producção ?

— O "Estado, quando bem governado exerce sempre uma funcção propulsionadora de iniciativas" e o governador Benedicto Valladares, prevendo com largo descortinio e não pequena dóse de coragem a volta á nossa tradição agraria, fundou, em 1933, o Banco Mineiro, dando-lhe sempre e desde então, o seu decidido e efficacissimo apoio, procurando, por intermedio do mesmo, incentivar as forças da nossa lavoura, pois, como bem evidenciou no seu discurso proferido na installação da nossa séde, nesta capital, "os nossos conterraneos vivem quasi exclusivamente do trabalho honesto da lavoura".

— Como começou o Banco a operar ?

— Adoptando o systema mixto, começou o Banco a operar, em 1934, em duas Carteiras, — agricola e commercial — procurando ao lado do notavel desenvolvimento da commercial, auxiliar primordialmente á chamada classe dos lavradores.

— Qual a modalidade de credito agricola que adoptou ?

— A do custeio das entresafras dos cafeicultores, que é a mais importante, que nos interessava mais no momento e na qual se especializou.

— Os emprestimos, como são feitos ?

— Mediante a lavratura de contratos de penhor da propria safra em formação e em poder do devedor, sendo afastada a possibilidade do desvio com a fiscalização real e permanente feita por intermedio dos nossos muitos departamentos e technicos, a exigencia contratual de responder o mutuario por acção de deposito, sendo certo que todas essas precauções resultam inuteis e excessivas dada a seriedade proverbial do agricultor mineiro.

— E os riscos, prejuizos e diminuições consequentes ás influencias climatericas, etc. ?

— São evitadas com a emissão de promissorias, accessorias de contrato, sendo as operações calculadas na média da producção normal anterior, na despesa das lavouras (3 carpas, colheitas, serviços de terreiro, beneficiamento, carreto etc) de accordo com os preços de cada uma das zonas do Estado, que temos perfeitamente organizadas e estudadas, com a possibilidade de suspender o financiamento, com a observação directa da applicação do numerario fornecido e do mutuario, cujo conceito pessoal é elemento primordial da operação além de outros elementos que nos asseguram completo exito.

— E o prazo ?

— E' de "12 mezes" para os cafeicultores, prorogaveis por mais 6 mezes, mediante deposito do producto colhido, seguro, etc., sendo a taxa muito modica.

— O financiamento é feito de uma vez ?

— Não; é feito, de accordo com as necessidades do cyclo vegetativo, em 4 prestações, todas com um vencimento unico — o da colheita, podendo as das já vencidas ser retiradas de uma só vez.

— O Banco empresta qualquer quantia ?

— Não; sendo o nosso intuito diffundir o credito, tendo em vista lucro indirecto e procurando beneficiar principalmente ao pequeno lavrador, que sempre é o mais necessitado, prefixamos em 40:000$000 o maximo para o cafeicultor.

— Mas o Banco só financia ao cafeicultor ?

— Não; com a mudança da séde social do Rio para aqui, para, de accordo com a acertada orientação do governador Valladares, nos pôrmos em contacto directo com as necessidades do honrado lavrador mineiro, e com a da politica cafeeira, iniciamos, e com seguros resultados, o financiamento das lavouras de algodão e de arroz, estando em estudo outras.

— Mas, sobre as mesmas bases ?

— Sim; pois a experiencia que temos com a lavoura do café é completa de modo que a fórma "mutatis mutandis" é a mesma, da operação, alterando, entretanto, os prazos de financiamento que para o algodão, são de "11 mezes" e para o arroz de "10 mezes", sendo o financiamento feito em 3 prestações, tudo de accordo com as exigencias vegetativas dessa lavoura.

— E as operações têm progredido, no custeio agricola ?

— Mas, muito, não obstante as difficuldades que temos tido de vencer e tal é o nosso interesse de desenvolvel-as que instituimos premios ás nossas Agencias que maior numero de contratos fizerem ou liquidarem. A exposição que tenho o prazer de lhe offerecer, datada de hoje, evidencia o que estou lhe assegurando.

EMPRESTIMOS PARA CUSTEIO AGRICOLA

Annos	Cotrs.	Valor	Liquidados		A liquidar	
1934	124	936:450$	124	936:450$000	Nihil	
1935	552	5.657:400$	551	5.647:410$000	1	9:989$200
1936	943	8.643:020$	941	8.637:495$000	2	5:525$000
1937	943	8.612:250$	936	8.489:250$000	7	123:000$000
1938	1.462	12.503:850$	Até	maio corrente.		

Assim, por ella vê o amigo que da safra de 1937 para a de 1938 ha um accrescimo, até esta data, de 519 emprestimos, e da quantia de 3.891:600$000, sendo que desde o inicio das operações do Banco (março de 1934), até agora, já foram beneficiados 4.021 lavradores e com a respeitavel quantia de 36.322:470$000.

— Póde o dr. dar-nos as médias dos valores dos emprestimos e das liquidações?

— Perfeitamente ; como vê o bom amigo, na safra de 1937, por exemplo, que é a ultima, celebramos contratos com 943 lavradores e na importancia de réis 8.612:250$000, havendo portanto, a média de 9:132$820 para cada lavrador emquanto que, restando para liquidar, até agora, 7 contratos no valor de 123:000$000 é certo que já liquidamos 98 ½ % dos emprestimos feitos.

— Onde tem o Banco maior numero de contratos feitos ?

— Até agora, em Ponte Nova, onde a nossa Agencia, até hoje, celebrou contratos com 218 lavradores e no valor de 1.956:950$000.

— Mas o Banco só faz essas operações ?

— Não; pois, além do custeio descripto, a Carteira Agricola ainda desconta titulos, a prazos médios e taxas modicas, faz emprestimos em contas correntes, etc. financiando a producção dos lavradores, depositada em armazens e possibilitando-lhes a espera de mercados compensadores, tanto que o balancete de abril consigna para esta carteira um vulto de negocios superior a 25.000:000$. Além disso, a Carteira Commercial entregue a proficiencia conhecida e comprovada do dr. João Braz Pereira Gomes, registra a importante somma de réis 22.416:153$900 de operações tendo os depositos ultrapassado o dobro de um anno a esta parte, excedendo de 39.000:000$000, emquanto o nosso dynamico presidente, Ignacio Valladares superiormente a tudo dirige, anima e incentiva os nossos diversos sectores, com firmeza, e os nossos funccionarios collaboram comnosco com verdadeiro enthusiasmo. Assim vê o amigo jornalista que parte do credito agricola, entre nós, já é uma realidade ha 4 annos e devido á segurança da visão administrativa do preclaro governador Benedicto Valladares.

BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO

(FUNDADO EM 1934)

Matriz — Praça 7 de Setembro — Bello Horizonte
Filial - Rua Visconde Inhaúma 39 - Rio de Janeiro

AGENCIAS

Aymorés, Campo Bello, Carangola, Caratinga, D. B. Esperança, Fortaleza, Lavras, Luz, Machado, Manhuassú, Manhumirim, M. Claros, Muriahé, Nepomuceno, Passos, Pitanguy, Ponte Nova, Rio Casca, Rio Novo, S. S. do Paraizo, Theophilo Ottoni, Tombos, Uberaba, Varginha e Fortaleza.

DIRECTORIA

Presidente:
IGNACIO VALLADARES RIBEIRO
Director da Carteira Agricola:
WALDEMAR DE OLIVEIRA COSTA
Director da Carteira Commercial:
JOÃO BRAZ PEREIRA GOMES

Balancete em 31 de maio de 1938

(Matriz, Filial e Agencias)

ACTIVO

Capital a Realizar			25:500$000
CARTEIRA AGRICOLA			
Titulos Descontados		14.639:556$700	
Emp. e financiamentos em C/Correntes		1.909:829$200	
Emprestimos Hypothecarios		3.573:701$500	
Emp. Custeio Agric.			
Algodão	881:450$000		
Arroz	62:133$300		
Café	11.266:464$200	12.210:047$500	32.333:134$900
CARTEIRA COMMERCIAL			
Titulos Descontados		17.218:410$300	
Emp. Financiamento em C/Correntes		5.985:016$800	23.203:427$100
CAIXA			
Em moeda corrente		6.952:593$000	
Depositos em outros Bancos		4.081:594$700	
Estampilhas		33:526$300	11.067:714$000
Letras a Receber de Conta Propria			47:000$000
Matriz, Filial e Agencias			35.551:337$300
Correspondentes			1.301:084$000
Titulos de N/Propriedade			24.832:684$800
Immoveis			2.691:071$900
Moveis & Utensilios			1.070:448$200
Valores Caucionados		17.973:533$100	
Valores Hypothecados		8.810:000$000	
Valores Apenhados		12.954:900$000	
Valores Depositados		55.319:199$900	95.057:633$000
Acções em Caução			60:000$000
Cobranças por Conta de Terceiros			21.996:685$200
Effeitos Descontados em Cobrança			7.789:470$900
Planos Bemca			8.565:205$500
Diversas Contas			3.605:629$200
			269.198:026$000

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de Reserva		430:221$600
Lucros Suspensos		219:286$300
DEPOSITOS		
Em C/C Movimento	8.649:466$100	
Em C/C Limitadas	11.705:603$400	
Em C/C Populares	10.355:013$600	
Em C/C Diversas	448:313$600	
A' Prazo Fixo	9.325:890$000	40.484:286$700
Matriz, Filial e Agencias		35.595:318$800
Correspondentes		32:693$400
Caução da Directoria		60:000$000
Titulos em Cobrança		29.786:156$100
Titulos em Deposito		55.319:199$900
Garantias Diversas		30.928:433$100
Garantias Hypothecarias		8.810:000$000
Effeitos a Pagar		825:088$400
Apolices vendidas		10.425:776$700
Dividendos		860$000
Diversas Contas		6.280:705$000
		269.198:026$000

Bello Horizonte, 11 de junho de 1938. — IGNACIO VALLADARES RIBEIRO, Presidente.
SALAZAR PESSOA, Gerente-Geral — O. BAPTISTA, Contador Geral.

(5810)

O "Correio da Manhã" em Juiz de Fóra

Numa ligeira visita que fizemos á importante cidade de Juiz de Fóra, tivemos a opportunidade de constatar o progresso crescente desse rico e prospero Municipio da zona da Matta.

Essa linda cidade mineira tem actualmente á frente dos seus destinos o operoso prefeito Raphael Cirigliano, um dos valores da nova geração de homens publicos do Estado de Minas.

Juiz de Fóra é o mais importante municipio industrial do Estado de Minas, possuindo cerca de trezentas fabricas, em cujas officinas trabalham approximadamente 30.000 operarios. Tambem a agricultura do Municipio occupa um logar de relevo na economia mineira, destacando-se entre os productos cultivados, além de cereaes em alta escala, café, algodão, canna de assucar, mamona, amoreira, milho etc.

O problema da instrucção, tem merecido dos governos e do povo juizdeforano decidido e franco apoio, como comprovam os innumeros estabelecimentos de ensino primario, secundario e superior, officiaes e particulares, em franco funccionamento. Existem no Municipio 57 escolas primarias publicas com cerca de 10.500 alumnos e 8 grupos escolares com uma matricula que ascende á espantosa cifra de 10.000 creanças de ambos os sexos.

A população escolar dos estabelecimentos de ensino secundario e superior é calculada em cerca de 5.000 alumnos, destacando-se dentre esses estabelecimentos os seguintes:

Academia de Commercio, O Granbery, Collegio S. José, Instituto Commercial Mineiro, Escola Normal Official, Collegio Santa Catharina, Collegio Stella Matutina, Instituto Bicalho, Escola de Pharmacia e Odontologia, Escola de Veterinaria, Escola de Engenharia, Faculdade de Direito, Seminario Santo Antonio, Patronato S. José, Patronato D. Silverio, Escola de Musica José Eutropio, Escolas de Dactylographia, Tachygraphia, etc.

Para attender ás suas necessidades commerciaes e industriaes, possue Juiz de Fóra, os seguintes estabelecimentos bancarios:

Banco do Brasil, Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, Banco de Credito Real de Minas Geraes, Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, Banco de Lavoura de Minas Geraes, Bank of London and South America e Caixa Economica Federal de Minas Geraes.

Juiz de Fóra é séde da 4.ª Região Militar, onde estão aquartelados diversos corpos do exercito e um batalhão da Força Publica de Minas, dispondo ainda de Corpo de Bombeiros e Guarda Civil.

A cidade está ligada á capital do Paiz e á capital do Estado pela Estrada de Ferro Central do Brasil, bem como por magnificas estradas de rodagem por onde trafegam diariamente auto-omnibus, autos-lotação, carros de turismo e caminhões de carga.

Juiz de Fóra não é apenas o grande parque industrial de que o Brasil tanto se orgulha. Cidade culta por excellencia, seu nome está ligado aos acontecimentos mais importantes da historia nacional, principalmente os que dizem respeito á implantação da segunda Republica, que começa a produzir seus fructos com o advento do Estado Novo. Segundo as ultimas estatisticas, o Municipio possue actualmente uma população de 130.000 habitantes, sendo 80.000 para a cidade e 50.000 para os seus nove districtos que são os seguintes:

Agua Limpa, Chacara, Paula Lima, Porto das Flôres, Rozario, Sarandy, S. Francisco de Paula, S. José das Tres Ilhas e Vargem Grande.

Possuindo optimos hoteis e cortado por magnificas estradas de rodagem, é Juiz de Fóra hoje um grande centro de turismo.

Visitar Juiz de Fóra e entrar em contacto com o seu povo é sentir a tradicional hospitalidade da gente mineira.

(8058)

OBELLO

NADA mais relativo do que a noção do bello — *To Kalon* de Platão e seus discipulos.

O ideal esthetico dos esculptores gregos não é, de facto, nem evidentemente podia ser o mesmo dos artistas medievos e renascentes, como o prova a belleza da Venus de Milo, que não é, nem a das Virgens mediavaes, nem muito menos, a das Madonas de Raphael.

A mulher antiga, a que se refere Horacio, a Lycoride, de fronte estreita, *"tenui fronte"*, incapaz de pensar e até mesmo de amar, não seria hoje considerada, como a Ephire de Camões, *"exemplo de belleza"*:

"Glória dos olhos, dor dos corações".

Não só muda a noção do bello com os tempos, mas ainda não é a mesma em todas as latitudes e em todas as raças, conforme o patentearam Diderot e Barthez.

No tempo de Carlos Magno, por exemplo, eram apreciadissimos os *pés compridos*, sentindo-se sua mãe lisongeada por lhe chamarem os cortezãos *"Berthe aux grands pieds"*...

Na China seria isto um insulto e todos conhecem os supplicios a que ainda recentemente, eram ahi submettidas as meninas para se lhes impedir o desenvolvimento normal dos pés.

Observa sagazmente Moliére, no *"Misanthropo"*, a cegueira dos amantes relativamente aos defeitos de suas amadas:

"La pale est aux jasmins en [blancheur comparable;
"La noire à faire peur, une brune [adorable;
"La maigre a de la taille et de la [liberté;
"La grasse est, dans son port, [pleine de majesté"...

"Descartes" por exemplo, cujo *"Discurso Sôbre o Methodo"*, foi pretexto para se reunir, em Paris, no anno passado, nada menos do que que um Congresso Internacional de Philosophia, conta, numa carta ao embaixador Chanut, ter tido, muito creança ainda, certa inclinação por uma menina vesga, encarando, sempre, dahi por deante, com grande complacencia, os estrabicos...

A razão, deu-a Voltaire, magistralmente, no *"Diccionario Philosophico"*s "o bello, para o sapo, é a sapa". — *"le beau pour le crapaud c'est sa crapaude"*.

"Perguntae ao sapo — diz elle — o que é a belleza, o grande bello — o *"To Kalon"*. Ha de responder-vos que é a sapa, com dois enormes olhos redondos, saltando de pequenina cabeça, com immensa guela sempre aberta, a barriga amarella e o dorso pardoengo.

"Interrogue um negro da Guiné. O bello é, para elle, uma pelle escura, unctuosa, olhos encovados, um nariz medonhamente chato.

"Consultae emfim os philosophos: hão de responder-vos por metaphoras inintelligiveis".

Se Voltaire retornasse ao mundo, ainda encontraria metaphoras obscuras sobre o *Verdadeiro*, o *Bello* e o *Bom*. Ficaria, porém, indubitavelmente satisfeito com a philosophia que tem, por principio fundamental, o axioma: tudo é relativo, eis o unico principio absoluto".

E, realmente, adverte a sabedoria popular que *"tudo tem os seus conformes"*.

Ora, o *absoluto* é, para os philosophos metaphysicos, como a propria palavra, em sua etymologia, o está dizendo, *aquillo que é livre e não apresenta a menor relação de dependencia para com coisa alguma*. Conhecimento ou noção *absoluta*, é, portanto, aquella que existe por si mesma, sem se subordinar a nenhuma condição. Entretanto — evidenciou-o Kant — todas as nossas concepções apresentam duas partes: uma *objectiva* e outra *subjectiva*.

A parte *objectiva* é a que provem através dos sentidos, do ambiente, isto do mundo exterior, que é o *objecto contemplado*; a parte *subjectiva* é a ligação que o nosso cerebro, isto é, o *sujeito contemplador*, opera entre os elementos hauridos, pelos sentidos, no mundo exterior.

Dependendo, portanto, todas as concepções humanas, do *mundo* e do *homem*, de accordo com a luminosa doutrina de Kant, todos os nossos conhecimentos não pódem deixar de ser *relativos* ao mundo e a nós, de sorte que a perda de um sentido importante basta para occultar-nos enorme série de nações ou conhecimentos, assim como, reciprocamente, a acquisição de um sentido novo nos revelaria factos de que não podemos sequer formar idéa.

E' evidente, por exemplo, que a astronomia não poderia existir numa raça de cegos e nem ainda, como o faz ver Augusto Comte, se a athmosphera, através da qual observamos os corpos celestes, fosse constantemente encoberta por toda parte.

Mostra Diderot, em duas pequenas obras primas, *"Carta Sobre os Cegos Para Uso dos Que Vêem"* e *"Cartas Sobre Os Surdos Para Uso Dos Que Ouvem"*, a somma immensa de idéas de que nos priva a perda de um sentido.

O horror de passar a vida num calabouço sem luz e a idéa de pudor, por exemplo, não existem para os cegos natos, como, em sua celebre autobiographia, o confirma Helen Keller.

Pódem os cegos natos adquirir os cuidados correspondentes ao pudor pela recommendação dos que vêem, sem, entretanto, comprehender, nitidamente.

E' que não possuem a noção visual de coisas feias e bonitas...

Tambem os sonhos delles divergem fundamentalmente dos nossos: nunca se lhes apresentam, como aos videntes, nos sonhos, imagens visuaes, preponderando, sobre as demais, as tacteis.

Não sendo a nossa especie provida de um sentido que lhe permitta dar-se conto, directamente, do phenomeno magnetico, este lhe passaria completamente desapercebido se lhe fosse indifferentemente revelado pela visão.

AARÃO REIS

(Continuação da 1.ª pag.)

meus mallogrados amigos drs. Penna e Silviano, em novembro de 1892, para os estudos das cinco localidades e, depois, a construcção da nova cidade, fiquei, de facto durante tres annos consecutivos ao serviço de Minas; porquanto durante os seis mezes decorridos de julho de 93 (em que fiz entrega do meu primeiro relatorio) até janeiro de 94 (em que fui de novo chamado a Ouro Preto para organizar o regulamento da construcção), fiquei aguardando ordens, prompto ao primeiro signal, e sem poder dispor livremente da minha actividade, embora sem perceber honorarios; e depois, tendo deixado Bello Horizonte em junho de 95, só em fins de agosto fiz entrega do segundo volume dos "Archivos", que ficara incumbido de fazer imprimir no Rio, revendo as plantas e mais projectos annexados, o que completou, na realidade, trinta e quatro mezes consecutivos ao serviço effectivo do Estaado. E para que essa contagem de tempo se faça com a devida justiça, em certidão clara e expressa, é que appello para a sua benevolencia, arriscando seja averbada de impertinencia — aliás toleravel em um sexagenario — esta quiçá irreverencia de apresentar directamente a v. ex. minha humilde petição, roubando, a mais, a attenção de v. ex para esta enfadonha carta. De v. ex. velho am° muito admirador — *Aarão Reis*". Bello Horizonte, maio de 1938

UM SENHOR PREOCCUPADO

Vejam que aspecto grave e sevêro tem Marquez, esse cachorrinho todo branco. Sim, é que além de ser fidalgo — o nome o diz — tem muitas preoccupações; a fortuna a gerir e a familia a dirigir. Como se tudo isto não fosse bastante, ainda precisa dar caçadas aos gatos que têm inveja delle por causa de seus bens e do seu titulo.

A POPULAÇÃO DO MUNDO

Calcula-se que a população total do mundo seja de 2 billiões e 400 milhões de habitantes.

Nos ultimos 12 annos registrou-se um augmento de 400 milhões.

A media annual de crescimento da população, é de 1,1 % para a Europa; 1,2 %, na Africa; 1,8 %, na Asia; 2,2 %, na America e e 3,3 %, na Oceania.

Em todos os paizes verifica-se o exodo dos campos, subindo exaggeradamente o numero dos que procuram as grandes cidades. Se continuar essa invasão das metropoles, que estão crescendo de maneira alarmante, Nova York, cujo augmento é o mais sensivel, terá, no anno 2.000, na opinião de alguns estadistas, 200 milhões de habitantes...

No mesmo anno, Londres deverá abrigar 80 milhões e Paris 50 milhões...

FLORES DAMNINHAS AO NOSSO ORGANISMO

UM medico affeccionado da floricultura deu publicidade ultimamente a uma série de observações curiosas que causaram grande alarme entre os agricultores.

Segundo suas affirmativas, o perfume da Rosa póde causar em certas pessoas coryza agudo e, em outras, ophtalmia. Outras flôres, o Jacyntho a Mimosa e a Violeta, predisporiam á rouquidão e até mesmo á aphonia.

Esclareceu o autor que sua these não constitue novidade, já que, é sabido, artistas ha que costumam fazer retirar dos seus camarins as flôres que recebem de seus admiradores.

Cita ainda o caso de uma de suas clientes que, ao vêr uma rosa, foi subitamente acommettida de violento estremecimento acabando presa de um ataque asthmatico.

Conclue o autor reaffirmando os perigos decorrentes do uso das flôres nos dormitorios, até mesmo dos ramalhetes frequentemente usados como enfeite nas roupas.

Assim sendo, redunda em curioso paradoxo o habito galante de se enviar flôres que, pelo seu decantado perfume tanto mais penetrante" o seja, podem acarretar sérios prejuizos á pessoa homenageada.

PORQUE AS MULHERES COMPRAM

De accordo com as pequenas que trabalham nos principaes magazines e lojas de Nova York, a mulher faz compras pelos seguintes motivos:

1º. — Porque viu outras mulheres comprar.

2º. — Porque uma amiguinha aconselhou.

3º. — Porque é uma "pechincha."

4º. — Porque pensa ficar mais bonita com o que compra.

5º. — Porque pretende agradar ao seu noivo ou marido.

6º. — Porque causará inveja a outra mulher.

7º. — Porque viu na vitrina.

POPULAÇÃO TOTAL DAS AMERICAS

E' de 283.952.000 habitantes, com a superficie de 43.259.694 kilometros quadrados, assim divididos: America do Norte: população 166.034.000 habitantes: superficie 23.650.800 kms2. America Central: 7.540.000 habitantes: superficie 580.851 kms2. America do Sul: população ...... 98.233.000 habitantes; superficie 18.785.889 kms2.

Os dados publicados sobre a America do Sul, dão para o Brasil: população 49.000.000 de habitantes, com uma superficie de 8.511.189 kms2. A Argentina figura com a população de 13.800.000 habitantes e superficie de 2.959.130 kms2. A Colombia é o terceiro em população, com 8.600.000 habitantes, uma superficie de 1.248.275 kms2. Occupa o quarto logar o Perú, com 7.400.000 habitantes: superficie 1.378.000 kms.2.

Na America do Norte, nos Estados Unidos, para uma população de 138.000.000 de habitantes, ha uma superficie de 7.860.568 km2; ao passo que o Canadá, possuindo uma superficie de 9.655.670 de kilometros quadrados, tem de população 10.100.000 habitantes: apresentando-se o Mexico com 17.500.000 de habitantes, numa superficie de 1.990.547 kms2.

ACONTECE EM NOVA YORK

Em um anno acontece em Nova York o seguinte:

100.000 criaturas nascem. Dessas, 5.000 morrem logo.

12.000 pessoas morrem em accidentes de automovel.

60.000 pessôas se casam.

1.350 pessôas se suicidam.

12.000 pessôas cometem homicidio.

4.000 pessôas são presas por haverem commetido homicidio.

12.000 médicos tratam dos doentes.

As livrarias vendem 19.000.000 de livros.

18.000 carteiros entregam.... 12.000.000 de peças de correspondencia.

Departamento Nacional do Café

CAFEICULTORES!

Melhorae a producção do café brasileiro.

Augmentar o volume dos cafés finos, é appello urgente e imperativo da Riqueza Nacional!

Nestas condições, servindo directamente a vossa economia, estareis, egual e generosamente, servindo o Brasil.

Orientae a lavoura cafeeira no sentido de obter café de "bôa bebida". Este producto nunca sobra.

Melhor que ninguem, sabeis que as condições favoraveis do meio agrario em que se cultiva o café no Brasil desafiam a competição de qualquer outro concorrente.

E esta circumstancia mesologica facilita o vosso esforço para elevar o padrão qualitativo do café. Este, o pensamento que deve centralizar toda a vossa actividade agricola.

As grandes extensões de terras propicias permittem augmentar consideravelmente a producção de cafés finos.

Ninguem poderá contestar que a melhoria do preço compensa o maior onus que exige a cultura racional e cuidadosa.

Em quasi todo nosso passado glorioso, fostes vós, Cafeicultores brasileiros, o creador magno da grandeza agricola e economica do Brasil.

No presente, a hegemonia vos pertence, sem duvida.

Mas sereis vós, ainda, que conduzireis a riqueza agraria do Brasil aos grandes destinos que lhe estão reservados!

Para esse objectivo supremo, a cooperação da lavoura cafeeira excelle, entre todas as demais.

Collaborae pois com o DNC na obra ingente, mas necessariamente patriotica, de repor o café brasileiro na posição preeminente que lhe é devida, no mercado internacional.

O DNC não póde prescindir da cooperação da entidade mais directamente interessada - a Lavoura. Tem o direito, nesse momento de reivindicação commercial e economica, de pedir a vossa collaboração. E vós, cafeicultores brasileiros, haveis de collaborar, porque nunca recuastes de nenhum esforço em favor dos elevados interesses nacionaes.

A nova politica cafeeira instituida pelo Governo Federal em Novembro ultimo, e dirigida pelo Departamento Nacional do Café, resultou victoriosa.

Transcorrido o primeiro semestre, Dezembro-Maio 1937-38, dentro desse novo regimen, é grato proclamar que a exportação do café brasileiro registra o importante augmento de 58 % sobre a exportação do semestre immediatamente anterior, Maio-Outubro 1937.

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO SEMESTRE ANTERIOR E DO POSTERIOR A NOVA POLITICA CAFEEIRA

Mezes	Saccas	Mil Réis
1937 — Maio	880.953	162.009:390$300
Junho	895.007	165.407:250$700
Julho	706.328	128.208:259$000
Agosto	804.434	146.158:495$500
Setembro	958.035	170.839:975$700
Outubro	1.111.676	198.011:438$200
Total	5.356.433	970.634:809$400
1937 — Dezembro	1.409.220	200.614:644$700
1938 — Janeiro	1.554.781	212.124:828$600
Fevereiro	1.264.544	168.599:452$800
Março	1.399.600	182.005:871$000
Abril	1.460.910	190.185:296$600
Maio	1.371.940	178.601:893$100
Total	8.460.995	1.132.131:986$800
Differença	-|- 3.104.562	-|- 161.497:177$400

Saldo liquido apurado em favor do semestre Dezembro-Maio de 1937-38:

Augmento do volume do café exportado	3.104.562 Scs.
Augmento no valor do café exportado	161.497:177$400

Os algarismos supra dispensam maiores commentarios.

Exprimem por si sós toda uma promessa que nos defronta, já enunciada pelo importante augmento ali assignalado de 3.104.562 saccas, com um valor a mais, no ultimo semestre, de 161.497:177$400.

Até aqui a exportação.

Nas entregas reaes ao Consumo Mundial as estatisticas registram egual triumpho do café brasileiro no semestre Dezembro-Maio de 1937-38, comparado com o semestre immediatamente anterior ao novo regimen da politica cafeeira que o Brasil adoptou. O café brasileiro registra um augmento de 40 %, que representa, mais ou menos, quanto perderam os concorrentes.

ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO "CAFÉS BRASILEIROS"

(Serior á nova politica cafeeira)

Mezes	Saccas	Mezes	Saccas
1937 — Maio	1.079.000	1937 — Dezembro	1.205.000
Junho	1.012.000	1938 — Janeiro	1.383.000
Julho	998.000	Fevereiro	1.364.000
Agosto	849.000	Março	1.368.000
Setembro	975.000	Abril	1.531.000
Outubro	1.031.000	Maio	1.422.000
Total	5.944.000	Total	8.273.000

Augmento de 2.329.000 saccas no periodo Dezembro-Maio, equivalente a 39,18 %

A incontrastabilidade das cifras que tão eloquentemente documentam o acerto da actual orientação imprimida nos negocios do café, só póde animar a levar avante a jornada em bôa hora emprehendida pela supremacia do café brasileiro.

O momentoso problema da qualidade depende em grande parte do productor. Sem bôa mercadoria não haverá competição triumphante. O café de qualidade é rapidamente absorvido no commercio.

Para vencer, deverá ser racionalmente orientada a cultura da terra. Esta é feraz, generosa e munificente.

Melhorae ainda mais, cafeicultores do Brasil, o padrão do café que produzis.

Para que seja alcançado esse objectivo, o DNC acaba de proporcionar vantagens de ordem economica aos cafés de qualidade, com o reduzir de 50 % a quota de equilibrio, e o estabelecer marcada preferencia para escoamento dos mesmos nos portos de exportação.

Deveis produzir maior volume de cafés preferenciaes. O consumo mundial os solicita e absorve immediatamente.

Em Novembro de 1937, desfraldou-se em beneficio da industria cafeeira a bandeira do bom combate - visando augmentar a exportação. O curto periodo do novo regimen, já registra vantagem apreciavel, indicada precisamente nas estatisticas.

O terreno retomado no prelio internacional do consumo, deve sua primeira conquista á accessibilidade de preço do nosso producto.

Não basta, porém, ficar ahi.

O Brasil precisa rehaver a sua posição nos mercados importadores. Mais do que isso. Ampliar as suas possibilidades. E esse objectivo só póde ser collimado pela maior producção de cafés de bebida.

Nesse particular, cabe a lavoura a batalha final.

Com a recente propaganda do producto que se está realizando nos Estados Unidos — o maior mercado consumidor — vae crescer de muito o consumo mundial de café. Por essa propaganda empenhou-se victoriosamente o Departamento Nacional do Café nas Conferencias de Bogotá e Havana.

Dentro em breve o commercio importador americano elevará de mais 25 % o indice do consumo estadunidense de café.

Tanto vale dizer, absorpção extraordinaria de mais 3 milhões de saccas annuaes.

Não ha como encarecer essa possibilidade! Ella se apresenta promissoramente ao café brasileiro, que no consumo total americano já concorre com a percentagem de 60 %.

Urge elevar essa quota. Com o augmento da producção qualitativa é que se alcançará esse objectivo.

Produzir café de qualidade DEVE SER A DIVISA DE TODO CAFEICULTOR. E assim terá servido os supremos interesses economicos do Brasil.

(7853)

CENTRO DOS EXPORTADORES DE CAFÉ DE SANTOS

A idéa da fundação do Centro dos Exportadores de Café de Santos surgiu da necessidade que essa grande classe de commerciantes tinha de uma organização exclusiva, para defender seus interesses, encaminhar suas justas reclamações aos poderes competentes e reunir informações que lhe pudessem interessar e auxiliar, quer nas praças nacionaes, quer no exterior, e crear os serviços que lhe fossem uteis.

Foi assim que a 7 de outubro de 1931 teve logar, na sala das sessões da Associação Commercial de Santos, a assembléa de sua installação, convocada pela respectiva Commissão Organizadora, figurando, então, como seus socios fundadores, em numero de trinta, as seguintes firmas:

Manoel Vallejo, E. Johnson & Co. Ltd., Raphael Sampaio & Cia., Companhia Prado Chaves, Franco, Soares & Cia., Junqueira, Meirelles & Cia., Teixeira, Martins & Cia. Ltda., Wright & Cia. Ltda., Lima, Nogueira & Cia., Hard, Rand & Co., J. C. Mello & Cia., Leon Israel, Company S/A Vieri, S/A, Nioac & Cia. Ltda., Zander & Cia. Ltda., S. A. Levy, Theodor Wille & Cia. Ltda., Naumann, Gepp & Co. Ltd., Oswaldo Ferreira & Cia., American Coffee Corporation, Sion & Cia., Vidal & Cia., Eugenio Teuber, Companhia Leme Ferreira, Nossack & Co., Sampaio Bueno & Cia., Sociedade Nacional Exportadora, Ltda., Almeida Prado & Cia., Companhia Paulista de Exportação, Stein & Feiblemann do Brasil, Ltda.

Na reunião de installação, aliás bastante concorrida, foi eleita a primeira directoria do Centro, com mandato até 31 de dezembro de 1933, a qualificou assim constituida:

Presidente — Jayme de Souza Dantas (Sociedade Nacional Exportadora Ltda.);

1º Vice-presidente — Kurt von Pritzelwitz (Theodor Wille & Cia. Ltda.);

2º Vice-presidente — T. M. Lange (Naumann, Gepp & Co. Ltda.);

Secretario — Luiz Soares (Franco, Soares & Cia.);

Thesoureiro — Roberto de Nioac (Nioac & Cia. Ltda.)

Em novembro de 1932, solicitou exoneração do cargo de presidente, o sr. Jayme de Souza Dantas, tendo sido eleito para a vaga então verificada, o sr. Alcibiades de Oliveira, da firma Almeida Prado & Cia., e, em janeiro de 1933, ausentando-se do paiz o sr. T. M. Lange, essa vaga foi preenchida interinamente, até agosto, pelo sr. dr. Sebastião Adelino de Almeida Prado (Cia. Paulista de Exportação).

Em março, ainda de 1933, com a nomeação do sr. Alcibiades de Oliveira para o elevado cargo de director do Departamento Nacional do Café, accedeu o sr. Jayme de Souza Dantas em voltar á presidencia da directoria.

Para dirigir os destinos do Centro, no biennio de 1934/1935, foram eleitos os seguintes directores:

Presidente — Esaú Silveira (Lima, Nogueira & Cia.);

1º Vice-presidente — Achille F. Israel (Leon Israel Co., S/A);

2º Vice-presidente — Emil Wohlmann (Theodor Wille & Cia. Ltda.);

Secretario — João de Faria (Silva, Ferreira & Cia.);

Thesoureiro — Oswaldo Ferreira da Silva (Oswaldo Ferreira & Cia.)

Com a demissão solicitada, posteriormente, por motivos justificados, o sr. João de Faria foi substituido no cargo de secretario pelo sr. José de Paula Machado, da firma Junqueira, Meirelles & Cia.

Sr. Roberto de Nioac

Presidente do Centro dos Exportadores de Café de Santos

A actual directoria, reeleita em janeiro do corrente anno, cujo mandato vae até 31 de dezembro de 1939, está assim constituida:

Presidente — Roberto de Nioac (Nioac & Cia. Ltda.);

1º Vice-presidente — Kurt von Pritzelwitz (Theodor Wille & Cia. Ltda.);

2º Vice-presidente — Roberto Alves de Lima (Lima, Nogueira & Cia.);

Secretario — Dr. Alvaro Costa Vidigal (Vidigal, Prado & Cia.);

Thesoureiro — Luiz Soares (Franco, Soares & Cia.)

A direcção da Secretaria do Centro dos Exportadores de Café de Santos está confiada ao nosso confrade sr. Manoel Escudero Fernandes, nome conhecido nos meios cafeeiros e em cujo assumpto se especializou.

O cargo de consultor juridico pertence ao distincto advogado nos auditorios da comarca de Santos, sr. dr. José de Souza Dantas.

* * *

São innumeros os serviços prestados pelo Centro dos Exportadores de Café de Santos aos seus associados, nos sete annos decorridos. Para conhecel-os bastará compulsar rapidamente os tres relatorios publicados nesse periodo.

Releva assignalar que, honrado o Centro com a confiança do Departamento Nacional do Café, recebeu deste a incumbencia de effectuar em sua séde, por meio de leilões diarios, as operações de troca e venda dos cafés finos e molles ao mesmo pertencentes. Taes leilões, iniciados em 26 de abril de 1932, foram interrompidos em 9 de julho do mesmo anno com o deflagrar do movimento armado de São Paulo. Foram negociadas nesse periodo 69.529 saccas. Em fins de março de 1933, uma vez verificada a conveniencia do restabelecimento daquella praxe pela falta, na praça, de cafés finos para a exportação, resolveu o Departamento ordenar, novamente, a permuta de cafés molles por duros, por meio dos leilões, a exemplo do que foi feito no anno anterior. Reiniciados em 23 de março, prolongaram-se esses leilões até 19 de agosto, quando foram novamente suspensos. Negociaram-se nesse novo periodo 550.640 saccas, o que, addicionado á quantidade vendida no primeiro periodo, dá um total de vendas de 620.169 saccas.

O Centro dos Exportadores de Café de Santos é prestigiado por todas as grandes firmas do ramo, daquella praça, e quasi todo o café que actualmente é exportado de Santos pertence ás firmas do seu quadro social.

* * *

De um memorial que a actual directoria do Centro dos Exportadores de Café de Santos enviou aos seus associados, em fevereiro do corrente anno, destacamos o seguinte trecho, que deixa bem patente o quanto tem feito a mesma em pról da classe que representa:

"O nosso Centro, dentro da sua norma de agir, caracterizada pela maior reserva, mas, com um trabalho persistente, firme e intenso, tem conseguido, ultimamente, muitas das medidas suggeridas aos poderes publicos, algumas das quaes representam velhas aspirações de directorias que nos precederam. A actual directoria não tem poupado esforços nesse sentido e continua animada dos melhores propositos de desempenhar a missão que tão honrosamente lhe foi confiada.

Tem sido, é verdade, muito grande o nosso trabalho, mas não têm sido menores, tambem, as compensações que temos tido. De um lado, tem contado o nosso Centro com a bôa vontade dos poderes competentes, na solução dos varios problemas que com os mesmos têm tratado, verificando sempre, quando não realizados os seus objectivos, pelo menos uma disposição firme de ser attendido e ouvido nas suas razoaveis pretenções. Do outro lado, sente-se apoiado e prestigiado por toda a classe que se compõe o seu quadro social, que é a força e o incentivo para a realização de todo o trabalho que vem realizando.

Não obstante constar do relatorio que foi apresentado á assembléa geral de 12 de janeiro ultimo, em que estão relatados, em synthese, os factos mais importantes occorridos durante a nossa ultima gestão, queremos salientar o resultado ultimamente optido pelo nosso esforço, principalmente na remodelação por que passou a nossa politica cafeeira, que, se não foi consequencia unicamente do nosso trabalho, pois nessa campanha se empenharam todos quantos têm interesses ligados ao café, teve, é certo, a nossa contribuição saliente pela constante e formal condemnação deste Centro ao antigo regimen. Já em abril do anno passado, em longo e fundamentado memorial que enviamos ao sr. ministro da Fazenda e que teve larga repercussão no paiz, nos meios officiaes e particulares, expuzemos, com a maior clareza, a situação a que chegariamos se não fosse modificada a politica seguida com relação ao café, clamando por essa modificação quanto antes. Nesse memorial fizemos suggestões que vimos, depois, aproveitadas e outras que estão sendo, ainda, estudadas.

No trabalho então apresentado por este Centro accentuamos as difficuldades que o excessivo contrôle nos negocios de café causavam á maior expansão das nossas remessas para o exterior, dando logar a que os importadores se afastassem dos nossos mercados; suggerimos a conveniencia de serem os mercados de exportação devidamente sortidos das qualidades reclamadas pelos compradores; mostramos os inconvenientes das defesas visando o estabelecimento artificial de preços, o que mais tarde se confirmou, com os acontecimentos de janeiro e fevereiro do anno passado; condemnamos o habito de se solicitar, constantemente, dos poderes publicos, intervenções no mercado, de effeitos sempre prejudiciaes; pedimos o estabelecimento de meios para que os exportadores pudessem fazer suas vendas a longo prazo, porque as vendas futuras movimentam os mercados internos e a exportação; solicitamos a ampliação para 12 mezes, do prazo para os negocios de cambio; fizemos sentir, por fim, a necessidade de serem reduzidas as taxas que pesavam sobre o nosso principal producto mostrando que, um café de custo de 23$000 por 10 kilos, que poderia ser negociado na base de 7.50, devido a se achar onerado com a taxa D.N.C. e o confisco cambial, tinha de ser elevado a 10.17, soffrendo, assim, um accrescimo de cerca de 30 %. Não fossem esses entraves á exportação, poderiamos vender café por menos 10$000 a sacca.

Hoje, felizmente, desonerado o café de uma grande parte da taxa de exportação e do confisco cambial, e afastada a intervenção official, estamos vendendo, em grande escala, a preços mais ou menos ao redor de 7 cents, sem que os preços no paiz soffressem grande alteração, com a vantagem de haver, agora, uma equivalencia mais justa nas cotações das diversas qualidades.

Com a mudança havida na politica do café teve este Centro de emprehender um grande trabalho junto ao D.N.C. e ao Banco do Brasil, com relação á restituição da differença da taxa paga pelos exportadores e consequente remessa para o exterior, aos compradores de café.

Obteve o Centro dos Exportadores tudo que pleiteou, nesse sentido.

Ainda agora, a dilatação do prazo dos contratos de cambio, decretada, deu-se em consequencia do trabalho desenvolvido por este Centro, junto do sr. ministro da Fazenda, com a cooperação do dr. Guilherme Guinle, vice-presidente, e demais membros do Conselho Technico de Economia e Finanças; dr. Tancredo Ribas Carneiro, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; dr. Mario do Canto Liberato, alto funccionario do Banco do Brasil, em São Paulo; e dr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D.N.C. Esta medida obteve o Centro após longo tempo de constantes solicitações.

Outras questões estão sendo por nós ventiladas e estudadas pelos meios officiaes com a maior sympathia e que, ao seu tempo, serão do conhecimento geral.

Dando-lhe sciencia, pois, srs. associados, da situação destacada que desfruta o nosso Centro, que vê perfeitamente realizada a sua finalidade, esta directoria se congratula com vv. ss. por esse motivo, certa de que, mais aos seus dignos consocios, pelo apoio moral que sempre lhe deram e á collaboração sincera nunca faltada, que ao seu proprio esforço, deve ella a realização de tão proveitoso trabalho.

Santos, 2 de fevereiro de 1938. — *Roberto de Nioac*, presidente; *Kurt von Pritzelwitz*, 1º vice-presidente; *Roberto Alves de Lima*, 2º vice-presidente; *Alvaro Costa Vidigal*, secretario; *Luiz Soares*, thesoureiro."

Fazem parte do Centro, actualmente, como socios, as seguintes firmas:

Almeida Prado & Cia.
American Coffee Corporation
Assumpção, Irmão & Cia. Ltda.
Camargo Pacheco & Cia. Ltda.
Companhia Leme Ferreira
Companhia Paulista de Exportação
Companhia Prado Chaves
E. Johnson & Co., Ltda.
Eugenio Teuber
Exportação Rubiac, Ltda.
Franco, Soares & Cia.
Hard, Hand & Co.
H. La Domus & Cia.
J. G. Martins & Cia. Ltda.
Junqueira, Meirelles & Cia.
Leon Israel Company, S/A
Lima, Nogueira & Cia.
Luiz Ferreira & Cia.
Martins, Gregory & Cia. Ltda.
Mc. Laughlin & Cia.
Mellão, Nogueira & Cia.
Naumann, Gepp & Co. Ltd.
Nioac & Cia. Ltda.
Raphael Sampaio & Cia.
Ray Deininger & Cia. Ltda.
Rebello, Alves & Cia.
Sampaio Bueno & Cia.
Sociedade Mogyana Exportadora, Ltda.
Sociedade Nacional Exportadora, Ltda.
Theodor Wille & Cia.
Vidigal, Prado & Cia.
Zander & Cia. Ltda. (5834)

Soffrer e chorar é tornar-se mais humano.

Tomar uma mulher por esposa simplesmente porque ella agrada physicamente, é a mesma coisa que adquirir um elefante porque elle póde apanhar alfinetes com a tromba...

Suzan Ertz

O CALOURO

Se "antigamente a escola era risonha e franca", tal não acontecia a quem nella penetrasse pela primeira vez. O incipiente, hoje como outrora, recebe o nome prosaico de *calouro* ou *bicho*, logo á entrada. Outra classe, a de preparatorios era a dos *cascabulhos*, dos aspirantes a calouros. Mais rara, outra especie era a dos *tigres;* assim se chamavam os *calouros* que não conseguiam passar a veteranos, ou por máo successo nos exames ou por faltas demasiadas; ficavam a "marcar passo" um anno, dois annos ou mais. Alguns "marcavam passo" o resto da vida e passavam a *tigrinos permanentes.*

As manifestações á entrada do calouro em alta escola foram, outrora, contundentes, cortantes e quasi dilacerantes. Os neophytos tornavam-se victimas das violencias dos veteranos, adeantados nos estudos, mas atrazados na cortezia. Eram crueis as *penalidades* de antanho, com o emprego da *caçoleta*, brutalmente sacramental. O paciente via-se forçado a offerecer a *marmita dos pensamentos* á caçoleta dos veteranos, um por um, formados em fila ou em bicha. Chamava-se a isso processo pratico para *abrir as idéas* do novato, mas, de ordinario, em vez de idéas, o mais que se abria era um calombo ou *gallo.*

Na velha Coimbra, de onde recebemos esse máo costume, havia tambem o *canelão*, mais contundente e perigoso. De tal modo se abusou desse processo, que, um bello dia, surgiu a reacção, armando formidavel conflicto que obrigou a Universidade historica a ficar fechada muito tempo, até que os animos se acalmassem.

Ao lado desses costumes violentos, outros muitos suavizavam a entrada do calouro. O palitó pelo avêsso, a charóla pelas ruas, a dansa forçada, ao som de musica onomatopaica, surgiam com estardalhaço, amenizando um pouco as agruras das *innocentes* aggressões physicas.

Para constranger o calouro e augmentar-lhe a commoção da estréa academica, havia outros expedientes insontes. Um delles consistia no *sorteio*, para escolha do que deveria pagar o café a todos os veteranos presentes, sem excepção. Préviamente combinados, os veteranos escreviam os nomes dos calouros em tiras de papel, enrolavam estas e misturavam no fundo de um chapéo. Uma das *victimas* escolhia uma tira e apparecia o nome do dono sorteado para pagador da *dolorosa*. E' preciso explicar que o sorteio não passava de uma *cabala* fraudulenta; todas as tiras de papel tinham sómente o nome do calouro *abonado*, isto é, daquelle que revelasse melhores posses pecuniarias e pudesse facilmente acudir ás despesas. Estas eram magras nos bons tempos; não passavam do café pequeno e este custava a linda somma de sessenta réis a chicara.

Outra *inquisição* consistia no *bestialogico*. O calouro, de cima de um banco, deveria *soltar o verbo*, para se aferir de seus dótes oratorios. Muitos *bichos* sairam-se galhardamente dessa prova. Se a arenga revelava-se ensôssa e desagradava, explodia a vaia e o orador ficava condemnado a apresentar-se com o palitó do avêsso durante alguns dias. Se a oratoria agradava, além dos applausos geraes, o neophyto via-se coroado com folhas de tiririca e beldroéga e recebia, solenne, o grão de bacharel em *veborrahagia.*

Para os mais timidos davam-se *penitencias* mais engenhosas. O novato devia decorar, em curto prazo, um texto complicado, uma phrase exotica. Emquanto não recitasse a lenga lenga de cór, na *ponta da lingua*, perderia a esperança de protecção.

Os trechos escolhidos para essas provas de memoria eram deste teôr:

"Se o bispo de Constantinopla quizesse desconstantinopolidarizar-se, qual seria o desconstantinopolidalizador que o desconstantinopolidarizaria?" ou então: "Num ninho de mafagótos ha 4 mafagafinhos; quando a mafagófa guincha, os outros mafagafinhos fazem uma mafagafinhada."

Mais difficil o exercicio de memoria e de traducção! Nesses tempos não existia a industria nacional dos phosphoros. Destes os mais circulantes vinham de fabricação sueca, em caixas eguaes ás de hoje, que copiam o feitio e a côr. Taes phosphoros, muito populares, marca *Jonkopings*, o vulgo traduzia: *João dos copinhos.* O calouro devia decorar, tim tim por tim tim, todos os dizeres suecos da caixa de phosphoros e dar a traducção *macarronica* officialmente adoptada. Fazia rir o esforço do rapaz a estudar com attenção os dizeres phosphoricos, a passear pelo pateo ou pelos corredores:" Jonkopings tandiks fabriks patent parafinerade sacheréts tandstikár utand stável och phosphor", que, trasladado para o nosso idioma devia ser: "João dos copinhos tendo ido á fabrica patente para refinar, sem querer tanto esticou que afinal fez um phosphoro"...

Outro processo estabelecia o *juramento* solenne, pelo qual o calouro prestava perpetua obediencia ao veterano e respeito aos seus *legitimos direitos*, que elle nunca soube quaes eram...

Hilariante *blague*, na abertura das aulas, fazia apparecer um aviso, no quadro negro da portaria, com a relação dos autores adoptados ou preferidos para as materias do primeiro anno.

O incipiente tomava notas e servia de alvo ás chacótas, quando procurava, nas livrarias, a "Anatomia de Demagny", a "Geologia de Bretel" (notaveis mestres... em manteiga) ou a obra historica em 3 volumes de "Roquefort et Parmaison" (notaveis mestres... em queijos) ou a "Philosophia de Cathiard e Clark" (outros mestres notaveis... em sapatos) ou ainda a "Mineralogia de Swift", que em toda a sua vida nada disse sobre os mineraes.

Os tempos mudaram. Hoje o veterano aboliu as atribulações do calouro; estabelece-se o congraçamento em bailes e ágapes communicativos; procura-se dar a mão a quem vem participar das mesmas lutas da intelligencia e das mesmas alegrias da edade redolente.

Ao sentir a radiosa transformação dos jovens veteranos, lembro-me, commovido, da minha primeira mocidade e sinto n'alma os sentidos versos de Annibal Theophilo:

"Cantam no coração dos moços: que [esperanças!
Choram no coração dos velhos: que [saudades!"

RAUL

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

Nenhuma administração, consciente e segura de seus actos, póde determinal-os sem um conhecimento prévio, rapido e continuo dos factos fundamentaes que a ella se prendam. Dahi a necessidade de um serviço capaz de fornecer esses dados, com segurança e presteza.

A Caixa Economica Federal de São Paulo organizou com tanta opportunidade seus serviços, que sua administração conhece exactamente cada dia, com um detalhe e rapidez, maiores do que é corrente encontrar-se nas organizações usuaes, sua situação.

Assim, é possivel tornarmos publico, já nesta data, os resultados de 1° de janeiro a 30 de abril deste anno e relativos ao volume e á especie de seus depositos, bem como de seus emprestimos.

A essa relação accrescenta-se uma outra, não menos interessante, qual seja a da formação dos diversos grupos, por importancia, desses depositos e mais a sua distribuição individual por profissões, edades, sexos, nacionalidades e alphabetismo.

Chamamos a attenção para esses quadros que revelam, entre outros dados interessantes para a analyse da situação de nossa economia geral, o quanto é desenvolvido no Estado de São Paulo o espirito de ordem financeira de sua população, o adeantado grão de poupança e de previsão existente na mesma e, sobretudo o auspicioso facto de serem os paulistas os maiores depositantes da Caixa Economica Federal, dali, em confronto e victoriosa competição com as colonias estrangeiras, tão prosperas e tão bem organizadas daquelle Estado.

Indice de que vangloriam-se as Nações mais civilizadas do mundo, como são os depositos das Caixas Economicas e a distincção das classes sociaes que as procuram, mostram os documentos ora publicados, como e ainda por esse aspecto, é brilhante a orientação administrativa da Caixa Economica Federal de São Paulo e de como com ella collabora a gente da terra.

ESTATISTICA - Contadoria Geral

— DE 1° de JANEIRO a 30 de ABRIL de 1938 —

DEPOSITOS

Saldo em 31 de dezembro de 1937		493.142:374$400
ENTRADAS		
Communs	153.251:725$100	
Prazo	6.435:466$100	
Judiciaes com juros	292:529$900	
Judiciaes s/ juros	785:712$000	
Especiaes	—	
Compulsorias	1.108:526$200	161.873:959$300
Juros Credit. nas Liquidações		73:431$000
		655.089:764$700
RETIRADAS		
Communs	136.865:148$600	
Prazo	3.774:050$800	
Judiciaes com juros	870:709$100	
Judiciaes s/ juros	1.526:081$900	
Especiaes	12:593$500	
Compulsorias	560:820$600	143.609:404$500
Saldo para Maio de 1938		511.480:360$200
SALDOS		
Communs	439.976:728$700	
Prazo	36.058:430$800	
Judiciaes com juros	12.190:884$500	
Judiciaes s/ juros	7.598:505$500	
Especiaes	221:887$900	
Compulsorias	15.433:922$800	511.480:360$200
TOTAL		511.480:360$200

EMPRESTIMOS

Saldo em 31 de dezembro de 1937	191.508:273$600	
Juros antecipados	1.779:021$800	193.287:295$400
EMPRESTIMOS		
Penhores	6.028:286$000	
Caução Titulos	2.381:000$000	
Consignação em Folhas	564:836$100	
Hypothecas	10.129:247$200	
Poderes Publicos	37.183:494$300	56.286:863$600
Juros debitados		3.334:904$300
		252.909:063$300
Consignações transf. p/ Liquidações		5:623$700
		252.903:439$600
AMORTIZAÇÕES E RESGATES		
Penhores	5.745:691$000	
Caução Titulos	6.723:073$100	
Consignação em Folhas	1.059:803$500	
Hypothecas	8.997:124$700	
Poderes Publicos	36.949:007$500	59.474:699$800
SALDO para Maio de 1938		193.428:739$800
Menos Juros antecipados		1.354:866$500
SALDO do Balancete de Abril		192.073:873$300

DEPOSITOS GERAES (por grupos)

GRUPOS	%	N.°	Importancia
ENTRADAS			
Até 50$000	0,5	23.187	762:930$300
Mais de 50$000 até 100$000	1,0	18.664	1.689:178$700
" " 100$000 " 500$000	8,8	48.460	14.129:239$600
" " 500$000 " 1:000$000	9,3	18.419	15.016:435$300
" " 1:000$000 " 2:000$000	11,2	11.591	18.209:657$000
" " 2:000$000 " 4:000$000	14,2	7.612	23.026:808$000
" " 4:000$000 " 10:000$000	25,0	6.110	40.520:840$300
" " 10:000$000 " 20:000$000	17,6	1.887	28.450:888$300
" " 20:000$000	12,4	587	20.067:981$800
Total	100,0	136.517	161.873:959$300
RETIRADAS			
Até 50$000	0,6	23.002	782:724$600
Mais de 50$000 até 100$000	1,2	19.818	1.781:942$300
" " 100$000 " 500$000	9,7	48.130	13.934:392$300
" " 500$000 " 1:000$000	9,3	16.384	13.323:381$500
" " 1:000$000 " 2:000$000	11,1	9.904	15.963:207$200
" " 2:000$000 " 4:000$000	13,7	6.540	19.864:046$800
" " 4:000$000 " 10:000$000	25,7	5.617	36.884:946$400
" " 10:000$000 " 20:000$000	19,1	1.809	27.365:701$900
" " 20:000$000	9,6	466	13.709:061$500
Total	100,0	131.670	143.609:404$500

DEPOSITOS INICIAES (por especies)

%	PROFISSÕES	N.°	Importancia
10,9	Operarios e Artifices	2.251	2.948:795$800
27,2	Trabalhos Domesticos (*)	2.968	7.409:306$000
13,4	Commerciarios e Industriarios	1.732	3.650:326$500
2,5	Funccionarios Publicos	309	697:363$800
0,5	Militares	149	145:[illegible]63$000
15,0	Profissões Liberaes	1.151	4.071:[illegible]78$100
11,9	Commerciantes e Industriaes	402	3.212:844$300
3,6	Lavradores	160	981:248$400
6,6	Proprietarios	105	1.788:696$000
5,2	Menores sem profissão	1.683	1.429:888$400
3,2	Entidades Collectivas	112	876:817$200
100,0		11.021	27.212:527$500

Edade:	— Maiores	9.115	
	Menores	1.794	10.909
Sexo:	— Masculino	6.336	
	Feminino	4.573	10.909
Nacionalidade:	— Nacionaes	8.151	
	Italianos	706	
	Portuguezes	934	
	Hespanhoes	308	
	Outras nacionalidades	810	10.909
Instrucção:	— Sabem lêr e escrever	8.903	
	Analphabetos	2.006	10.909
Entidades Collectivas			112
TOTAL			11.021

(*) NOTA: — "Trabalhos Domesticos", inclue empregados e empregadores, na vida domestica.

(6095)

O CENTRO DOS COMMISSARIOS DE CAFÉ DE SANTOS ATRAVÉS DE UM BREVE HISTORICO

O Centro dos Commissarios de Café de Santos nasceu em momento de situação premente para a vida do commercio cafeeiro, e quando a legislação federal, imposta pela necessidade de sua defesa, exigia prestigio e cohesão da classe para solucionar e collaborar nas questões e problemas que então surgiam, e ainda hoje surgem, em grande numero, interessando visceralmente os destinos do grande esteio da economia nacional — o café.

A assembléa geral de fundação do Centro teve logar em 16 de junho de 1933, com a presença de representantes de 46 firmas commissarias de café, presidindo a mesa o dr. Antonio Teixeira de Assumpção Netto, secretariado pelos srs. Murillo Veiga de Oliveira e Alberto Moraes Barros, ficando entendido que a nova entidade prestigiaria sempre a orientação da Associação Commercial de Santos, na qual reconhecia a qualidade de leader da praça, tanto que, além do mais, só seriam admittidas no quadro social do Centro as firmas que já pertencessem á referida Associação.

Em assembléa posterior, a 7 de julho seguinte, foram approvados os estatutos sociaes do Centro, cujos fins ficaram assim estabelecidos:

Ventilar e defender todas as questões que dizem respeito aos interesses da classe dos commissarios de café e encaminhar suas justas reclamações, ou suggestões criteriosas, aos poderes competentes;

— Colligir e fornecer aos associados informações de caracter commercial, que possam interessar a elles ou a committentes seus;

— Procurar estabelecer, sempre que possivel, a mais perfeita unidade de vistas entre os associados, relativamente á sua orientação e organização de negocios;

— Organizar e manter um serviço completo de estatistica e de informações exclusivamente sobre o café e seu commercio, celebrando para isso os contratos necessarios e creando correspondentes dentro ou fóra do paiz;

— Publicar um boletim official, para divulgação de todas as informações referentes ao commercio e á lavoura de café;

— Procurar conciliar, por meio de Juizo Arbitral as questões commerciaes que se suscitem entre os socios ou entre um delles e pessoa estranha ao Centro;

— Colligir os usos e costumes da praça de Santos, que digam respeito ao commercio de café, e promover o seu reconhecimento e registro, na fórma legal;

— Proporcionar aos associados o exame de typos e amostras de café, bem como esclarecimentos e conselhos acerca da orientação de cada um em face das leis, decretos, regulamentos ou circulares emanadas das autoridades que dirigem a politica cafeeira brasileira.

Na mesma assembléa, foi eleita a primeira directoria, que ficou composta dos srs. dr. Alvaro Assumpção, presidente; Francisco de Assis Arantes, vice-presidente; 1º secretario, dr. Octavio Andrade; 2º secretario, Murillo Veiga de Oliveira; thesoureiro, Mario Botti; José Gonçalves da Motta Junior e José Vieira Barretto, directores. Nessa mesma occasião, foi acclamado presidente de honra da novel agremiação o dr. Antonio Teixeira de Assumpção Netto.

Nos cinco annos desde então transcorridos, notavel tem sido a actuação do Centro dos Commissarios de Café de Santos em pról dos interesses de seus associados, da praça e da lavoura cafeeira em geral, graças ao devotamento das suas successivas directorias, no fiel desempenho das finalidades do orgão da classe.

Serviços de monta prestados por sua iniciativa propria, em collaboração com a Associação Commercial de Santos, ou cooperando com os poderes publicos, tem-no tornado merecedor do prestigio de que goza, como elemento de innegavel preponderancia na defesa e amparo dos destinos da nossa maxima riqueza agricola exportavel. Longo seria explanar todo o acervo de uteis providencias e justas reivindicações pelo Centro pleiteadas e conseguidas em beneficio geral dos magnos interesses da praça de Santos — o maior porto de exportação de café do mundo. Releva notar, todavia, um dos mais recentes mercê do apoio official ou seja, a installação, em sua séde e sob seu patrocinio, de uma sala de classificação e cursos praticos de café, do Serviço Technico dessa especialidade, annexo ao Ministerio da Agricultura, e que vae iniciar suas actividades dentro de breves dias. Abertos á praça, tanto os cursos como a classificação serlhe-ão motivo dos mais relevantes prestimos, preenchendo uma lacuna que de ha muito se fazia sentir no mercado santista. A' frente da referida secção acha-se o abalisado classificador, sr. Ruy da Costa Ferreira, alto funccionario do Serviço Technico do Café.

E' a seguinte a actual directoria do Centro dos Commisarios de Café de Santos: presidente, José Vieira Barretto; vice-presidente, Mario Botti; 1º secretario, Luiz Pontes Bueno; 2º secretario, Mariano F. Rios; thesoureiro, Gustavo da Costa Silveira; directores, Augusto Reginato e João Moreira Salles.

O NOVO REGULAMENTO DE EMBARQUES DE CAFÉ

(D' "A Tribuna", de Santos, de 25 a 31-5-938)

AS EXIGENCIAS DE DESCRIPÇÃO E DE ESCOAMENTO DA QUOTA PREFERENCIAL

Como cafés preferenciaes, para o fim de gozar das vantagens que lhes estatue o regulamento de embarques da presente safra, eram considerados apenas os despolpados.

A Resolução n. 387, de 19 do corrente, em que se consubstancia todo o regulamento de embarques da safra entrante, ampliou esse criterio, classificando assim os referidos cafés:

Despolpados:
a) colheita em cereja;
b) bôa sêcca;
c) côr caracteristica e uniforme;
d) typo não inferior a 4;
e) bôa torracção;
f) bebida apenas molle, para melhor.

Cafés de terreiro, bebida estrictamente molle:
a) bôa sêcca;
b) côr uniforme;
c) fava de peneira 16, inclusive, para cima, excepto para os bourbons, que serão acceitos até peneira 14, de bôa separação;
d) typo não inferior a 4;
e) fina torracção.

Cafés de terreiro, bebida molle, para melhor:
a) bôa sêcca;
b) côr uniforme;
c) fava de peneira 16, inclusive para cima;
d) typo não inferior a 3;
e) fina torração.

Cafés de terreiro, duros, isentos do gosto Rio:
a) bôa sêcca;
b) côr uniforme;
c) peneira 17 para cima, separação perfeita;
d) typo 2;
e) fina torração.

Os cafés embarcados com as descripções suppra pagam quota DNC de 15 % do total embarcado.

Exemplo de um embarque total de 1.000 saccas:

Em quota preferencial.	850 scs.
Em quota DNC........	150 "
	1.000 "

A quota DNC que facultar o embarque da preferencial tambem pode ser constituida de cafés preferenciaes, desde que contenha a clausula "Preferencial - Sujeito a Substituição". Para effectivar a substituição será necessario entregar ao Departamento Nacional do Café, dentro do prazo regulamentar (120 dias do embarque original) 118 % do total do café embarcado na quota "DNC - Preferencial - Sujeito a Sustituição".

No caso mais acima figurado, por exemplo, as 150 saccas da quota DNC, se forem embarcadas com a clausula citada ("Preferencial - Sujeito a Substituição") só poderão ser liberadas mediante entrega ao Departamento de conhecimentos ou certificados da quota DNC definitiva, no total de 177 saccas. Em outros termos:

Embarcado directamentete em preferencial	850 scs.
Quota "DNC - Preferencial - Sujeito a Substituição" . . .	150 "
Quota DNC definitiva, entregue posteriormente	177 "
Total embarcado . .	1.177 "

sendo:
1.000 scs. de entrada no mercado e 177 scs. definitivamente de quota DNC, equivalente a 15 % do total embarcado.

AS FACILIDADES CONCEDIDAS PARA CONSTITUIÇÃO E ENTREGA DA QUOTA DNC

A Resolução n. 387, de 19 do corrente, do Departamento Nacional do Café, ou seja o regulamento de embarques destinado a vigorar na safra entrante de 1938-39, de que hontem já estudamos a parte referente ás condições de descripção e escoamento da quota preferencial, contém innovações elogiaveis e de incontestavel beneficio para o nosso commercio cafeeiro.

Entre outras ha que destacar a das facilidades concedidas para constituição e entrega da quota DNC, conforme está expresso no art. 23 e § 1º da Resolução alludida, nos seguintes termos:

"Art. 23 — Os conhecimentos, guias de transito e certificados de entrega dos cafés das Séries DNC ou R da QUOTA DE EQUILIBRIO da safra 1937-1938, *classificados e encontrados em ordem e não utilizados para embarques da correspondente QUOTA L da mesma safra* 1937-1938, bem como os de quotas de mercado da safra 1937-1938 ou safras anteriores e ainda cafés existentes nos postos de exportação de typo não inferior a 8 (oito), poderão ser entregues ás Agencias do Departamento Nacional do Café, para constituirem QUOTA DNC, da presente safra de 1938-1939:

§ 1º — As Agencias do Departamento Nacional do Café, de posse dos documentos a que se refere o presente artigo, ou de certificados de entrega de cafés dos portos de exportação, expedirão ás empresas transportadoras, com base nelles, dentro do limite a que derem logar, e observadas as percentagens estabelecidas no art. 1º deste Regulamento, as necessarias autorizações para embarque de café nas correspondentes QUOTAS RETIDA E DIRECTA ou na Preferencial".

São evidentes as vantagens que resultam desses dispositivos. Uma dellas, por exemplo, consiste em formar da Série R 36 a quota DNC. Os conhecimentos da citada série, ainda existentes em consideravel volume na praça, não gozam actualmente de procura digna de menção, por parte dos compradores de café, na especie, dada a época remota da vez de entrada no mercado do respectivo producto. E como, pelas novas disposições, podem passar a constituir a quota DNC 38/39, é claro que esses conhecimentos ficarão valorizados, notando-se, porém, que seus actuaes detentores, não terão nenhum interesse em conserval-os, ante a possibilidade dos cafés correspondentes só chegarem a Santos dentro de um prazo que póde ser estimado em dois annos, e durante o qual ficarão sobrecarregados de despesas inevitaveis, inclusive juros. Accresce que, tratando-se de conhecimentos em carteira, livre de quaesquer impedimentos, sua entrega poderá ser effectuada desde logo ao Departamento Nacional do Café, para prompta obtenção de ordens de embarque nas quotas retida e directa, ou na preferencial. Isto facilitará, ademais, o rapido embarque, no interior, de cafés das citadas quotas; e tal não se verificaria se o supracitado art. 23 do novo regulamento não o permittisse, porque de outro modo ficariam ellas em subordinação a cafés da quota DNC 38/39, para sómente depois conseguirem-se as necessarias autorizações de embarque dos cafés de mercado.

Aliás, nem só a série R 36 offerece as vantagens expostas. Outros quaesquer conhecimentos de cafés, do mercado, das safras passadas e da ainda em curso, além dos documentos de quotas isoladas (DNC ou R da safra 37/38) que não tenham sido utilizadas para embarque da correspondente quota L, da mesma safra, estão, a seguir, nas condições exigidas para constituir a futura quota DNC. E' verdade que se trata de séries de valor commercial superior á R 36 e em condições mais favoraveis de prazo de escoamento para a nossa praça. Mas não ha duvida que figuram nas estatisticas com avultado saldo e, esgotada que seja a R 36, offerecerão a vantagem de exercer verdadeiro controle de preços em relação aos cafés da quota DNC, que houverem de ser adquiridos no interior, não permittindo altas desarrazoadas.

As quantidades existentes em 30 de abril ultimo dessas séries, segundo algarismos do Instituto de Café de São Paulo, eram as seguintes:

R 35	234.536 saccas
D 36	2.053.763 "
R 36	387.636 "
L 37	3.816.646 "
	6.493.780 "

Certamente, até o fim da actual campanha, esse total terá decrescido, mas é claro que delle restará ainda consideravel quantidade, dado o curto tempo que resta para o escoamento dos cafés respectivos em relação á data do inicio da nova safra.

A INTERPRETAÇÃO DO DISPOSITIVO QUE TRATA DO TYPO E DA COMPOSIÇÃO DOS CAFÉS DA QUOTA D. N. C.

O paragrapho unico do art. 1º do novo Regulamento de Embarques de Café reza o seguinte: "A quota DNC deve ser constituida de café typo não inferior a 8 ou que não contenha mais de 3 % de impurezas (páo, pedra e cascas)".

Discutindo a interpretação desse dispositivo e julgando-o susceptivel de provocar duvidas, a Sociedade Rural Brasileira resolveu solicitar do Departamento Nacional do Café os necessarios esclarecimentos. A nosso vêr, contudo, o texto daquelle paragrapho offerece interpretação logica e plausivel, em ordem a dispensar mais amplos elementos elucidativos. Senão, vejamos.

Os cafés postos em circulação, na sua generalidade, apresentam, de mistura, o que a technica convencionou chamar defeitos e impurezas. Segundo tabella official do Departamento Nacional do Café, entendem-se por defeitos os grãos denominados conchas, verdes, quebrados, ardidos, chôchos ou mal granados, côcos, marinheiros e pretos, que, proporcionalmente á respectiva quantidade, desfavorecem o valor commercial do producto. Como impurezas entende-se tudo quanto não proceda do café, propriamente dito, tendo por nomenclatura as designações de pedras, torrões, páos e cascas. Para fins de classificação, porém, as impurezas são contadas como defeitos, por um determinado criterio de equivalencia, sommando-se ao numero daquelles que resultam dos grãos imperfeitos. O typo 8, que é o que no momento nos interessa, admitte até 360 defeitos, contados da fórma supra, valendo, por exemplo, 1 pedra ou torrão grande 5 defeitos, 5 grãos quebrados apenas 1 defeito, etc., etc.

Segue-se do exposto que os cafés typo 8 podem conter, mescladamente e indifferentemente, grãos imperfeitos e impurezas até um total de 360 defeitos, sem que isso affecte sua classificação. Se succeder, por outro lado, que 360 defeitos, num typo 8, sejam constituidos exclusivamente de impurezas, nem por isso deixa elle de ser typo 8, como tambem não o deixa de ser, se os 360 defeitos forem representados tão sómente por grãos imperfeitos.

Isto considerado, e em face do que prescreve o paragrapho unico do art. 1º citado, a conclusão fatal a que se chega é a seguinte: quando cafés da quota DNC classificados pelo Departamento, mediante sua propria tabella, accusarem *typo inferior* a 8, a apprehensão respectiva só se dará se ficar averiguado que elles contêm *mais de 3 % de impurezas*. Se, por outro lado, verificar-se da classificação que o *typo é 8 ou melhor*, accusando, não obstante, *mais de 3 % de impurezas*, tambem não será effectuada a apprehensão.

Em additamento ao referido, observe-se o que determina o paragrapho 1º do art. 16. Este trata da opção, respeitante á retenção, por tempo indeterminado, dos cafés da quota DNC, e o alludido paragrapho accrescenta que, em tal caso, além do despacho dessa quota só ser permittido simultanea e conjuntamente com as correspondentes retida e directa, ou preferencial, não poderá ella ser constituida de producto inferior ao typo 8 ou com mais de 1 % do impurezas.

E' evidente que o caso ainda ahi se repete, isto é, a quota DNC, para não haver apprehensão, leverá ser sempre typo 8 ou melhor, ou, se fôr inferior ao typo 8, não poderá conter mais de 1 % de impurezas.

Aliás, diga-se de passagem, esse dispositivo, reduzindo, no caso vertente, a percentagem de impurezas de 3 para 1 %, visa certamente permittir a liberação dos respectivos cafés, quando hajam de ser entregues ao mercado, em época e do modo por que o Departamento Nacional do Café venha a resolver. Ademais, a medida encontra esclarecimento e apoio no decreto-lei n. 51, publicado a 13 de dezembro de 1937, como se vê do seu texto, que a seguir transcrevemos:

"Além dos typos de café actualmente commerciaveis, de ns. 2 a 8, classificados de accordo com a tabella official em vigor, ficam permittidos o transito, o commercio e a exportação de quaesquer outros, acceitos pelos mercados importadores, desde que em sua composição não entre mais de 1 % de impurezas, taes como páos, pedras, torrões, cascas, pergaminhas ou quaesquer substancias estranhas ao producto, *não considerados os defeitos intrinsecos do proprio café*. Excluem-se, ainda, os cafés que não se encontrarem em estado de perfeita conservação, ou que se acharem deteriorados ou damnificados pela acção da agua ou do fogo, tornando-se humidos, mofados, emboloradoss, podres, queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleravel."

A QUESTÃO DO PESO DOS CAFÉS DA QUOTA D. N. C.

O regulamento de embarques respeitante á proxima safra cafeeira, que temos commentado com o intuito de pôr em fóco, no sentido interpretativo, as mais importantes das suas disposições, trata, de maneira especial e insistente, da questão do peso, principalmente dos cafés da quota DNC, estatuindo as regras seguintes:

Art. 4º — § 3º — A comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC, só será admittida com a apresentação de *um só Conhecimento, uma só Guia de Transito, uma só Guia de Transporte ou um só Certificado de Entrega, da quantidade correspondente*, em saccas e kilos (60,5 kilos brutos por sacca).

Art. 8º — Não será admittido despacho ou transporte de café nas QUOTAS RETIDAS, DIRECTA OU PREFERENCIAL com peso superior a 60,5 (sessenta e meio kilos brutos por sacca).

Art. 33 — Serão apprehendidos os cafés da QUOTA DNC que não preencherem qualquer das condições de qualidade, typo, peso e porporção em relação ás quotas de mercado, estabelecidas no artigo 1º e seu paragrapho.

Art. 38 — § 3º — No caso de se verificar por occasião do registro das QUOTAS DNC e de mercado correspondentes, que ha insufficiencia de peso ou de percentagem da QUOTA DNC em relação ás correspondentes quotas de mercado, o registro das referidas quotas só poderá ser feito conjuntamente com o do documento de reposição.

Art. 41 — Será considerado como peso recebido pelo Departamento Nacional do Café aquelle pelo qual responderá o transportador, e fóra desse caso o que fôr encontrado na occasião da pesagem do café no armazem em que estiver recolhido.

Art. 42 — Em nenhum caso serão tomados em consideração os pesos excedentes de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos por sacca da QUOTA DNC.

Art. 43 — O preço para effeito de facturamento e pagamento dos cafés da QUOTA DNC entregues ao Departamento Nacional do Café, será de 2$000 (dois mil réis) por sacca de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos e será calculado sobre o peso realmente entregue, desprezando-se as fracções de sacca.

O primeiro desses dispositivos, exigindo que a comprovação da entrega ou despacho da quota DNC seja feita em documentos de que conste o respectivo peso em *saccas e kilos*, é de molde a aconselhar aos consignatarios da nossa praça a maxima cautela, para que não venham a soffrer a apprehensão da quota em apreço, pois, segundo estabelece o art. 33, tal se dará se a mesma não corresponder á qualidade, typo, peso e proporção das respectivas quotas de mercado.

A insufficiencia de peso ou de percentagem verificada na quota DNC, além disso, impedirá o registro das correspondentes de mercado, que só poderá ser feito mediante reposição da falta. Ora, o Departamento Nacional do Café declara que considerará como peso por elle recebido (art. 41) aquelle por que responder o transportador e, fóra deste caso, o que fôr encontrado por occasião da pesagem do café no armazem em que estiver recolhido. Quer isso dizer que o peso acceito será o expressamente declarado nos documentos das empresas de transporte, ou, se estas derem o peso como recebido em confiança, prevalecerá então aquelle que fôr apurado nos armazens do Departamento.

E é em decorrencia do exposto que os consignatarios, para evitar delongas e transtornos prejudiciaes com as formalidades necessarias á reposição do peso eventualmente faltante, devem recommendar aos seus committentes que exijam nas estações de embarque seja o peso da quota DNC e das demais (art. 8º) devidamente constatado e exarado nos conhecimentos, de modo que as respectivas saccas correspondam integralmente, cada uma dellas, a 60,5 *kilos brutos*. Deve-se ter em vista, ainda, observando o artigo 42, que nada adeanta declarar peso superior, mesmo quando o facto seja real, porque o excedente de 60,5 kilos brutos, por sacca, *em nenhum caso* será tomado em consideração, podendo, inclusive, redundar na recusa do registro por parte do Departamento, dado o que preceitua o citado artigo 8º.

O proposito rigoroso, revelado pelo D. N. C. de exigir a exactidão mathematica do peso, verifica-se ainda uma vez, quando, no art. 43, ultimo acima transcripto, delibera que, para effeito do pagamento de 2$000 por sacca de 60,5 *kilos brutos* dos cafés da quota DNC, dito preço "será sempre calculado sobre o peso realmente entregue, desprezando-se as fracções de sacca", qualquer que seja, naturalmente, o seu montante.

Os certificados de entrega directa da Quota D. N. C.

Tratando da entrega da quota DNC, reza o novo Regulamento de Embarques, no seu art. 10: "E' facultado a entrega directa, ao Departamento Nacional do Café, da quota DNC, nos armazens para esse fim designados, aos quaes competirá a emissão de certificados da entrega dos cafés recebidos". Os paragraphos 1º e 2º desse artigo detalham os serviços relativos á alludida emissão. O paragrapho 3º prescreve que os certificados "são transferidos por endosso" e, finalmente, o paragrapho 4º dispõe:

"Não é permittida a emissão de certificado de entrega de *quantidade superior* a 250 saccas de café de 60,5 kilos brutos. Sempre que a quantidade entregue ultrapassar esse limite, o armazem recebedor emittirá *dois* ou *mais* certificados, de accordo com a conveniencia do entregador".

A' primeira vista, este ultimo dispositivo poderá dar a impressão de que o Departamento Nacional do Café está difficultando ao commercio a obtenção de certificados de entregas mais volumosas ou mais em relação aos seus interesses. Mas, se pesarmos bem os seus termos, chegaremos á conclusão de que tal não se dá. Ao contrario. Effectivamente, o que occorre é que, com base num certificado de 250 saccas, maximo permittido, ter-se-á o direito de proceder ao embarque de 1.416 saccas de cafés preferenciaes. Ou isso, ou, se as 250 saccas forem utilizadas para expedição de cafés communs, o total relativo será de 583 saccas, sendo 250 em série retida e 333 em série directa. Ora, é bem sabido que conhecimentos maiores de 250 saccas reputam-se de quantidade consideravel, mais convenientes, portanto, no caso em apreço, já que os de menor numero de saccas nem por isso deixam de exigir identico trabalho de expediente.

Os certificados facultados pelo art. 10, referido, offerecem, ademais, as seguintes ponderaveis vantagens, que os tornam mais interessantes ao commercio do que os conhecimentos de egual quantidade de saccas:

a) emissão de um titulo de caracter official, observando todos os requisitos do Regulamento, de modo a credencial-o perante todas as entidades a que houver de ser exhibido, ou em que houver de ser annotado ou registrado;

b) os cafés que o certificado representa, como já se encontram no armazem em que devem permanecer, poderão soffrer immediata conferencia, como poderá ser editado, logo a seguir, o resultado da devida classificação, de vez que não ficam dependendo de transporte prévio para os reguladores, afim de que esses serviços possam ser executados como succede com os cafés constantes de conhecimentos;

c) todo o certificado é emittido com o peso exacto encontrado, de sciencia certa do Departamento, pois que é o emissor, mas nem sempre os conhecimentos ferroviarios são emittidos com a responsabilidade do peso nelles exarado. Dahi o tornar-se de longinqua probabilidade a verificação de *peso insufficiente*, nos certificados, exigindo delongas e transtornos para reposição da quantidade faltante;

d) a prompta publicação, nos editaes do Departamento Nacional do Café, dos cafés entregues directamente, resulta no immediato encerramento do processo de registro e, em consequencia, na emissão da respectiva factura, findando ahi, definitivamente, todo o expediente relativo á operação.

Registro e liberação das quotas de mercado em face das correspondentes D. N. C.

Continuando a analyse que temos submettido o regulamento de embarques da safra 1938-39, chega a vez de dizer algo sobre o registro e a classificação da quota DNC referente aos cafés das varias séries.

O art. 38 estabelece a obrigatoriedade do registro dos conhecimentos, guias de transito e de transporte ou certificados de entrega, na Agencia do Departamento Nacional do Café com séde no porto de destino das respectivas quotas de mercado. O paragrapho 3º desse artigo, entretanto, estatue a seguinte restricção: "No caso de se verificar, por occasião do registro das quotas DNC e de mercado correspondentes, que ha insufficiencia de peso ou de percentagem da quota DNC em relação ás correspondentes de mercado, o registro das referidas quotas só poderá ser feito conjuntamente com o do documento de reposição".

Satisfeita essa preliminar, occorre a seguir, a liberação. Mas a liberação não se verificará sem que se observem as prescripções do art. 48, letras *a* e *d* e paragraphos 1º a 3º.

A *quota directa*, assim, para ser liberada, terá que observar: o limite do "stock"; a percentagem attribuida a cada Estado; a ordem chronologica dos despachos; a percentagem de 50 por cento das entradas dos cafés da safra nova, incluindo-se nella a de cafés preferenciaes.

A *quota retida* está sujeita ás mesmas condições, excepto quanto ao escoamento, que será observado inversamente á ordem dos respectivos despachos, exigindo-se ainda que a devida quota DNC haja sido classificada e encontrada em ordem.

A *quota preferencial* obedece ás mesmas regras da *directa*, com a particularidade de sua liberação não poder ultrapassar, em caso algum, o prazo de 120 dias, contados da data do respectivo despacho. E, como na *retida*, tambem prevalecerá na *preferencial* a restricção de ser antecipadamente classificada e encontrada em ordem a respectiva quota DNC.

Pelo que se observa, a *quota directa*, uma vez registrada, só fica dependendo, para liberação, da necessaria opportunidade.

A *retida*, liberada pela ordem inversa de entradas, a que está submettida, só ficará dependendo para o mesmo fim, de que a respectiva DNC seja devidamente acceita.

Quanto á *preferencial*, o Regulamento estabelece que sua liberação, *em caso algum*, poderá ter logar além do 120 dias, da data do despacho nestas condições, para classificar a respectiva quota DNC, immediatamente após embarcada, e como as preferenciaes são esperadas em grande volume na safra entrante, é de presumir que o Departamento, mediante uma organização de alta efficiencia, possa attender plenamente a essa necessaria formalidade, facultando assim o registro final dos alludidos cafés com intervallo de poucos dias da data do respectivo embarque. (5833)

TRADUCÇÕES E TRAHIÇÕES

(RAUL DE AZEVEDO)

JA' diziam os italianos de antanho: — traduttore, traditore. E não ha negar a verdade da sentença, salvo aquellas excepções habituaes que só servem para a confirmação das regras negeralizadas. E' claro que, nem sempre, traduzir será trahição ao leitor. Mas a avalanche de brochuras estrangeiras, que têm innundado o nosso mercado livresco, salientando o romance, terá poucas ressalvas.

O certo é que, quasi de momento, o publico foi assaltado por centenas, milhares de novellas mais ou menos mal traduzidas para o portuguez-brasileiro, e appareceram até editores especializados no genero, que muita vez seria bom se houvesse cuidado na escolha e carinho no traduzir.

E do francez, do inglez, allemão, italiano, norte-americano, russo, hespanhol, surgem mensalmente algumas centenas de romances sentimentaes, cavalheirescos ou sangrentos, que multas moças devoram impunemente. Ha alguns satanicos.

E tudo isso em detrimento da producção nacional.

Já dizia Humberto de Campos, numa das suas melhores paginas, entre as milhares excellentes com que nos encantou, nababo do talento, da cultura e da graça — que o livro representa, no Brasil, o papel da cruz de sangue na pessoa dos judeus. Brasileiro que não tenha escripto um volume em prosa ou verso, ouve, dia e noite, sobre a cabeça o tatalar das asas do Anjo do Olvido, que é, para nós, o Anjo do Exterminio. O livro constitue, para todos, a lápide que evitará o anonymato postumo.

E esse livro geralmente é esquecido, abandonado, refugado pelo cyclone da traducção, mais ou menos literaria, dominadora do mercado.

O romance cloroticо, o policial, o de aventuras, invadiu as almas e os corações de um certo publico que vive enamorado, num encantamento, com alguns autores seleccionados, e muitos outros populares.

Em Paris — não fosse Paris ! — em vista dessa epidemia de traducções, foi fundado um premio para galardear a melhor traducção do anno. A começar pelo titulo do romance. Depois exige-se a linguagem pura, fórma escorreita, estylo equilibrado e a fidelidade possivel dentro do original.

O traductor, terá, assim, que penetrar o espirito do autor. Tem que sentir a novella. Se não, nunca o premio lhe será conferido. Justissimo.

Por' isso escrevia André Rousseaux num dos seus artigos, em revista franceza, — que uma traducção, mesmo bem feita, já traz o pensamento e o sentimento de uma obra estrangeira. O genio de uma lingua, accrescentava, encerra segredo que nenhum traductor conseguirá arrebatar-lhe.

E' claro que as literaturas não pódem viver sem as bôas traducções. Mas têm que ser excellentes. Uma versão adulterada chega a ser ignominia, e estamos num momento em que quasi todo o mundo traduz...

Criticando um desses livros, Henry Bidou — um dos espiritos mais claros da França actual, — dizia que o romance era de uma logica desesperadora, — "C'est justement cette logique qui refroidit un peu de l'auteur. L'auteur sait visiblement ou il va. Mais la vie sait — elle ou elle va?.."

A traducção é como a vida. Sabe-se lá até onde ella irá?!

A questão em si é que a maioria dos traductores — ha aquellas classicas excepções — anda judiando com o publico ingenuo. Mesmo os sabidos são victimados. E a galeria dos vastos traductores profissionaes desfila ante os nossos olhos e a verdade é que o grande publico devora essas brochuras, encharcando-se de uma literatura impaludada, — em prejuizo do livro brasileiro, cujas edicções são modestas ou ridiculas, mesmo de certos autores de renome. Não argumentar com uma ou outra excepção brilhante.

Traduzir, sim, é como aquella obra magistral de Portocarreiro, que fazendo a versão do Cyrano de Bergerac, de Rostand, produziu uma grande obra prima egual ao proprio original.

As livrarias vivem pejadas dessas traducções. Preço commodo, brochura grossa, capa de escandalo. Todos os predicados para o esgotamento das edicções.

Como assignalava determinado critico da outra banda, além do Atlantico, — "l'anarchie de la critique dillettanti", bastante generalizada, mais do que muita gente julga, tem concorrido para o exito facil desse vendaval de traducções, marcadas pela pressa, nada fieis, ausentes de finura, a fórma descuidada, o estylo frouxo, a idéa estraçalhada. Ás vezes afundam-se na decadencia.

Ha, felizmente, em boa hora, algumas versões que se salvam. Temos mesmo meia duzia, uma duzia de traducções brilhantes, limpidas e claras, de romances e novellas estrangeiras. Mas são magnificas excepções.

A verdade inteira é que ha uma Arte de traduzir, — e essa reclama, impõe talento, saber, e aquella graça indispensavel nos periodos, a par da interpretação fiel do espirito, da idéa, do sentido do autor. Imprescindivel é surprehender o estado de alma do escriptor, a complexidade subtil das suas imagens, a dansa turbilhonante das suas personagens.

Os povos se conhecem muito, através do livro pelas traducções — li algures. Dahi a necessidade, a obrigação, o dever, de bem traduzir. Ha dezenas de versões de titulos de obras, verdadeiramente allucinantes, que nada têm de commum com o original, e que brigam com o proprio texto do livro, — rivalizando assim com a maioria das traducções desopilantes de certos titulos de films.

Manoel Galvez — aquelle escriptor argentino que, já por algumas vezes, tem sido focado no paiz — escreveu outro dia um artigo bem reflectido sobre o assumpto delicado da trahição de certos traductores, onde assignala que, — "El traductor que no conoce a fondo los dos idiomas, se ve obligado a recurrir al diccionario y este recurso es harto peligroso. Hay que tener el sentido de los dos idiomas y una gran intelligencia para acertar, entre veintre significados que puede tener una palabra, con el unico que debe adoptarse en el caso. Esta difficultad es ahora mayor que nunca. El escriptor de hace cien anos nos se tomaba las libertades que se toma el escriptor actual. Las palabras se enriquecen cada dia de matices antes insospechados y que, como es natural, no figuran en los diccionarios."

Ha tantas subtilezas e complexidades nos idiomas que estes se tornam em filigranas. Traduzir, pois, é difficil, é delicado, pois reclama predicados altos de escriptor, o conhecimento rebuscado das duas linguas, e o privilegio de aprender o sentido do escriptor. E por tudo isso não ser banal, chegar mesmo a ser raro, — todo o mundo traduz...

TROVAS

Rouxinol canta de noite;
De manhã, a cotovia.
Todos cantam só eu choro
Quer de noite, quer de dia..

Quem vê sorrisos na face
Soffre uma grande illusão;
Quanta vez o riso occulta
As magoas do coração.

Quando fores á egreja
Não te aproximes da cruz;
Que Jesus Christo não veja
O teu olhar que seduz.

A BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

RAPIDO APANHADO SOBRE A CREAÇÃO DESSA INSTITUIÇÃO BEM COMO DE SEU FUNCCIONAMENTOS. OS SERVIÇOS DE CLASSIFICAÇÃO DE CAFE'

Pequeno historico sobre a creação da Bolsa Official de Café de Santos

A Bolsa Official de Café de Santos foi creada pela lei do Estado n. 1.416, de 14 de junho de 1914 e regulamentada pelo decreto n. 2.516, de 23 de julho de 1914 em virtude da Lei Federal n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, art. 77, de cuja autorização dependia por se tratar de legislação sobre direito substantivo.

Desde 1906 o Poder Legislativo do Estado de São Paulo estudava a creação de uma Bolsa Official de Café, pois não era admissivel que Santos — o maior porto exportador de café do mundo — não tivesse tambem, a sua Bolsa de Café e Caixa de Liquidação afim de garantirem os negocios da principal mercadoria de sua exportação. A Bolsa e a Caixa deveriam ser apparelhos de defesa do commercio sobre a directa fiscalização do Estado.

Só o Estado póde inspirar absoluta confiança. Não o move a ambição nem o interesse individual. Todo o seu interesse consiste na distribuição de justiça, e que o progresso, a grandeza e a garantia dos negocios, sejam reaes e eguaes para todos. Sob a directa fiscalização do Estado a Bolsa póde garantir como desejava todo o commercio de café, a absoluta seriedade e moralidade das operações nella realizadas.

A Bolsa Official de Café installou-se solennemente a 2 de maio de 1917 em um salão alugado, á rua XV de Novembro, mas o vulto das operações avolumaram-se e attingiram um ponto nunca previsto pelos mais optimistas, que, o acanhado salão tornou-se insufficiente para comportar o grande numero de corretores e operadores e mais o serviço da Secretaria, obrigando o governo do Estado a dar-lhe installações proprias. Construiu para isso o palacio onde a 7 de setembro de 1922, 1º Centenario de nossa Independencia, a Bolsa se installou em definitivo.

Diversas vezes a Bolsa teve o seu regulamento modificado e actualmente está em vigor o regulamento approvado pelo decreto 6.345, de 9 de março de 1934.

Foram presidentes da Bolsa Official de Café os srs. dr. Gabriel Orlando Teixeira Junqueira e dr. Sebastião Adelino de Almeida Prado que occuparam esses cargos de 2 de maio de 1917 a 30 de junho de 1927, e de 1 de julho de 1927 a 30 de junho de 1935, respectivamente.

Desde 1 de julho de 1935 está na presidencia o sr. Heitor de Azevedo Muniz. A titulo documental transcrevemos a copia das actas da installação da Bolsa e do lançamento da pedra fundamental do palacio construido pelo Estado:

(A MAIOR BOLSA DE CAFE' DO MUNDO)

Entrada da rua XV de Novembro

Acta da sessão solenne de inauguração da Bolsa Official de Café e Camara Syndical dos Corretores

Aos dois dias do mez de maio de mil novecentos e dezesete, no edificio da Bolsa, reunidos na sala de sessões da Camara Syndical, os srs. dr. Gabriel Orlando Teixeira Junqueira, presidente da Bolsa; os syndicos Luiz Suplicy, Wallace Simonsen, Ribeiro Gomes e José Maria de Barros Faria; os corretores officiaes abaixo assignados, em presença dos exmos. srs. dr. Altino Arantes, presidente do Estado; dr. J. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; dr. Moura Ribeiro, presidente em exercicio da Camara Municipal; sr. Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva, prefeito municipal; drs. Costa e Silva e dr. Paula e Silva, juizes de direito da Comarca; dr. promotor publico e outras autoridades da Comarca, o presidente da Bolsa declarou que tendo já prestado compromisso os syndicos, ia-se proceder á inauguração e installação da Bolsa Official e Camara Syndical dos Corretores de Café da Praça de Santos, e que, achando-se presente o exmo. dr. presidente do Estado, a s. ex. competia presidir a solennidade deste acto, e conferir a posse á Camara Syndical, pelo que solicitava de s. ex. a honra de seu assentimento a este convite. O exmo. dr. presidente do Estado, acceitando o convite, declarou empossada a Camara Syndical de Corretores e, solennemente installada a Bolsa Official de Café desta praça. Em acto continuo o dr. presidente da Bolsa, pediu a palavra e fazendo uma apreciação sobre a importancia que trazia para o commercio de café a inauguração deste instituto, terminou com uma saudação ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, com sinceros votos pela felicidade e prosperidade do seu governo. Em seguida o exmo. dr. presidente do Estado pronunciou brilhante discurso em que, depois de ter feito as mais honrosas referencias ao governo passado, felicitava-se da fortuna de haver presidido a este acto e installado a Bolsa Official de Café em Santos. Nada mais havendo a tratar-se encerrou-se a sessão da qual, lavrei eu, secretario, Alberto Carlos de Assumpção, a presente acta, que vae assignada pelo exmo. dr. presidente do Estado, dr. secretario da Fazenda, dr. procurador geral do Estado, deputados, senadores presentes, syndicos, corretores e demais pessoas presentes.

(a) Dr. Altino Arantes
Dr. J. Cardoso de Almeida
Dr. Joge Tibiriçá
Dr. José V. de Almeida Prado
Dr. João Galeão Carvalhal
Dr. B. de Moura Ribeiro
Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva
Dr. Mario Tavares
Dr. A. J. da Costa e Silva
Dr. Luiz Arthur Varella
Cap. Afro Marcondes de Rezende
A. S. Azevedo Junior
Emilio Wisling
Dr. Gabriel Orlando Teixeira Junqueira
A. C. Ribeiro Gomes
W. Simonsen
José M. de Barros Faria
Jonas de Campos Pacheco
Vicente C. Mello
Arnaldo Ferreira de Aguiar
Albano de Oliveira Camargo
A. Richards.

Salão de cotações

Acta do lançamento da pedra fundamental do Palacio da Bolsa Official de Café

Aos vinte e sete dias do mez de abril do anno de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Santos, na área de terreno com frente para as ruas Frei Gaspar, 15 de Novembro e Praça Azevedo Junior, presentes os exmos. srs. dr. Altino Arantes, presidente do Estado; dr. Uladislau Herculino de Freitas, secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e do Thesouro e mais membros do governo; presidentes do Senado e da Camara Estadual e membros das respectivas Commissões de Fazenda; representantes do Corpo Consular dos paizes estrangeiros e da imprensa; coronel Joaquim Montenegro, prefeito municipal de Santos; presidente e vereadores da Camara Municipal; deputado A. S. Azevedo Junior, presidente da Associação Commercial; representantes do alto commercio de São Paulo e Santos; autoridades civis e militares do governo federal, estadual e municipal, além de grande numero de assistentes, foi lançada, com as formalidades do estylo, a pedra fundamental do Palacio da Bolsa Official de Café, obra que deverá obedecer aos planos organizados pela Cia. Constructora de Santos sob a direcção do seu director, o engenheiro Roberto Simonsen e cuja execução foi egualmente confiada pelo governo do Estado á mesma Companhia. Durante a cerimonia falaram o exmo. sr. dr. Gabriel Orlando Teixeira Junqueira, presidente da Bolsa Official de Café; o exmo. sr. prefeito municipal; o exmo. sr. dr. Altino Arantes, e o exmo. sr. dr. Herculano de Freitas.

E para que tudo ficasse constando, o exmo. sr. presidente da Bolsa, mandou lavrar a presente acta e outra em pergaminho que, conjuntamente com os jornaes do dia e moedas do paiz, vae ser encerrada na urna que vae ser enterrada em local que no futuro salão da Bolsa, fica situado sob a cadeira do presidente. Depois de lida esta acta por ordem do sr. presidente, eu, Albano de Oliveira Camargo, secretario da Bolsa, que a escrevi a encerro.

(a) Dr. Altino Arantes
Dr. Herculano de Freitas
Dr. Jorge Tibiriçá
Dr. Antonio Alvares Lobo
Dr. Lacerda Franco
Dr. A. M. Fontes Junior
Commendador João Mel. Alfaya Rodrigues
Deputado A. S. Azevedo Junior
Cel. Joaquim Montenegro
João Candido Martins
Arnaldo Ferreira de Aguiar
Dr. Paula e Silva
Dr. Mario de Almeida Pires
Dr. Antonio C. de Assumpção
Dr. Bias Bueno
Tte. Cel. José Pachedo de Assis
Dr. Manoel Galeão Carvalhal
Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva
Manoel de Azevedo Sodré
Alberto Veiga
João Francisco Bensdorp
Benedicto Pinheiro.

Como funcciona a Bolsa:

A Bolsa Official de Café, instituição creada pela lei n. 1.416, de 14-7-1914, subordinada á Camara Syndical dos Corretores de Café e cujo presidente é nomeado annualmente pelo governo do Estado, dentre os corretores ou commerciantes de café de Santos, tem como objectivo:

a) Centralizar e systematizar as operações do commercio de café;

b) Estabelecer as normas reguladoras de taes operações para sua maior validade e segurança;

c) Apurar, registrar e divulgar, dia a dia, os preços correntes e a situação do mercado.

Como parte integrante de sua organização a Bolsa mantém:

a) Uma commissão de peritos officiaes para proceder a avaliações e classificações de café e para fixar as differenças, prejuizos e bonificações que occorrem nas operações de café realizadas na Bolsa;

b) Um Conselho Consultivo, composto de cinco commerciantes de café, indicados annualmente pela Associação Commercial de Santos, o qual será ouvido pela Camara Syndical sobre todos os assumptos que interessem ao commercio de café.

Na Bolsa Official de Café, poderão operar exclusivamente o Departamento Nacional do Café e os negociantes de café com firmas registradas na Junta Commercial que façam parte da Associação Commercial de Santos, e estejam devidamente inscriptos na Secretaria da Bolsa. De accordo com a lei todos os contratos de compra e venda de café á Termo só serão validos quando effectuados por corretores officiaes de café, durante as reuniões da Bolsa, e registrados na Caixa de Liquidação. Todas as questões oriundas de operações realizadas na Bolsa, serão dirimidas em Juizo Arbitral; para a constituição desse Juizo, as partes interessadas escolherão o seu arbitro numa lista de vinte firmas que para esse fim a Associação Commercial de Santos organiza e envia annualmente á Bolsa. Se as questões versarem sobre classificações de café feitas pelos peritos officiaes os arbitros serão escolhidos por sorteio.

O corretor official de café deve ser cidadão brasileiro, maior, quitado com o serviço militar, com plena administração de sua pessoa e bens e com attestado de competencia para o exercicio do cargo; deve prestar fiança de 20 contos no Thesouro do Estado, matricular-se na Junta Commercial e ter os seus livros de accordo com as prescripções do Codigo Commercial.

A commissão de peritos classificadores officiaes, é composta de membros nomeados pelo Secretario da Fazenda, precedendo concurso que se realiza perante banca examinadora constituida de pessoas idoneas livremente escolhidas pelo presidente da Bolsa.

Classificação de café

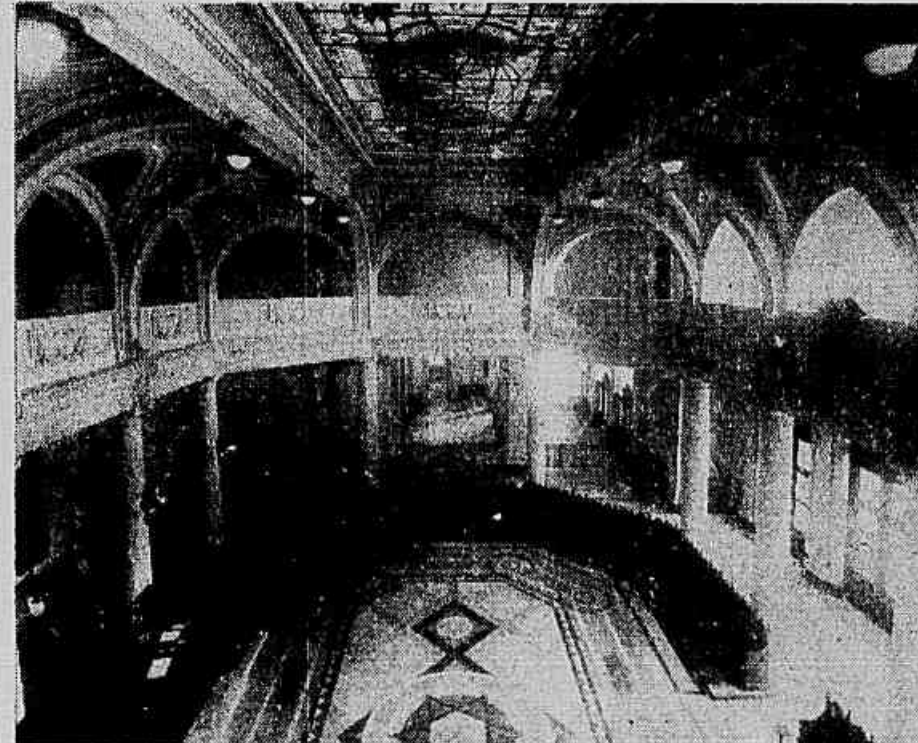
Para todo o café recebido para classificar a Bolsa fornece um certificado official de classificação.

Deante do grande criterio e perfeita imparcialidade com que são feitas as classificações de café, os certificados expedidos pela Bolsa são acceitos e merecem fé perante todo o commercio cafeeiro do mundo.

Os peritos officiaes ao receberem amostras para classificação, dado o sigillo que de accordo com o regulamento é mantido na Secretaria, ignoram por completo a procedencia e o proprietario do café. Para classificar louvam-se apenas na qualidade, typo e bebida do café apresentado sem se suggestionarem por quaesquer outras considerações.

O Departamento Nacional do Café, de commum com a Associação Commercial de Santos, confia á Bolsa a classificação de todos cafés preferenciaes que são liberados em Santos.

Ha vinte e um annos, sob a directa fiscalização do Estado, controlando e fiscalizando as operações de café a termo e disponivel, classificando e conferindo cafés para entrega a termo e liberação pelo Departamento Nacional do Café, resolvendo por intermedio de seu Conselho Consultivo todos os assumptos que interessam o commercio de café, dirimindo pelo seu Juizo Arbitral todas as questões sobre negocios realizados ou sobre classificações, centralizando e systematizando todas as operações do commercio cafeeiro, vem a Bolsa Official de Café prestando assignalados serviços á Lavoura e Commercio.

Heitor de Azevedo Muniz — Presidente da Bolsa Official de Café

Salão de cotações, visto da galeria

MOVIMENTO DO TRIENNIO 1935/1937:

	1935	1936	1937
Vendas a Termo	1.874.500 saccas	2.987.500 saccas	6.150.000 saccas
Classificações para entrega a Termo	397.063 "	1.529.348 "	4.855.994 "
Classificações para o Departamento Nacional do Café	1.630.978 "	2.647.746 "	2.700.509 "

SANTOS

Santos é uma cidade de grande significação na vida nacional. Esta affirmação encontra fundamentos na simples observação de sua actividade economica. Isto porque as cidades modernas, attestando a sua riqueza material, mostram tambem o seu progresso em todos os outros sectores da actividade humana. A grandeza economica nos dias que correm é a consequencia e a propagação, principalmente do enriquecimento intellectual.

Vejamos, através da viva expressão de suas finanças, o accentuado valor de Braz Cubas na vida brasileira. A receita geral da Prefeitura aponta no ultimo orçamento a arrecadação de 18.590:406$500. Distribue-se esta elevada somma pelas seguintes rubricas: Impostos, 12.920:000$; Taxas, 2.160:000$000; Rendas Industriaes, 5:000$000; Rendas Patrimoniaes, 806:000$000; Receita extraordinaria, 2.623:406$000 e Renda do Districto de Cubatão, 76:000$000.

O CAFE' EM SANTOS

Muito se tem dito e escripto ultimamente sobre o café e as demais culturas brasileiras. Ha em todo o Brasil, poderosamente reflectido em São Paulo, um movimento intenso de idéas e realizações em pról da polycultura. Nada mais razoavel. O Brasil, sob o ponto de vista territorial, é extensissimo. E a variedade acompanha, parallelamente, a extensão. Ora, seria inconcebivel um despreso total pelo que essa variedade e essa extensão representam para a economia nacional. Ambas devem ser aproveitadas e exploradas no sentido de augmentar as nossas fontes de renda. Dahi a polycultura. Pois, se um determinado producto não encontra, em virtude da concorrencia de factores mesologicos, geologicos e atmosphericos numa dada região, o seu "habitat" ideal, encontral-o-á, fatalmente, noutra. O raciocinio é logico. A conclusão acertada. As medidas em adopção efficientes.

Mas — e esse *mas* deve ser frizado — posto se de em São Paulo o mesmo que se verifica no Brasil, o café continua a ser o nosso primeiro producto de exportação e a nossa primeira fonte de rendas. Seguem-se-lhe, em ordem de movimento, os portos do Rio de Janeiro e de Victoria. Longe de ter a sua exportação diminuida com o incremento das demais culturas, tem-na o café augmentada.

Pela simples e rapida leitura de alguns dados estatisticos recentes, verifica-se o quanto representa para nós a cultura do café e o papel fundamental desempenhado em seu commercio pelo porto de Santos. Ao passo que todos os paizes, em conjunto, concorrem com menos de metade do total do consumo mundial, o Brasil concorre com o restante, ou seja, mais da metade. Ora, o Brasil fez embarcar para o exterior, em maio deste anno, 1.292.442 saccas de 60 kilos. Desse total, passaram pelo porto de Victoria 106.275 saccas; pelo porto do Rio de Janeiro 256.845; e, pelo porto de Santos, 929.322!

Ora, esses algarismos representam um desenvolvimento extraordinario no movimento do café em nossos portos. Pois, se embarcámos em maio deste anno 1.292.442 saccas, o total dos embarques levados a effeito em maio de 1937 não ultrapassou 794.568 saccas.

A simplicidade eloquente desses algarismos prescinde de quaesquer commentarios.

OBRAS EM EXECUÇÃO

Proseguindo no seu programma de executar obras da mais alta relevancia para Santos, a Prefeitura Municipal tem tomado varias iniciativas nesse sentido. E' uma synthese dellas que offerecemos á curiosidade do leitor. Ellas são bastante eloquentes para evidenciar a operosidade dos responsaveis pelos destinos da importante cidade paulista.

Os serviços de drenagens de mais vulto vêm sendo executados na zona central da cidade e comprehendem uma vasta area até a Bacia do Mercado.

Foram executados assim 74.000 metros de galerias na parte antiga da cidade, comprehendendo algumas ruas taes como Bittencourt, Dr. Cochrane, São Francisco General Camara e Constituição.

Na rua Minas Geraes, procede-se a construcção de outra galeria até a Avenida Washington Luiz, medindo a extensão feita cerca de 15.000 metros.

Na rua Cunha Moreira a galeria construida entre a Avenida Washington Luiz e Luiz de Camões mediu a extensão de cerca de 300.000 metros.

Foram executados serviços de calçamento nas ruas Antonio Bento, Prudente de Moraes, Lucas Fortunato, Marechal Rego Junior, Projectada 305, Paraguay, Constituição, Goyaz, Ceará, Avenida Rodrigues Alves, medinda taes serviços a area de 16.500 metros quadrados.

O serviço de ajardinamento ultimo realizado comprehende o trecho entre o José Menino e a Avenida Pinheiro Machado e mede a area de 44.700 metros quadrados.

PRAIAS SANTISTAS

São Paulo não vale apenas pelo que nelle tem realizado a capacidade de trabalho da nossa gente. A' civilização paulista nem falta, siquer, a substancia lyrica com que a belleza das coisas vivifica os sonhos e a acção dos homens. Em São Paulo, a natureza canta. Piratininga possue recantos admiraveis cuja contemplação é um sempre renovado encantamento para o espirito.

A nossa pagina fixa tambem um destes aspectos da nossa terra. São trechos de uma das mais lindas praias paulistas, a de Itararé, á frente da qual apparece, magnifica, a ilha Porchat. E elle justifica bem o renome de que gizam as varias e encantadoras faixas do littoral santista. Amplas, descortinando perspectivas de inconfundivel expressão artistica, impressionam pela graça dos contornos, simples e claros. Tocadas de um como caracter de espontaneidade, não ostentam felizmente a symetria monotona das praias estandartizadas. Descansam o corpo e alegram o espirito, simultaneamente. Algumas como a do Gonzaga, José Menino e Boqueirão, com os seus concorridos banhos de mar — a do Guarujá, logar ideal para repouso, e a das Tartarugas, que se impõe pelos panoramas bellissimos que ostenta — embellezam Santos, cidade dynamica, cujo progresso continuo é um dos melhores attestados da operosidade da nossa gente. Outras — e dentre estas, a de São Sebastião e Cananéa — são tambem um pretexto para uma visita menos apressada a cidades paulistas das mais typicas, e onde a machina absorvente não póde destruir os valores mais naturaes e harmoniosos do sentido bandeirante da cultura.

A MAGNIFICA PONTE METALICA QUE LIGA S. VICENTE AO FORTE ITAIPÚS

CAPITANIA DO PORTO

COLONIA DE FÉRIAS

O repouso racional das creanças — uma das conquistas mais intelligentes da pedagogia moderna — está sendo encarado, com especial carinho, pelo governo de São Paulo.

Resultantes deste ponto de vista humano e efficiente, são as colonias de férias instituidas para os alumnos das nossas escolas profissionaes.

Coube á cidade de Santos a organização da primeira colonia de férias localizada no Instituto "D. Escholastica Rosa", cujas installações soberbas e optima situação na ponta da Praia offerece todas as vantagens para tal fim.

Outras colonias vêm-se realizando semestralmente, agora, já estendidas aos rapazes e moças da Corporação dos Bandeirantes technicos e Associação Escolar de Escoteiros, muitas dellas situadas no interior do Estado, em cidades como Araraquara, São Carlos, Rio Claro, Mocóca e Limeira, e outras á beira-mar, em localidades como São Vicente e Guarujá, recantos magnificos para descanso da mocidade escolar.

E são ellas o melhor dos elogios á vida sentida dentro de um espirito em harmonia com a alma das creanças, simples e fecunda. Além de proporcionarem um grande substractum de alegria creadora ás intelligencias dos que descançam a vista nas paisagens repousantes da natureza bandeirante colonias de férias resolveram um dos principaes problemas da moderna pedagogia escolar, que exige uma disciplina para o estudo, impõe uma technica para o descanço.

Santos com a sua situação previlegiada se torna uma das cidades de praias mais bellas do mundo, tem já diversas colonias e outras, em estudos, de accordo com o governo paulista.

INSTITUTO DE PESCA — ASSISTENCIA A'S COLONIAS DE PESCADORES

Em assumpto de pesca como no de caça, cabe a São Paulo o privilegio de ter sido a primeira unidade da Federação que iniciou, officialmente, a sua protecção e regulamentação.

O serviço de pesca maritima e fluvial inaugurado pelo governo de São Paulo, tem progredido extraordinariamente, mercê dos esforços do Departamento da Industria Animal. O numero de inscriptos como pescadores e caçadores, attinge a uma cifra superior a 39.000, numero o bastante significativo para uma iniciativa que conta poucos annos de actividade.

A industria do pescado representa, hoje, uma ponderavel expressão economica e os que della cuidam encontram excepcional amparo por parte da actual administração paulista. Coube á cidade de Santos, de commum accordo com o Serviço de Caça e Pesca, o estudo e a organização das primeiras providencias que tantos beneficios têm prestado ás populações da nossa região littoranea.

Iniciou-se o serviço de fiscalização de pesca maritima e o recenseamento das colonias de pescadores já existentes, assim como a construcção da casa modelo que servirá de padrão ás demais que se destinam ao abrigo e conforto dos que se dedicam á industria do pescado.

O sr. Adhemar de Barros, interventor Federal, está empenhado em resolver o assumpto dentro de pouco tempo, permittindo que as actividades da industria do pescado se desenvolvam de accordo com as immensas possibilidades que apresentam.

PRAIA VISTA DE SANTOS

O DESENVOLVIMENTO EXTRAORDINARIO DA INSTRUCÇÃO PUBLICA NA CIDADE DE SANTOS

São Paulo indiscutivelmente é o Estado "leader" da União em materia de instrucção publica. Por todas as suas cidades, grandes ou pequenas, proximas ou remotas, existem grupos escolares, estabelecimentos de ensino de toda sorte, em que a infancia pobre e a infancia rica, animadas pela mesma fé e impulsionadas pelo mesmo ideal, preparam-se para a funcção que lhes reserva o destino dentro da Vida e da Sociedade.

O zelo do Estado pela instrucção publica augmentou consideravelmente com o advento do Estado Novo. Pertence, aliás, ao plano de reconstrucção do actual governo brasileiro incrementar ao maximo a instrucção no Brasil, creando entre os brasileiros uma nova mentalidade civica, que se estribe na fé mais absoluta e mais profunda nos destinos do Brasil. Mentalidade renovada, sadia, de confiança e optimismo. Ora, é das escolas e, em particular, das escolas primarias, a funcção de crear essa mentalidade e incutir no espirito da creança — homens validos e influentes de amanhã — essa confiança e esse optimismo.

O Brasil precisa crêr em si mesmo. O Brasil precisa ter a consciencia do seu valor e de seus futuros destinos no concerto universal dos povos. Alijadas de vez as ideologias extremistas, estranhas á sua mentalidade e nocivas ao seu desenvolvimento porque foram inventadas para o desenvolvimento de outros povos, ideologias essas que só têm atravancado a marcha e freado o progresso é preciso que o brasileiro se dispa da capa nociva de scepticismo politico e civico com que assiste as convulsões que nos têm agitado ultimamente, para crêr no Brasil e confiar em seus destinos.

E se ha hoje quem não creia, é preciso que não haja amanhã. Se hoje, o scepticismo é o nosso "clima" politico geral, é preciso que esse "clima" seja renovado, purificado, rarefeito.

E nisso reside a funcção fundamental da instrucção publica. Funcção de renovação. Funcção de expurgo das idéas nocivas. Funcção de creação e construcção.

Dissemos acima que, dentre os Estados da União, é São Paulo o que mais se avantaja no terreno da instrucção publica. Mas dentre as cidades do Estado, exceptuando, evidentemente, a capital, aquella que retem a primazia é a cidade de Santos. Segundo porto do Brasil, terceiro porto da America do Sul, Santos representa, no scenario brasileiro, funcção de capital importancia. Não nos referimos apenas á funcção economica. Referimo-nos principalmente, á funcção cultural. Com quasi 200.000 habitantes, Santos representa, portanto, uma reserva poderosa de valores. E é justissimo que esses valores sejam aproveitados. Favorecidos. Estimulados de todas as maneiras e sob todos os pontos de vista.

Ha, em Santos, quatro grupos escolares. Tres escolas municipaes isoladas urbanas. Quatro escolas municipaes isoladas ruraes. Duas escolas municipaes nocturnas. Ao todo, treze estabelecimentos municipaes de ensino primario. Para este anno, o mappa geral da matricula assignala, para todos elles, o comparecimento de 2.265 alumnos, de ambos os sexos, brasileiros e estrangeiros:

Mappa da matricula dos grupos e Escolas Municipaes em 1938.

Denominação	*Categoria*	*Masc.*	*Fems.*	*Bras.*	*Estr.*	*Total*
Olavo Bilac	Grupo	331	279	590	20	610
Auxiliadora da Instrucção		186	193	373	8	381
Lourdes Ortiz	»	167	164	315	16	331
Villa Macuco	»	194	206	392	8	400
Visconde de Embaré.....	Isolada urbana	37	31	67	1	68
Santa Maria	» »	30	44	72	11	83
Jabaquára	» »	27	21	46	2	48
Olaria	» Rural	23	11	33	1	34
Raiz da Serra	» »	20	13	33	—	33
Vicente de Carvalho.....	» »	32	31	63	—	63
Ensenada da Bertióga....	» »	19	10	29	—	29
Olavo Bilac	Nocturna	44	—	41	3	44
Auxiliadora da Instrucção	»	141	—	127	14	141
Somma . . .		1.260	1.005	2.180	85	2.265

Tal é, em rapido esboço, a situação geral do ensino official em Santos. No entanto, fiel aos seus proprios itens, o Estado Novo pretende ampliar de maneira consideravel o que já foi feito. E a actividade e o esforço incansaveis do interventor federal, dr. Adhemar de Barros, promette-nos, para muito breve, realizações fundamentaes nesse sentido.

ALFANDEGA

CONSTRUCÇÕES PARTICULARES

Santos progride vertiginosamente. Assombra pela maneira violenta com que supera todas as difficuldades de ordem economica para manter-se sempre como um dos maiores portos maritimos e uma das cidades praieiras mais bellas e confortaveis do mundo.

A' vista da grandeza e maravilhosa disposição de suas praias, Santos deslumbra ao viajante e o faz convencido de que a sua fama ainda não é aquella que de facto merece.

Apezar das crises decorrentes do desequilibrio cafeeiro, a maravilhosa cidade de Braz Cubas acompanha a marcha estonteante da vida moderna. As construcções publicas e particulares se multiplicam. Predios ricos, de linhas elegantissimas se botam em harmonia com o encanto das praias santistas e evidenciam a notavel persistencia do paulista que jamais se impressiona com os golpes da crise economica.

Durante o anno findo, por exemplo, foram licenciados naquella cidade, 288 edificios e construidos cerca de 356 predios novos. Existem, actualmente, em Santos, 350 logradouros publicos; 261 ruas, 20 praças, 24 avenidas, 7 travessas, 5 largos, sem contar os logradouros sem denominação, que attingem quasi outro tanto.

(5825)

PANORAMA DE SANTOS

Associação Commercial de Santos

Data de 1846 a primeira tentativa para se organizar em Santos uma instituição que cuidasse dos seus interesses commerciaes e promovesse o progresso e desenvolvimento economico da praça. Fracassaram, porém, os esforços realizados nesse sentido, e sómente em 22 de dezembro de 1870, devido á feliz iniciativa de um grupo de negociantes locaes, ficou resolvido fundar-se uma "Praça de Commercio", para representar e advogar os interesses mercantis e industriaes da Provincia de São Paulo, em geral, e da cidade de Santos, em particular. Uma directoria provisoria, á frente da qual se achava os srs. Nicolau Vergueiro, dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane, William F. Wright, Gustavo Backheuser, G. Wagner e J. Azurém Costa, não descurou da tarefa, que lhe fôra commettida, de obter a subscripção de réis 80:000$000, destinados ao fundo social e nomear commissões para elaboração dos estatutos, escolha e acquisição do terreno onde deveria construir-se a séde da nova instituição. Os estatutos foram approvados por decreto imperial n.º 4.738 de 7 de junho de 1871. Em 17 de setembro de 1874 realizou-se uma assembléa geral para a eleição da directoria definitiva, que ficou assim constituida:

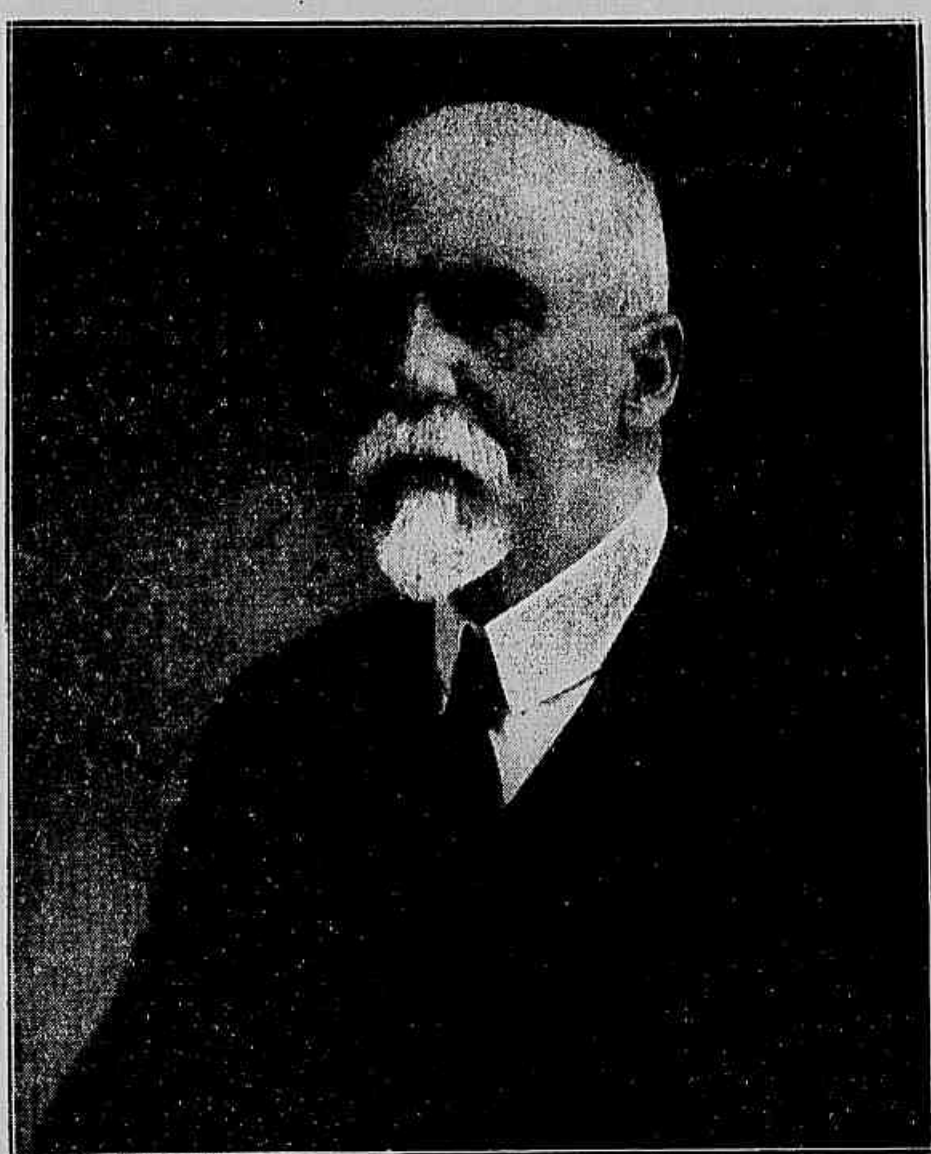
Commendador Nicolau Vergueiro.
Henri Leuba.
C. Wagner.
José Ricardo Wright.
Barão de Embaré.
José Azurém Costa.
Dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane.
Rodolpho Warsten.
João Antonio Teixeira

—

A Associação Commercial de Santos tem como objectivos principaes:

1º, representar o commercio, a industria, ou a lavoura, advogando seus interesses e encaminhando suas justas reclamações;

2.º, reunir informações de caracter commercial, proporcionando aos associados a leitura de livros e estatisticas, e o exame de typos ou amostras, relativas ao commercio;

3.º, apurar diariamente as vendas de café realizadas na praça de Santos, estabelecendo a base dos respectivos preços, de accordo com os typos geralmente adoptados. (As cotações do disponivel estão, desde 1917, a cargo da Bolsa de Café. Com o fechamento desta, por decreto estadual, em fins de 1937, a Associação, desde 16 de dezembro ultimo, vem estabelecendo e affixando diariamente a base do disponivel para os typos 4, molle, 4 duro e 5, Rio);

4.º, colligir os usos e costumes da praça de Santos e promover o seu reconhecimento na fórma legal;

5.º, organizar e manter um serviço completo de estatistica commercial e de informações, celebrando para isso os contratos necessarios e creando correspondentes dentro e fóra do paiz.

Todo o alto commercio, — (casas commissarias, exportadoras, importadoras, bancos, companhias e empresas) faz parte do quadro da Associação, ao qual pertencem 238 firmas das mais conceituadas em Santos.

Nenhuma firma poderá operar na Bolsa de Café, sem que esteja registrada na Junta Commercial e faça parte da Associação Commercial de Santos.

Pelo Regulamento da Bolsa, a Associação nomea annualmente, para a sua direcção, um conselho consultivo de 5 membros e um corpo de 20 arbitros.

A lei estadual que creou a Bolsa de Café reconhece a Associação como **instituição representativa dos interesses geraes do commercio da praça de Santos.** Uma lei federal em 1917, a declarou de utilidade publica.

—

A Associação mantém desde 1920, por força do que dispõem os seus estatutos um montepio em beneficio dos socios e funccionarios, beneficio esse que, por deliberação da Assembléa Geral de 15 de fevereiro de 1929, se extendeu tambem aos auxiliares das firmas componentes do quadro social.

O patrimonio do Montepio Commercial, annexo á Associação, eleva-se, em 28 de fevereiro do corrente anno, a Rs. 2.485:823$240, tendo pago ás familias dos socios, dos auxiliares e dos funccionarios, nos ultimos 9 annos de sua existencia, a importancia total de Rs. 2.577:471$200.

Uma resolução da directoria creou, em 1928, o serviço de Assistencia Judicial aos associados, serviço esse de indiscutivel utilidade e que, além de outras vantagens proporcionou á praça, recentemente, o reembolso de mais de 500:000$ de prejuizos decorrentes de irregularidades verificadas nos transportes e entregas de café pelas estradas de ferro paulistas.

—

Eis a relação completa dos presidentes da Associação Commercial de Santos, a partir da directoria inicial (1870):

1870-1878 -- Commendador Nicolau Vergueiro
1879-1884 — Barão Visconde de Embaré.
1885-1886 — Francisco de Paula Ribeiro.
1887-1888 — Antonio de Lacerda Franco.
1889-1892 — A. Carlos da Silva Telles.
1893-1898 — Ernesto Candido Gomes.
1899-1900 — Antonio Iguatemy Martins.
1901-1902 — Francisco de Andrade Coutinho.
1903-1906 — Dr. J. Miguel Martins de Siqueira
1907-1908 — Dr. J. Marcos Inglez de Souza.
1909-1910 — José Domingues Martins.
1911-1912 — Dr. José Maria Whitaker.
1913-1914 -- Dr. Antonio Teixeira de Assumpção Netto.
1915-1920 — A. S. Azevedo Junior.
1921-1922 — Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva.
1923-1924 — Dr. José Martiniano Rodrigues Alves.
1924 — (Agosto a outubro) — Dr. Antonio Teixeira de Assumpção Netto.
1925-1926 — Senador A. S. Azevedo Junior.
1927-1930 — Dr. Alberto Cintra (até outubro).
1930-1932 — Dr. Antonio Teixeira de Assumpção Netto.
1933 — (Até julho) — Esaú Silveira.
1933 — (De julho a dezembro) e 1934 -- Flaminio Levy.
1935-1938 -- Dr. Antonio Teixeira de Assumpção Netto.

—

S. M. o imperador D. Pedro II tinha em tal conceito a instituição representativa do commercio de Santos, que a visitou por 3 vezes: a primeira, em 30 de agosto de 1875, a segunda em 30 de agosto de 1878 e a ultima em 13 de novembro de 1886.

—

Em 1891, tendo sido deposta a Intendencia Municipal de Santos, foi a Associação Commercial acclamada para tomar conta do governo do Municipio. A directoria de então, que era presidida pelo sr. Antonio Carlos da Silva Telles, acceitou o encargo, que durou de 18 a 30 de dezembro do referido anno, limitando-se, porém, a dar expediente aos serviços que absolutamente não podiam ser interrompidos. A nova intendencia tomou posse no dia 31, communicando o facto, por officio, ao presidente da Associação Commercial.

—

A actual directoria da Associação Commercial de Santos, cujo mandato expirará em 22 de dezembro do corrente anno, está assim constituida:

Presidente: Dr. Antonio Teixeira de Assumpção Netto.

1.º Secretario: Dr. Octavio Andrade.

2.º Secretario: Dr. Canuto Waldemar Nogueira Ortiz.

Thesoureiro: José Ozores Troncoso.

Directores: -- Alberto Moraes Barros. Murillo Veiga de Oliveira. João Pacheco Fernandes. Mario Botti.

(5557)

Dr. Antonio Teixeira de Assumpção Netto.
Presidente da Associação Commercial de Santos.

PORTO ALEGRE MODERNISA-SE

AS GRANDES OBRAS QUE A PREFEITURA MUNICIPAL ESTA' REALISANDO

Praça Florencio de Abreu, vendo-se ao fundo parte do cáes, com sua apparelhag em moderna.

A actual administração do Municipio de Porto Alegre está realizando obras não só da embellezamento da capital como tambem de saneamento.

Pelo que se lê em seguida, pode-se bem julgar do vulto dessas obras, que beneficiarão zona extensa da cidade, que assim, dentro de pouco tempo, se alargará ainda mais tornando-a mais grandiosa e bella.

SANEAMENTO DE SÃO JOÃO E NAVEGANTES: — Uma grande área da cidade, com mais de 500 hectares, na qual acha-se localizada a zona industrial e cuja população attinge a 120.000 habitantes, é assolada por frequentes inundações, o que occasiona sério prejuizo aos seus habitantes, pois a torna insalubre.

A actual administração do Municipio, em um gesto de patriotismo vae saneal-a, para o que serão construidos diversos canaes de drenagem das aguas pluviaes, com differentes secções, como tambem tubos de cimento com a mesma finalidade. As vias publicas terão seus leitos aterrados e calçados. O typo de calçamento adoptado será o de parallelepipedos e pedras irregulares. Este ultimo será construido de modo a permittir futuramente, um revestimento de asphalto. O volume total do aterro, será de 300.000 metros cubicos e a área de calçamento será, respectivamente, de 70.000 metros quadrados de parallelepipedos e 100.000 de pedras irregulares.

A despesa total com o saneamento de São João e Navegantes, attingirá a quantia de 13.000:000$. O saneamento desta zona, virá contribuir, indiscutivelmente, para imprimir um grande desenvolvimento em todos os sectores daquelles bairros.

CONSTRUCÇÃO DA AVENIDA FARRAPOS: — Será construida uma avenida com 30 metros de largaura, na qual o trafego rapido occupará uma chapa central com 11 metros de largura, que o separará do trafego lento, que será feito nas suas chapas lateraes, com 5 metros de largura cada uma.

Esta avenida ligará a estrada de Canôas com o centro da cidade, percorrendo uma extensão de 5 kms. e virá resolver o problema do descongestionamento do trafego em uma grande zona, cujas ruas já não comportam o intenso trafego dos vehiculos que demandam as differentes partes da cidade. Esta avenida virá, ainda, ligar o futuro campo de aviação que será construido pelo governo federal, na vazea de Gravatahy, ao centro da cidade, como tambem servirá á futura estação de Triagem da Viação Ferrea a ser construida tambem no Gravatahy.

TERMINAÇÃO DA AVENIDA BORGES DE MEDEIROS: — Com a terminação da demolição do predio pertencente ao sr. Floriano Nunes Dias, acha-se praticamente aberta completamente, a Avenida Borges de Medeiros, arteria de grande importancia para a cidade e que a corta na direcção Norte-Sul, permittindo o escoamento rapido do trafego para os seus differentes arrabaldes.

Avenida Borges de Medeiros, em construcção

Afim de permittir que a parte noroéste da cidade possa se utilizar desta Avenida, a Prefeitura está tambem executando a abertura de uma outra avenida que, através da Praça General Daltro Filho que tambem está sendo construida pela Prefeitura, ligue aquella parte da cidade com o centro, através da Avenida Borges de Medeiros. Esta avenida, conseguida o alargamento, para ambos os lados, da rua 3 de Novembro virá, não sómente facilitar o trafego, mas tambem sanear uma parte do centro da cidade.

AVENIDA JOÃO PESSOA: — Com a terminação dessa avenida, terá outra de suas partes completamente saneadas. Como complemento da abertura da Avenida João Pessoa, serão prolongadas até a rua Ignacio Montanha, as ruas Lobo da Costa e 14 de Julho.

Está sendo, tambem, feita a demolição do antigo forno do lixo que era localizado em um ponto central da cidade.

AVENIDA PROTASIO ALVES (ANTIGO CAMINHO DO MEIO)

— Esta Avenida que parte do Campo da Redempção, e serve uma zona já bastante populosa, será completada ficando com uma largura de 22 metros e será calçada em parte com parallepipedos e parte com asphalto. A sua extensão será, approximadamente de 4 kilometros.

Serão feitas em differentes ruas da cidade, calçamento de parallelepipedos, cujas despesas ascenderão a mais de 2.000 contos de réis. Serão construidas, tambem, diversas praças.

Será, possivelmente, tambem, reconstruida a antiga Praça da Harmonia que constitue uma das tradições da cidade.

Com a terminação deste serviços, para cujo financiamento o illustre prefeito municipal está negociando um emprestimo com a Caixa Economica, Porto Alegre terá as suas possibilidades financeiras bastante augmentadas, em consequencia do desenvolvimento de construcções. Estes emprehendimentos publicos, trarão grande desenvolvimento da iniciativa particular que será inevitavelmente augmentada com a execução de obras publicas de tão alta relevancia.

As construcções particulares, cujos projectos já se acham na Prefeitura, a serem construidas na Avenida Borges de Medeiros, não deixarão duvidas sobre esse particular.

—

Descriminação dos trabalhos de saneamento, a serem executados em succesão, sob inicio immediato, na administração do illustre dr. Loureiro da Silva, prefeito:

SERVIÇO DE AGUA

1 — Reforço da rêde do centro, já em andamento, no valor de..	633:000$
2 — Idem, idem São João - Navegantes, montando a	825:000$
3 — Idem da Usina Central de Recalque.	770:000$
4 — Novo reservatorio para 20.000 (vinte mil metros cubicos)	2.480:000$
5 — Nova ala de 4 unidades filtrantes	990:000$
6 — Reforço da rêde Parthenon	330:000$
7 — Recalque do sector Mont Serrat - Bella Vista	280:000$
8 — Abastecimento da zona alta do Parthenon	400:000$
9 — Rêde do sector Mont Serrat	635:000$
10 — Acquisição de nona série de dez mil hydrometros	1.500:000$
Somma parcial..	8.843:000$

SERVIÇO DE ESGOTOS CLOACAES (em andamento)

11 — Ampliação da rêde incluindo ramaes externos	295:100$

SERVIÇO DE ESGOTOS PLUVIAES (em execução)

12 — Galeria ao longo de 4.620 metros lineares	1.155:000$
13 — Collectores ao longo de 68.000 metros lineares	2.265:000$
Total geral....	12.558:100$

PREVISÃO DESSA DISTRIBUIÇÃO

Serviços	1938
Agua	2.228:000$
Cloacal	74:600$
Pluvial	700:000$
Exercicio	3.002:600$
	1939
Agua	5.300:000$
Cloacal	114:500$
Pluvial	1.365:000$
Exercicio	6.779:500$
	1940
Agua	1.315:000$
Cloacal	106:000$
Pluvial	1.355:000$
Exercicio	2.776:000$

(5512)

Uma das obras de saneamento da cidade: o canal Tamandaré.

SUPPLICIOS

Entre os supplicios mais atrozes que a crueldade humana inventou, o esquartejamento é, sem duvida, um dos peiores. Consistia em fazer puxar por quatro cavallos, os quatro membros do paciente, até que fossem arrancados do corpo.

Era assim o esquartejamento technicamente perfeito. Se não foi uma invenção do diabo, foi, pelo menos, inspirada por elle.

Existiu desde os primordios da mais remota antiguidade.

Mettius Saffettius, alliado de Roma, depois do combate dos Horacios e Curiacios traia os romanos, em 660 antes de Christo. Tullius Astellius, rei de Roma, mandou amarral-o a dois carros, puxados por quatro cavallos e dirigidos em sentido contrario.

Ravaillac, assassino de Henrique IV, teve o mesmo fim.

Entre os germanos era commum o esquartejamento. O rei gothico, Amanaric, mandou esquartejar por cavallos selvagens a mulher de um desertor. A Allemanha feudal applicava esse supplicio aos traidores.

Na França, os crimes de lesa majestade e os attentados contra a pessoa do rei e dos principes de sangue, eram punidos com o esquartejamento. Entre outros, soffreu o supplicio, Damiens, que feriu Luiz XV com um canivete.

A historia do Brasil tem tambem uma pagina tingida pelo sangue de um brasileiro immortal e glorioso: Tiradentes.

O progresso da industria crematoria

Os britannicos, até segunda ordem, continuam a ser as creaturas mais praticas deste mundo.

Pelo menos é essa a reflexão que se é forçosamente levado a fazer, quando se sabe que a empreza London Cremation resolveu dar aos seus acionistas uma acção nova para quatro acções antigas que lhe sejam apresentadas. Isso significa que a industria dos fornos crematavias é hoje uma das mais prosperas do paiz! Dahi a notavel situação financeira em que se encontra, entre outras, a London Cremation.

O inglez é pratico. Já se convenceu que, mesmo que haja outra vida, não precisará do "vil metal" para "viver..." depois de morto.

A sua carcassa, enterrada, nada lhe rende, nem em vida nem depois de cadaver. Entretanto, se resolver reduzir-se a cinzas, tudo muda de figura, porque dá dinheiro a ganhar a uma companhia de cremação qualquer, da qual póde se fazer accionista e usufruir os resultados da sua prosperidade. Mas usufruil-os em vida! Eis porque todos os inglezes preferem a cremação: para ajudar, depois de mortos, aos patricios que ficaram vivos...

Cada inglez intelligente é hoje um partidario da cremação. Para que esperar que os vermes o reduza a ossos, se elle póde, perfeitamente, por vontade e por prazer, reduzir-se a cinzas a si proprio?

AS VIAS DE TRANSPORTES NO RIO GRANDE DO SUL

O PLANO GERAL RODOVIARIO DO ESTADO E A SITUAÇÃO ACTUAL DA VIAÇÃO FERREA

A exemplo do que se observa nos Estados Unidos, na Argentina, na Italia e em outros paizes, foi creado no Rio Grande do Sul o Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem, medida que tem sido entre nós preconizada em varios congressos e que está agora entrando no periodo das realizações com indiscutivel exito, conforme facil é de julgar-se.

A organização dos Departamentos Autonomos de Estradas de Rodagem offerece esta vantagem especial sobre os systemas communs de administração publica: maior rapidez e liberdade de acção, que são absolutamente indispensaveis ao bom andamento dos serviços de construcção e conserva das rodovias.

Com effeito, na manutenção das estradas de rodagem, a rapidez de acção é factor essencial para um trabalho efficiente e economico.

A reparação de pequenos estragos causados pelo trafego ou pela intemperie é feita com muita facilidade e economia, se fôr emprehendida immediatamente, sem delongas. Mas se houver demora nessas providencias, o estrago tornar-se-á cada vez maior, exigindo, então, reparações dispendiosas.

Com a organização normal burocratica dos nossos serviços publicos, verificou-se, ha muito tempo, a impossibilidade de attender, com a devida presteza, o desideratum acima exposto. Dahi a creação dos organismos autonomos.

Ao Rio Grande do Sul cabe, no nosso meio, a primazia na organização dos Departamentos Autonomos de Estradas de Rodagem.

A lei n. 750, de 11 de agosto de 1937, que instituiu o Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem, entregou a sua direcção a'um Conselho Rodoviario, eleito pelos technicos e as classes productoras, ao qual compete a orientação geral dos planos de viação para a sua execução.

O actual governo riograndense fez o maior esforço em dotar o Departamento dos recursos necessarios ao desenvolvimento de seus planos.

A dotação consignada no corrente exercicio, para o inicio dos trabalhos do Departamento Autonomo, montou a 24.000:000$000.

Com esses recursos, iniciou elle a remodelação de innumeras estradas e está adquirindo grande quantidade de material e especialmente um grande parque de machinas para construcção de estradas, que será, provavelmente, o maior do Brasil.

Tendo iniciado os seus trabalhos ha apenas tres mezes, já se encontram em actividade, nas differentes residencias, cerca de dois mil homens.

Para organização dos serviços, foi o Estado dividido em nove regiões, que constituem as nove "Residencias" do Departamento.

As plantas juntas mostram o plano geral de viação rodoviaria, elaborado pelo Departamento e o plano das obras a executar no corrente anno, approvado pelo governo do Estado, por decreto de 21 de fevereiro de 1938.

As nove residencias são as seguintes: São Leopoldo, Bento Gonçalves, Santa Cruz, Santa Maria, Cruz Alta, Passo Fundo, Pelotas, Bagé e Alegrete.

ACTIVIDADES DAS RESIDENCIAS

Das nove Residencias do Departamento, achavam-se officialmente installadas, em abril ultimo, seis e, trabalhando normalmente, oito — que são as sediadas em: São Leopoldo, Bento Gonçalves, Santa Cruz, Santa Maria, Cruz Alta, Passo Fundo, Pelotas e Alegrete.

1ª RESIDENCIA — SÃO LEOPOLDO — Nesta Residencia, foram atacados os serviços de conservação das estradas:

Taquara — São Francisco de Paula	40 km.
Taquara — Barra do Ouro	72 km.
Taquara — S. Leopoldo	50 km.

Estiveram, tambem, a cargo desta Residencia os trabalhos de reparação da estrada Porto Alegre a Viação, já iniciados pela extincta Directoria de Viação Terrestre, bem como a reconstrução do enrocamento dos encontros da ponte sobre o Rio Cahy.

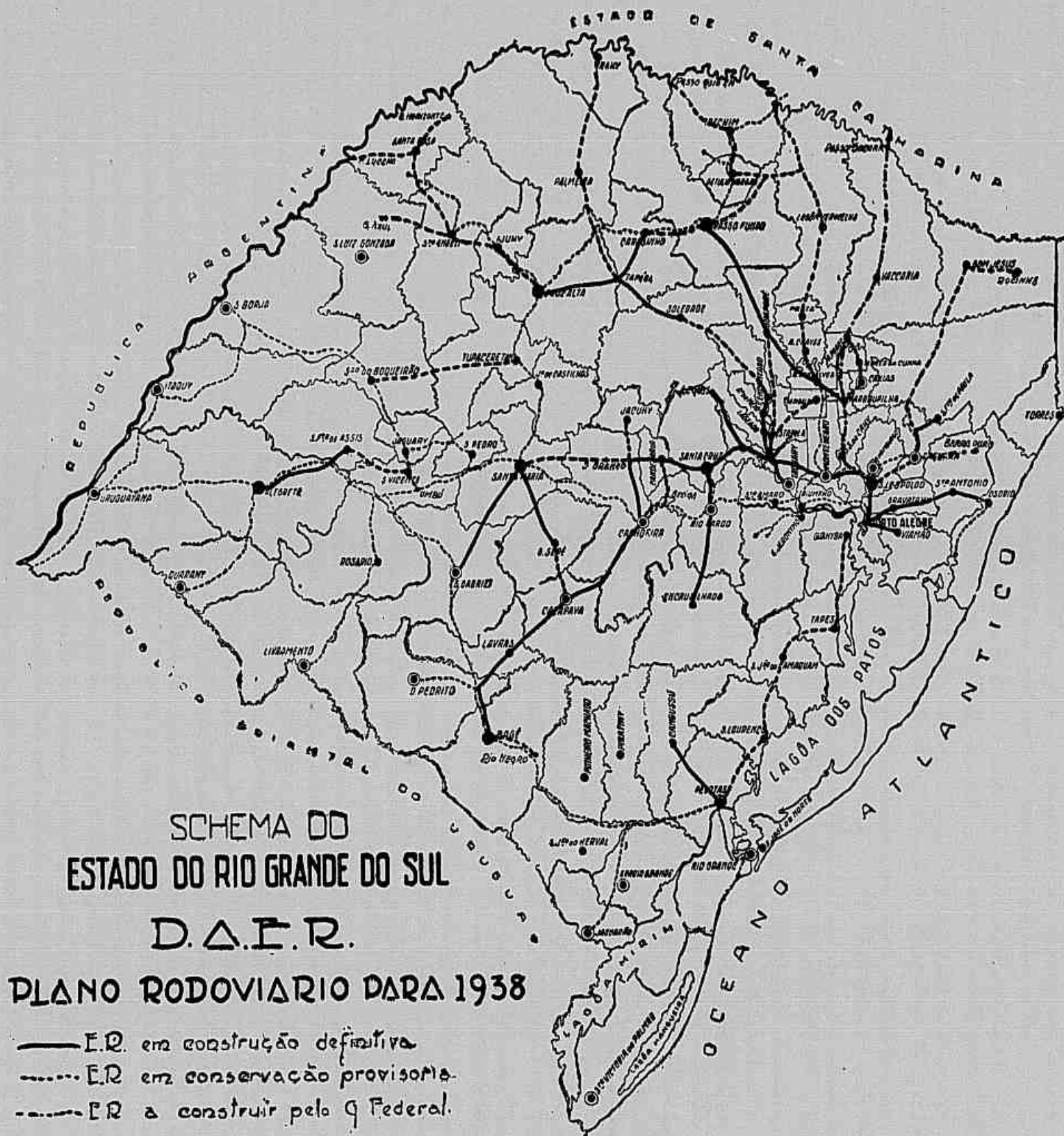
As despesas realizadas com os trabalhos acima referidos montaram a Rs. 17:812$300 no mez de abril, e a 62:689$600 desde o inicio do corrente anno.

2ª RESIDENCIA — BENTO GONÇALVES — Esta Residencia atacou, com grande energia, os trabalhos de conservação, reconstrucção definitiva e estudos de algumas variantes.

No serviço de conservação estão sendo attendidas as estradas:

Julio de Castilhos, de Feliz até Vaccaria . .	210 km.
Guaporé — Estrella . .	100 km.
Farroupilha — Caxias — Flores da Cunha .	76 km.

Os principaes trabalhos de reconstrucção definitiva iniciados são: a variante denominada "Brava" na estrada Guaporé a Mussum e a reconstrucção da Buarque de Macedo, no trajecto Farroupilha — Bento Gonçalves — Rio das Antas.

As despesas com os trabalhos acima referidos montaram a réis 52:152$000 no mez de abril e réis 117:339$600, desde o inicio do corrente anno.

3ª RESIDENCIA — SANTA CRUZ — Nesta Residencia foram atacados, tambem com grande actividade, os serviços de construcção e conservação de estradas.

Em reconstrucção acham-se as seguintes:

Porto Gomes-Venancio Aires - Santa Cruz - Candelaria	88 km.
Revesa-Lageado . . .	48 km.
Venancio Aires - Sete Leguas	82 km.
Cachoeira-Cerro Branco	50 km.
Rio Pardo-Encruzilhada	71 km.

Em serviços de conservação acham-se as estradas Encantado-Soledade, Bexiga-Candelaria e Cerro Branco-Sobradinho.

Foram dispendidos com esses serviços, no mez de abril, 71:744$ e, desde o inicio do corrente anno, 130:903$600.

Além dos trabalhos acima descriptos, tem a Residencia a seu cargo a fiscalização das seguintes obras contratadas ainda pela extincta Directoria de Viação Terrestre: encascalhamento e reparação da estrada Porto Gomes-Venancio Aires, contratada com o Engenheiro Heitor Pinheiro Machado, o reconstrucção da ponte do Arroio Jacaré, na estrada Encantado-Soledade, contratada com a firma Azevedo Moura & Gertum.

No mez de abril trabalharam, nesses serviços, acima de 600 homens.

4ª RESIDENCIA — SANTA MARIA — Os principaes trabalhos executados nesta Residencia foram os de estudos da estrada São Sepé-Santa Maria.

A Residencia iniciou, recentemente, os trabalhos de reconstrucção das estradas:

Santa Maria-São Sepé .	93 km.
São Sepé-Caçapava . .	43 km.
Cachoeira-Caçapava . .	93 km.

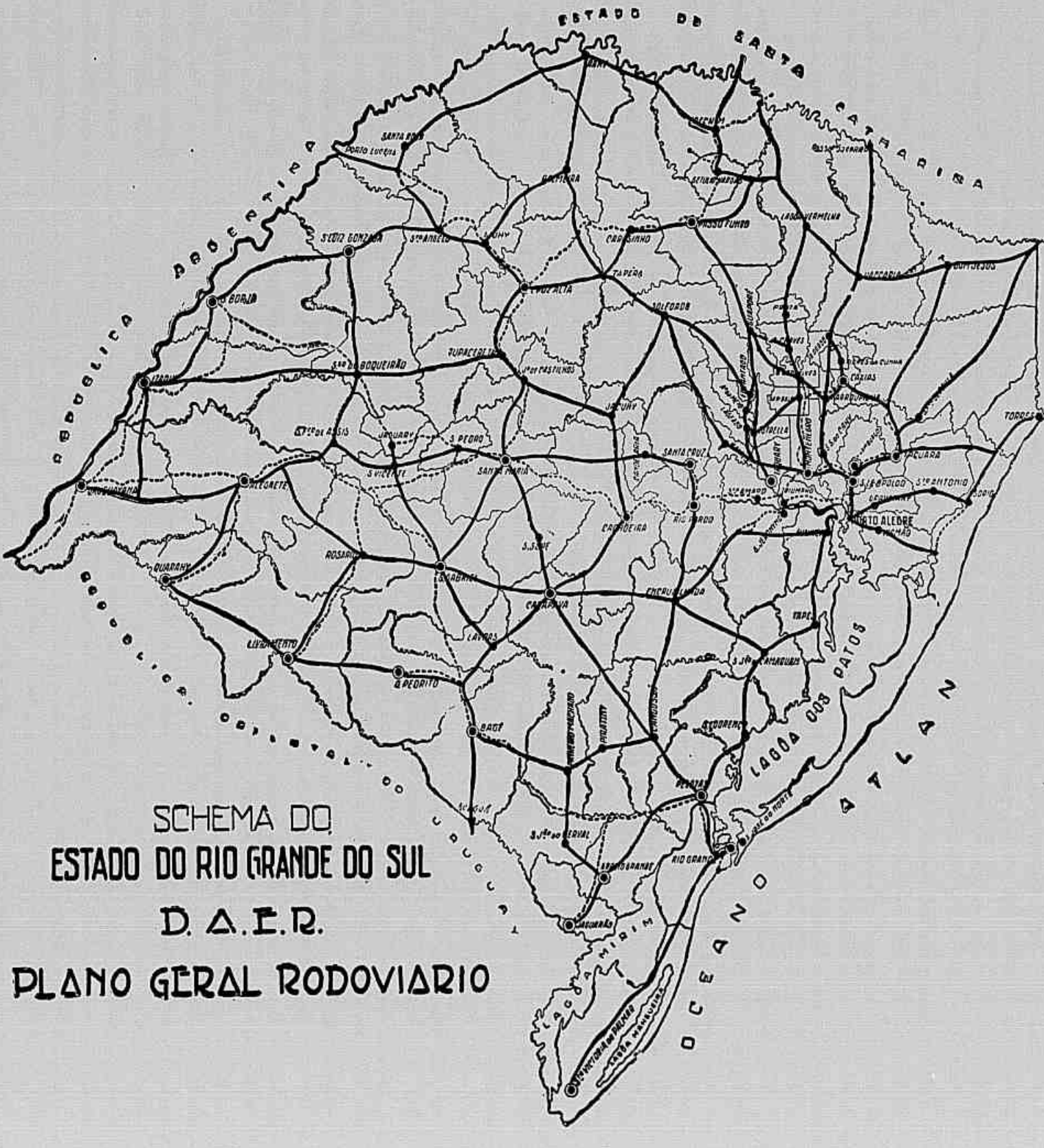
A despesa foi a seguinte:

Em abril	4:742$100
Desde o inicio do anno corrente	11:318$800

5ª RESIDENCIA — CRUZ ALTA — Foram iniciados, nesta Residencia, os trabalhos de conservação das estradas:

Santa Barbara-Irahy .	178 km.
Cruz Alta-Porto Lucena	232 km.

Foram procedidos estudos para reforma do traçado da estrada Cruz Alta-General Osorio e Ijuhy-Santo Angelo, cuja reparação deve ser iniciada o mais breve possivel.

Tambem já foram iniciados os reparos das pontes sobre o Jacuyzinho e sobre os rios Ijuhy e Ijuhyzinho, bem como a ponte do Urubucarú, na estrada de São Luiz-Santo Angelo.

6ª RESIDENCIA — PASSO FUNDO — Foram iniciados os serviços da estrada de rodagem Passo Fundo-Guaporé, que está sendo conservada em toda a sua extensão, e atacados os trabalhos de consolidação definitiva no trecho Passo Fundo-Marau, cujo transito é, relativamente, bom.

A despesa com os serviços realizados, no mez de abril, foi de 19:444$000, estando, no fim deste mez, em serviço, mais de 300 homens.

7ª RESIDENCIA — PELOTAS — Esta Residencia iniciou os trabalhos de conservação nas estradas Pelotas-Porto Alegre e Pelotas-Cangussú, tendo sido dispendida, no mez de abril, a quantia de 7.675$000 e, desde o começo do anno, a importancia de réis 34:196$400.

8ª RESIDENCIA — ALEGRETE — Esta Residencia iniciou recentemente seus trabalhos, tendo installado o serviço de conservação nas estradas Alegrete-São Francisco de Assis e Jaguary-Umbú.

Terminada que seja a execução do plano rodoviario que o actual governo do Rio Grande está executando, ficará o Estado servido de magnificas estradas de rodagem que possibilitarão o transporte rapido de sua producção para os centros de consumo e portos de embarque, serviço esse que deixará de apresentar, como até aqui, falhas e deficiencias tão prejudiciaes á vida economica riograndense.

VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL

A situação actual da rêde

A Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, com 3.351 kilometros em trafego, comprehendendo a quasi totalidade das linhas ferreas do Estado, é o maior apparelhamento de circulação da producção sul-riograndense.

A Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, occupa um logar de remarcado destaque, entre as principaes estradas de ferro do paiz, não só pela sua extensão kilometrica e volume dos seus transportes, como tambem pela excellencia dos seus serviços.

E' seu Director Geral, actualmente, o engenheiro Octacilio Pereira, nome vastamente conhecido como profissional de valor, espirito emprehendedor e dynamico.

No exercicio de 1937 a receita attingiu pouco mais de 100 mil contos, ultrapassando em cerca de 16 mil contos a receita orçada para esse anno.

O coefficiente de trafego em 1937 foi de 86,86, apresentando um saldo de pouco mais de 13 mil contos.

As estradas de ferro, são, em geral, o barometro da região a que servem, attestando com o seu maior ou menor trafego o desenvolvimento ou retraimento da situação economica do Estado.

A Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, com os seus transportes sempre em ascensão, registrando um accrescimo sensivelmente maior nos ultimos mezes, demonstra o grão de progresso do Estado, com todos os seus factores de producção em franca actividade.

Durante o ultimo exercicio, viajaram nos trens da Viação Ferrea mais de dois milhões de passageiros. As mercadorias transportadas em serviço retribuido attingiram cerca de um milhão e quatrocentas mil toneladas.

O seu material rodante e de tracção é, actualmente, em numeros redondos o seguinte:

300 locomotivas.
300 carros de passageiros.
3.300 vagões para cargas e animaes.
35 carros tanques e frigorificos.
20 carros motores para passageiros.

Trabalham na rêde 13.500 empregados.

A administração da estrada tem uma attenção toda especial para o transporte de passageiros, procurando tornar o mais suave possivel a viagem dos que lhe dão a preferencia.

Rapidos, efficientes e confortaveis são os trens nocturnos entre a capital do Estado (Porto Alegre) e a cidade de Santa Maria, distante daquella cerca de 350 kilometros.

E' nesse trecho que circula o afamado trem "Farroupilha" cuja composição é toda de aço, com carros procedentes da grande fabrica Pullmann, dos Estados Unidos.

No "Farroupilha" viajam os passageiros em commodos e luxuosos carros dormitorios, dotados de todos os requisitos da technica moderna, com optimas installações, nada faltando para o maior conforto do viajante. As cabines são amplas, com lavatorio proprio, ventiladores, mesinha para lunch, etc.

Os banheiros, são hygienicos, dotados com installação para agua quente e fria, banhos de chuva e com duchas.

O carro restaurante, de aspecto agradavel e de uma limpeza impeccavel, offerece um serviço esmerado, tendo sempre á disposição do viajante um alimento sadio e abundante.

A viagem no trecho entre Porto Alegre e Santa Maria se torna agradavel não só pela excellencia do material rodante, como pelas condições technicas da linha, dotada de trilhos pesados e lastrada em toda a sua extensão com pedra britada, reduzindo, assim, o pó a proporções minimas.

No corrente anno foi inaugurada na linha de Porto Alegre a Santa Maria a variante do Barreto, que, partindo desta estação vae entroncar novamente na linha Porto Alegre-Santa Maria, proximo a estação de Canôas, já proxima da Capital do Estado. Esta variante, uma grandiosa obra de engenharia, construida em optimas condições technicas com grandes tangentes e curvas com raio minimo de mil metros, encurtou a distancia entre Santa Maria e Porto Alegre, em cerca de 50 kilometros.

Para a reparação e reconstrucção do seu material rodante e de tracção, possue a Viação Ferrea tres grandes officinas, uma na cidade do Rio Grande uma na cidade de Santa Maria, sendo na propria cidade e outra no Kilometro Tres da linha de Porto Alegre a Santa Maria.

A officina do Kilometro Tres, como é conhecida, destina-se exclusivamente á reparação de carros de passageiros e vagões para o transporte de cargas e animaes.

Trata-se de uma officina modelar, dotada de todas as exigencias para uma producção racional e efficiente.

A officina localizada na cidade de Santa Maria, destina-se á reparação de locomotivas e construcção e reparação de carros motores. Neste particular é justo salientar que a Viação Ferrea possue em trafego optimos carros motores, para transporte de passageiros, com capacidade para 32 pessoas, construidos inteiramente na officina de Santa Maria.

Só o motor é adquirido do exterior.

A carrocerie, com bellas linhas aerodynamicas, nada deixa a desejar.

No Brasil, a Viação Ferrea foi a primeira estrada de ferro a construir carros motores deste typo para o transporte de passageiros.

O combustivel utilizado pelas locomotivas é, em sua quasi totalidade, o carvão nacional, producto de procedencia riograndense e que apezar de possuir cerca de 30 % de cinzas a um poder calorifico que varia entre 4 e 5 mil calorias, é utilizado com exito, graças a adaptação das fornalhas das locomotivas.

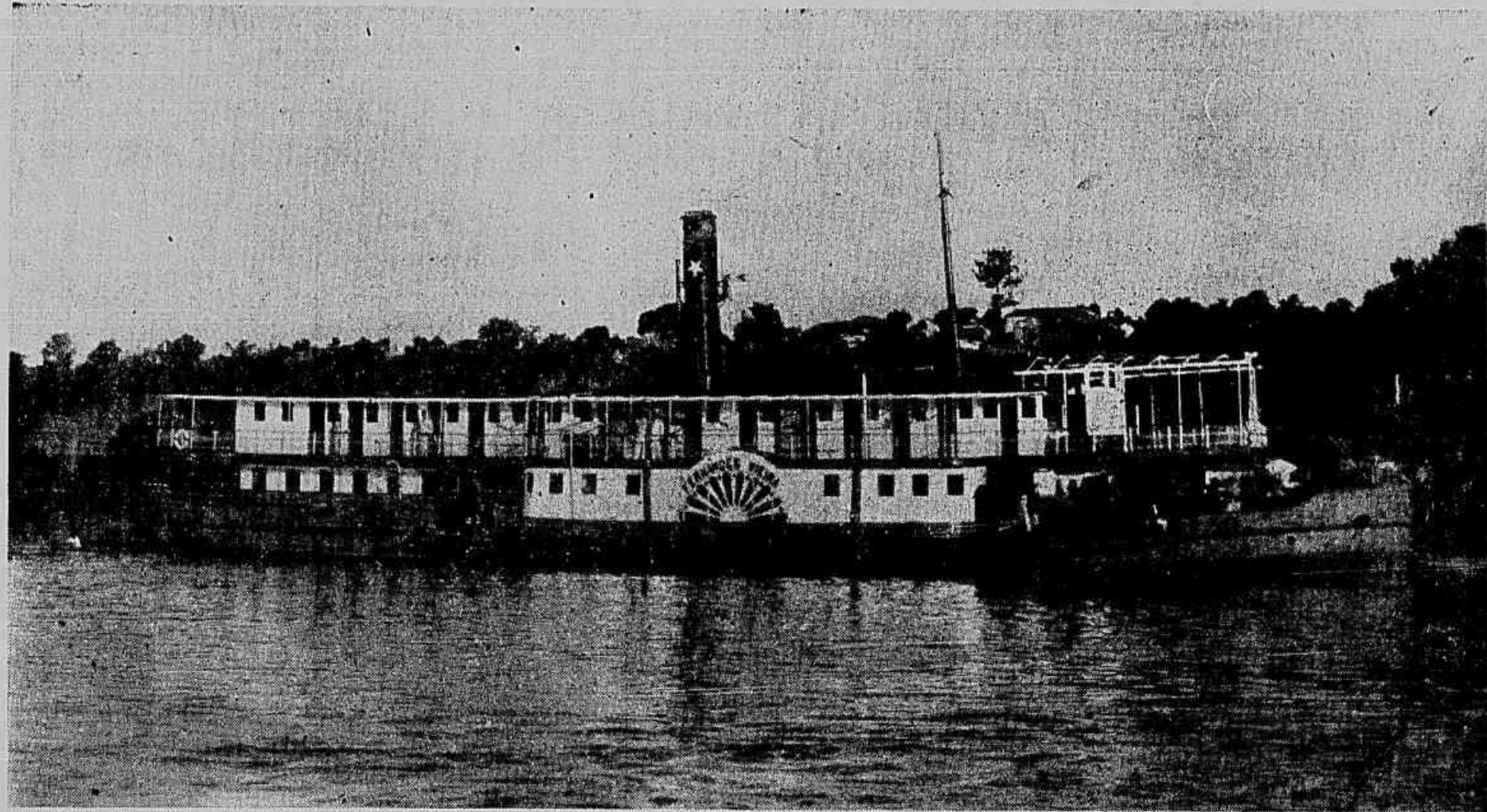
A Viação Ferrea ha muito que vem dedicando especial attenção á queima da nossa hulha, procurando melhorar sempre as condições de combustão.

As ultimas locomotivas "Mountain", adquiridas na Allemanha e recentemente entradas em trafego, queimam com grande efficiencia o carvão nacional, demonstrando perfeitamente que o Brasil possue um combustivel capaz de ser utilizado com resultados compensadores.

Estão em construcção no Estado os ramaes de Severino Ribeiro á cidade de Quarahy e de Santa Anna a Dom Pedrito.

Estão em estudos varias variantes e novas linhas, para cuja construcção será solicitada ao governo federal a necessaria autorização.

Eis ahi, em ligeira synthese, o que é a Viação Ferrea, que dignifica a administração riograndense e honra o grande Estado sulino. (5841)

A NAVEGAÇÃO FLUVIAL DE MATTO GROSSO

Vapor "Fernandes Vieira", recentemente reformado, com capacidade para conduzir 70 passageiros em 1ª classe e 90 toneladas de carga. Faz a linha Porto-Esperança-Corumbá, em combinação com os trens da Noroéste do Brasil.

A navegação fluvial de Matto Grosso, pelo majestoso e historico "Paraguay", já não conta com as difficuldades que outróra a tornavam das mais penosas do paiz, isso devido á tenacidade com que a firma Migueis & Cia., com ingentes sacrificios, conseguiu vencer todos os obstaculos, afim de poder manter e desenvolver a navegação entre os portos de Corumbá-Cuyabá, Corumbá-Porto Esperança e Corumbá-Porto Murtinho, que já hoje se faz com regularidade e grande proveito para a economia daquelle Estado da Federação.

A empresa Migueis & Cia., pelo braço forte da sua poderosa frota fluvial, vem contribuindo formidavelmente para o desenvolvimento commercial de Matto Grosso, na febricitante actividade de exportar e importar productos de toda ordem, pelos seus vapores modernos e rapidos, alguns dos quaes dotados de accommodações confortaveis sobre excellentes para conducção de passageiros os mais exigentes.

Não sendo das que esmorecem em meio do caminho cheio de pedroiços, a firma Migueis & Cia. cada óbice com que se defronta é um motivo para lutar ainda com mais resignação e persistencia. Não valesse isso aos seus componentes a acertada phrase de "teimosos do trabalho, resignados da luta, escravos da persistencia"! Em verdade, contando apenas com os seus proprios recursos, a grande empresa póde conseguir a situação invejavel a que hoje, merecidamente, chegou, a ponto de construir e reconstruir os seus navios em estaleiros proprios, confiados a technicos nacionaes, experimentados. Ainda ha bem pouco tempo, o velho vapor "Fernandes Vieira", empregado na linha regular entre Corumbá-Porto Esperança, conduzindo passageiros e cargas, em combinação com

Sr. Serafim Migueis, um dos chefes da firma.

os trens da Noroéste do Brasil, passou por grandes reformas que o tornaram ainda mais confortavel e veloz. Na linha de Corumbá-Cuyabá, a empresa Migueis & Cia. vem mantendo em trafego, com regularidade os vapores "Cidade de Corumbá", movido a oleo crú, dispondo de accommodações para 32 passageiros de 1ª classe, com 14 camarotes de duas camas e um de quatro camas, amplo salão de refeições, optimos apparelhos sanitarios e com capacidade para conduzir 40 toneladas de cargas; o "Guaporé" em identicas condições de conforto e navegabilidade, e o "Eolo", ultimamente incorporado á sua frota.

Para se ter uma idéa da rapidez com que os barcos da firma Migueis & Cia. realizam o percurso Porto Esperança-Cuyabá, capital mattogrossense, basta dizer que gastam apenas tres ou quatro dias, de subida, conforme a corrente do rio, quando outróra em menos de um ou dois mezes tal não era possivel...

Além de conduzir passageiros e cargas para todos os portos mattogrossenses banhados pelo rio Paraguay, a empresa Migueis & Cia. se tomara o encargo de transportar gratuitamente os serviços postal e de encommendas para Corumbá e Cuyabá, mesmo que, para tanto, preciso seja sacrificar o transporte de cargas contratuaes. E não só conduz as malas postaes, como tambem se incumbe da sua carga e descarga nos portos de destino, em chalanas, para tanto pagando o frete...

Como dissemos, a companhia mantém horario na linha de Corumbá-Porto Esperança, visto ser este porto o ponto terminal da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, com cujo horario tem combinação. Na linha Corumbá-Cuyabá mantém linhas com viagens quinzenaes, bem servindo os commercios das duas cidades e os viajantes que lhe dão preferencia.

A poderosa firma possue, além dos tres vapores empregados naquellas linhas, as seguintes embarcações auxiliares: — lanchas "Rio Taquary", "Liguria", "Aurora", "Argos" e "Lageado"; chatas "Luzitania", "Tucum", "Aquidabam", "Correntes", "Acurisal", "Corumbá", "Descalvados", "Barranco", "Ceará", e "Mondego", e pontão "Santos Dumont", todos em perfeito estado de poderem cumprir a missão a que se destinam.

Fazem parte da empresa Migueis & Cia. e são seus abnegados dirigentes os srs. Seraphim Migueis, João Migueis e Zeferino de Mattos. A gerencia da firma está confiada ao sr. Alarico Faro, de cuja capacidade e discernimento administrativos muito deve a actual prosperidade da grande empresa de navegação fluvial de Matto Grosso. (5810)

O velho das moças

(De *Paula Machado*)
(Especial para o "Correio da Manhã")

O velho Thadeu era bom que fazia pena. Um homem de bem, uma pessoa bôa, vivendo e fazendo o bem no meio de tanta gente má, que não lhe entende, faz pena.

O velho Thadeu teve uma vida assim; era bom que fazia pena. Ficou viuvo ainda moço, logo após a Maria Julia, a unica filha, haver completado as dezesseis primaveras. Maria Julia era como o pae, alegre, simples e amiga de todos. Por onde passava, ia fazendo uma amisade, ia trazendo um amigo. Todavia, o velho presidia a bondade.

A casa de Thadeu era alegre como eu nunca vi. Grande, retangular, com telhado de quatro faces, em meio de um jardim lindo; toda caiada de branco-perola, era a casa mais linda da rua do Amparo. A varanda, larga como um passeio, circulava a casa pelos tres lados principaes. Os musgos subiam pelo muro da varanda ganhando a grade. As rosas das roseiras gigantes, entravam por entre os balaustres e por sobre o corremão, ornando e perfumando.

A casa vivia sempre aberta como um pombal. A' noite, das janellas e das portas, a luz derramava-se riscando o jardim com faixas largas. E de moças, a casa toda se enchia de manhã á noite.

Thadeu era realmente o velho das moças. As sete horas da manhã já havia moças na casa delle. Não eram quatro nem seis moças, eram muitas, mais de trinta ou quarenta de frequencia certa, sem por em conta as que appareciam de dias em dias. Nunca houve quem soubesse o numero certo das moças que frequentavam a casa de Thadeu. E levavam trabalhos, toda sorte de trabalhos ellas levavam: bordados, arte applicada, costura, até machinas de costura ellas mandaram para a casa do velho, conforme aconteceu com a Eulalia, filha do pharmaceutico e com a Julieta, filha da viuva do Mello.

Durante o dia, reuniam-se pelo quintal, varios grupos formados das mais conhecidas, das mais amigas, conversando e trabalhando. Em um delles a Eluisa lia romance. Agora um capitulo, depois um pedaço, em dois tres dias acabava um e começava outro.

Mais a frente, a Magnolia contava anecdotas. A Magnolia era mestra nessa arte de passar-tempo e distrahir. Tinha uma anecdota para cada caso, e quando escutava uma, contava tres.

Adeante, em outro grupo, o maior talvez, Maria Clara cantava e ensinava os sambas e as modinhas mais lindas da época. Maria Clara chefiava o canto entre aquellas moças. Era a voz de mel da casa do velho Thadeu.

Por uma natural superioridade na arte que escolhera para viver, Georgina era a palavra mais autorizada em côrte, alta costura e moda. O grupo que ella encabeçava, reunia-se a volta de uma mesa á sombra das mangueiras. Maria Julia tomava parte em todos elles, collaborando, animando.

O pae, tambem era chamado a todo instante para ser consultado e dar opinião, para ver e escutar. Para ellas, o velho valia de professor, de juiz, de artista, de conselheiro, de tudo. Noites de São João, de São Pedro, de Natal e Anno Bom, festivas como em casa de Thadeu, nunca vi.

Nessas noites, a casa toda faiscava de alegria e a rua do Amparo tinha um movimento desusado.

Quando uma daquellas moças se casava, Thadeu, era o padrinho; e se não fosse o padrinho seria um dos convidados de honra. E, se isso, não acontecesse, o casamento passava pela rua do Amparo e parava na porta, onde os noivos recebiam cumprimentos e votos de felicidades, delle, das moças e dos curiosos, que em frente ao portão aguardavam a passagem do cortejo nupcial.

O que era interessante nessas occasiões, era ver-se que o povo não sabia a quem mais admirar se aos noivos, se ao velho que cercado de tantas moças bonitas era alvo á cada instante de cuidados e carinhos espontaneos.

Dir-se-ia que havia um espirito escolhendo e mandando para casa daquelle homem, as moças mais lindas do logar. Hortencia, Helena de Gusmão, Aldenice, *Magdalena* da Silva, eram as mais lindas, e eram precisamente essas, que estavam sempre ao lado do velho.

Antonieta e Clarice cuidavam do bom nome daquella gente moça, intervindo nas discussões, evitando as malquerenças, aconselhando e distribuindo paz entre todos. Eram como que as sacerdotizas do bem, naquella escola de bondade e de alegria. Mas, a dôr está sempre de espreita, vigiando os passos de quem vive rindo e não se lembra della...

E, um dia, quando menos se cuida, ella entre em scena no destino da gente, mesclando os risos de lagrimas, transformando esperanças em desillusões e derrubando monumentos de fé para levantar duvidas e desenganos.

Quando Maria Julia completou vinte annos o velho a perdeu, victima de uma forte grippe. Fez tudo para não perder a filha. Todo esforço foi nullo, nenhum interesse serviu.

No dia que Maria Julia falleceu, a rua do Amparo ficou tão cheia de moças que parecia uma festa e na casa da fallecida não se podia andar. Thadeu chorava que fazia pena. A unica filha, o unico parente intimo, tinha razão de ter chorado muito. Com o fallecimento de Maria Julia, pensou-se que as moças deixassem a casa de Thadeu. Foi o contrario, augmentou, em cada dia augmentava mais. O proprio enterro, fez um grande reclame da casa e do coração do velho. Vinham moças de longe, de muito longe... Quem passasse pela rua do Amparo não precisava perguntar onde era a casa do velho das moças. A conversa, os risos, a alegria, ensinavam bem, diziam tudo. Essa mesma alegria, arrefecia em grande parte a saudade que elles tinha pela filha.

Um dia, uns dois annos mais tarde do passamento de Maria Julia, Guiomar manifestou as collegas, a paixão amorosa que vinha sentindo pelo velho Thadeu. Guiomar pertencia ao grupo de Georgina.

Dois dias depois, não havia uma daquellas moças que não soubesse disso.

No principio, cochichos aqui, cochichos ali, depois risos de mofa e até critica e até censura. Foi um escandalo, valeu como se fosse a explosão de uma bomba.

Quando o velho soube, contrariou-se de um modo que ninguem imaginava. E disse mesmo claramente ás moças reunidas: Ha de haver umas tres semanas que eu venho observando curiosidade e interesse nas constantes perguntas da senhorita Guiomar.

Quando me casei, quando fiquei viuvo, quantos filhos tive, um mundo de perguntas ella me fazia a cada instante. Chegou até a declarar, depois de me haver perguntado a edade, que eu não sou velho, que isso não é edade de velho, que ainda sou forte, corado, robusto, que ainda posso e devia me casar, principalmente agora que perdi a ultima filha, que eu vivo com a casa cheia de moças, mas nenhuma terá por mim o interesse que uma esposa cuidadosa teria. E, por trás de um riso malicioso: — aqui mesmo o senhor encontraria, se quizesse, uma esposa nos moldes da necessidade e da sua bondade.

— Seria ella!... A esposa seria ella!... gritaram todas em voz geral.

— Eu tambem acho, por isso disse-lhe em resposta: muito obrigado, muito obrigado, pela sua bondade, pelo seu interesse, por esse valioso concurso da sua amizade, por tudo muito obrigado. Mas, prefiro continuar a viver a vida que tenho vivido. O casamento hoje, para mim, levaria-me as portas do ridiculo; e, numa enchurrada de pilherias, de deboches e de censuras, o meu nome rolaria, esperdiçando-se... Prefiro ir tendo a vida que tenho. Ganho mais conformando-me com o que tenho sido até hoje.

Esse casamento desproporcionado e inopportuno, arrancaria de minha casa esta alegria espontanea que a minha filha trouxe e que eu conservo como um padrão de gloria da minha vida simples e feliz. Por isso nunca pensei em casamento e nem procuro pensar. Hoje só tenho um pensamento, um desejo que é consolo: viver e morrer no meio desta harmonia que Maria Julia sonhou e me offertou e essas moças conservam rindo e cantando... Assim dissera a Guiomar e agora digo a vocês.

Depois dessas declarações, seguiram-se os commentarios entre as moças. E todas ficaram contra a Guiomar. Dessa conversa que Thadeu teve com ellas, Guiomar veio a saber na tarde do mesmo dia. Chorou de vergonha e riu de odio depois. Os pensamentos de vingança e de despreso cruzavam pelo seu espirito aturdido. Depois os de vingança serenaram a tona da razão, vivos e claros.

No dia seguinte, pôz em pratica a vindicta imaginada:

Mentira, falsidade e má fé, alimentadas num profundo odio, foram as armas de que ella se serviu para malquistar a bôa reputação daquelle pobre homem.

A fama do mal corre mais que a do bem. Guiomar dissera o diabo do velho. Falou aos amigos, aos conhecidos, depois aos parentes, foi quando o escandalo culminou e culminou com a policia.

O nome do velho rolou na bôca daquella gente diminuindo-se. Era só o que se falava na rua do Amparo. Durante varios dias, foi o assumpto principal de toda palestra: o caso do velho Thadeu com Guiomar.

A maioria daquelle povo ficou contra o velho. A mentira pregada pela mulher, encontra mais crentes de que a pregada pelo homem. O falso que Guiomar levantou contra Thadeu augmentava em cada vez e foi crença robusta na maioria daquellas consciencias.

Com a innocencia do velho ficaram poucos, a minoria, era patente, unicamente as moças lhe montaram guarda num culto de fé e de amizade.

No entretanto, com a policia, tudo ficou esclarecido. A verdade despontou vigorosa, do meio daquelle pantano de falsidade e de vingança. E as moças lhe prestaram uma manifestação carinhosa e espontanea. Foi um dia de festa para aquellas moças, quando a justiça apurou que Thadeu não tinha culpa.

Clarice, Magdalena e Antonieta choraram de alegria. Cumprimentavam-se umas ás outras com tal satisfação como se aquella victoria moral fosse dos proprios paes. Cantaram o dia inteiro, alegremente... Era um perfeito viveiro de moças contentes e felizes.

Mas, o povo continuava a falar. E Thadeu nunca mais teve alegria. Um erro quando apanha a maioria da consciencia de um povo vale como uma certeza dominando num determinado grão de convicção.

E aquelle pobre homem foi lentamente cedendo á triteza, como a saude cede á doença, como a tarde cede á noite.

As moças consolaram-no, encorajaram-no, tiveram palavras de carinhos e de estimulo para o seu velho amigo e nada servia. Ria para ellas e chorava para dentro de si proprio, vendo a magoa roer-lhe o coração num desgosto que a palavra não diz, unicamente o pensamento sabe e sente. E os seus dias corriam assim, fartos de tedios e de dissabores. De soffrimento em soffrimento, foi aos poucos definhando até que caiu na cama, e quando caiu não se levantou mais.

Treze mezes depois desse escandalo, o velho succumbiu. Nem gosto de me lembrar desse dia. Foi um dia de saudade e de choro na rua do Amparo. Era sabbado. Entardecia quando Thadeu falleceu. A casa ficou cheia e intransitavel. Lamentações, choros, ataques, um barulho de tristeza ninguem se entendia, dir-se-ia uma feira de magoas em que se trocavam penas e saudades nos cumprimentos amigos e fraternos.

A noite anterior já havia sido de apprehensões e de desvelos em que o cuidado ficou a frente, apanhando o logar da amizade e das attenções elevadas e sinceras.

A maioria das moças ficou naquella noite. Antonieta resou durante toda noite e entrou pelo dia resando e chorando. Magdalena teve diversos ataques e Clarice só se alimentava de café. O dia de sabbado seguiu-se bem peior que a noite. E aquelles corações moços, machucavam-se a cada instante nos choques que as crises do velho occasionavam. E essas crises culminaram no supremo desfecho, ao entardecer.

A ultima noitada, foi entre o sabbado e o domingo, foi á noite do velorio. Por isso ellas tiveram as palavras mais sentidas nas trocas dos mutuos cumprimentos. E foi um velorio selecto, grande no conjunto, na harmonia, empolgante no aspecto e majestoso no sentido.

Viveram de longe varios parentes do fallecido, mas não fizeram nada, porque as moças fizeram tudo.

Georgina ajudada por varias collegas tomou conta da cosinha e da copo, fazendo café e botando mesa para aquella gente toda.

Aldenice apanhava flores, despedindo-se do jardim que ella zelara tanto e que agora ia deixalo. Olhava as plantas e beijava as rosas chorando, misturando o orvalho da sua grande saudade com o orvalho daquella noite de recordação. Com a idéa de prestar a maxima homenagem ao espirito de seu grande amigo, Maria Clara tomou a frente, medindo e acertando o que se ia fazer no enterro. Assim pois, ficou combinado que sairia as tres horas da tarde, que as moças iriam de branco conduzindo de preferencia flores brancas e cantando.

Quando se quer não ha impossivel.

Quem não tinha vestido branco tomou emprestado ou confeccionou um as pressas na parte da manhã; mas nenhuma dellas faltou.

E o enterro foi todo de branco.

Nunca vi um enterro assim: o caixão roxo, as moças de branco, conduzindo flores e cantando, sob a orientação de Maria Clara, a voz de mel da casa da saudade...

Foi, ali, o acontecimento mais importante daquelle domingo. Pela rua do Amparo quasi ninguem podia passar, de tão cheia que ficou. Veiu gente de todos os lados. Choravam homens, mulheres e creanças, nunca se viu um enterro assim.

Os moradores das outras partes, correram todos para a rua do Amparo. Eu tambem corri, ao portão para admirar a passeiata branca... Atrás, muito atrás, ficou a casa do velho Thadeu, trancada pela chave, porém, escancarada pela lembrança daquelles corações sentidos.

Aquella casa foi um atheneu de amizade, ninho dos sonhos de amor daquella donzellas felizes; foi escola de virtude e pagina de ventura do destino daquella mocidade.

Depois foi hospital de magoas quando a maldade humana feriu aquella alma sensivel e quando ellas todas foram enfermeiras de penas e desgostos.

Hoje é uma casa vasia, é um deserto; a poesia, o encanto, a belleza, fugiu, dali, Thadeu levou, as moças levaram, só a saudade ficou, tomando o logar das palavras de candura e dos risos lindos que viveram.

E agora é o cortejo branco que passa. O mavioso canto daquellas almas saudosas vem primeiro, orvalhando os nossos olhos, dirigindo o desfile branco que ondula e se espalha na frente, como se fosse a espuma branca daquelle oceano humano.

Quando o cortejo acabou de passar, eu fiquei chorando, chorando de pena, de não ser moça, para tambem vestir o meu vestido branco e ir cantando no meio das outras...

Porém, o meu pensamento acompanhou tambem, tanto quanto ellas, misturou-se no sentimento e nas lagrimas, e nas asas candidas da cantiga linda, ascendeu a Deus em sentida prece, numa suprema evocação áquelle espirito amigo, naquella tarde de belleza e de saudade.

DE PAULA MACHADO

A BORRACHA E A POLONIA

Estimulada pelas necessidades da defesa nacional, vem progredindo naturalmente a industria de artefactos de borracha na Polonia.

Se observarmos que data apenas de 1924 a primeira fabrica poloneza de artefactos de borracha e que esta fabrica só produzia até bem pouco artigos hygienicos, se considerarmos que a industria da borracha na Polonia está hoje em condições de attender ás exigencias das forças armadas e até de parte do mercado interior, teremos idéa do caminho percorrido por essa industria na patria do marechal Pilsudski.

Os annos de principal expansão dessa industria foram os decorridos de 1928 a 1932, periodo durante o qual subiu ao dobro o numero das fabricas dedicadas a tal actividade. E' dessa época o apparecimento de fabricas de pneumaticos em Posen e Sanok, especialidade que progrediu formidavelmente: no complexo da producção de artefactos de borracha o fabrico de pneumaticos passou de 1929 a 20 % em 1935.

A industria poloneza de artigos de borracha está de certo modo subordinada á administração militar, tanto que as fabricas na maior parte se encontram localizadas em zonas determinadas pelo Estado- Maior do Exercito; mas isso não lhe tira o empenho de supprir por inteiro as necessidades do mercado interno...

Achariamos conveniente que o nosso governo estudasse as possibilidades offerecidas pela industria de artefactos de borracha da Polonia á nossa producção da materia prima.

O homem mais pobre da terra é aquelle que vive sem esperança.

Paul Shulll

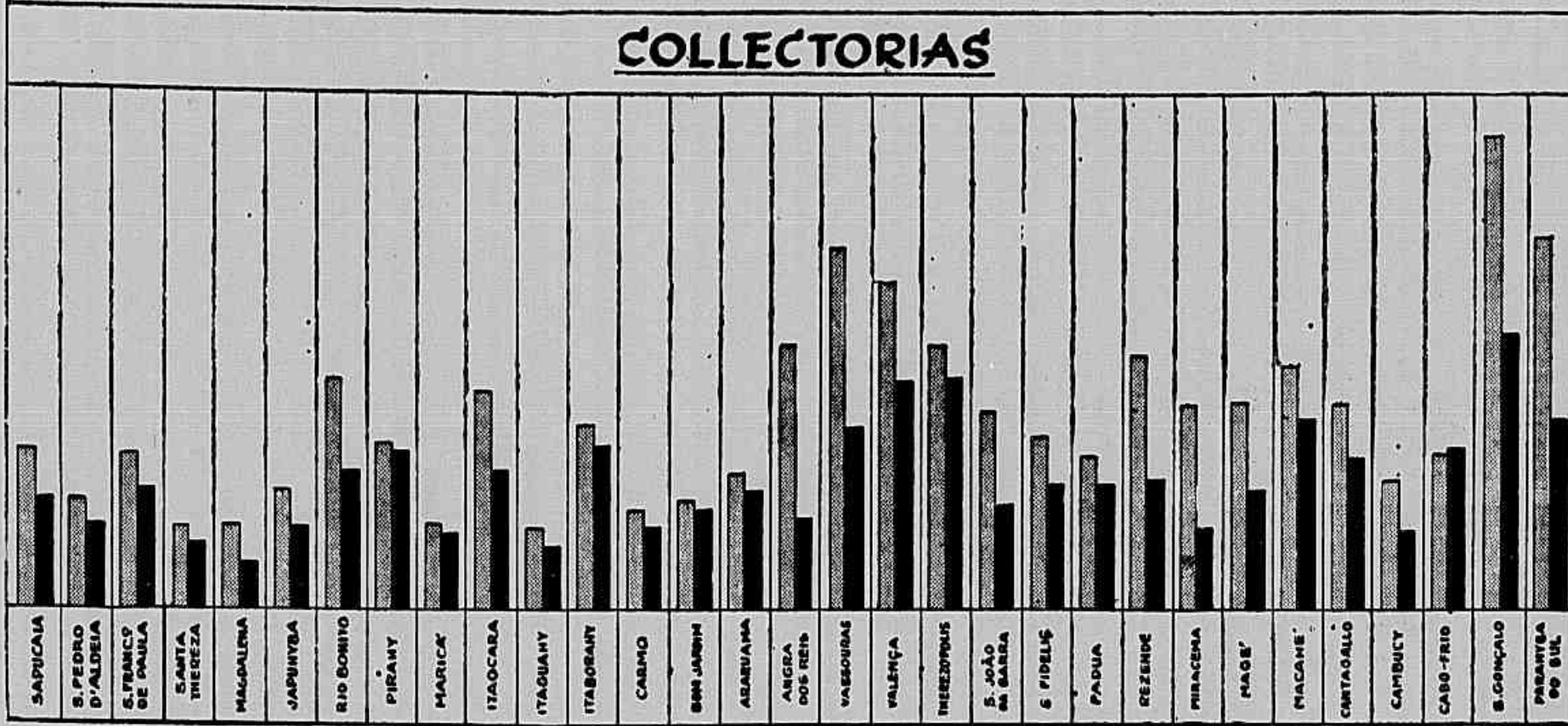
A observação é o mais duravel dos prazeres da vida.

G. Meredith.

Temos bastante religião para odiar mas não a temos bastante para amar.

Jonathan Siwift.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO DO RIO E' DE FRANCA PROSPERIDADE

Nos quatro primeiros mezes deste anno, a arrecadação superou a de igual periodo do anno passado em rs. 9.109:155$000!

A renda das Collectorias nos quatro primeiros mezes deste anno em confronto com egual periodo do anno anterior. A columna preta representa 1937, e, a outra, 1938.

E' bem animadora a situação financeira do Estado do Rio. Desde que assumiu o governo, o interventor Amaral Peixoto tem dedicado a maior attenção a tudo quanto diz respeito com a receita e com a despeza da velha provincia, cujas condições de vida, ao despontar do Estado Novo, eram positivamente precarias.

O actual governo fluminense foi inaugurado no dia 11 de novembro, e, desde então, o Estado do Rio começou a sair do despenhadeiro em que se havia lançado, reconquistando passo a passo a sua outrora brilhante posição no concerto federativo. Em seis mezes de governo efficiente e moralisado, vemos que a terra de Ararigboia resurgiu do cháos e apresenta-se agora numa florescencia impressionante, que os algarismos assignalam de maneira concreta e surprehendente.

O indice pelo qual melhor se póde aquilatar da prosperidade de um Estado é aquelle que decorre de suas finanças. Bôas finanças, eis tudo. E estas, no territorio fluminense, como se vae vêr, passam por uma phase gloriosa, graças á confiança dos contribuintes na administração, que por seu turno não malbarata as rendas em coisas inuteis ou iniciativas sumptuarias. Despendendo só o indispensavel, comprando a dinheiro o material de que necessita o serviço publico, vae o governo do Estado vizinho economisando sommas respeitaveis, que por si sós revelam o descaso em que se encontrava aquella unidade federativa, entregue, que vivia, á mais desbragada politicagem de que ha memoria na Republica.

Sem augmento de impostos, antes pelo contrario, pois a verdade é que foi diminuido o de exportação, as rendas fluminenses têm crescido de maneira notavel, devido evidentemente á bôa fiscalização, á ausencia dos conchavos politicos e á confiança que o governo inspira. Sabedor de que o seu dinheiro não vae ser dissipado em finalidades que se não coadunem com o bem publico, o contribuinte paga os tributos com bôa vontade, certo de que elles reverterão em favor da collectividade através de beneficios em que o governo do commandante Amaral Peixoto tem sido positivamente exemplar. Ahi estão, para comprovar essa affirmativa, os varios Centros de Saude inaugurados em differentes regiões do interior fluminense, hospitaes, os melhoramentos rodoviarios e a realização, para breve, da estrada Nictheroy-Campos, que significa a redempção economica do Estado.

RECEBEDORIAS
SEDE *DE JANEIRO a MAIO*

ITAPERUNA — CAMPOS — NICTHEROY — IGUASSU' — FRIBURGO — PETROPOLIS — B. PIRAHY — B. MANSA

O movimento das Recebedorias de Janeiro a Maio — A columna preta representa o anno de 1937, e, a outra, o anno corrente.

A REALIDADE

Vamos, porém, aos numeros, aos algarismos, aos graphicos. Estes é que revelarão, na sua eloquencia, a verdadeira realidade financeira do Estado do Rio. Segundo os ultimos balancetes da Receita e da Despesa, mandados levantar pelo secretario de Finanças, sr. Rezende Silva, e entregues ao interventor federal, commandante Amaral Peixoto, aquella realidade financeira é animadora, como se vae vêr.

De 11 de novembro, inicio da actual administração, até 31 de maio, ultimo, o Thesouro fluminense arrecadou a importancia total de rs. 44.715:000$000.

Em egual periodo, a despesa feita attingiu a rs. 34.337:178$000.

Existia, a 31 de maio, em cofre, na Thesouraria e nos bancos, a elevada somma de 10.487:166$.

Retomando o pagamento dos juros e resgate dos titulos da Divida Interna e mais as contas de fornecedores em atrazo, pagou o Estado do Rio, de 13 de novembro a 31 de março, sómente de juros, rs. 1.011:499$000 tendo resgatado titulos num total de réis 424:000$000 do Exercicio de 1937; sendo do de 1938 dispendido mais de juros rs. 177:513$000 e de resgate rs. 477:125$000.

Conservam-se á disposição dos interessados, tres premios sorteados e que não foram reclamados, de rs. 50:000$000 cada um, o que revela a solidez e a confiança dos fluminenses na administração do Estado.

A renda arrecadada, nestes 4 mezes, superou a do mesmo periodo do exercicio passado na importancia de rs. 9.103:155$000 o que demonstra a firmeza do apparelho arrecadador introduzido com a ultima reforma da secretaria das Finanças, pelo actual interventor federal.

Existem, segundo balanço levantado, contas por pagar de fornecedores do ultimo exercicio, que sommadas, dão a importancia global de rs. 8.654:790$000, pretendendo a actual administração fluminense resgatal-as ainda neste exercicio, com os proprios recursos da arrecadação normal do Thesouro.

E' de se notar que as rendas do Estado subiram, relativamente ao anno passado, nos primeiros quatro mezes, em todas as recebedorias, collectorias e sub-collectorias, na proporção que os graphicos publicados revelam.

O secretario da Fazenda, sr. Rezende Silva, assegura que esta ascenção de rendas não soffrerá solução de continuidade, contando que a arrecadação attinja, finalmente, a oitenta mil contos ou talvez mais.

O mechanismo fiscal posto em pratica no Estado vae dando os melhores resultados e tem assignalado a desenvoltura dos sonegadores e fraudadores, que infestavam a velha provincia fluminense, parasitando-lhe o já depauperado organismo vital de maneira a fazel-o collocar-se entre os mais fracos do Brasil, quando em verdade é um dos mais fortes e dos mais viris, como demonstra a sua situação actual.

(S 34120)

COM MEDO DA FELICIDADE...

Por *Yára Nathan*
(Especial para o "Correio da Manhã")

ELLE chegára á casa já madrugada alta. Fazia frio, mas o seu rosto estava afogueado e o tremor de seus labios e de suas mãos era apenas a manifestação externa de seu nervosismo. Entrou, accendeu a luz, atirou o chapéo sobre a cama suja e ainda por fazer e olhou para o leito vizinho, egualmente pobre, onde o companheiro encolhido, tiritava de frio.

— Miseria... miseria, murmurou sem querer.

— E depois, numa exaltação incontida, gritou desesperado:

— Miseria! Sempre a mesma miseria!

— Que é? Que é? perguntou o companheiro, levantando-se de um salto e contraindo as pupilas á fraca luz que alumiava o quarto.

— Nada... Não é nada, dorme. Já comeste alguma coisa hoje?

— Já... Um pedaço de bolo de milho. Comprei-o com aquelle tostãozinho que não quizeste levar. Olha: o outro pedaço está ali... é teu. Come. Mas, que tens? Que cara é esta?...

E com um ar de preoccupada desconfiança:

— Andaste bebendo?...

— Ha tanto tempo que soffremos juntos e nunca me viste beber; porque me offendes agora com uma pergunta destas?

— Desculpa. Não leves a mal. Mas, é que te extranhei agora. Tu sempre foste tão calmo... Nunca chegaste aqui assim... Tens me dado tantos conselhos bons... E, se não fosse tua coragem e teu estimulo eu já nem sei o que seria de mim... Senta-te. Descança.

Sentaram-se, cada um no seu leito, elle de cabeça baixa, o amigo a fital-o com tristeza.

— Deita-te. Deves estar cansado. Sei que andaste o dia inteiro...

Andei, sim; o dia todo, como todo dia. A mesma coisa dé sempre. Vae aqui, vae ali, leva recommendação de Fulano, carta de Beltrano, espera numa ante-sala luxuosa, duas, treis horas, ou á porta de um escriptorio, onde o chefe está sempre occupado, ou no fundo de uma officina, cujo mestre não póde perder tempo... E depois da gente esperar uma eternidade, nada! "Não ha logar.. Sinto muito, mas os quadros já estão completos... Passe por aqui para a semana, para o mez, quem sabe? talvez"... E a gente volta para a semana, para o mez, volta, cada vez mais magro, mais sujo, mais miseravel, e então é que a resposta é mais aspera, mais humilhante: "Não ha logar não! Ainda hontem empregámos um rapaz, mas um de apparencia. Vae andando"!

— Eu sei, eu sei bem o que é isso, meu caro, mas ainda não é para se desanimar... temos saude e mocidade. O nosso dia ha de vir. Olha: amanhã passamos cedo na portaria do Jornal, olhamos um annuncio e vamos pegar qualquer coisa... nem que seja só para comer. Vamos, calma. Come teu pedaço de bolo e vamos dormir.

— Come-o tu e dorme, se pódes. Eu, não. Mas não te incommodes commigo. Eu preciso pensar, preciso falar, ainda que sozinho!

— Fala, amigo, permitte que eu te escute. Fala.

Fitam-se com amarga ternura.

— Olha: eu hoje devia estar alegre, devia sorrir pela primeira vez, depois de tanto soffrimento. Eu tive uma noticia bôa, menino! O homem da companhia — aquelle que me mandou embora quando houve a reorganização e o corte de gente.

— Sei. Que te deu aquellas cartas de recommendação..

— ... que já estão sujas e rasgadas de tanto serem lidas e apresentadas. Pois é. Encontrou-me na rua, quiz fazer que não me conhecia, mas não sei porque, voltou depois de passar por mim, pediu meu endereço e disse que amanhã talvez, me mande chamar...

— Não digas!

— Mas, ainda é "talvez". Parece que vae sair um dos seus auxiliares e o logar, como me prometteu ao me despedir, só será occupado por mim...

— E tu?

— Agradeci sem lhe estender a mão, como medo que não a acceitasse, e continuei sem esperança nenhuma, a bater aqui, ali, e a ouvir sempre a mesma cantilena, a receber o mesmo desprezo...

— Mas, si vaes recomeçar agora, criatura! Um bom emprego outra vez! Deves estar contente e me chegas em casa desse geito! Eu, sim, que não tenho promessa nem nada... e estou contente porque vaes ser feliz.

— Conheces aquelle pensamento de... não sei de quem, mas guardei-o: "A felicidade não existe porque não somos dignos della". E é interessante que, depois, o mesmo pensador emenda para peior:

"Só existe uma felicidade ephemera, mas, essa mesma deixa depois, uma saudade tão grande que se maldiz o tempo em que ella existiu".

— Deixa disso! Se vaes atrás de pensadores...

— Não vou, não; seus pensamentos é que se amoldam perfeitamente á minha vida. Principalmente os pensamentos pessimistas, quero dizer, os mais acertados...

— Já te disse que não tens mais razão de ver a vida assim. O passado não deve voltar... esse nosso passado triste, de soffrimentos; agora tu vaes melhorar, e como somos muito amigos, a melhora talvez chegue tambem para mim... Tu me arranjarás, depois, um logar na Companhia. Arranjas?

E o outro, como se não tivesse ouvido nada disso:

— Sabes qual é a vantagem de ser-se pessimista, como dizes? A gente acostuma o coração a se machucar nas pedras do caminho...

Depois, não ha mais rocha que o faça sangrar. A tudo elle resiste!

— E acaba se confundindo com as mesmas pedras...

— Não. Nem tanto assim; mas, poupa as lagrimas da gente. Que adeanta vêr as coisas pelo "classico prisma côr de rosa", se depois passa essa visão mentirosa e a vida apparece outra vez, na sua escuridão mais apavorante? E' muito melhor vêr as coisas como ellas são. Mas, voltando ao pensador de que te falei, eu concordo com elle. E, por isso, acho melhor nunca ser feliz...

— Tolices!

— E'... tolices...

Silencio outra vez. O amigo boceja.

— Vae dormir. E' preciso acordar cedo amanhã.

—Então, deita-te tambem. Come o bolo e deita-te.

Elle fica um instante pensativo e depois:

— Escuta: sempre, desde que nos conhecemos, desde a escola, lembra-te? tudo o que era meu era teu. Pois, assim deve ser sempre, não achas?

— E' claro! Por isso te guardei o pedaço de "mata-fome".

— Se... se... se eu desistisse...

— De que?

— Do emprego, que "talvez" venha. O homem póde mesmo mandar me chamar. E... nesse caso, eu te daria uma carta e tu irias em meu logar...

— Ah! Mas, isso não! E tu? Então não queres trabalhar? Mas, que desanimo é esse?

— Não sei. Mas, dize que sim, que irias. O que é meu é teu...

....

Amanhece. O amigo dorme ainda, um somno sobresaltado, a dizer de vez em quando: "Não! Não! O emprego é teu"! A cama do outro está vasia. A's nove horas batem na porta. Era o encarregado da casa, que vinha entregar uma carta.

— Obrigado, muito obrigado! E' para o companheiro. Elle saiu cedo, parece, mas não deve demorar. Fecha a porta, examina curioso, o enveloppe, e pula de alegria.

— E' da Companhia! E' o chamado para o emprego delle! Que bom! Como elle vae ficar contente! Tomára que volte já!

E vae collocar a carta na mesinha do companheiro, quando encontra sobre ella, junto a um pequeno pedaço de bolo, uma outra carta.

Era para elle proprio. Abre-a, com presentimento mão, e lê, tremulo de espanto, e de dôr:

"Casusa:

Se o emprego vier, acceita-o. E' teu. O homem prometteu chamar. E' a unica coisa que te posso deixar... ainda na incerteza. Ah! deixei-te tambem um pouco do meu pedaço de bolo. E' para o teu café. Tem um nickel debaixo do tinteiro.

Esquece-te daquelais coisas que eu disse hontem. Cabeça quente, bobagem.

Apresenta-te na Companhia, e coragem! Dize ao chefe que eu te dei meu logar. E' como se fosse eu mesmo.

Adeus ZITO".

O amigo dobrou a carta e desdobrou-a mais de tres vezes. Depois saiu a esmo, pela rua afóra, resmungando, resmungando:

— A felicidade não existe porque nós não somos dignos della... Felicidade... invenção tola dos homens! Elle não acreditava nella, e por isso fugiu.. Mas, eu tambem não creio! Não quero crer, nem mesmo na felicidade ephemera de que me falou... para que não a maldiga, depois, quando ella houver passado. Miseria! Tristeza! Isso, sim, é que ha muito!

Os jornaleiros da manhã vendiam, misturada com outras pequeninas desgraças triviaes e batidas, a noticia vulgar da morte, de um moço, apparentando vinte e cinco annos, que foi visto entrando, alta madrugada, numa casa de commodos do Cattete e que saiu de lá, antes das seis horas, para se atirar nas aguas verdes do Flamengo... Banhistas caridosos salvaram-lhe o cadaver...

YARA NATHAN

COM O SOL

(Marcello Gama)

— Anda depressa, ó Sol, que estás parado,
Que fazes tu ahi, Sol imprudente?"
Este maldito Sol, ultimamente,
tem-se tornado o meu maior cuidado!

Essa que eu amo, móra num sobrado,
e o Sol, que a quer tambem para-se em frente;
e até que Sol se canse e emfim se ausente,
a janella é deserta, e eu, desolado.

— Sol, vaet- embora! E quando o Sol vae indo,
e Ella apparece eu desespero e grito
por ver a noite que já vem caindo:

— Sol, pára um pouco!... — E o Sol, sem me escutar,
se esconde, emquanto eu lhe supplico, afflicto:
— Sol! por favor, ó Sol, vae devagar!

A DECADENCIA DO LEITO

Meira Penna

A historia do leito é sumptuosa e precario o seu fim.

Quem não conhece as bellas descripçes dos quartos luxuosos de nossos antepassados, seus immensos leitos esculpturados, de columnas torsas, faustosas cabeceiras, cupolas grandiosas, decoradas de cortinados bordados e debruados, onde o ouro e a prata allinhavam-se sobre velludos, colchas de côr de ouro, obras primas de bordadeiras que vinham salientar as ricas peças de marcineiros e entalhadores, discipulos do Aleijadinho...

Todos nós lembramos ainda das grandes marquesas de alto espaldar, em jacarandá, com incrustações de pão setim. As camas muito altas, de majestosos doceis, que precisavam um estrado ou mesmo um degrau.

Na França, o cuidado pelo leito era ainda maiór do que entre nós, e a sua grandeza excedia em sumptuosidade a outros paizes.

Com que amor se "vestia" seu leito! Com que amor se fazia o seu "trousseau!"

Anna de Bretanha tinha 800 duzias de lençois com rendas finissimas. E os travesseiros de repouso, e as almofadas de luxo, em tecidos de ouro ou de prata, com galões de pedras preciósas e guirlandas de pequenas perolas verdadeiras! E tudo isso espalhado em profusão em suas casa de Morlaix e de Quimper, na Bretanha.

O leito era o objecto de respeito e estima. E muitas vezes era emprestado, como a prataria o éra para festins. Leito que ficou durante muitos séculos como altar maternal symbolico da familia franceza. Leito que, alem de thalamo nupcial, era o salão da dama, o quadro de sua graça e de seu espirito.

Sobre o leito, sempre preparado segundo a moda do século, as damas installavam-se para ahi receber suas amigas e convidados.

"A Marqueza de Sablé, conta Tallermant de Réaux, permanecia em seu leito, asseiado como sua dama." Cercada de amigas, a marquesa recebia homens de letras, transformando a sua alcova em salão literario. La Fontaine ahi pontificava, recitando fabulas inéditas deante de um mundo elegante. E os aplausos femininos estrugiam, para a satisfação e orgulho do grande poeta, que então humildemente perguntava á Marqueza de Sablé porque era alvo de tantas attenções em sua casa. E ella respondia jocósamente:

"J'aime mon chat, mon chien et Jean de La Fontaine"...

Outra dama, para lisongear La Fonteine, dizia que, passando por uma escola, ouviu uma criança choramingando recitar fabulas do poéta. E La Fontaine encolerizava-se: "os seus versos são feitos para deleitar adultos enão para o castigo de pobres crianças."

O duque de Saint Simon casando-se conta que sua mulher, no dia seguinte de suas nupcias, recebe no leito "toda a França," m casa do Marechal de Lorges, seu sogro, onde os noivos tinham passado a noite.

No reinado de Luiz XV, a "Dauphine recebe, no leito, os embaixadores do Siam.

As alcôvas célebres das Preciósas, caras a Molière, acolhiam os poetas e os grandes escriptores. A sociedade aristocratica agrupava-se, de espada e espóra, em torno do leito de recepção. O leito, sempre no meio da alcova, deixava caminho livre de direita e esquerda, para ahi collocar intimos e amigos da dona da casa.

O leito sendo o estrado intelectual da época e tambem o campo da honra, a gente da Côrte, quando atravessava o quarto do Rei e da Rainha devia, mesmo na ausencia delles, se deter diante ao leito real e fazer grande e cerimoniosa reverencia.

No tempo de Luiz XIV os nobres aproximavam-se do leito real, na hora do Rei-Sol se levantar, e maior honra era dada áquelle que conduzia a camiza real. Essa honra foi muitas vezes conferida ao capitão Lausun, que depois se tornou duque, e acabou casando-se ocultamente com a grande Mademoiselle, duquesa de Montpensier, conhecida pelo "maior partido de Europa."

A marquesa du Deffand tambem recebia a intellectualidade da época em sua alcova. D'Alembert ahi brilhava. Voltaire, sempre acompanhado de Madame du Chatelet, fazia "blagues," dizendo a Madame du Deffand: "Jouissez de la vie qui est peu de chose en attendant la mort qui n'est rien..." Mademoiselle de Lespinasse occupava-se da leitura para distrair os convivas do salão mais elegante de Paris.

Um dia a decadencia chega a esse centro de espirito e graça. Madame du Deffand envelhecera, cegara, e d'Alembert transfere-se para o apartamento da "Leôa," como era conhecida a prestigiósa Julie de Lespinasse.

Maria Antonieta, aprisionada no torre do Templo, nem uma queixa articula contra os doestos de seus carcereiros, suporta a má alimentação e falta de conforto. Mas não perdôa aos seus perseguidores a cama sem cortinado. Era sua maior queixa essa humilhação.

Segundo o ambiente o leito vestia-se de luto ou de cores vistosas, ajustava-se a sua decoração aos acontecimentos tristes ou alegres da familia.

O luxo da cama estendia-se aos pequenos burgueses e até ás classes pobres, fazendo a fortuna dos artistas e augmentando os negocios dos commerciantes.

Tambem havia em França o hábito de ter o "Lit de parade," destinado a receber a sociedade, conservando para dormir um leito modesto.

Muito conhecida é a blague de Fontenelle á Academia: "Le fauteuil académique est um Lit de repos ou le bel esprit sommeille."

Mas o luxo do leito não é particular aos franceses, é um hábito antigo que atravessa os seculos. Na Grécia os leitos eram muitas vezes enriquecidos de ornamentos, incrustados de ouro, prata e marfim. Em Roma repetiram o luxo dos leitos, havendo-os de prata e mesmo de ouro massiço. O "lectus genialis," leito nupcial, via-se no fundo do atrio.

Nas casas romanas havia no triclinio três leito-mesa com lugar para nove convivas, e, mais tarde, um grande leito semi-circular chamada Sigma.

O leito luxuoso cahiu. Ganhamos em hygiene o que perdemos em grandiosidade. As vastas alcovas sem luz e sem ar foram subtituidas pelas pequenas salas de apartamento cheias de portas e janelas, onde não póde caber um leito classico do passado. O divan modesto substituio a cama faustósa.

HUMORISMO ESTRANGEIRO

EM CHICAGO

O gangster quer vêr se o seu garoto lavou as mãos...

Nictheroy e o novo plano de completa remodelação

O QUE FOI FEITO E O QUE PENSA FAZER O SEU ACTUAL PREFEITO

PALACIO DO INGA', SÉDE DO GOVERNO DO ESTADO

Nictheroy, a vizinha capital, após um periodo de injustificavel estacionamento, entra, agora, numa phase de completa remodelação.

A's obras realizadas nos ultimos mezes seguem-se outras iniciativas, como sejam: remodelação completa da rêde de esgotos e estudos para a elaboração de um plano de urbanização da cidade.

Os serviços de esgotos, cujas installações são de quando a população da cidade era de 80.000 habitantes, de ha muito reclamam uma completa revisão.

As estações elevatorias são mal construidas e pessimamente localizadas, já não funccionando com a devida regularidade e dando, assim, logar a que as descargas se façam para o mar sem o tratamento prévio, aberrando isto contra os preceitos de hygiene.

Este facto, por si só, evidencia a urgencia da remodelação da rêde de esgotos que, no estado em que se encontra, constitue uma ameaça permanente á saude publica.

Dahi ter o prefeito de Nictheroy, em perfeita concordancia de actividades com a administração progerssista do interventor Amaral Peixoto, contratado com o engenheiro Saturnino de Brito, conforme tivemos occasião de noticiar os seus serviços para a execução dos projectos, não só da remodelação como da extensão da rêde actual.

Este illustre engenheiro, fará um estudo pormenorizado da rêde existente e com os dados colhidos elaborará os projectos referentes a sua remodelação e extensão nos novos bairros. Serão melhorados os meios de limpeza dos collectores e as estações elevatorias serão substituidas por outras de typo moderno: a rêde esgotada se estenderá até Jurujuba; construir-se-ão installações de tratamento adequadas para as descargas innocuas dos esgotos.

Ha, ainda, a considerar a economia que trarão os novos serviços, consistida na reducção do numero de elevatorias, que importará no consumo de menos energia e no aproveitamento do gaz de esgotos como gerador de energia motora — aspecto novo nas depurações de despejos, adoptado nos Estados Unidos e na Allemanha, e já usado entre nós, nas installações de Natal e Campina Grande.

Anda acertada, de modo plausivel, desta fórma, a administração publica de Nictheroy, por isto que antes de quaesquer execuções urbanas se faz mistér a obra do saneamento.

Ultimamente, ainda, exhibiu-se em um dos cinemas desta capital um interessante film dos serviços da Prefeitura de São Paulo, onde uma das passagens indicava que anteriormente ás obras de calçamento das ruas, procurou aquella municipalidade reforçar os serviços do sub-sólo e as linhas de bondes afim de que a pavimentação moderna fosse estabelecida, sem necessidade de reparos constantes.

Em relação ao plano de urbanização da cidade, já entrou o prefeito dr. Brandão Junior em entendimentos com varios engenheiros, devendo dentro em breve nomear uma commissão para a sua elaboração.

Podemos, desde já, adeantar que do plano referido fará parte o córte e desmonte necessarios dos morros de Gragoatá e Boa Viagem, para construcção de uma Avenida que terá inicio na Armação, terminando em Jurujuba, avenida que abrangerá toda a orla maritima de Nictheroy.

E' de notar que não só para a parte de obras tem o prefeito voltado as suas vistas.

Assumptos outros que se prendem á administração têm merecido a sua attenção. Assim é que á reconhecida competencia do dr. Borgerth, confiou os estudos do plano de construcção do Prompto Soccorro e dos diversos postos a serem installados na capital fluminense.

Não se tem egualmente descurado da parte financeira do municipio, que graças ás medidas tomadas vem melhorando sensivelmente.

(5854)

PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

O AÇAFRÃO

A proposito de uma consulta que nos foi dirigida sobre a cultura, tratos culturaes, usos e molestias do açafrão, reproduzimos, em seguida, o artigo que o "Jornal de Agricultura" publicou e no qual estão condensados os informes de que carece o nosso consulente e que provavelmente interessarão aos demais leitores:

"O açafrão — **crocus sativus**, L. F. Irideas, é uma planta bulbosa, originaria do Oriente, segundo uns, da Sicilia, segundo outros. Seus bolbos, do tamanho de uma avellã, são arredondados por cima e achatados por baixo, revestidos de envolucros acastanhados e rugosos; folhas lineares, de um verde luzidio, com uma linha mediana branca.

As suas flôres, que apparecem no outomno, antes das folhas, são grandes, de côr violeta, distinctas pelos seus longos estigmas divididos em numerosas lacinias, inclinadas e pendentes, de uma bella côr alaranjada. São estes estigmas que fazem o objecto da cultura e do commercio do açafrão.

Segundo as analyses de Bullon, Lagrange e Vogel as estigmas contém em 100 partes:

Agua	10,0
Gomma	6,6
Albumina	0,5
Polychroite (materia corante)	65,0
Materia cernea	0,5
Fragmentos de planta	10,0
Oleo volatil	?
Cinzas de 8 a 9 %	

A cultura desta planta nas hortas é muito limitada, visto que só se emprega, em algumas preparações culinarias, como condimento, e para dar côr a certas comidas. Como no Brasil poderia fazer-se facilmente a cultura em grande escala, para a industria, daremos umas noticias um pouco mais detalhadas.

CULTURA — A multiplicação é feita pelos bolbos.

A cultura não é difficil.

Para dar muito e bom producto precisa de um bom terreno silico-calcareo, ou calcareo-argilloso, isto é, um terreno de mediana consistencia, profundo, são, fertil e particularmente limpo de hervas ruins.

A preparação do terreno deve ser feita cuidadosamente, durante o verão, cavando, estorroando e nivellando diligentemente a superficie que se precisa.

A plantação dos bolbos faz-se de janeiro a março.

Os bolbos para plantação devem ser escolhidos; os melhores devem ter de vinte a vinte e cinco millimetros de diametro e de trinta a trinta e cinco de altura.

Aquelles muito largos e achatados não se devem utilizar porque está provado que dão menos flôres.

Feita a escolha, desembaraça-se o bolbo de suas escamas externas, rejeitando os que não estão bem conservados.

Um hectolitro de bolbo pesa, segundo o seu tamanho, de quarenta e cinco a cincoenta kilos, e contém cerca de seis mil bolbos grandes, novecentos bolbos medianos, e 11.500 bolbos pequenos.

A plantação é feita em linhas distantes de 15 a 20 centimetros umas das outras, e de 4 a 6 centimetros sobre a linha.

Em geral, cada metro quadrado contém de 75 a 100 bolbos do tamanho mediano, ou de 750.000 a 1.000.000 de bolbos por hectare, isto é, de 80 a 110 hectolitros.

Os regos para plantação dos bolbos são abertos com um sacho estreito na profundidade de 15 a 18 centimetros; no fundo dos quaes são collocados os bolbos com a ponta para cima.

A terra que se tira, abrindo o segundo rego, serve para fechar o primeiro, a do terceiro serve para o segundo, e assim successivamente.

Bôa pratica é abrir os regos um pouco mais fundos para deitar-lhe uma camada de 4 ou 5 centimetros de altura de bom terriço sobre o qual são collocados os bolbos.

Um bom trabalhador, auxiliado por uma mulher ou por um rapaz, póde plantar de 10 a 15 ares por dia.

O açafral deve ser dividido em taboleiro de m. 1,30 a m. 1,50 de largura, separados por pequenos caminhos por onde circulem os operarios encarregados dos trabalhos de cultura e da colheita das flôres.

O açafral deve sachar-se ameudadas vezes, para conserval-o limpo de hervas e, quando não tenha herva, substitue-se a sacha por uma ancinhadela para quebrar a crosta formada pelas chuvas.

As flôres do açafrão apparecem, mais ou menos cêdo, segundo a estação, de abril a maio. A colheita que dura de duas a tres semanas, de preferencia se faz de manhã cêdo e de tarde.

Faz-se todos os dias na primeira semana, e um dia sim e outro não, dali em deante.

Em geral, as flôres do açafrão ficam pouco tempo abertas; as que se molham, cinco ou seis horas depois são estragadas.

Por isso, quando o tempo é chuvoso, convém fazer a colheita duas vezes ao dia.

A colheita é feita cortando com as unhas á flôr da terra, os tubos da corolla.

A pessôa que faz a colheita leva um cestinho asseiadissimo, no qual colloca as flôres á medida que as colhe. E' preciso lembrar que não se as devem calcar no cestinho, para levar mais, do campo até a habitação.

A limpeza das flôres é feita de dia se ha vagar, ou se chove, ou então á noite.

As flôres são postas sobre uma mesa e cada operario tem uma chavena. O operador pega na flôr com a mão esquerda, com a direita abre-a, escolhendo o estylete, segurando-o com o pollegar esquerdo corta o tubo da flôr, onde começa a alargar, deitando os tres estigmas dentro da chavena. O resto da flôr é collocado em grandes cestas.

E' importantissimo que os operarios não cortem muito em alto nem muito em baixo os tubos das flôres para não diminuir o comprimento dos estigmas, deixando-lhes adherente uma grande parte do estylete.

Um operador habil póde, em cinco horas de trabalho, preparar 250 grammas de açafrão fresco.

Calcula-se que, durante a floração de 1 hectare de açafral, sejam precisos 4 homens e 16 mulheres para colheita e limpeza das flôres.

A seccagem dos estigmas é parte importante desta industria de cuja bôa execução depende a bôa qualidade do producto.

A seccagem faz-se sobre um brazeiro, sem fundo.

Os estigmas, collocados sobre uma peneira metallica fazem-se girar constantemente para não queimar.

O açafrão está prompto quando tem perdido a sua agua de vegetação, quando tem uma côr vermelha escura e quando os filamentos, comprimidos entre os dedos, quebram. Em média os estigmas perdem 4|5 de seu peso.

Depois de arrefecido, põe-se o açafrão em caixas de madeira, revestidas internamente de papel, que se guardam em logar bem secco.

Calcula-se que sejam precisas 100.000 flôres para dar 1 kilo de açafrão.

Segundo os terrenos, a edade do açafral e o correr da estação favoravel ou não, 1 hectare dá em média 10 kls. no primeiro anno, 30 no segundo e 20 no terceiro, isto é, uma média de 20 kilos por anno.

As folhas que nascem depois da floração podem ser utilisadas para alimentação do gado bovino; 1 hectare dá de 700 a 1.000 kilos.

Um açafral não dura mais de 3 annos.

Em dezembro ou janeiro tiram-se da terra com a enxada os bolbos, escolhendo os doentes e os novos que ainda não tenham escamas.

Uma bôa plantação produz tantos bolbos quantos são necessarios para plantar o dobro de superficie.

DOENÇAS E INIMIGOS — O açafrão é atacado por um cogumelo chamado Rhizoctonia crocorum, contra o qual não ha remedio efficaz; aconselha-se queimar os bolbos doentes e cultivar durante 6 ou 8 annos outra planta no terreno.

A carie ou ferrugem produzida tambem por um cogumelo Phoma crocophila Sacc, é uma especie de ulcera que se desenvolve sobre as folhas e sobre os bolbos. Estes têm a parte central desorganizada e portanto estão perdidos e se não devem plantar. Os terrenos argillosos e a chuva favorecem o desenvolvimento da doença.

O sr. Berlese aconselha a destruição pelo fogo dos bolbos doentes.

Os ratos, ás vezes, prejudicam o açafral, fazendo galerias.

Tambem as lebres fazem damnos, comendo as folhas e as flôres.

No commercio ha diversas qualidades de açafrão, sendo o de Hespanha um dos mais estimados.

USOS — O açafrão emprega-se para corar e aromatizar as massas alimenticias, a manteiga, as confeituras, os vinhos, etc.

O açafrão em pequenas dóses favorece a digestão. Em dóses muito fortes occasiona embriaguez, somnolencia e delirio.

Em medicina é empregado para combater varias doenças.

O açafrão, como é um producto bastante caro, é quasi sempre falsificado no commercio com differentes partes de outros vegetaes, que, felizmente, são faceis de reconhecer.